

IV

Gerenciamento de Aplicativos

As próximas seções fornecem informações sobre tarefas de Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) e recursos que você poderá utilizar.

- ♦ “Noções básicas sobre componentes do NAL (Novell Application Launcher)” na página 183
- ♦ Capítulo 15, “Instalando e iniciando o NAL (Novell Application Launcher)”, na página 193
- ♦ Capítulo 16, “Configurando as definições do NAL”, na página 207
- ♦ Capítulo 17, “Personalizando as telas do NAL (Novell Application Launcher)”, na página 229
- ♦ Capítulo 18, “Gerenciando a autenticação e o acesso ao sistema de arquivos do NAL (Novell Application Launcher)”, na página 245
- ♦ Capítulo 19, “Gerenciando o cache do NAL (Novell Application Launcher)”, na página 261
- ♦ Capítulo 20, “Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho”, na página 273
- ♦ Capítulo 21, “Distribuindo aplicativos a servidores de terminal”, na página 301
- ♦ Capítulo 22, “Monitorando e controlando processos externos (rogue)”, na página 303
- ♦ Capítulo 23, “Configurando a tolerância a falhas e equilíbrio de carga dos aplicativos”, na página 317
- ♦ Capítulo 24, “Suportando os usuários de servidores de terminal”, na página 329

- ◆ Capítulo 25, “Suportando usuários desconectados”, na página 337
- ◆ Capítulo 26, “Suportando usuários remotos”, na página 347
- ◆ Capítulo 27, “Desinstalar aplicativos”, na página 365
- ◆ Capítulo 28, “Organizando aplicativos”, na página 373
- ◆ Capítulo 29, “Relatando eventos de aplicativos”, na página 381
- ◆ Capítulo 30, “Medição de licenças de software”, na página 419
- ◆ Capítulo 31, “SnAppShot”, na página 423
- ◆ Capítulo 32, “Configurações do objeto Aplicativo”, na página 429
- ◆ Capítulo 33, “Macros”, na página 569
- ◆ Capítulo 34, “Ferramentas do NAL”, na página 585
- ◆ Capítulo 35, “Local do objeto Aplicativo”, na página 591

14

Noções básicas sobre componentes do NAL (Novell Application Launcher)

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) inclui o NAL (Novell Application Launcher™), software baseado na estação de trabalho e utilizado para fornecer aplicativos à estação.

O NAL é um aplicativo de 32 bits com suporte a Windows* 98, Windows NT*, Windows 2000 e Windows XP. Ao ser executado em uma estação de trabalho, o NAL lê o Novell eDirectory™, possibilitando acesso aos aplicativos para os quais o usuário conectado e a estação de trabalho receberam direitos. Quando o usuário ou a estação de trabalho não são autenticados no eDirectory, o NAL usa as informações do eDirectory armazenadas no cache da estação de trabalho local. A seguir, ele controla todos os aspectos de utilização do aplicativo, desde a instalação de arquivos até o mapeamento das unidades necessárias e a desinstalação do aplicativo.

O NAL é composto por três diferentes telas do usuário, o aplicativo do mecanismo, um serviço Windows e um plug-in Gerenciador de Estação de Trabalho do ZfD. As seções a seguir fornecem informações para ajudá-lo a compreender cada componente:

- ♦ “Telas do Disparador de Aplicativos” na página 184
- ♦ “Mecanismo do Disparador de Aplicativos” na página 190
- ♦ “Serviço do NAL para Windows” na página 190
- ♦ “Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos” na página 191

Telas do Disparador de Aplicativos

O Disparador de Aplicativos inclui três telas que permitem exibir, gerenciar e disparar aplicativos nas estações de trabalho dos usuários:

- ♦ “Janela de Aplicativo” na página 184
- ♦ “Explorador de Aplicativos” na página 186
- ♦ “Browser de Aplicativos” na página 188

Não é possível executar a Janela de Aplicativo e o Explorador de Aplicativos simultaneamente na mesma estação de trabalho. Porém, o Browser de Aplicativos pode ser executado simultaneamente com a Janela de Aplicativo ou com o Explorador de Aplicativos.

Janela de Aplicativo

A Janela de Aplicativo, mostrada adiante, é uma janela standalone do desktop.



A Janela de Aplicativo se divide em dois painéis. O painel esquerdo, chamado de tela de pastas, mostra o seguinte:

- ♦ **Pasta [Todos]:** Contém todos os aplicativos associados ao usuário ou à estação de trabalho. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, ele está habilitado, o que significa que a pasta é exibida. Você pode desabilitar esse recurso, se desejar. Para obter instruções, consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211](#).
- ♦ **Árvores do eDirectory:** Cada árvore contém os aplicativos, localizados na árvore, que foram associados ao usuário ou à estação de trabalho. A Janela de Aplicativo mostra apenas as árvores para as quais o usuário e a estação de trabalho estão autenticados.
- ♦ **Pasta pessoal:** Fornece um local para o usuário criar pastas pessoais e organizar aplicativos. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, ele está desabilitado, o que significa que a pasta não é exibida. Para obter informações sobre como habilitar pastas pessoais, consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211](#).

Quando o usuário seleciona uma árvore ou uma pasta no painel esquerdo, o painel direito mostra os itens (pastas ou aplicativos) que estão contidos na árvore ou na pasta.

A Janela de Aplicativo também pode ser configurada para não incluir a tela de pastas (o painel esquerdo).

O que os usuários podem fazer na Janela de Aplicativo

Na Janela de Aplicativo, os usuários podem fazer o seguinte:

- ♦ Executar aplicativos clicando duas vezes no respectivo ícone mostrado no painel direito. Dependendo do aplicativo e de como ele está configurado no eDirectory, o Disparador de Aplicativos poderá instalar arquivos na estação de trabalho, mapear unidades ou mudar definições ou arquivos de configuração da estação de trabalho.
- ♦ Ver as propriedades de um aplicativo. Essas propriedades incluem uma descrição do aplicativo, informações sobre pessoas com as quais entrar em contato para obter ajuda sobre o aplicativo, os horários em que o aplicativo está disponível para uso e os requisitos de estação de trabalho estabelecidos para o aplicativo.
- ♦ Verificar (corrigir) problemas em um aplicativo instalado. Verificar um aplicativo faz com que o Disparador de Aplicativos o redistribua à estação de trabalho.

- ♦ Desinstalar um aplicativo. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, esse recurso fica desabilitado.
- ♦ Criar pastas pessoais para organizar aplicativos. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, esse recurso fica desabilitado.
- ♦ Efetuar login no eDirectory com o Novell Client™ ou o Servidor de Camada Intermediária e o Agente de Gerenciamento do ZfD. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, esse recurso fica desabilitado.
- ♦ Desconectar o Disparador de Aplicativos do eDirectory para que o usuário possa trabalhar off-line. Desconectar o Disparador de Aplicativos do eDirectory não significa desconectar o usuário do eDirectory.

Por que usar a Janela de Aplicativo?

A Janela de Aplicativo proporciona melhor controle administrativo do desktop do usuário do que as outras duas telas. Use essa tela para bloquear parcial ou completamente as estações de trabalho de usuários.

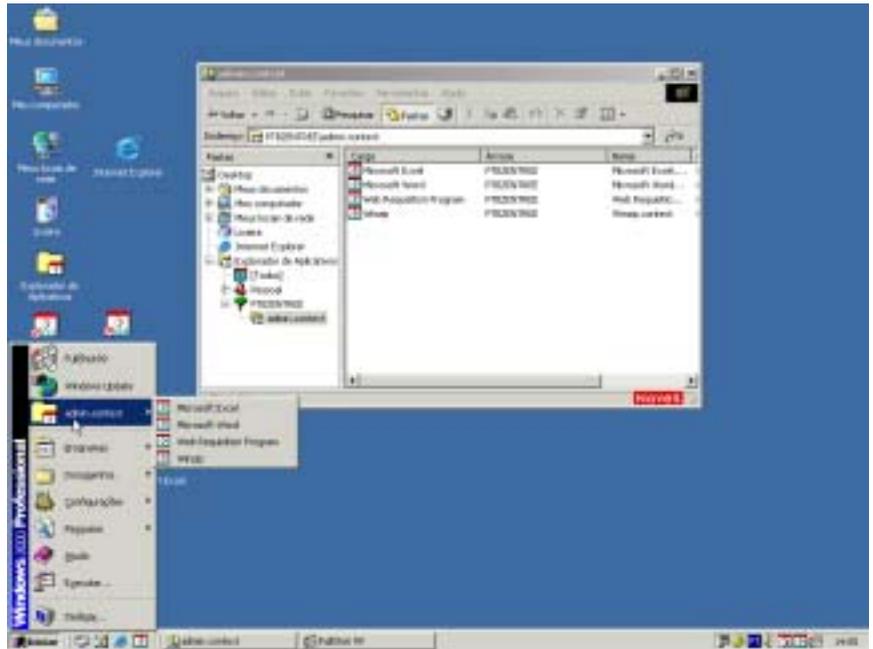
Por exemplo, a Janela de Aplicativo permite assegurar que todos os aplicativos distribuídos sejam localizados apenas nessa janela. Ao mesmo tempo, também é possível determinar como os aplicativos são organizados na janela.

Ou, para obter maior controle, é possível substituir a área de trabalho do Windows pela Janela de Aplicativo. Isso permite restringir o acesso de usuários apenas aos aplicativos mostrados na Janela de Aplicativo. Para obter instruções, consulte [“Usando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows” na página 200](#).

Explorador de Aplicativos

O Explorador de Aplicativos se integra ao Windows Explorer para disponibilizar aplicativos em uma janela standalone, semelhante à Janela de Aplicativo, e também na área de trabalho do Windows, no menu Iniciar, na bandeja do sistema e na barra de ferramentas Disparo Rápido.

Na próxima tela de exemplo, a janela Explorador de Aplicativos mostra os aplicativos contidos em DOC_TREE. Além disso, esses quatro aplicativos também são exibidos no menu Iniciar e dois dos aplicativos também aparecem na área de trabalho: um na barra de ferramentas Disparo Rápido e outro na bandeja do sistema.



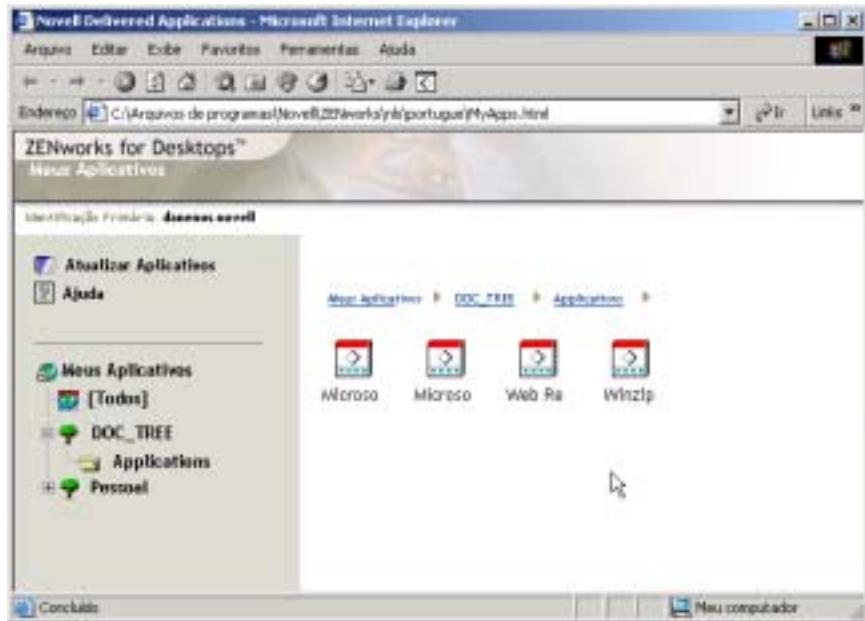
A janela Explorador de Aplicativos contém os mesmos recursos e funções da Janela de Aplicativo (consulte [“Janela de Aplicativo” na página 184](#)). Além disso, por ser uma extensão do Windows Explorer, o Explorador de Aplicativos inclui funções nativas do Windows Explorer, como exibir ou ocultar a tela de pastas (painel esquerdo).

Por que usar o Explorador de Aplicativos?

Use o Explorador de Aplicativos, se não precisar de controle completo dos desktops dos usuários e quiser aproveitar todos os locais (menu Iniciar, área de trabalho do Windows etc.) em que podem ser posicionados atalhos de aplicativos.

Browser de Aplicativos

O Browser de Aplicativos, mostrado adiante, é uma tela de browser da Web semelhante à Janela de Aplicativo e à janela Explorador de Aplicativos.



As funções do Browser de Aplicativos são limitadas em comparação com as da Janela de Aplicativo e do Explorador de Aplicativos. A tela mostra o seguinte:

- ♦ **Pasta [Todos]:** Contém todos os aplicativos distribuídos ao usuário. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, ele está habilitado, o que significa que a pasta é exibida. Você pode desabilitar esse recurso, se desejar. Para obter instruções, consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211](#).
- ♦ **Árvores do eDirectory:** Cada árvore contém os aplicativos, localizados na árvore, que foram distribuídos ao usuário ou à estação de trabalho. O Disparador de Aplicativos só mostra as árvores para as quais o usuário está autenticado.

- ♦ **Pasta pessoal:** Fornece um local para o usuário criar pastas pessoais e organizar aplicativos. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, ele está desabilitado, o que significa que a pasta não é exibida. Para obter informações sobre como habilitar pastas pessoais, consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211](#).

No Browser de Aplicativos, a estrutura da pasta Pessoal permite apenas visualização e disparo. Se os usuários quiserem criar ou apagar subpastas, adicionar ou remover aplicativos, será necessário usar a Janela de Aplicativo ou o Explorador de Aplicativos.

O que os usuários podem fazer no browser de aplicativos

Com o Browser de Aplicativos, os usuários podem fazer o seguinte:

- ♦ Executar aplicativos clicando duas vezes no respectivo ícone mostrado no painel direito. Dependendo do aplicativo e de como ele está configurado no eDirectory, o Disparador de Aplicativos poderá instalar arquivos na estação de trabalho, mapear unidades ou mudar definições ou arquivos de configuração da estação de trabalho.
- ♦ Ver as propriedades de um aplicativo. Essas propriedades incluem uma descrição do aplicativo, informações sobre pessoas com as quais entrar em contato para obter ajuda sobre o aplicativo, os horários em que o aplicativo está disponível para uso e os requisitos de estação de trabalho estabelecidos para o aplicativo.
- ♦ Verificar (corrigir) problemas em um aplicativo instalado. Verificar um aplicativo faz com que o Disparador de Aplicativos o redistribua à estação de trabalho.
- ♦ Desinstalar um aplicativo. Esse recurso é controlado pelo administrador. Por padrão, esse recurso fica desabilitado.

Por que usar o Browser de Aplicativos?

O principal propósito do Browser de Aplicativos é fornecer aplicativos em um ambiente de browser da Web. Você pode permitir que os usuários iniciem o Browser de Aplicativos independentemente ou integrá-lo em um portal da Web, como o Novell Portal Services, para que os aplicativos sejam apresentados junto com o conteúdo da Web colocado à disposição dos usuários.

Mecanismo do Disparador de Aplicativos

O mecanismo do Disparador de Aplicativos, chamado simplesmente de NAL (ou Disparador de Aplicativos), executa as tarefas necessárias ao gerenciamento de aplicativos associados aos usuários. Isso inclui tarefas como distribuir, executar, verificar, desinstalar e armazenar aplicativos em cache.

Qualquer que seja a tela (Janela de Aplicativo, Explorador de Aplicativos ou Browser de Aplicativos) disparada pelo usuário, o Disparador de Aplicativos é iniciado em background. Em seguida, ele acessa o eDirectory (ou o diretório local de cache da estação de trabalho, se o usuário não estiver associado ao eDirectory) para determinar quais aplicativos serão mostrados ao usuário e para executar outras tarefas pré-configuradas.

Serviço do NAL para Windows

No Windows 98, o Disparador de Aplicativos pode executar todas as tarefas necessárias ao gerenciamento de um aplicativo. No Windows NT/2000/XP, um usuário poderá não possuir todos os direitos da estação de trabalho exigidos pelo Disparador de Aplicativos para executar as tarefas. Para assegurar que o usuário sempre possua os direitos necessários, o Disparador de Aplicativos inclui um serviço Windows (NALNTSRV.EXE), chamado Serviço do NAL, que faz o seguinte:

- ♦ **Distribuição, armazenamento em cache, desinstalação:** Assegura que os aplicativos sejam distribuídos, armazenados em cache e desinstalados na estação de trabalho independentemente do acesso ao sistema de arquivos do usuário conectado. Por exemplo, se um usuário conectado em uma estação de trabalho Windows 2000 for um membro do grupo Users (Usuários), ele não terá os direitos de registro e de sistema de arquivos necessários à instalação de aplicativos na estação de trabalho. O serviço do NAL, em execução no espaço do sistema, assegura que o aplicativo pode ser instalado.
- ♦ **Disparando:** Permite configurar aplicativos que serão disparados e executados sob as credenciais de usuário System (Sistema) e não sob as credenciais do usuário conectado. Isso atribui ao aplicativo direitos completos para o sistema de arquivos e o registro, quaisquer que sejam os direitos do usuário conectado.

É possível escolher um de dois modos de segurança ao disparar o aplicativo como usuário do sistema: modo de usuário de sistema seguro e modo de usuário de sistema não seguro.

O modo de usuário de sistema seguro pode ser escolhido quando não é preciso interagir com o aplicativo (por exemplo, ao aplicar um Service Pack); nenhuma interface é apresentada ao usuário.

O modo de usuário de sistema não seguro pode ser escolhido quando é preciso interagir com o programa (por exemplo, um editor de textos); a interface normal é apresentada ao usuário.

Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos

O Disparador de Aplicativos e o Serviço do NAL gerenciam todas as tarefas de aplicativos associados ao usuário conectado. Porém, além da associação de aplicativos a usuários, é possível associar aplicativos a estações de trabalho. Isso exige que as estações de trabalho sejam incluídas no eDirectory como objetos Estação de Trabalho e que o Gerenciador da Estação de Trabalho esteja em execução (consulte [“Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho” na página 61](#)).

Ao ser iniciado, o Gerenciador da Estação de Trabalho carrega o Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos (ZENAPPWS.DLL). O Ajudante da Estação de Trabalho autentica o eDirectory como estação de trabalho (com o objeto Estação de Trabalho). O Ajudante da Estação de Trabalho localiza todos os aplicativos associados à estação de trabalho e executa as tarefas de gerenciamento pré-configuradas associadas aos aplicativos. Por exemplo, se o aplicativo foi configurado para distribuição “às escuras” (off-line), ele será distribuído à estação de trabalho logo depois de descoberto pelo Ajudante da Estação de Trabalho. Ou se o aplicativo foi configurado para ser disparado imediatamente, o Ajudante da Estação de Trabalho iniciará o aplicativo.

O Ajudante da Estação de Trabalho não possui uma interface do usuário. Os aplicativos associados à estação de trabalho somente são mostrados quando o Disparador de Aplicativos está em execução. Ao ser iniciado, o Disparador de Aplicativos recebe do Ajudante da Estação de Trabalho a lista de aplicativos associados à estação. Em seguida, o Disparador de Aplicativos mostra os aplicativos associados à estação de trabalho, da mesma forma como exibe os aplicativos associados ao usuário.

O Ajudante da Estação de Trabalho é atualizado, ou seja, lê novamente o eDirectory em busca de mudanças dos objetos Aplicativo associados à estação de trabalho, quando 1) o Disparador de Aplicativos é iniciado, 2) o Disparador de Aplicativos é atualizado manualmente ou 3) ocorre o tempo de atualização programado para o Ajudante da Estação de Trabalho (consulte “**Configurando as definições da estação de trabalho**” na página 224).

15

Instalando e iniciando o NAL (Novell Application Launcher)

As próximas seções apresentam informações para ajudá-lo a instalar e a iniciar o NAL (Novell® Application Launcher™):

- ♦ “Instalando o Disparador de Aplicativos” na página 194
- ♦ “Iniciar o Disparador de Aplicativos” na página 197
- ♦ “Usando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows” na página 200
- ♦ “Switches de linha de comando da Janela de Aplicativo” na página 201
- ♦ “Switches de linha de comando do Explorador de Aplicativos” na página 205

Para obter mais informações sobre o NAL, consulte [Capítulo 14, “Noções básicas sobre componentes do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 183.

Instalando o Disparador de Aplicativos

O Disparador de Aplicativos precisa ser instalado em cada estação de trabalho em que você planeja distribuir aplicativos.

Podem ser utilizados dois programas para instalação do Disparador de Aplicativos: o programa de instalação do Agente de Gerenciamento do ZfD e o programa de instalação do NAL. Informações sobre os dois programas de instalação são apresentadas nas seguintes seções:

- ♦ “Usando o programa de instalação do Agente de Gerenciamento do ZfD” na página 194
- ♦ “Usando o programa de instalação do Disparador de Aplicativos” na página 195

Usando o programa de instalação do Agente de Gerenciamento do ZfD

O programa de instalação (SETUP.EXE) do Agente de Gerenciamento do ZfD instala o agente junto com o Disparador de Aplicativos, o Gerenciador da Estação de Trabalho e outros componentes do ZfD. As três telas (Janela de Aplicativo, Explorador de Aplicativos e Browser de Aplicativos) do Disparador de Aplicativos são instaladas, além do Serviço do NAL para Windows* e o Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos.

O programa de instalação do Agente de Gerenciamento do ZfD precisa ser executado na estação de trabalho de cada usuário. Para obter instruções, consulte [Instalando o Agente de Gerenciamento do ZfD em uma estação de trabalho em Instalando](#)) no *Guia de Instalação*.

Nota: Se você pretende usar o Novell Client™ para permitir que o Disparador de Aplicativos autentique no Novell eDirectory™ e acesse servidores NetWare®, será necessário instalá-lo em cada estação de trabalho em que será utilizado. Para obter instruções sobre requisitos e instalação do Novell Client, consulte [Requisitos da estação de trabalho do usuário em Preparando-se para a instalação](#) no *Guia de Instalação*.

Usando o programa de instalação do Disparador de Aplicativos

O programa de instalação (ZFDWEBSW.EXE) do NAL instala o Disparador de Aplicativos apenas com as telas Explorador de Aplicativos e Browser de Aplicativos e sem o Serviço do NAL para Windows e o Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos. Os outros componentes do ZfD, como o Gerenciador da Estação de Trabalho, também não são instalados.

São dois os objetivos principais do programa de instalação do NAL:

- ♦ Fornecer instalação baseada na Web a usuários com direitos suficientes para instalar aplicativos em suas estações de trabalho. Como acontece na instalação de qualquer aplicativo, os usuários do Windows NT*/2000/XP sem direitos suficientes não serão capazes de usar essa instalação.
- ♦ Instalar os componentes básicos do Disparador de Aplicativos na estação de trabalho, permitindo que o usuário dispare aplicativos associados. Como não está instalado o Serviço do NAL para Windows (que fornece direitos do sistema de arquivo local para distribuição e execução de aplicativos quando o usuário não possui direitos suficientes), o usuário precisa de direitos de estação de trabalho local suficientes para instalar e executar aplicativos.

Esse programa de instalação do NAL é copiado para um servidor da Web durante a instalação do Servidor de Camada Intermediária do ZfD. Quando o Servidor de Camada Intermediária é instalado em um servidor NetWare, o programa de instalação do Servidor de Camada Intermediária do ZfD copia o programa de instalação (ZFDWEBSW.EXE) do NAL para o diretório *raiz_servidor_web*\NWDOCS do servidor NetWare e cria uma página MYAPPS.HTML no mesmo diretório. Em um servidor Windows 2000, o ZFDWEBSW.EXE é copiado no diretório INETPUB\WWWROOT e o arquivo MYAPPS.HTML é criado no mesmo diretório.

Quando o usuário chega à página MYAPPS.HTML, se o disparador ainda não foi instalado na estação de trabalho, o programa de instalação do NAL é disparado e o usuário é solicitado a copiar os arquivos para a estação.

Para configurar o programa de instalação do NAL:

- 1 Verifique se você executou o programa de instalação do Servidor de Camada Intermediária do ZfD, de forma que o programa de instalação do NAL e a página MYAPPS.HTML tenham sido criados em um servidor da Web. Se necessário, consulte [Instalando o software do Servidor de Camada Intermediária do ZfD](#) em [Instalando](#) no guia [Guia de Instalação](#).

- 2** (Opcional) Modifique a página MYAPPS.HTML, no diretório *raiz_servidor_web\NWDOCS*. Para obter instruções, consulte **“Personalizando a tela do Browser de Aplicativos” na página 231**.

Além de disparar o programa de instalação, se necessário, a página MYAPPS.HTML contém parâmetros que determinam o funcionamento e a aparência da tela Browser de Aplicativos. Você pode usá-los para personalizar a tela Browser de Aplicativos antes de distribuí-la aos usuários.

Importante: Na instalação do Servidor de Camada Intermediária, o endereço privado (interno) desse servidor é adicionado ao arquivo MYAPPS.HTML. Se o Browser de Aplicativos for executado pelos usuários fora do firewall, será necessário assegurar que o arquivo MYAPP.HTML contenha o endereço IP público (externo) do Servidor de Camada Intermediária, se os dois endereços forem diferentes. No arquivo MYAPP.HTML, o parâmetro *MiddleTierAddress* é usado para especificar o endereço IP. Consulte **“Personalizando a tela do Browser de Aplicativos” na página 231**.

- 3** Forneça aos usuários acesso à página MYAPPS.HTML no diretório *raiz_servidor_web\NWDOCS*, com um vínculo para a página ou enviando-os ao URL adequado.
- 4** Teste a configuração, acessando a página MYAPPS.HTML.

Se você acessar a página MYAPPS.HTML em uma estação de trabalho com o Disparador de Aplicativos já instalado, a tela Browser de Aplicativos será apresentada no browser da Web e você terá acesso aos aplicativos associados.

Se você acessar a página MYAPPS.HTML em uma estação de trabalho sem o Disparador de Aplicativos instalado, o programa de instalação do NAL será disparado e os arquivos do programa serão instalados. A seguir, você terá acesso aos aplicativos associados, usando as telas Browser de Aplicativos e Explorador de Aplicativos.

Importante: Não execute manualmente o programa de instalação (ZFDWEBSW.EXE) do NAL para instalar arquivos em uma estação de trabalho. O programa de instalação só funciona corretamente quando disparado na página MYAPPS.HTML.

Iniciar o Disparador de Aplicativos

As próximas seções explicam como iniciar manualmente o Disparador de Aplicativos e como automatizar o início dos aplicativos:

- ♦ “Direitos do sistema de arquivos do Windows NT/2000/XP” na página 197
- ♦ “Iniciando manualmente o Disparador de Aplicativos” na página 198
- ♦ “Automatizando a inicialização do Disparador de Aplicativos” na página 199

Direitos do sistema de arquivos do Windows NT/2000/XP

Para assegurar o acesso do Disparador de Aplicativos ao sistema de arquivos local, o que é necessário para a distribuição de aplicativos, verifique se o usuário possui os seguintes direitos na estação de trabalho:

- ♦ Acesso Controle Total ao diretório de cache do NAL (normalmente, C:\NALCACHE).
- ♦ Acesso Controle Total ao diretório TEMP do usuário (normalmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS*nomedousuário*\LOCAL SETTINGS\TEMP).
- ♦ Direitos Ler\Gravar para a chave do registro HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0.
- ♦ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\NetWare\NAL\1.0
- ♦ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Novell\ZENworks.

Se você não tiver bloqueado a estação de trabalho, os direitos adequados poderão ser concedidos pelas participações em grupos. No Windows NT, os usuários precisam ser membros pelo menos do grupo Users (Usuários). No Windows 2000/XP, é preciso que sejam membros pelo menos do grupo Power Users (Usuários Avançados).

Além disso, o usuário System (Sistema) precisa de acesso completo a todas as áreas da estação de trabalho para que o Serviço do NAL (um componente do Disparador de Aplicativos, NAL) possa distribuir aplicativos e disparar os que estão configurados para execução no espaço do “sistema”. Por padrão, esse acesso é concedido ao usuário System (Sistema) como membro do grupo Administrators (Administradores). Não limite os direitos padrão concedidos ao grupo Administrators (Administradores).

Para obter mais informações sobre requisitos de acesso ao sistema de arquivos do Disparador de Aplicativos, consulte [Capítulo 18, “Gerenciando a autenticação e o acesso ao sistema de arquivos do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 245.

Iniciando manualmente o Disparador de Aplicativos

A tela (Janela de Aplicativo, Explorador de Aplicativos ou Browser de Aplicativos) que você deseja usar determina como deverá iniciar o Disparador de Aplicativos.

Janela de Aplicativo

Para iniciar o Disparador de Aplicativos e exibir a tela Janela de Aplicativo:

- 1 Clique no menu Start (Iniciar) > Programs (Programas) > Novell ZENworks for Desktops > Janela de Aplicativo.

ou

Execute o NALWIN32.EXE no diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS.

ou

Execute o NAL.EXE no diretório SYS:PUBLIC do Servidor do ZfD.

Nota: Nas versões anteriores do ZENworks for Desktops, o NAL.EXE copiava os arquivos do NAL para a estação de trabalho e, em seguida, iniciava a Janela de Aplicativo. No ZfD 4, o NAL.EXE não copia os arquivos para a estação de trabalho; ele apenas inicia a Janela de Aplicativo quando os arquivos do NAL estão instalados na estação de trabalho. O principal objetivo do arquivo NAL.EXE no Servidor do ZfD é manter a compatibilidade retroativa com login scripts criados para versões anteriores do ZfD.

Para obter informações sobre switches de linha de comando que podem ser utilizados ao iniciar a Janela de Aplicativo, consulte [“Switches de linha de comando da Janela de Aplicativo”](#) na página 201.

Explorador de Aplicativos

Para iniciar o Disparador de Aplicativos e exibir a tela Explorador de Aplicativos:

- 1 Clique no menu Start (Iniciar) > Programs (Programas) > Novell ZENworks for Desktops > Explorador de Aplicativos.

ou

Execute o NALDESK.EXE no diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS.

ou

Execute o NALEXPLD.EXE no diretório SYS:PUBLIC do Servidor do ZfD.

Nota: Nas versões anteriores do ZENworks for Desktops, o NALEXPLD.EXE copiava os arquivos do NAL para a estação de trabalho e, em seguida, iniciava o Explorador de Aplicativos. No ZfD 4, o NALEXPLD.EXE não copia os arquivos para a estação de trabalho; ele apenas inicia o Explorador de Aplicativos quando os arquivos do NAL estão instalados na estação de trabalho. O principal objetivo do arquivo NALEXPLD.EXE no Servidor do ZfD é manter a compatibilidade retroativa com login scripts criados para versões anteriores do ZfD.

Para obter informações sobre switches de linha de comando que podem ser utilizados ao iniciar a Janela de Aplicativo, consulte [“Switches de linha de comando do Explorador de Aplicativos” na página 205](#).

Browser de Aplicativos

Para iniciar o Disparador de Aplicativos e exibir a tela Browser de Aplicativos:

- 1 Inicie o browser da Web > clique no ícone Browser de Aplicativos na Barra de botões padrão

Automatizando a inicialização do Disparador de Aplicativos

Existem várias maneiras de iniciar automaticamente o Disparador de Aplicativos, incluindo as seguintes:

- ◆ Incluir os comandos de inicialização adequados da Janela de Aplicativo, do Explorador de Aplicativos ou do Browser de Aplicativos no login script de Windows do usuário ou em um login script da rede.

- ♦ Adicionar o atalho da Janela de Aplicativo ou do Explorador de Aplicativos à pasta Startup (Inicializar) do Windows. Essa opção é configurada no ConsoleOne[®] e pode ser aplicada a um único usuário, a um grupo de usuários ou a todos os usuários de um container. Para fazer isso, clique o botão direito do mouse em um objeto Usuário, Grupo ou Container > clique em Propriedades > clique na guia Disparador de Aplicativos. Na página Disparador de Aplicativos, clique em Adicionar/Editar > clique na guia Usuário > percorra as opções até selecionar Iniciar Automaticamente o Disparador de Aplicativos > defina a opção como Sim. A tela (Janela de Aplicativo ou Disparador de Aplicativos) que estiver em execução será adicionada à pasta Startup (Inicializar).

Usando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows

Você pode usar o Disparador de Aplicativos no lugar do Windows Explorer (shell padrão do Windows) para restringir mais o acesso do usuário a aplicativos nas estações de trabalho. Com isso, a tela Janela de Aplicativo substitui a área de trabalho padrão do Windows.

- ♦ [“Configurando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows 98” na página 200](#)
- ♦ [“Configurando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows NT/2000/XP” na página 201](#)

Configurando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows 98

1 Abra o arquivo SYSTEM.INI da estação de trabalho (normalmente em C:\WINDOWS\SYSTEM.INI) com um editor de textos.

2 Substitua a linha SHELL=EXPLORER.EXE pela seguinte linha:

```
C:\PROGRAM FILES\NOVELL\ZENWORKS\NALWIN32.EXE
```

Para maximizar a Janela de Aplicativo ao abri-la, adicione a opção /MAX ao NALWIN32.EXE (por exemplo, NALWIN32.EXE /MAX).

3 Grave e feche o arquivo SYSTEM.INI.

4 Reinicie o Windows.

Configurando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows NT/2000/XP

- 1 Na estação de trabalho Windows NT/2000/XP, execute o REGEDIT.EXE e localize esta configuração:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows  
NT\CurrentVersion\Winlogon
```

- 2 Mude o valor SHELL do EXPLORE.EXE para:

```
C:\PROGRAM FILES\NOVELL\ZENWORKS\NALWIN32.EXE
```

Para maximizar a Janela de Aplicativo ao abri-la, adicione a opção /MAX ao NALWIN32.EXE (por exemplo, NALWIN32.EXE /MAX).

- 3 Feche o REGEDIT.EXE.
- 4 Reinicie o Windows.

Switches de linha de comando da Janela de Aplicativo

Os switches de linha de comando indicados a seguir podem ser utilizados ao iniciar a Janela de Aplicativo.

A Janela de Aplicativo pode ser iniciada pelo arquivo NALWIN32.EXE, localizado no diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS da estação de trabalho, ou pelo arquivo NAL.EXE, localizado no diretório SYS:PUBLIC do Servidor do Zfd. Esses switches funcionam com os dois arquivos.

Switch	Descrição
:	Ignora a tela inicial.

EXEMPLO:
nalwin32 :

Switch	Descrição
<p><code>/a="árvore:.nome_do_objeto_apl"</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /</code> <code>a="nov:.snap.apps"</code></p>	<p>Distribui e dispara o objeto Aplicativo especificado.</p> <p>Árvore é a árvore do eDirectory em que o objeto Aplicativo reside. Se nenhum nome de árvore for especificado, a árvore padrão será utilizada.</p> <p><code>nome_do_objeto_apl</code> é o nome exclusivo relativo completo do objeto Aplicativo.</p> <p>Nota: As aspas são necessárias apenas quando espaços são utilizados no nome da árvore ou no nome do objeto Aplicativo.</p>
<p><code>/c="título_janela"</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /c="Aplic. de %cn%"</code></p>	<p>Usa o texto especificado como título da Janela de Aplicativo. O título padrão da janela é "Aplicativos fornecidos pela Novell para <i>Usuário</i>", em que <i>Usuário</i> é o nome exclusivo do usuário.</p> <p>O texto especificado pode conter macros (variáveis) para exibir informações do eDirectory. O exemplo <code>/c="Aplic. de %cn%"</code> substitui o nome comum do usuário no título (por exemplo, Aplic. de JSmith).</p> <p>Nota: As aspas são necessárias apenas quando espaços são utilizados no título da janela.</p> <p>Para obter informações sobre macros, consulte Capítulo 33, "Macros", na página 569.</p>
<p><code>/f</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /f /h</code></p>	<p>Instrui o Disparador de Aplicativos para não ler o eDirectory no qual obteria a lista de aplicativos associados ao usuário conectado ou à estação de trabalho. Isso é útil quando são utilizados os switches <code>/a</code>, <code>/v</code> ou <code>/l</code> para simplesmente distribuir, verificar ou desinstalar um aplicativo específico.</p> <p>Esse switch também requer o uso do switch <code>/h</code>.</p>
<p><code>/h</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /h</code></p>	<p>Oculto a Janela de Aplicativo.</p> <p>Esse switch é necessário quando é especificado o switch <code>/f</code> e é útil com os switches <code>/i</code>, <code>/l</code> e <code>/v</code>.</p>

Switch	Descrição
<p><code>/l="árvore:nome_do_objeto_apl"</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /</code> <code>l="nov:.snap.apps"</code></p>	<p>Desinstala o objeto Aplicativo especificado.</p> <p><i>Árvore</i> é o nome da árvore em que reside o objeto Aplicativo. Se nenhum nome de árvore for especificado, a árvore padrão será utilizada.</p> <p><i>nome_do_objeto_apl</i> é o nome exclusivo relativo completo do objeto Aplicativo.</p> <p>Nota: As aspas são necessárias apenas quando espaços são utilizados no nome da árvore ou no nome do objeto Aplicativo.</p>
<p><code>/max</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /max</code></p>	<p>Mostra a Janela de Aplicativo maximizada quando carregada pela primeira vez, anulando o estado da janela gravado ao sair da sessão anterior da Janela de Aplicativo.</p>
<p><code>/min</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /min</code></p>	<p>Mostra a Janela de Aplicativo minimizada quando carregada pela primeira vez, anulando o estado da janela gravado ao sair da sessão anterior da Janela de Aplicativo.</p>
<p><code>/n</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /n</code></p>	<p>Mostra a Janela de Aplicativo no estado normal (nem maximizada, nem minimizada) quando carregada pela primeira vez, anulando o estado da janela gravado ao sair da sessão anterior do Disparador de Aplicativos.</p>
<p><code>/nd</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /nd</code></p>	<p>Ignora a caixa de diálogo de aviso apresentada quando uma conexão de discagem é detectada.</p>
<p><code>/p="parâmetros"</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /a=.snap.apps /</code> <code>p="/a /q"</code></p>	<p>Passa os parâmetros especificados ao aplicativo que está sendo disparado. Somente tem efeito quando utilizado com <code>/a</code> ou <code>/v</code>.</p>
<p><code>/singletree="árvore"</code></p> <p>EXEMPLO: <code>nalwin32 /singletree=nov</code></p>	<p>Lê apenas a árvore especificada do eDirectory, independentemente de outras árvores autenticadas pelo usuário.</p> <p>Nota: As aspas são necessárias apenas quando espaços são utilizados no nome da árvore.</p>

Switch	Descrição
<p>/s</p> <p>EXEMPLO: nalwin32 /s</p>	<p>Faz a Janela de Aplicativo funcionar como shell do Windows. Por exemplo, no menu Arquivo, a opção Sair do Disparador de Aplicativos muda para Desligar e oferece ao usuário as opções padrão para encerrar o Windows.</p> <p>Isso não é propriamente uma substituição do shell do Windows. Se minimizarem a Janela de Aplicativo, os usuários terão acesso à área de trabalho normal. Para que a Janela de Aplicativo substitua o shell do Windows, consulte “Usando o Disparador de Aplicativos como shell do Windows” na página 200.</p> <p>Nota: Em uma estação de trabalho Windows 98, quando um usuário seleciona Desligar > Fechar Todos os Programas e Efetuar Login como Outro Usuário, a área de trabalho do usuário no Windows continua sendo apresentada apenas enquanto é mostrada a caixa de diálogo de login do Novell Client; normalmente, a área de trabalho é removida.</p>
<p>/u</p> <p>EXEMPLO: nalwin32 /u</p>	<p>Fecha todos os aplicativos, sai da Janela de Aplicativo e descarrega o Disparador de Aplicativos da memória.</p>
<p>/v="nome_do_objeto_apl"</p> <p>EXEMPLO: nalwin32 / v="nov:.snap.apps"</p>	<p>Verifica e dispara o aplicativo especificado.</p> <p>Árvore é o nome da árvore em que reside o objeto Aplicativo. Se nenhum nome de árvore for especificado, a árvore padrão será utilizada.</p> <p><i>nome_do_objeto_apl</i> é o nome exclusivo relativo completo do objeto Aplicativo.</p> <p>Nota: As aspas são necessárias apenas quando espaços são utilizados no nome da árvore ou no nome do objeto Aplicativo.</p>

Switches de linha de comando do Explorador de Aplicativos

Os switches de linha de comando indicados a seguir podem ser utilizados ao iniciar o Explorador de Aplicativos.

O Explorador de Aplicativos pode ser iniciado pelo arquivo NALDESK.EXE, localizado no diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS da estação de trabalho, ou pelo arquivo NALEXPLD.EXE, localizado no diretório SYS:PUBLIC do Servidor do ZfD. Esses switches funcionam com os dois arquivos.

Switch	Descrição
<code>/nd</code> EXEMPLO: <code>nalwin32 /nd</code>	Ignora a caixa de diálogo de aviso apresentada quando uma conexão de discagem é detectada.
<code>/ns</code> EXEMPLO: <code>naldesk /ns</code>	Ignora a tela inicial.
<code>/singletree="árvore"</code> EXEMPLO: <code>naldesk /singletree=nov</code>	Lê apenas a árvore especificada do eDirectory, independentemente de outras árvores autenticadas pelo usuário. Nota: As aspas são necessárias apenas quando espaços são utilizados no nome da árvore.

16

Configurando as definições do NAL

É possível usar as definições do NAL (Novell® Application Launcher™) para configurar o funcionamento do Disparador de Aplicativos. As próximas seções apresentam informações e instruções para a utilização das definições de configuração:

- ♦ “Como as definições de configuração são aplicadas” na página 207
- ♦ “Acessando as configurações do NAL” na página 208
- ♦ “Configurando definições do usuário” na página 211
- ♦ “Configurando definições da Janela” na página 218
- ♦ “Configurando definições do Explorador” na página 221
- ♦ “Configurando definições do Browser” na página 222
- ♦ “Configurando as definições da estação de trabalho” na página 224
- ♦ “Designando o topo de uma árvore de configuração” na página 226

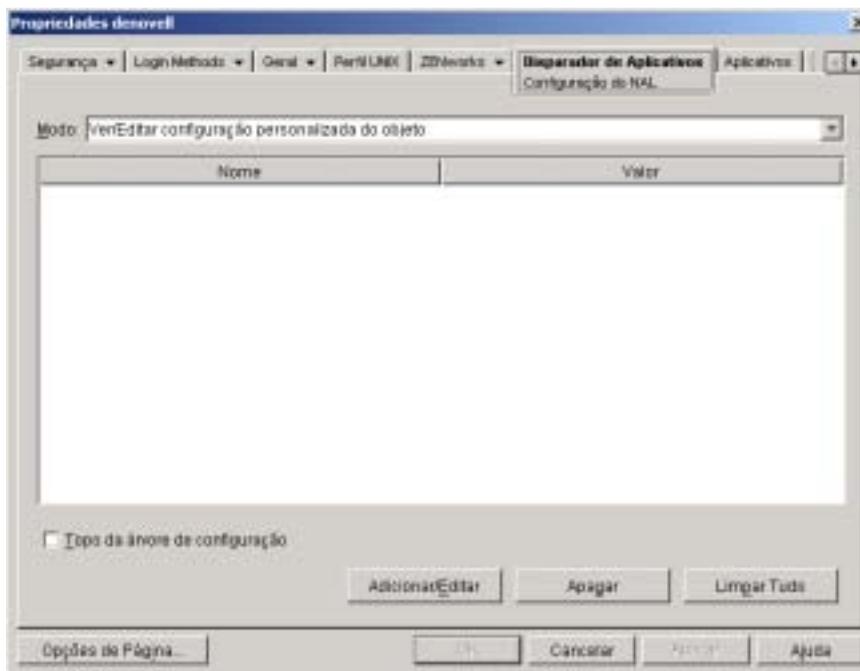
Como as definições de configuração são aplicadas

Você pode configurar definições no nível de usuário ou de container. Ao iniciar, o Disparador de Aplicativos pesquisa a árvore do Novell eDirectory™, começando com o objeto Usuário, para obter as definições a serem aplicadas ao usuário conectado. Se uma configuração não tiver sido definida no objeto Usuário, o Disparador de Aplicativos examinará o container pai do objeto e verificará se a configuração foi definida nesse nível. Se não tiver sido definida, o Disparador de Aplicativos continuará percorrendo a árvore do eDirectory até chegar ao objeto container designado como topo da árvore de configuração (consulte “Designando o topo de uma árvore de configuração” na página 226). Se ainda não estiver definida, a configuração será considerada indefinida ou “desativada” e o valor predefinido será aplicado. Todas as definições de configuração possuem um valor padrão predefinido.

O Disparador de Aplicativos e o Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos, seguem o mesmo processo para determinar as definições de configuração da estação de trabalho, começando com o objeto Estação de Trabalho.

Acessando as configurações do NAL

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito no objeto Usuário, Estação de Trabalho ou container para o qual deseja aplicar as novas configurações > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Disparador de Aplicativos para exibir a página Configuração do NAL.



A página Configuração do NAL oferece três modos para consultar as definições de configuração do objeto atual. Por padrão, o modo Ver/Editar Configuração Personalizada do Objeto é selecionado.

- 3** Verifique se o modo Ver/Editar Configuração Personalizada do Objeto está selecionado. Esse é o modo que permite definir opções de configuração do objeto. Os três modos são descritos adiante.

Ver/Editar Configuração Personalizada do Objeto (modo padrão):

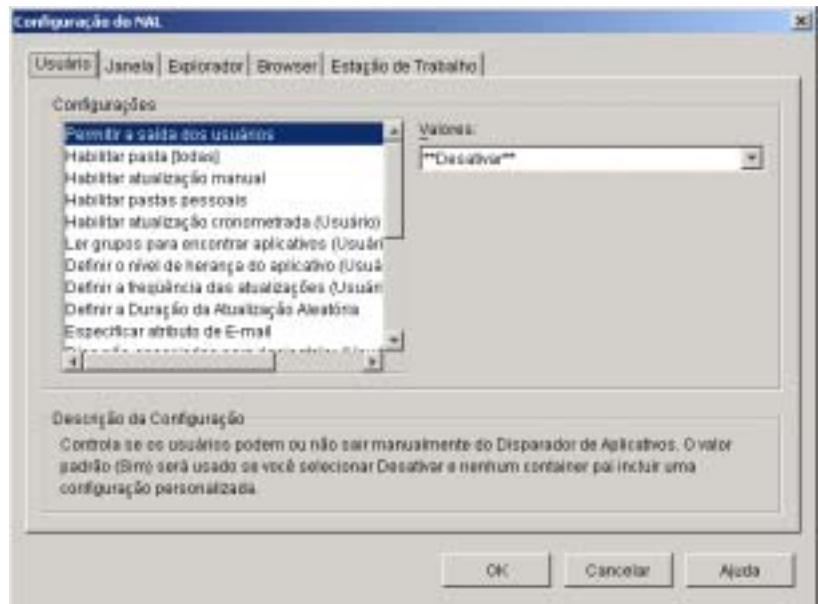
Nesse modo, a janela apresenta todas as opções de configuração definidas ou “personalizadas” e lista os valores das configurações. Opções indefinidas, ou seja, que recebem as configurações do container pai (ou superior), não são apresentadas.

Esse é o modo que precisa ser utilizado para definir uma opção de configuração.

Ver Configurações Efetivas do Objeto: Nesse modo, a janela apresenta todas as opções de configuração com as respectivas configurações efetivas. As configurações efetivas poderão ser as configurações aplicadas diretamente ao objeto, as herdadas de um container pai ou as determinadas pelos valores das configurações padrão. Esse modo é útil para ver todas as configurações aplicadas ao objeto.

Ver Árvore de Configuração: Nesse modo, a janela apresenta a parte da árvore do eDirectory que está sendo utilizada para determinar as definições de configuração da opção. São apresentadas apenas as opções de configuração com definição personalizada (do objeto atual ou do container pai). Esse modo é útil para ver de onde uma configuração é herdada.

- 4 Clique em Adicionar/Editar para exibir a caixa de diálogo Configuração do NAL.



A caixa de diálogo Configuração do NAL contém quatro ou cinco guias, dependendo do tipo de objeto:

Usuário: As configurações de Usuário são aplicadas ao Disparador de Aplicativos em qualquer tela (Janela de Aplicativo, Explorador de Aplicativos ou Browser de Aplicativos) que esteja aberta.

Janela: As configurações de Janela são aplicadas à tela Janela de Aplicativo.

Explorador: As configurações de Explorador são aplicadas à tela Explorador de Aplicativos.

Browser: As configurações de Browser são aplicadas à tela Browser de Aplicativos.

Estação de Trabalho: As configurações de Estação de Trabalho são aplicadas ao Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativo. Essas configurações somente são utilizadas quando a estação de trabalho foi importada no eDirectory como objeto Estação de Trabalho e o Gerenciador de Estações de Trabalho está em execução na estação.

- 5** Para configurar definições gerais do Disparador de Aplicativos, consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211.](#)

ou

Para configurar definições da tela Janela de Aplicativo, consulte [“Configurando definições da Janela” na página 218.](#)

ou

Para configurar definições da tela Explorador de Aplicativos, consulte [“Configurando definições do Explorador” na página 221.](#)

ou

Para configurar definições da tela Browser de Aplicativos, consulte [“Configurando definições do Browser” na página 222.](#)

ou

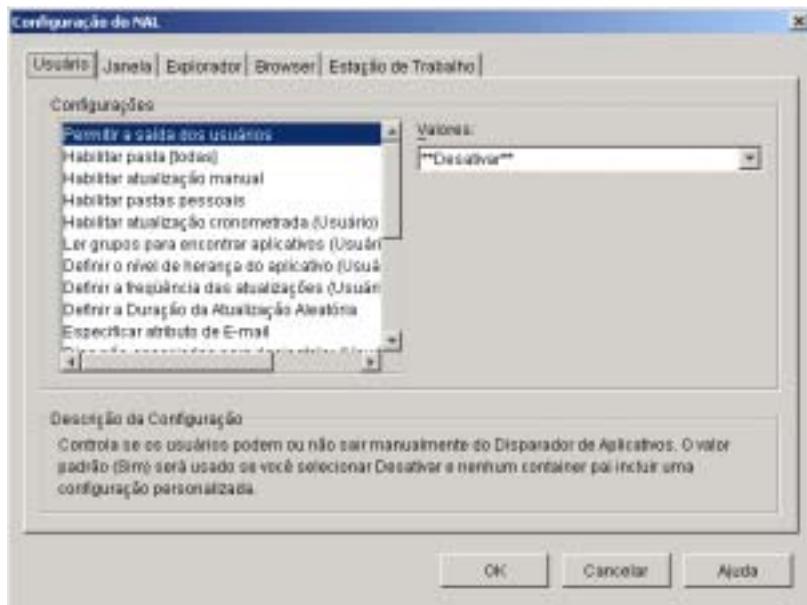
Para configurar definições do Ajudante da Estação de Trabalho, consulte [“Configurando as definições da estação de trabalho” na página 224.](#)

Configurando definições do usuário

As configurações de Usuário são configurações gerais, aplicadas ao Disparador de Aplicativos em qualquer tela (Janela de Aplicativo, Explorador de Aplicativos ou Browser de Aplicativos) que esteja aberta.

Para configurar as definições de Usuário:

- 1 Verifique se a caixa de diálogo Configuração do NAL está aberta. Se não estiver, consulte [“Acessando as configurações do NAL” na página 208.](#)
- 2 Clique em Usuário para exibir as configurações gerais do Disparador de Aplicativos.



- 3 Configure estas definições:

Permitir a Saída dos Usuários: Especifique se o usuário poderá ou não sair manualmente do Disparador de Aplicativos. Se escolher Não, a opção Sair do Disparador de Aplicativos será removida do menu Arquivo da Janela de Aplicativo e da janela Explorador de Aplicativos.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Pasta [Todas]: Especifique se o usuário poderá ou não ver a pasta [Todas]. A pasta [Todas] exibe todos os aplicativos aos quais o usuário tem acesso, independentemente da pasta ou árvore do eDirectory do aplicativo.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Atualização Manual: Por padrão, quando o Disparador de Aplicativos é iniciado na estação de trabalho de um usuário, ele lê as informações do eDirectory para todos os aplicativos associados ao usuário. Se as informações do eDirectory de um aplicativo mudarem depois que o Disparador de Aplicativos for iniciado, o programa deverá atualizar essas informações antes de as mudanças serem exibidas na estação de trabalho do usuário.

Especifique se os usuários poderão ou não atualizar manualmente o Disparador de Aplicativos, desde a última vez em que ele leu o eDirectory, para distribuir as mudanças efetuadas nas informações do aplicativo.

As opções Habilitar Atualização Manual e **Habilitar Atualização Cronometrada** não têm nenhuma relação entre si, exceto pelo fato de que ambas controlam as atualizações. Uma opção não precisa estar selecionada para a outra funcionar.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Pastas Pessoais: Especifique se o Disparador de Aplicativos apresentará ou não a pasta Pessoal. Quando a pasta Pessoal é apresentada, os usuários podem organizar os aplicativos mais utilizados, movendo-os para a pasta. Também podem criar subpastas.

Com essa opção habilitada, a Janela de Aplicativo, a janela Explorador de Aplicativos e o Browser de Aplicativos mostram a pasta Pessoal. Porém, o Browser de Aplicativos não suporta a criação de pastas pessoais. As pastas pessoais criadas na Janela de Aplicativo ou na janela Explorador de Aplicativos são mostradas no Browser de Aplicativos, mas o usuário não pode criar pastas pessoais adicionais.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Atualização Cronometrada: Por padrão, quando o Disparador de Aplicativos é iniciado, ele lê as informações do eDirectory para todos os aplicativos associados ao usuário. Se as informações do eDirectory de um aplicativo mudarem depois que o Disparador de Aplicativos for iniciado, o programa deverá atualizar essas informações antes de as mudanças serem exibidas na estação de trabalho do usuário.

Especifique se o Disparador de Aplicativos atualizará ou não aplicativos automaticamente, para que o usuário não tenha que atualizá-los de forma manual.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada. Se você definir a opção como Sim, a opção **Definir a Frequência das Atualizações** determinará a frequência com que o Disparador de Aplicativos atualizará aplicativos.

Ler Objetos Grupo para Encontrar Aplicativos: Especifique se o Disparador de Aplicativos deverá ou não ler objetos Grupo para verificar se o usuário foi associado a aplicativos através da participação em um grupo. Embora os grupos sejam uma maneira fácil de associar indiretamente o usuário aos aplicativos, solicitar que o Disparador de Aplicativos leia os objetos Grupo também pode comprometer o desempenho.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Definir o Nível de Herança do Aplicativo: Especifique quantos containers pai serão pesquisados pelo Disparador de Aplicativos em busca de aplicativos associados ao usuário.

Os valores de configuração são -1, 1 a 999 e Desativar. Se você digitar -1, o Disparador de Aplicativos pesquisará na raiz da árvore do eDirectory. O valor padrão (1) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Definir a Frequência das Atualizações: Essa opção é aplicada apenas quando o Disparador de Aplicativos está configurado para executar atualizações cronometradas (consulte a opção **Habilitar Atualização Cronometrada**).

Especifique a frequência com que o Disparador de Aplicativos pesquisará o eDirectory em busca de objetos Aplicativo novos ou mudados associados ao usuário. Um intervalo de atualização cronometrada curto é muito útil em situações nas quais as mudanças devem ser atualizadas rapidamente. Entretanto, um intervalo de atualização cronometrada curto pode aumentar o tráfego na rede.

Os valores de configuração são 0 a 999.999.999 (segundos) e Desativar. O valor padrão (3.600) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Definir a Duração da Atualização Aleatória: Por padrão, quando o Disparador de Aplicativos é iniciado, ele lê imediatamente o eDirectory para obter informações sobre os aplicativos associados ao usuário. Você pode usar essa opção para instruir o Disparador de Aplicativos a recuperar as informações de aplicativos no diretório de cache local do usuário durante a inicialização e atualizar essas informações do eDirectory posteriormente. Isso permite reduzir o tráfego na rede (gerado quando o Disparador de Aplicativos lê o eDirectory) durante horários de pico, como o período de login pela manhã.

Os valores de configuração são Personalizar e Desativar. Se você selecionar Personalizar, especifique uma faixa a partir da qual o Disparador de Aplicativos determinará o tempo de atualização inicial. Por exemplo, se você especificar 3.600 segundos (1 hora), o Disparador de Aplicativos selecionará automaticamente um número entre 0 e 3.600. Esse número será o tempo entre a inicialização e a atualização inicial. Se você digitar 0 no campo da faixa, o Disparador de Aplicativos efetuará a atualização assim que for iniciado.

Se você selecionar Desativar e nenhum container pai tiver uma configuração personalizada, o valor padrão (0) será usado, o que significa que o Disparador de Aplicativos efetuará a atualização na inicialização.

Especificar Atributo de E-mail Especifique o atributo do eDirectory que deseja usar para exibir nomes de e-mail na guia Contatos de Ajuda da caixa de diálogo Propriedades do objeto Aplicativo. Se os usuários enfrentarem problemas com os aplicativos, eles poderão solicitar ajuda por e-mail. O nome de e-mail exibido é obtido a partir do atributo do eDirectory especificado aqui. Os usuários devem ter os direitos no eDirectory necessários para ler o atributo selecionado de todos os usuários definidos como contatos.

Os valores de configuração incluem todos os atributos do eDirectory e Desativar. O valor padrão (Endereço de E-mail na Internet) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Dias Não-Associados para Desinstalar: Especifique quantos dias o Disparador de Aplicativos deverá aguardar para desinstalar um aplicativo que não esteja mais associado ao usuário.

Os valores de configuração são 0 a 730 e Desativar. Especifique 0 se desejar que o aplicativo seja desinstalado assim que o usuário for desassociado dele. O valor padrão (0) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Nota: Essa opção requer que você habilite o aplicativo a ser desinstalado. Para obter informações, consulte [Capítulo 27, “Desinstalar aplicativos”, na página 365](#).

Iniciar Automaticamente o Disparador de Aplicativos: Especifique se o Disparador de Aplicativos será adicionado à pasta Startup (Inicializar) do usuário para ser iniciado automaticamente junto com a estação de trabalho. Ao iniciar, o Disparador de Aplicativos apresenta a mesma tela (Janela de Aplicativo ou Explorador de Aplicativos) que estava sendo utilizada quando ele foi adicionado à pasta Startup (Inicializar).

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Leitura do Cache Removível: Especifique se você deseja ou não desabilitar a capacidade do Disparador de Aplicativos de ler informações a partir do diretório de cache em uma mídia removível, como uma unidade de CD, Jaz* ou Zip*. O Disparador de Aplicativos continuará a ler o cache na unidade de disco rígido local.

O objetivo principal dessa opção é aumentar a segurança, desabilitando a capacidade de um usuário de disparar ou instalar aplicativos a partir de uma mídia removível. Com essa opção definida como Sim, o recurso Trabalhar Off-line também será desabilitado, o que significa que o usuário não poderá trabalhar no modo desconectado.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Gravação no Cache: Especifique se você deseja ou não habilitar a capacidade do Disparador de Aplicativos de gravar informações no diretório de cache. O objetivo principal dessa opção é desabilitar o cache local, forçando usuários a acessar os aplicativos através do eDirectory ou de um diretório de cache em uma mídia removível.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar o Botão de Adiantamento do Reinício do Ponto de Verificação: A distribuição de um aplicativo grande em um vínculo lento pode levar um tempo considerável. Especifique se você deseja que o Disparador de Aplicativos exiba um botão Adiar que permitirá ao usuário adiar a distribuição de um aplicativo para a estação de trabalho dele. Se você habilitar o botão Adiar, ele só será exibido quando o Disparador de Aplicativos detectar que a estação de trabalho do usuário está em execução no modo remoto (consulte a opção [Configurar Método de Detecção de Acesso Remoto](#)).

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Sempre Avaliar Referências: Especifique se, quando estiver fazendo uma chamada para o eDirectory, o Disparador de Aplicativos deve avaliar a localização das réplicas do eDirectory e usar a mais acessível do momento ou forçar todas as chamadas do eDirectory a irem para a primeira réplica do eDirectory encontrada.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) força todas as chamadas do eDirectory para a mesma réplica e será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Limpeza Automática de Ícones: Essa configuração é aplicada apenas quando o Disparador de Aplicativos está em execução em um servidor de terminal (Microsoft* Windows Terminal Server ou Citrix* MetaFrame).

Especifique se o Disparador de Aplicativos, quando encerrado, deverá ou não remover ícones de aplicativo do desktop da sessão de servidor de terminal do usuário. Em geral, defina essa opção como Sim para que o Disparador de Aplicativos efetue a limpeza. No entanto, se você tiver vários usuários de servidor de terminal que efetuam login com o mesmo nome para executar aplicativos, desative essa opção. Caso contrário, quando um usuário sair do Disparador de Aplicativos, o ícone do aplicativo desaparecerá dos desktops de sessão de servidor de terminal de todos os usuários.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Configurar Método de Detecção de Acesso Remoto: Se o Disparador de Aplicativos detectar uma conexão de discagem ativa, ele iniciará no modo remoto. No caso de uma conexão de discagem ativa não ser detectada, será possível especificar como o Disparador de Aplicativos efetuará a detecção, se a estação de trabalho do usuário estiver em execução no modo local ou remoto. Os valores de configuração são:

- ◆ **O Usuário Será Sempre Local:** O Disparador de Aplicativos funcionará como se o usuário fosse local.
- ◆ **O Usuário Será Sempre Remoto:** O Disparador de Aplicativos funcionará como se o usuário fosse remoto.
- ◆ **Prompt:** O Disparador de Aplicativos solicitará ao usuário que selecione local ou remoto.
- ◆ **Detecção Automática usando velocidade máxima de interface:** O Disparador de Aplicativos detectará a velocidade máxima da placa de interface de rede e determinará, com base nessa velocidade, se o usuário é local ou remoto. Se você selecionar essa opção, estabeleça a velocidade da conexão (limite) que determinará o status local ou remoto.
Importante: Essa função usa a SENSAPI.DLL do Windows. No Windows NT, essa DLL é instalada apenas com o Internet Explorer 6. Se a função não operar em estações de trabalho Windows NT, verifique se a DLL existe, atualizando para o IE 6.
- ◆ **Detecção Usando ID da Rede:** O Disparador de Aplicativos usará o ID da rede da estação de trabalho (também conhecido como endereço de rede) para estabelecer se o usuário é local ou remoto.

Se você selecionar essa opção, digite o ID da rede a ser utilizado para estabelecer se o usuário é local ou remoto. Para determinar o ID da rede, efetue a comparação E lógica bit a bit do endereço IP de 32 bits e da máscara de sub-rede de 32 bits, e faça a conversão do ID da rede de 32 bits resultante em notação decimal de pontos. Em uma comparação E, o resultado dos dois bits que estão sendo comparados é verdadeiro (1) somente quando ambos os bits são 1; caso contrário, o resultado é falso (0). Por exemplo:

10000001 00111000 10111101 00101001	(endereço IP 129.56.189.41)
11111111 11111111 11110000 00000000	(máscara de sub-rede 255.255.240.0)
10000001 00111000 10110000 00000000	(ID da rede 129.56.176.0)

Se você quiser que sejam consideradas locais as estações de trabalho cujos IDs da rede correspondem ao ID especificado, selecione ID da Rede É Igual a Essa ID da Rede.

Se quiser que sejam consideradas locais as estações de trabalho cujos IDs da rede não correspondem ao ID especificado, selecione ID da Rede Diferente Dessa ID da Rede.

- ♦ **Desativar:** O valor padrão (O Usuário Será Sempre Local) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

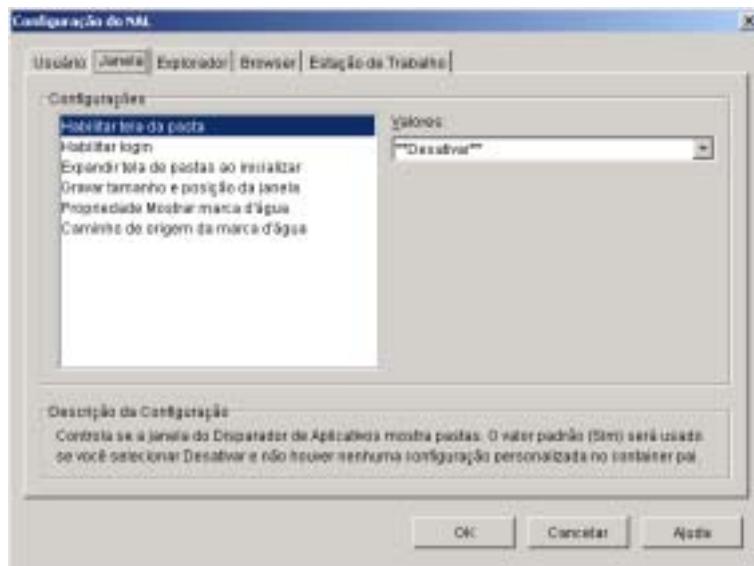
Configurando definições da Janela

As configurações da Janela são configurações aplicadas apenas à tela Janela de Aplicativo. Quando um usuário abre a tela Janela de Aplicativo, essas configurações e as definidas na página Usuário (consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211](#)) são aplicadas.

Para configurar as definições da Janela:

- 1 Verifique se a caixa de diálogo Configuração do NAL está aberta. Se não estiver, consulte [“Acessando as configurações do NAL” na página 208](#).

- 2 Clique em Janela para exibir as configurações aplicadas à tela Janela de Aplicativo.



- 3 Configure estas definições:

Habilitar Tela da Pasta: Especifique se uma lista de pastas deve ser exibida na Janela de Aplicativo. Quando essa opção é habilitada, a Janela de Aplicativo é dividida em dois painéis: o painel direito contém a lista de pastas e o painel esquerdo exibe os aplicativos localizados na pasta selecionada. Quando essa opção é desabilitada, a Janela de Aplicativo consiste em apenas um painel com todos os aplicativos.

A mudança para essa configuração não terá efeito até que um usuário saia e reinicie a Janela de Aplicativo.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Login: Especifique se deseja ou não adicionar uma opção Login de Client32 ao menu Arquivo na Janela de Aplicativo de modo que o usuário possa disparar o Novell Client™ para efetuar login no eDirectory. Antes de habilitar a opção Login, verifique se o Disparador de Aplicativos pode encontrar o programa de login (LOGINW32.EXE) na estação de trabalho do usuário. Por exemplo, você pode verificar se o

diretório do programa de login (em geral, C:\WINNT\SYSTEM32) está incluído na variável de ambiente PATH.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Expandir Tela de Pastas ao Inicializar: Essa opção é aplicada apenas quando a tela de pastas está habilitada (consulte a opção **Habilitar Tela da Pasta**).

Especifique se deseja ou não expandir a árvore de pastas inteira quando a Janela de Aplicativo for aberta.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Gravar Tamanho e Posição da Janela: Especifique se as configurações de tamanho e posição da Janela de Aplicativo serão gravadas.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Propriedade Mostrar Marca d'Água: Essa configuração é aplicada somente se você tiver especificado uma marca d'água (consulte a opção **Caminho de Origem da Marca d'Água**). Selecione Padrão para colocar a marca d'água no canto superior esquerdo da Janela de Aplicativo. Selecione Lado a lado para repetir a marca d'água e cobrir a janela inteira. A configuração padrão é Padrão.

Caminho de Origem da Marca d'Água: Especifique o local do arquivo gráfico a ser usado como papel de parede em background na janela do Disparador de Aplicativos. Você pode usar qualquer convenção válida de caminho de arquivo (por exemplo, URL, unidade mapeada ou caminho UNC) e tipo gráfico de papel de parede (por exemplo, .BMP, .GIF ou .JPEG).

O Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops não suporta mapeamentos de unidades de rede nem caminhos UNC. Você só deve usar esses tipos de mapeamento se os usuários tiverem um cliente de rede (o Novell Client ou o Microsoft Client for Networks) instalado que permita o acesso aos arquivos de origem da marca d'água. Se isso não for possível, você também poderá usar um objeto Aplicativo para distribuir a marca d'água a cada estação de trabalho e usar esse campo Caminho de Origem da Marca d'Água para digitar o caminho da origem local.

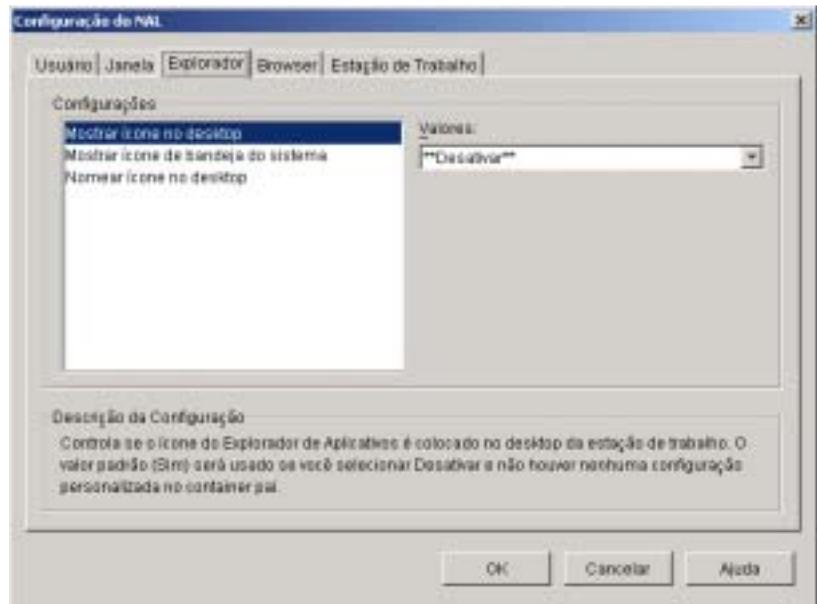
Os valores de configuração são Desativar e Personalizar. O valor padrão (Desativar) faz com que a configuração seja herdada do container do usuário. Para anular essa configuração, selecione Personalizar e especifique o caminho de arquivo apropriado.

Configurando definições do Explorador

As configurações do Explorador são aplicadas apenas à tela Explorador de Aplicativos. Quando um usuário abre a tela Explorador de Aplicativos, essas configurações e as definidas na página Usuário (consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211](#)) são aplicadas.

Para configurar as definições do Explorador:

- 1 Verifique se a caixa de diálogo Configuração do NAL está aberta. Se não estiver, consulte [“Acessando as configurações do NAL” na página 208](#).
- 2 Clique em Explorador para exibir as configurações aplicadas à tela Explorador de Aplicativos.



3 Configure estas definições:

Mostrar Ícone no Desktop: Especifique se o ícone do Explorador de Aplicativos será exibido ou não no desktop do usuário. O ícone do Explorador de Aplicativos permite que os usuários abram a janela Explorador de Aplicativos.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Mostrar Ícone de Bandeja do Sistema: Especifique se o ícone do Explorador de Aplicativos será mostrado na bandeja do sistema do Windows. O ícone do Explorador de Aplicativos permite que os usuários abram a janela Explorador de Aplicativos.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Nomear Ícone no Desktop: Use essa configuração para mudar o nome do ícone do Explorador de Aplicativos. O nome padrão é Explorador de Aplicativos.

Os valores de configuração são Personalizar e Desativar. O valor padrão (Explorador de Aplicativos) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada. Para usar outro nome, selecione Personalizar e digite o título do ícone.

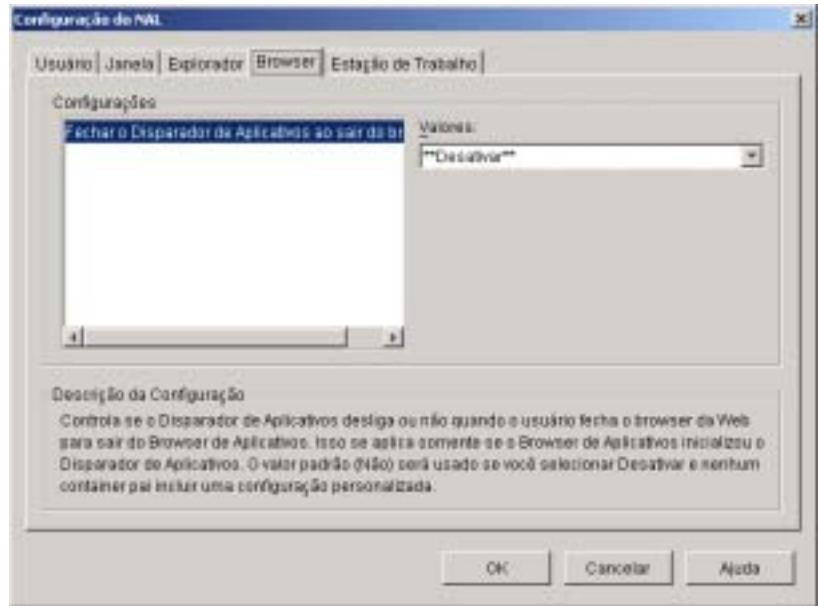
Configurando definições do Browser

As configurações do Browser são aplicadas apenas à tela Browser de Aplicativos. Quando um usuário abre a tela Browser de Aplicativos, essas configurações e as definidas na página Usuário (consulte [“Configurando definições do usuário” na página 211](#)) são aplicadas.

Para configurar as definições do Browser:

- 1 Verifique se a caixa de diálogo Configuração do NAL está aberta. Se não estiver, consulte [“Acessando as configurações do NAL” na página 208](#).

- 2** Clique em Browser para exibir as configurações aplicadas à tela Explorador de Aplicativos.



- 3** Configure estas definições:

Fechar o Disparador de Aplicativos ao Sair do Browser: Quando um usuário abrir a tela Browser de Aplicativos no browser da Web, o Disparador de Aplicativos será iniciado, se necessário. Especifique se você deseja ou não que o Disparador de Aplicativos seja encerrado quando o usuário fechar o browser da Web para sair do Browser de Aplicativos.

Você só deverá definir essa opção como Sim quando os usuários estiverem usando apenas o Browser de Aplicativos; isto é, se nenhuma outra tela (Janela de Aplicativo ou Explorador de Aplicativos) estiver sendo usada. Se os usuários também estiverem usando a tela Janela de Aplicativo ou Explorador de Aplicativos e o Disparador de Aplicativos for fechado quando saírem do Browser da Web, essas telas também serão fechadas.

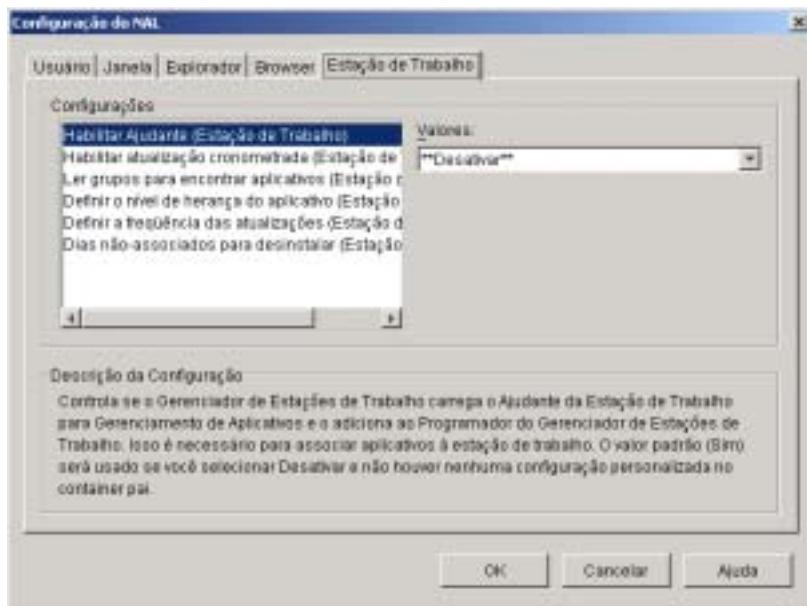
Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Configurando as definições da estação de trabalho

As configurações de Estação de Trabalho são aplicadas ao Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos.

Para configurar as definições de Estação de Trabalho:

- 1 Verifique se a caixa de diálogo Configuração do NAL está aberta. Se não estiver, consulte [“Acessando as configurações do NAL” na página 208.](#)
- 2 Clique em Estação de trabalho para exibir as configurações aplicadas ao Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos.



- 3 Configure estas definições:

Habilitar Ajudante: Especifique se o Ajudante da Estação de Trabalho será ou não habilitado. O Disparador de Aplicativos lê o eDirectory em nome de usuários que efetuaram login, mas o Ajudante da Estação de Trabalho, em execução no Programador do Gerenciador de Estações de Trabalho, lê o eDirectory em nome da estação de trabalho e transmite as informações do aplicativo para o Disparador de Aplicativos. É preciso habilitar o Ajudante da Estação de Trabalho para poder distribuir aplicativos associados à estação de trabalho e fazer com que sejam mostrados pelo Disparador de Aplicativos.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Sim) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Habilitar Atualização Cronometrada: Especifique se o Ajudante da Estação de Trabalho atualizará ou não periodicamente as informações de aplicativo do eDirectory. Isso permite que o Ajudante da Estação de Trabalho tenha conhecimento de qualquer novo objeto Aplicativo associado com a estação de trabalho ou de qualquer informação atualizada para objetos associados no momento.

Uma atualização cronometrada do Ajudante da Estação de Trabalho não faz que o Disparador de Aplicativos exiba novos aplicativos associados à estação de trabalho. Quando está em execução na estação de trabalho, o Disparador de Aplicativos mostra o aplicativo associado à estação de trabalho somente se o usuário efetuar uma atualização manual ou sua própria atualização cronometrada, conforme definido pela configuração **Habilitar Atualização Cronometrada (Usuário)** na guia Usuário (consulte **Habilitar Atualização Cronometrada** em “**Configurando definições do usuário**” na página 211).

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Ler Objetos Grupo para Encontrar Aplicativos: Especifique se o Ajudante da Estação de Trabalho deverá ou não ler objetos Grupo para verificar se a estação de trabalho foi associada a aplicativos através da participação em um grupo. Apesar de os grupos serem uma maneira conveniente de associar estações de trabalho indiretamente a aplicativos, a leitura de objetos Grupo também poderá diminuir o desempenho.

Os valores de configuração são Sim, Não e Desativar. O valor padrão (Não) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Definir o Nível de Herança do Aplicativo: Especifique quantos containers pai serão pesquisados pelo Ajudante da Estação de Trabalho para obter aplicativos associados à estação.

Os valores de configuração são 0 a 999 e Desativar. O valor padrão (1) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Definir a Frequência das Atualizações: Essa opção é aplicada apenas quando o Ajudante da Estação de Trabalho está configurado para executar uma atualização cronometrada (consulte a opção **Habilitar Atualização Cronometrada**).

Especifique a frequência com que o Ajudante da Estação de Trabalho pesquisará o eDirectory em busca de objetos Aplicativo novos ou mudados associados à estação de trabalho. Um intervalo de atualização cronometrada curto é muito útil em situações nas quais as mudanças devem ser atualizadas rapidamente. Entretanto, um intervalo de atualização cronometrada curto pode aumentar o tráfego na rede.

Os valores de configuração são 0 a 999.999.999 (segundos) e Desativar. O valor padrão (3.600) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Dias Não-Associados para Desinstalar: Especifique o número de dias depois dos quais será desinstalado um aplicativo que não esteja mais associado à estação de trabalho.

Os valores de configuração são 0 a 730 e Desativar. Especifique 0 se desejar que o aplicativo seja desinstalado assim que a estação de trabalho for desassociada dele. O valor padrão (0) será usado se você selecionar Desativar e nenhum container pai incluir uma configuração personalizada.

Designando o topo de uma árvore de configuração

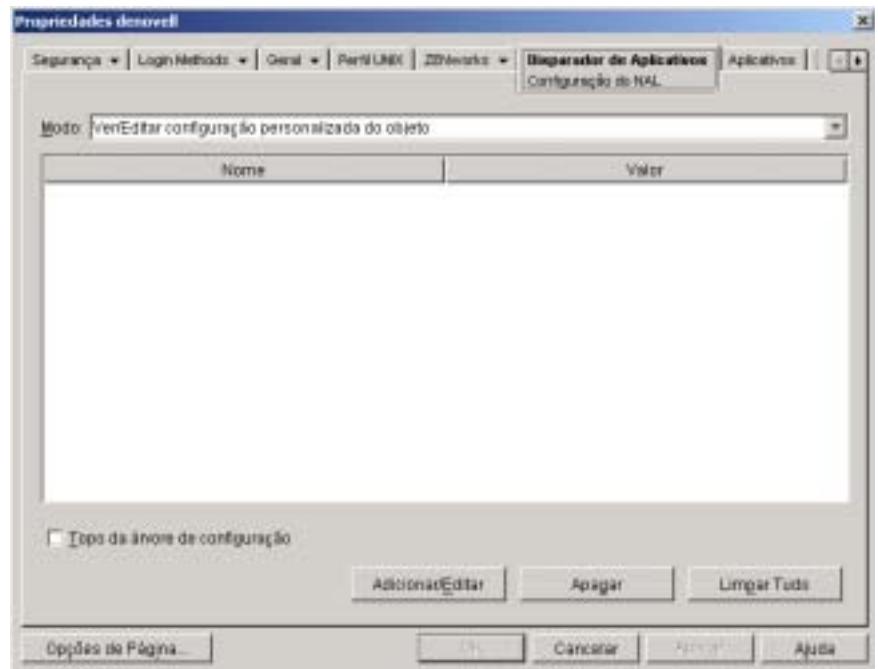
Ao pesquisar configurações de um usuário na árvore do eDirectory, o NAL começa com o objeto Usuário. Se a opção não foi definida para o objeto Usuário, o Disparador de Aplicativos examina o container pai do objeto e verifica se a opção foi definida nesse nível. Se não foi definida, o Disparador de Aplicativos continua percorrendo a árvore em busca da definição da opção até chegar a um objeto designado como topo da árvore. O Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos segue o mesmo processo, começando no objeto Estação de Trabalho para descobrir as configurações da estação.

É possível designar objetos Usuário, Estação de trabalho ou container como topo da árvore de configuração. Por exemplo, para que o Disparador de Aplicativos leia apenas o objeto do usuário ao procurar as configurações, designe o objeto Usuário como topo da árvore de configuração. Ou, para que o Disparador de Aplicativos leia o objeto do usuário e o respectivo objeto container pai ao procurar as configurações, designe o objeto container pai como topo da árvore de configuração.

Nem todos os usuários e estações de trabalho precisam usar o mesmo topo na árvore de configuração. Por exemplo, para um usuário, você pode determinar que o Disparador de Aplicativos leia apenas as configurações de usuário, mas pode utilizar o container pai como topo da árvore de configuração para todos os outros usuários no container. Nesse caso, o objeto Usuário seria especificado como topo da árvore de configuração para um único usuário e o container pai seria especificado como topo para os demais usuários.

Para designar um objeto como topo da árvore de configuração:

- 1** No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no objeto Usuário, Estação de Trabalho ou container que será designado como topo da árvore de configuração > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Disparador de Aplicativos para exibir a página Configuração do NAL.



- 3** Marque a caixa Topo da Árvore de Configuração para designar o objeto como o componente mais alto da árvore de configuração.
- 4** Clique em OK.

17

Personalizando as telas do NAL (Novell Application Launcher)

As próximas seções apresentam informações sobre mudanças que podem ser realizadas nas telas Janela de Aplicativo, Explorador de Aplicativos e Browser de Aplicativos para personalizar sua aparência:

- ♦ “Personalizando as telas Janela de Aplicativo e Explorador de Aplicativos” na página 229
- ♦ “Personalizando a tela do Browser de Aplicativos” na página 231

Personalizando as telas Janela de Aplicativo e Explorador de Aplicativos

Você pode personalizar a aparência das telas Janela de Aplicativo, Explorador de Aplicativos, substituindo os elementos gráficos:

- ♦ A tela de inicialização (Janela de Aplicativo e Explorador de Aplicativos)
- ♦ Os ícones de desktop do Explorador de Aplicativos utilizados para representar os modos conectado e desconectado
- ♦ Os ícones de bandeja do sistema do Explorador de Aplicativos utilizados para representar inativo, off-line e atualizando
- ♦ O arquivo AVI utilizado durante os processos de distribuição e de armazenamento em cache (Janela de Aplicativo e Explorador de Aplicativos)
- ♦ O arquivo AVI utilizado durante o processo de desinstalação (Janela de Aplicativo e Explorador de Aplicativos)
- ♦ O banner da Novell® no canto inferior direito das telas Janela de Aplicativo e Explorador de Aplicativos
- ♦ Os 12 ícones de bandeja do sistema utilizados para animar uma atualização (Janela de Aplicativo e Explorador de Aplicativos)

Cada arquivo gráfico precisa ter nome específico e ser armazenado no diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS\GRAPHICS.

- 1 Crie novos elementos gráficos, usando as informações da tabela a seguir.

Elemento	Nome do Arquivo
Tela Inicialização	SPLASH.BMP
Ícone de desktop - modo conectado	DESKTOP.ICO
Ícone de desktop - modo desconectado	OFFLINEDESKTOP.ICO
Ícone de bandeja do sistema - inativo	SYSTRAY.ICO
Ícone de bandeja do sistema - modo desconectado	OFFLINESYSTRAY.ICO
Processos de distribuição e armazenamento em cache	PROGRESS.AVI
Processo de desinstalação	UNINSTALL.AVI
Banner da Novell	MINIBANNER.BMP
Ícones de bandeja do sistema - atualizar animação	REFRESH1.BMP - REFRESH12.BMP

- 2 Crie o diretório GRAPHICS no diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS em cada estação de trabalho do usuário.

- 3 Copie os novos arquivos gráficos no diretório GRAPHICS.

Dica: Para não ser preciso criar o diretório e copiar os arquivos manualmente na estação de trabalho de cada usuário, crie um objeto Aplicativo simples que cria o diretório GRAPHICS e copia os arquivos. Em seguida, associe o objeto Aplicativo a cada usuário (ou estação de trabalho) e marque-o como Forçar Execução.

Personalizando a tela do Browser de Aplicativos

Você pode usar os arquivos MYAPPS.HTML, REFRESH.HTML e HF_STYLE.CSS para personalizar o funcionamento e a aparência da tela Browser de Aplicativos. A tabela adiante apresenta o que cada arquivo controla:

Arquivo	Controla...
MYAPPS.HTML	<ul style="list-style-type: none">♦ Qual Servidor de Camada Intermediária do ZfD é acessado♦ Se portal da Web está habilitado ou não na tela♦ O gráfico do banner♦ A altura do banner♦ Se a tela apresenta ou não a árvore de pastas♦ Como os ícones do aplicativo são apresentados
REFRESH.HTML	<ul style="list-style-type: none">♦ Mensagem mostrada na tela Browser de Aplicativos durante a inicialização do Disparador de Aplicativos e a recuperação de informações do aplicativo
HF_STYLE.CSS	<ul style="list-style-type: none">♦ Todos os estilos aplicados aos elementos HTML da tela (cabeçalho, texto etc.)

As seguintes seções fornecem informações que ajudam a usar os arquivos para personalizar a tela Browser de Aplicativos:

- ♦ [“Localização do arquivo” na página 232](#)
- ♦ [“Modificando o arquivo MYAPPS.HTML” na página 233](#)
- ♦ [“Criando o arquivo REFRESH.HTML” na página 235](#)
- ♦ [“Criando um arquivo HF_STYLE.CSS” na página 237](#)

Localização do arquivo

Os arquivos MYAPPS.HTML, REFRESH.HTML e HF_STYLE.CSS residem, ou podem residir, em dois locais, conforme mostra a tabela a seguir:

Arquivo	Localização
MYAPPS.HTML	<ul style="list-style-type: none">♦ diretório <i>raiz_servidor_web</i>\NWDOCS no Servidor de Camada Intermediária do ZfD♦ diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS\NLS\ENGLISH na estação de trabalho local
REFRESH.HTML	Esse arquivo não existe até você criá-lo. Depois é preciso colocá-lo em um dos seguintes diretórios: <ul style="list-style-type: none">♦ diretório <i>raiz_servidor_web</i>\NWDOCS\NAL_HTML no Servidor de Camada Intermediária do ZfD♦ diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS\NAL_HTML na estação de trabalho local
HF_STYLE.CSS	Esse arquivo não existe até você criá-lo. Depois é preciso colocá-lo em um dos seguintes diretórios: <ul style="list-style-type: none">♦ diretório <i>raiz_servidor_web</i>\NWDOCS\NAL_HTML no Servidor de Camada Intermediária do ZfD♦ diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS\NAL_HTML na estação de trabalho local

Arquivo MYAPPS.HTML

O arquivo MYAPPS.HTML abre a tela Browser de Aplicativos. É instalado no Servidor de Camada Intermediária do ZfD para que os usuários possam acessá-lo nesse servidor (consulte [Instalando o software do Servidor de Camada Intermediária do ZfD](#) em *Instalação*). Também é instalado nas estações de trabalho dos usuários pelo programa de instalação do Agente de Gerenciamento do ZfD ou pelo programa de instalação do NAL (consulte [“Instalando o Disparador de Aplicativos” na página 194](#)) permitindo que os usuários acessem a tela Browser de Aplicativos, mesmo que você não queira que eles a acessem em um servidor (ou não instale um Servidor de Camada Intermediária do ZfD).

Se o arquivo MYAPPS.HTML for modificado no Servidor de Camada Intermediária do ZfD, os usuários com acesso ao arquivo no servidor precisarão copiá-lo para o diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS\NLS\ENGLISH em suas estações de trabalho. Isso assegura a utilização das mesmas configurações do MYAPPS.HTML ainda que um usuário acesse o Browser de Aplicativos no Servidor de Camada Intermediária do ZfD ou na unidade local.

Se houver usuários que só dispararam o Browser de Aplicativos acessando o arquivo MYAPPS.HTML em suas estações de trabalho, será necessário modificar o arquivo nas estações dos usuários. Você pode modificar uma única cópia de cada arquivo e, em seguida, usar o Disparador de Aplicativos para enviá-los à estação de trabalho de cada usuário.

Arquivos REFRESH.HTML e HF_STYLE.CSS

Os arquivos REFRESH.HTML e HF_STYLE.CSS não existem até você criá-los. Depois de criados e armazenados no diretório adequado, eles serão utilizados no lugar das configurações internas do Browser de Aplicativos.

Se os arquivos REFRESH.HTML e HF_STYLE.CSS forem adicionados ao Servidor de Camada Intermediária do ZfD, quando o usuário acessar o arquivo MYAPPS.HTML no servidor, esses arquivos serão copiados na estação de trabalho do usuário para manter consistência.

Se os usuários não estiverem acessando o arquivo MYAPPS.HTML em um Servidor de Camada Intermediária do ZfD, será necessário adicionar os arquivos à estação de trabalho de cada usuário. Você poderá distribuí-los com o Disparador de Aplicativos.

Modificando o arquivo MYAPPS.HTML

O arquivo MYAPPS.HTML carrega um controle ActiveX* (AXNALSERVER.DLL) utilizado para gerar a tela Browser de Aplicativos. Você personaliza a tela Browser de Aplicativos, modificando os parâmetros passados ao controle ActiveX. Existem sete parâmetros, mostrados adiante.

```
<!--param name="MiddleTierAddress"
value="137.65.167.73"-->
<!--param name="PortalView" value="false"-->
<!--param name="BannerURL" value="http://www.company.com/
banner.html"-->
<!--param name="BannerHeight" value="80"-->
```

```
<!--param name="ShowTree" value="true"-->  
<!--param name="AppDisplayType" value="0"-->  
<!--param name="XsltURL" value="http://www.company.com/  
apps.xsl"-->
```

Por padrão, os parâmetros são marcados como comentários, fazendo com que o controle ActiveX use os valores internos predefinidos.

Para modificar um parâmetro:

- 1 Remova a marca `!--` (que inicia o comentário) e a marca `--` (que finaliza o comentário), para ativar o parâmetro. Por exemplo:

```
<param name="MiddleTierAddress" value="137.65.167.73"
```

- 2 Modifique o componente VALUE do parâmetro. Cada parâmetro é descrito adiante.

MiddleTierAddress: Esse parâmetro só é aplicado, quando o Servidor de Camada Intermediária do ZfD foi configurado para acessar o Novell eDirectory™.

O parâmetro `MiddleTierAddress` permite especificar o endereço IP do Servidor de Camada Intermediária do ZfD para o qual o usuário será autenticado. Só é utilizado, se um endereço de Servidor de Camada Intermediária não for incluído no registro do Windows*; o registro incluirá o endereço, se o usuário digitá-lo ao executar o programa de instalação do Agente de Gerenciamento do ZfD.

PortalView: Esse parâmetro permite portais de suporte melhores, removendo a seção de banner da tela Browser de Aplicativos. As configurações de VALUE são True ou False. True remove a seção de banner.

BannerURL: Esse parâmetro só é aplicado com o parâmetro `PortalView` definido como False.

Você pode usá-lo para especificar outro banner. Por exemplo, é possível usar um banner com o logotipo da empresa no lugar do logotipo da Novell. A configuração VALUE precisa ser o URL de uma página HTML ou arquivos de imagens (.GIF, .JPEG etc.). Se for especificada uma página HTML, ela será cortada na altura especificada pelo parâmetro `BannerHeight`. Se um arquivo de imagens for especificado, a seção de banner rolará para acomodar o arquivo de imagens inteiro. A menos que você queira permitir a rolagem da seção de banner, verifique se a altura da imagem não é maior do que a altura especificada no parâmetro `BannerHeight`.

BannerHeight: Esse parâmetro só é aplicado com o parâmetro PortalView definido como False e com o banner padrão da Novell anulado pelo parâmetro BannerView.

É possível usar esse parâmetro para determinar a altura da seção de banner. A configuração VALUE precisa ser de 5 a 200. Qualquer número menor do que 5 será arredondado para 5. Qualquer número maior do que 200 será arredondado para 200.

ShowTree: Esse parâmetro determina se a tela Browser de Aplicativos incluirá ou não o painel esquerdo (chamado tela de pastas). As configurações de VALUE são True e False. True exibe a tela de pastas e False a remove.

AppDisplayType: Esse parâmetro determina como os aplicativos são mostrados no painel direito da tela Browser de Aplicativos. As configurações de VALUE são 0 e 1. A configuração padrão, 0, faz com que os ícones de aplicativos sejam mostrados como ícones grandes, de forma semelhante ao modo de exibição Large Icons (Ícones Grandes) do Windows Explorer. A configuração 1 faz com que os aplicativos sejam mostrados no formato de tabela, de forma semelhante ao modo de exibição List (Lista) do Windows Explorer.

xsltURL: Esse parâmetro permite criar um arquivo .XSL utilizado para maior personalização da tela Browser de Aplicativos.

3 Grave o arquivo.

Criando o arquivo REFRESH.HTML

Ao iniciar pela primeira vez, o Disparador de Aplicativos lê o eDirectory e o cache local para obter informações sobre os aplicativos que deverá mostrar. Se o Disparador de Aplicativos for iniciado ao ser aberta a tela Browser de Aplicativos, a mensagem a seguir é mostrada na tela enquanto o disparador recupera informações sobre os aplicativos:

 **Em Andamento:** Sua lista de aplicativos está sendo gerada.

Você pode substituir essa mensagem, criando um arquivo REFRESH.HTML que contém a mensagem e a imagem que serão mostradas durante a inicialização.

- 1** Crie o arquivo que deseja utilizar. Observe as seguintes diretrizes:
 - ♦ O arquivo pode conter texto, imagens e outros elementos HTML padrão.
 - ♦ Para verificar se os arquivos mencionados estão disponíveis quando o arquivo REFRESH.HTML é acessado em uma estação de trabalho e não no Servidor de Camada Intermediária do ZfD, use um URL absoluto no lugar do relativo. Por exemplo, ao fazer referência a uma imagem, use em vez de . Todos os arquivos referenciados no arquivo REFRESH.HTML, qualquer que seja a localização, serão copiados para a estação de trabalho do usuário juntamente com o arquivo REFRESH.HTML. Também as referências serão modificadas para apontar os arquivos na estação de trabalho. Apenas arquivos referenciados em um nível serão copiados. Por exemplo, se REFRESH.HTML fizer referência ao arquivo MESSAGE.HTML que, por sua vez, faz referência ao arquivo BANNER.JPG, MESSAGE.HTML será copiado, mas BANNER.JPG não.
- 2** Nomeie o arquivo REFRESH.HTML.
- 3** Crie um diretório NAL_HTML em um destes dois locais:
 - ♦ No diretório *raiz_servidor_web*\NWDOCS do Servidor de Camada Intermediária do ZfD (por exemplo, APACHE\NWDOCS\NAL_HTML). O diretório NAL_HTML e seu conteúdo serão copiados na estação de trabalho de cada usuário, da mesma forma que o arquivo MYAPPS.HTML é copiado. Para obter informações, consulte **“Localização do arquivo” na página 232**.
 - ♦ No diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS de cada estação de trabalho, se os usuários não tiverem acesso à página MYAPPS.HTML no Servidor de Camada Intermediária do ZfD.
- 4** Copie o arquivo REFRESH.HTML no diretório NAL_HTML.

Criando um arquivo HF_STYLE.CSS

O Browser de Aplicativos usa uma folha de estilo em cascata (.CSS) interna padrão para determinar a aparência de elementos como cabeçalhos e texto de parágrafos. Você pode substituir a folha de estilo padrão, criando um arquivo HF_STYLE.CSS que contém as definições de estilo desejadas.

- 1** Crie a folha de estilo em cascata. Você pode usar a folha de estilo em cascata do Browser de Aplicativos padrão, mostrada adiante, como exemplo ou gabarito.
- 2** Nomeie o arquivo HF_STYLE.CSS.
- 3** Crie um diretório NAL_HTML em um destes dois locais:
 - ♦ No diretório *raiz_servidor_web*\NWDOCS do Servidor de Camada Intermediária do Zfd (por exemplo, APACHE\NWDOCS\NAL_HTML). O diretório NAL_HTML e seu conteúdo serão copiados na estação de trabalho de cada usuário, da mesma forma que o arquivo MYAPPS.HTML é copiado. Para obter informações, consulte [“Localização do arquivo” na página 232](#).
 - ♦ No diretório C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\ZENWORKS de cada estação de trabalho, se os usuários não tiverem acesso à página MYAPPS.HTML no Servidor de Camada Intermediária do Zfd.
- 4** Copie o arquivo HF_STYLE.CSS no diretório NAL_HTML.

Folha de estilo em cascata padrão do Browser de Aplicativos

```
a { color: #039; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular; text-decoration: underline }

body { font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular }

p, option, li, ol, ul { color: black; font-size: 0.9em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular }

th { font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular }

.datalink { color: #039; text-decoration: underline; margin-top: 2px }
```

```

.errorlink { color: #c82727; text-decoration: underline;
margin-top: 2px }

.errorhead { color: #c82727; font-style: normal; font-
weight: 800; font-size: 1.2em; line-height: 1.5em; margin-
bottom: 1.5em }

.formcolumnhead1 { color: #556c79; font-weight: bold; font-
size: 0.7em; text-align: center }

.formhead1 { color: white; font-weight: bold; font-size: 1em;
line-height: 1.2em; background-color: #6b8899; text-align:
left; text-indent: 0.5em; letter-spacing: 0.1em; vertical-
align: middle }

.formhead1b { color: white; font-weight: bold; font-size:
1em; line-height: 1.2em; background-color: #6b8899; text-
align: left; text-indent: 0.5em; letter-spacing: 0.1em;
vertical-align: middle }

.formhead2 { color: black; font-weight: bold; font-size: 1em;
line-height: 1.2em; text-align: left; vertical-align: middle
}

.formdescriptext { color: #355263; font-size: 0.8em; margin-
left: 1em }

.head1 { color: black; font-weight: bold; font-size: 1.3em;
line-height: 1.3em; font-family: "Trebuchet MS", Arial,
Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular; margin-bottom:
0.6em }

.head1a { color: #663; font-weight: bold; font-size: 1.3em;
line-height: 1.3em; font-family: "Trebuchet MS", Arial,
Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular; margin-bottom:
0.6em; margin-left: 1em }

.head1b { color: black; font-weight: bold; font-size: 1.3em;
line-height: 1.3em; font-family: "Trebuchet MS", Arial,
Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular }

.head1w { color: white; font-weight: bold; font-size: 1.3em;
line-height: 1.3em; font-family: "Trebuchet MS", Arial,
Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular }

.head2 { color: black; font-weight: bold; font-size: 1.2em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular; margin-top: 0.4em }

.head2a { color: #663; font-weight: bold; font-size: 1.2em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,

```

```

SunSans-Regular; margin-top: 0.4em }.head2b { color: black;
font-weight: 600; font-size: 1.2em; font-family: "Trebuchet
MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular;
letter-spacing: 0.1em; margin-top: 0.4em; margin-bottom:
0.3em; border-bottom: 2px solid #6c8899 }

.head2tm6 { color: black; font-weight: bold; font-size:
1.2em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
Swiss, SunSans-Regular; margin-top: 0.6em }

.head2w { color: #fff; font-weight: bold; font-size: 1.2em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular }

.head2indent { color: black; font-weight: bold; font-size:
1.2em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
Swiss, SunSans-Regular; margin-top: 0.4em; margin-left: 0.5em
}

.head3 { color: black; font-weight: bold; font-size: 1em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular; margin-top: 0.3em }

.head3a { color: #663; font-weight: bold; font-size: 1em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular; margin-top: 0.3em }

.head3b { color: black; font-weight: bold; font-size: 1em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
"Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-
Regular; }

.head3center { color: black; font-weight: bold; font-size:
1em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
Swiss, SunSans-Regular; text-align: center }.head3indent {
color: black; font-weight: bold; font-size: 1em; font-family:
"Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-
Regular; margin-top: 0.3em; margin-left: 1em }

.head3tm6 { color: black; font-weight: bold; font-size: 1em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular; margin-top: 0.6em }

.head3w { color: #fff; font-weight: bold; font-size: 1em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular }

.head4 { color: black; font-weight: bold; font-size: 0.85em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular; margin-top: 0.2em }

```

```

.head4b { color: #663; font-weight: bold; font-size: 0.85em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
"Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-
Regular; margin-top: 0.2em }

.head4tm6 { color: black; font-weight: bold; font-size:
0.85em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica,
Geneva, Swiss, SunSans-Regular; margin-top: 0.6em }

.head5 { color: black; font-weight: 600; font-size: 0.75em;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular; margin-top: 0.2em }.head5b { color: #663;
font-weight: 600; font-size: 0.75em; font-family: "Trebuchet
MS", Arial, Helvetica, Geneva, "Trebuchet MS", Arial,
Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular; margin-top: 0.2em
}

.head5tm6 { color: black; font-weight: 600; font-size:
0.75em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica,
Geneva, Swiss, SunSans-Regular; margin-top: 0.6em; margin-
left: 2em }

.hint1 { color: #663; font-size: 12px; line-height: 14px;
font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular }

.hint1centered { color: #663; font-size: 12px; line-height:
14px; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
Swiss, SunSans-Regular; text-align: center }

.hint1right { color: #663; font-size: 12px; line-height:
14px; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
Swiss, SunSans-Regular; text-align: right }

.inactive { color: #738c9c }

.indent1 { margin-top: 0.3em; margin-left: 1em }

.indent1b { line-height: 18pt; margin-top: 0.5em; margin-
left: 1em }

.indent1c { margin-top: 0.8em; margin-left: 1em }

.iconindent1 { margin-left: 18px }

.iconindent2 { margin-left: 34px }

.indent2 { margin-top: 0.3em; margin-left: 2em }

.indent3 { margin-top: 0.3em; margin-left: 3em }

.indentall { margin-left: 0.5em }

```

```

.listhead1 { color: black; font-style: normal; font-weight:
800; font-size: 12pt; text-indent: .3em; }

.mainnavlink { font-weight: bold; font-size: 15pt; line-
height: 18pt; }

.margintop1 { margin-top: 0.3em }

.margintop2 { margin-top: 0.5em }

.margintop3 { margin-top: 1em }.marginleft1 { margin-left:
1em }

.marginleft1b { font-size: 0.85em; margin-left: 1em }

.marginleft2 { margin-left: 2em }

.marginleft3 { margin-left: 3em }

.marginleft4 { margin-left: 4em }

.navlink { color: #030; font-weight: normal; text-
decoration: underline }

.nonproportional { color: black; font-size: 12pt; font-
family: "Courier New", Courier, Monaco }

.rowaltcolor { color: #efeee9 }.serverhead1 { color:
#c82727; font-weight: 800; font-size: 1.3em; font-family:
"Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-
Regular }

.smalltext { font-size: 0.7em; line-height: 1em; font-
family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular }

.mediumtext { font-size: 0.85em; line-height: 1em; font-
family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss,
SunSans-Regular }

.smalltext2c { color: #355263; font-size: 0.7em; line-
height: 1.1em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica,
Geneva, Swiss, SunSans-Regular; width: 400px }

.textblue1 { color: #355263; font-size: 1em; font-family:
"Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-
Regular }

.smalltext2a { color: #663; font-size: 0.9em; line-height:
1.1em; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica, Geneva,
Swiss, SunSans-Regular }

```

```

.smalltext2b { color: black; font-weight: bold; font-size:
0.8em; line-height: 1.1em; font-family: "Trebuchet MS",
Arial, Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular }
.subtitle1 { color: black; font-weight: bold; font-size: 14px; line-
height: 14px; font-family: "Trebuchet MS", Arial, Helvetica,
Geneva, Swiss, SunSans-Regular }

.subtitle2 { color: white; font-weight: bold; font-size:
14px; line-height: 14px; font-family: "Trebuchet MS", Arial,
Helvetica, Geneva, Swiss, SunSans-Regular }

.headpb { color: black; font-weight: bold; font-size: 15px;
text-align: left; vertical-align: top; letter-spacing: 2px; }

.tabs { color: white; font-weight: bold; font-size: 12px;
line-height: 17px; text-decoration: none; background-color:
#6b8899; text-align: center }

.tablu { color: black; background-color: #DFDD5; font-
size: 12px; text-decoration: none; font-weight: bold; text-
align: center }

.tab2s { color: white; font-weight: bold; font-size: 11px;
text-decoration: none; background-color: #6b8899 }

.tab2u { color: white; font-weight: normal; font-size: 11px;
text-decoration: none; background-color: #6b8899 }

span.tablu { color: black }

span.tab2u { text-decoration: underline }

span.tab2s { text-decoration: underline }

.tablecolumnhead1 { color: #663; font-weight: bold; font-
size: 0.7em; text-align: center }

.tablecolumnhead2 { color: #663; font-weight: 600; font-
size: 0.75em }

.tablehead1 { font-weight: bold; font-size: 1em; line-
height: 1.1em; background-color: #cc9; text-align: left;
text-indent: 0.5em; letter-spacing: 0.1em }

.tablehead1b { font-weight: bold; font-size: 1em; line-
height: 1.1em; background-color: #cc9; text-align: left;
text-indent: 0.5em }

.tablesubhead1 { color: black; font-weight: bold; font-size:
0.85em; background-color: #efeee9; text-align: left; text-
indent: 0.5em }

```

```
.tablehead3 { color: black; font-weight: bold; margin-left:
.5em }

.tabb { font-weight: bold; font-size: 14pt;}

.tabw { color: white; font-weight: bold; font-size: 14pt; }

.task1 { margin-top: 0.3em; margin-left: 1em; font-size:
0.8em }

.task2 { margin-top: 0.3em; margin-left: 2em; font-size:
0.8em }

.windowheadgrey { color: #5a5958; font-weight: bold; font-
size: 18pt; line-height: 18pt; letter-spacing: 1px }

.windowheadblack { color: #5a5958; font-weight: bold; font-
size: 18pt; line-height: 18pt; letter-spacing: 1px }

.windowheadwhite { color: white; font-weight: bold; font-
size: 18pt; line-height: 18pt; letter-spacing: 1px }

.width350 { width: 350px }.width400 { width: 400px }

.width450 { width: 450px }

.width500 { width: 500px }
```


18

Gerenciando a autenticação e o acesso ao sistema de arquivos do NAL (Novell Application Launcher)

Para gerenciar aplicativos, o NAL (Novell[®] Application Launcher[™]) requer acesso ao Novell eDirectory[™], ao sistema de arquivos local da estação de trabalho e, em alguns casos, ao sistema de arquivos de um servidor da rede.

As próximas seções fornecem informações para ajudar a gerenciar a autenticação e os direitos ao sistema de arquivos necessários ao Disparador de Aplicativos para distribuir, disparar, armazenar em cache e desinstalar aplicativos:

- ♦ “Visão geral sobre autenticação do Novell eDirectory” na página 245
- ♦ “Visão geral sobre acesso ao sistema de arquivos” na página 246
- ♦ “Autenticação e acesso ao sistema de arquivos para aplicativos associados ao usuário” na página 249
- ♦ “Autenticação e acesso ao sistema de arquivos para aplicativos associados à estação de trabalho” na página 254

Visão geral sobre autenticação do Novell eDirectory

O Disparador de Aplicativos realiza autenticação no eDirectory para obter informações sobre os aplicativos disponíveis ao usuário conectado ou à estação de trabalho.

O Disparador de Aplicativos pode usar o Novell Client[™] para autenticação no eDirectory. Por utilizar o NCP[™] (NetWare[®] Core Protocol[™]) para acessar o eDirectory, o Novell Client funciona melhor para estações de trabalho em execução em uma rede local dentro de um firewall.

Se o Novell Client não tiver sido implementado nas estações de trabalho da rede local ou se houver usuários que precisem ser autenticados no eDirectory por um firewall, o Disparador de Aplicativos também poderá usar o Agente de Gerenciamento do ZfD. O Agente de Gerenciamento do ZfD usa o protocolo HTTP ou HTTPS padrão para se comunicar com o Servidor de Camada Intermediária do ZfD dentro do firewall que, em seguida, acessa o eDirectory em nome do usuário. Para obter informações sobre a configuração de um servidor de camada intermediária, consulte [Instalando o software de Servidor de Camada Intermediária do ZfD](#) em *Instalação*.

Uma nota sobre o cache do Disparador de Aplicativos

Para habilitar a execução de aplicativos pelos usuários enquanto estão desconectados do eDirectory, o Disparador de Aplicativos cria um diretório de cache, chamado cache do NAL, na estação de trabalho local.

O cache do NAL contém as informações necessárias para exibir e disparar aplicativos. Quando o usuário não está autenticado no eDirectory, o Disparador de Aplicativos usa as informações do cache do NAL. Isso significa que, depois de um usuário instalar um aplicativo em sua estação de trabalho, o aplicativo ficará disponível ao usuário independentemente de o usuário estar ou não autenticado no eDirectory.

É possível forçar o cache de um aplicativo na estação de trabalho do usuário, assegurando que o aplicativo estará disponível ao usuário quando desconectado do eDirectory, ainda que ele não tenha sido instalado. Nessa situação, o cache contém todas as informações e arquivos necessários para instalar o aplicativo.

Para obter mais informações sobre o cache, consulte [“Gerenciando o cache do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#) na página 261.

Visão geral sobre acesso ao sistema de arquivos

Durante a distribuição, o disparo, o armazenamento em cache ou a desinstalação de um aplicativo, o Disparador de Aplicativos requer acesso ao sistema de arquivos local e pode precisar de acesso a vários sistemas de arquivo da rede, como servidores NetWare ou Windows*.

Acesso ao sistema de arquivos local

O acesso ao sistema de arquivos local é fornecido com uma conta de usuário Windows conectado ou com uma conta de usuário de System (Sistema) do Windows.

Para o Disparador de Aplicativos operar adequadamente, o usuário conectado precisa destes direitos:

- ◆ Acesso Controle Total ao diretório de cache do NAL (normalmente, C:\NALCACHE).
- ◆ Acesso Controle Total ao diretório TEMP do usuário (normalmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS*nomedousuário*\LOCAL SETTINGS\TEMP).
- ◆ Direitos Ler\Gravar para a chave do registro HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0.
- ◆ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\NetWare\NAL\1.0
- ◆ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Novell\ZENworks.

O usuário System (Sistema) também precisa de acesso completo a todas as áreas da estação de trabalho. Por padrão, esse acesso é concedido ao usuário System (Sistema) como membro do grupo Administrators (Administradores). Não limite os direitos padrão concedidos ao grupo Administrators (Administradores).

Acesso ao sistema de arquivos da rede

O acesso ao sistema de arquivos da rede é fornecido com o Novell Client ou o Cliente para redes Microsoft*. O Novell Client possibilita o acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare e o Client for Microsoft Networks (Cliente para redes Microsoft) possibilita o acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows. Esses dois clientes operam adequadamente em um ambiente de rede local.

Se o Disparador de Aplicativos precisar de acesso a um sistema de arquivos em um firewall ou se você não quiser usar o Novell Client, o Agente de Gerenciamento do Zfd poderá ser utilizado. O Agente de Gerenciamento do Zfd, em conjunto com o Servidor de Camada Intermediária do Zfd, possibilita acesso limitado ao sistema de arquivos nos servidores da rede. Para obter informações sobre a configuração de um servidor de camada intermediária, consulte [Instalando o software de Servidor de Camada Intermediária do Zfd](#) em *Instalação*.

Sintaxe do caminho de arquivos

Ao especificar um caminho de arquivo na rede para distribuir ou disparar um aplicativo, você pode usar unidades mapeadas ou caminhos UNC. As seguintes sintaxes de caminho são válidas:

```
servidor\ volume: caminho  
\\ nome_do_servidor\ volume\ caminho  
\\ endereço_IP\ volume\ caminho  
nome_do_objeto_volume: caminho  
nome_do_objeto_mapa_de_diretórios caminho  
letradaunidade:\ caminho
```

Se você usar uma unidade mapeada, a estação de trabalho do usuário precisará do mesmo mapeamento da unidade.

Se você usar um caminho UNC, os aplicativos em execução nos servidores Windows 2000 poderão ser disparados lentamente por causa da maneira como o Windows resolve caminhos UNC. Para obter mais informações, consulte [Artigo da base de conhecimentos da Microsoft Q150807 \(http://support.microsoft.com/support/kb/articles/Q150/8/07.asp\)](http://support.microsoft.com/support/kb/articles/Q150/8/07.asp).

Limitações de acesso ao sistema de arquivos em um ambiente sem cliente

O Agente de Gerenciamento do Zfd e o Servidor de Camada de Intermediária do Zfd, que ele usa para acessar os servidores da rede, não incluem os mesmos recursos de acesso ao sistema de arquivos como o Novell Client e o Microsoft Client. Embora o Agente de Gerenciamento do Zfd, em conjunto com o Servidor de Camada Intermediária do Zfd, possa copiar arquivos de um local em um servidor da rede para a estação de trabalho de um usuário, ele não pode abrir nem executar arquivos localizados em um servidor da rede.

Devido aos recursos limitados do Agente de Gerenciamento do ZfD para acesso ao sistema de arquivos, os problemas de distribuição e de disparo, indicados a seguir, ocorrem quando o Disparador de Aplicativos é executado em ambiente sem cliente ou em ambiente no qual o cliente da rede não pode estabelecer a conexão com o servidor de rede adequado (por exemplo, por um firewall):

- ♦ O Disparador de Aplicativos não conseguirá disparar aplicativos residentes em um servidor da rede (em outras palavras, o campo Caminho para Arquivo, em Executar Opções > página Aplicativo, aponta um local na rede).
- ♦ O Disparador de Aplicativos somente conseguirá distribuir aplicativos .MSI marcados com Forçar Cache. O Disparador de Aplicativos copia os aplicativos com cache forçado para o diretório de cache do NAL da estação de trabalho. Em seguida, o Microsoft Windows Installer instala os aplicativos na estação de trabalho a partir do cache.

Autenticação e acesso ao sistema de arquivos para aplicativos associados ao usuário

Os componentes do Disparador de Aplicativos, os métodos de autenticação e o acesso ao sistema de arquivos utilizados ao gerenciar aplicativos associados ao usuário são diferentes em um sistema operacional Windows 98 ou Windows NT*/2000/XP, conforme explicam as próximas seções.

- ♦ [“Windows 98 \(aplicativos associados ao usuário\)” na página 249](#)
- ♦ [“Windows NT/2000/XP \(aplicativos associados ao usuário\)” na página 251](#)

Windows 98 (aplicativos associados ao usuário)

A tabela a seguir apresenta os componentes, os métodos de autenticação e o acesso ao sistema de arquivos utilizados pelo Disparador de Aplicativos ao gerenciar um aplicativo associado ao usuário em uma estação de trabalho Windows 98.

Evento	Componente responsável	Autenticação do eDirectory	Acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho	Acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare	Acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows
Distribuição	Disparador de Aplicativos	Usuário do eDirectory (objeto Usuário)	Usuário do Windows ¹	Direitos de pastas e arquivos atribuídos aos usuários do eDirectory ²	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas ao usuário do Windows ³
Disparar (normal)	Disparador de Aplicativos	Usuário do eDirectory (objeto Usuário)	Usuário do Windows	Direitos de pastas e arquivos atribuídos ao usuário do eDirectory	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas ao usuário do Windows
Disparar (forçar execução ⁴)	Igual ao disparo normal				
Armazenamento em cache	Disparador de Aplicativos	Usuário do eDirectory (objeto Usuário)	Usuário do Windows	Não se aplica	Não se aplica
Desinstalar	Disparador de Aplicativos	Usuário do eDirectory (objeto Usuário)	Usuário do Windows	Não se aplica	Não se aplica

¹O sistema operacional Windows 98, ao contrário do Windows NT/2000/XP, não oferece segurança de sistema de arquivos a usuários individuais. Cada conta de usuário do Windows 98 tem acesso completo ao sistema de arquivos local, ou seja, o Disparador de Aplicativos dispõe de todo o acesso ao sistema de arquivos de que precisa.

² Os direitos de pastas e arquivos podem ser atribuídos com o objeto Aplicativo (guia Comum > página Direitos de Arquivos). Qualquer usuário associado ao objeto Aplicativo recebe esses direitos. Também é possível atribuir direitos diretamente aos usuários, modificando-se os respectivos objetos Usuário (guia Direitos a Arquivos e Pastas > página Direitos de Sistema de Arquivos de Trustee) ou outro método, como adicioná-los a um grupo ao qual foram atribuídos os direitos adequados.

³ Os arquivos precisam estar em uma pasta compartilhada. A conta pela qual o usuário se conecta com o servidor Windows (com a pasta compartilhada) precisa receber permissões e direitos adequados de pasta compartilhada. Se o acesso for realizado pelo Agente de Gerenciamento do ZfD e pelo Servidor de Camada Intermediária, o usuário, o Servidor de Camada Intermediária e o servidor Windows (com a pasta compartilhada) precisam ser membros do mesmo domínio Microsoft.

⁴ A configuração Forçar Execução faz com que o aplicativo seja executado automaticamente após ser distribuído. Para obter informações sobre a configuração de um aplicativo como Forçar Execução, consulte [“Página Associações” na página 490](#).

Windows NT/2000/XP (aplicativos associados ao usuário)

A tabela a seguir apresenta os componentes, os métodos de autenticação e o acesso ao sistema de arquivos utilizados pelo Disparador de Aplicativos ao gerenciar um aplicativo associado ao usuário em uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP.

Evento	Componente responsável	Autenticação do eDirectory	Acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho	Acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare	Acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows
Distribuição	Serviço do NAL	Usuário do eDirectory	Usuário de sistema Windows ¹	Direitos de pastas e arquivos atribuídos aos usuários do eDirectory ²	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas ao usuário do Windows ³

Evento	Componente responsável	Autenticação do eDirectory	Acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho	Acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare	Acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows
Disparar (normal)	Disparador de Aplicativos ou Serviço do NAL (quando executado como usuário de sistema seguro/não seguro ⁴)	Usuário do eDirectory	Usuário do Windows ou Usuário de sistema do Windows (quando executado como usuário de sistema seguro/não seguro)	Direitos de pastas e arquivos atribuídos aos usuários do eDirectory	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas ao usuário do Windows
Disparar (forçar execução ⁵)	Igual ao disparo normal				
Armazenamento em cache	Serviço do NAL	Usuário do eDirectory	Usuário de sistema Windows	Não se aplica	Não se aplica
Desinstalar	Serviço do NAL	Usuário do eDirectory	Usuário de sistema Windows	Não se aplica	Não se aplica

¹ Para que o Disparador de Aplicativos e os programas associados (Serviço do NAL e Ajudante da Estação de Trabalho) funcionem adequadamente, a conta de usuário System (Sistema) do Windows precisa de direitos completos para todas as áreas da estação de trabalho. Por padrão, esse acesso é concedido ao usuário System (Sistema) como membro do grupo Administrators (Administradores). Não limite os direitos padrão concedidos ao grupo Administrators (Administradores).

O Disparador de Aplicativos também exige que a conta de usuário do Windows forneça estes direitos:

- ♦ Acesso Controle Total ao diretório de cache do NAL (normalmente, C:\NALCACHE).
- ♦ Acesso Controle Total ao diretório TEMP do usuário (normalmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS*nomedousuário*\LOCAL SETTINGS\TEMP).
- ♦ Direitos Ler\Gravar para a chave do registro HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0.
- ♦ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\NetWare\NAL\1.0
- ♦ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Novell\ZENworks.

² Os direitos de pastas e arquivos podem ser atribuídos com o objeto Aplicativo (guia Comum > página Direitos de Arquivos). Qualquer usuário associado ao objeto Aplicativo recebe esses direitos. Também é possível atribuir direitos diretamente aos usuários, modificando-se os respectivos objetos Usuário (guia Direitos a Arquivos e Pastas > página Direitos de Sistema de Arquivos de Trustee) ou outro método, como adicioná-los a um grupo ao qual foram atribuídos os direitos adequados.

³ Os arquivos precisam estar em uma pasta compartilhada. A conta pela qual o usuário se conecta com o servidor Windows (com a pasta compartilhada) precisa receber permissões e direitos adequados de pasta compartilhada. Se o acesso for realizado pelo Agente de Gerenciamento do Zfd e pelo Servidor de Camada Intermediária, o usuário, o Servidor de Camada Intermediária e o servidor Windows (com a pasta compartilhada) precisam ser membros do mesmo domínio Microsoft.

⁴ As configurações Usuário de Sistema Seguro e Usuário de Sistema Não Seguro são utilizadas para os aplicativos em execução somente no Windows NT/2000/XP. Essas configurações fazem com que o aplicativo seja executado no espaço de “sistema” como usuário System (Sistema) do Windows e não no espaço de “usuário” como o usuário conectado. Essas configurações visam a assegurar que os usuários possam executar o aplicativo ainda que tenham direitos limitados de acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho. Para obter mais informações, consulte [“Página Ambiente” na página 475](#).

⁵ A configuração Forçar Execução faz com que o aplicativo seja executado automaticamente após ser distribuído. Para obter informações sobre a configuração de um aplicativo como Forçar Execução, consulte [“Página Associações” na página 490](#).

Autenticação e acesso ao sistema de arquivos para aplicativos associados à estação de trabalho

Os componentes do Disparador de Aplicativos, os métodos de autenticação e o acesso ao sistema de arquivos utilizados ao gerenciar aplicativos associados à estação de trabalho são diferentes em um sistema operacional Windows 98 ou Windows NT*/2000/XP, conforme explicam as próximas seções:

- ♦ [“Windows 98 \(aplicativos associados à estação de trabalho\)” na página 254](#)
- ♦ [“Windows NT/2000/XP \(aplicativos associados à estação de trabalho\)” na página 257](#)

Windows 98 (aplicativos associados à estação de trabalho)

A tabela a seguir apresenta os componentes, os métodos de autenticação e o acesso ao sistema de arquivos utilizados pelo Disparador de Aplicativos ao gerenciar um aplicativo associado à estação de trabalho em uma estação Windows 98.

Evento	Componente responsável	Autenticação do eDirectory	Acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho	Acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare	Acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows
Distribuição	Ajudante da Estação de Trabalho	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário do Windows ¹	Direitos de pastas e arquivos atribuídos à estação de trabalho do eDirectory ²	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas ao usuário do Windows ou a uma conta de proxy de Usuário do Domínio ³

Evento	Componente responsável	Autenticação do eDirectory	Acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho	Acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare	Acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows
Disparar (normal)	Disparador de Aplicativos	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário do Windows	Direitos de pastas e arquivos atribuídos à estação de trabalho do eDirectory	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas ao usuário do Windows ou a uma conta de proxy de Usuário do Domínio
Disparar (forçar execução ⁴)	Ajudante da Estação de Trabalho	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário do Windows	Direitos de pastas e arquivos atribuídos à estação de trabalho do eDirectory	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas ao usuário do Windows ou a uma conta de proxy de Usuário do Domínio
Armazenamento em cache	Ajudante da Estação de Trabalho	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário do Windows	Não se aplica	Não se aplica
Desinstalar	Ajudante da Estação de Trabalho	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário do Windows	Não se aplica	Não se aplica

¹ O sistema operacional Windows 98, ao contrário do Windows NT/2000/XP, não oferece segurança de sistema de arquivos a usuários individuais. Cada conta de usuário do Windows 98 tem acesso completo ao sistema de arquivos local, ou seja, o Disparador de Aplicativos dispõe de todo o acesso ao sistema de arquivos de que precisa.

² Os direitos de pastas e arquivos podem ser atribuídos com o objeto Aplicativo (guia Comum > página Direitos de Arquivos). Qualquer estação de trabalho associada ao objeto Aplicativo recebe esses direitos. Também é possível atribuir direitos diretamente às estações de trabalho, modificando-se os respectivos objetos Estação de Trabalho (guia Direitos a Arquivos e Pastas > página Direitos de Sistema de Arquivos de Trustee) ou outro método, como adicioná-los a um grupo ao qual foram atribuídos os direitos adequados.

³ Os arquivos precisam estar em uma pasta compartilhada. Quando o acesso ao servidor é fornecido por um cliente da rede, o usuário do Windows conectado precisa receber permissões adequadas de pasta compartilhada. Observe que isso é diferente de um aplicativo associado à estação de trabalho distribuído em uma estação Windows NT/2000/XP (consulte “[Windows NT/2000/XP \(aplicativos associados à estação de trabalho\)](#)” na página 257). O Windows 98 não diferencia o usuário e a estação de trabalho (sistema); por isso, as credenciais do usuário precisam ser utilizadas para o login e não as credenciais da estação de trabalho. Se o acesso ao servidor Windows estiver sendo fornecido pelo Servidor de Camada Intermediária do Zfd, a conta de Usuário do Domínio utilizada pelo Servidor de Camada precisará receber as permissões adequadas.

⁴ A configuração Forçar Execução faz com que o aplicativo seja executado automaticamente após ser distribuído. Para obter informações sobre a configuração de um aplicativo como Forçar Execução, consulte “[Página Associações](#)” na página 490.

Windows NT/2000/XP (aplicativos associados à estação de trabalho)

A tabela a seguir apresenta os componentes, os métodos de autenticação e o acesso ao sistema de arquivos utilizados pelo Disparador de Aplicativos ao gerenciar um aplicativo associado à estação de trabalho em uma estação Windows NT/2000/XP.

Evento	Componente responsável	Autenticação do eDirectory	Acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho	Acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare	Acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows
Distribuição	Serviço do NAL	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário de sistema do Windows ¹	Direitos de pastas e arquivos atribuídos à estação de trabalho do eDirectory ²	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas à conta Logon Anônimo ou à conta Usuário do Domínio ³
Disparar (normal)	Disparador de Aplicativos ou Serviço do NAL (quando executado como usuário de sistema seguro/não seguro ⁴)	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário de Windows ou Usuário de sistema do Windows (quando executado como usuário de sistema seguro/não seguro)	Direitos de pastas e arquivos atribuídos à estação de trabalho do eDirectory	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas à conta Logon Anônimo ou à conta Usuário do Domínio
Disparar (forçar execução ⁵)	Serviço do NAL	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de Trabalho)	Usuário de sistema do Windows	Direitos de pastas e arquivos atribuídos à estação de trabalho do eDirectory	Permissões de pastas compartilhadas atribuídas à conta Logon Anônimo ou à conta Usuário do Domínio

Evento	Componente responsável	Autenticação do eDirectory	Acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho	Acesso ao sistema de arquivos de servidores NetWare	Acesso ao sistema de arquivos de servidores Windows
Armazenamento em cache	Serviço do NAL	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de trabalho)	Usuário de sistema do Windows	Não se aplica	Não se aplica
Desinstalar	Serviço do NAL	Estação de trabalho do eDirectory (objeto Estação de trabalho)	Usuário de sistema do Windows	Não se aplica	Não se aplica

¹ Para que o Disparador de Aplicativos e os programas associados (Serviço do NAL e Ajudante da Estação de Trabalho) funcionem adequadamente, a conta de usuário System (Sistema) do Windows precisa de direitos completos para todas as áreas da estação de trabalho. Por padrão, esse acesso é concedido ao usuário System (Sistema) como membro do grupo Administrators (Administradores). Não limite os direitos padrão concedidos ao grupo Administrators (Administradores).

O Disparador de Aplicativos também exige que a conta de usuário do Windows forneça estes direitos:

- ♦ Acesso Controle Total ao diretório de cache do NAL (normalmente, C:\NALCACHE).
- ♦ Acesso Controle Total ao diretório TEMP do usuário (normalmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS*nomedousuário*\LOCAL SETTINGS\TEMP).
- ♦ Direitos Ler/Gravar para a chave do registro HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0.
- ♦ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\NetWare\NAL\1.0
- ♦ Direitos Ler para a chave do registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Novell\ZENworks.

² Os direitos de pastas e arquivos podem ser atribuídos com o objeto Aplicativo (guia Comum > página Direitos de Arquivos). Qualquer estação de trabalho associada ao objeto Aplicativo recebe esses direitos. Também é possível atribuir direitos diretamente às estações de trabalho, modificando-se os respectivos objetos Estação de Trabalho (guia Direitos a Arquivos e Pastas > página Direitos de Sistema de Arquivos de Trustee) ou outro método, como adicioná-los a um grupo ao qual foram atribuídos os direitos adequados.

³ Os arquivos precisam estar em uma pasta compartilhada. Quando o acesso ao servidor é fornecido por um cliente da rede, a conta Login Anônimo (ou grupo Todos) precisa receber as permissões adequadas de pasta compartilhada. Observe que isso é diferente de um aplicativo associado à estação de trabalho distribuído em uma estação Windows 98 (consulte [“Windows 98 \(aplicativos associados à estação de trabalho\)” na página 254](#)). O Windows 98 não diferencia o usuário e a estação de trabalho (sistema); por isso, as credenciais do usuário precisam ser utilizadas para o login e não as credenciais da estação de trabalho. Se o acesso ao servidor Windows estiver sendo fornecido pelo Servidor de Camada Intermediária do ZfD, a conta de Usuário do Domínio utilizada pelo Servidor de Camada precisará receber as permissões adequadas.

⁴ As configurações Usuário de Sistema Seguro e Usuário de Sistema Não Seguro são utilizadas para os aplicativos em execução somente no Windows NT/2000/XP. Essas configurações fazem com que o aplicativo seja executado no espaço de “sistema” como usuário System (Sistema) do Windows e não no espaço de “usuário” como o usuário conectado. Essas configurações visam a assegurar que os usuários possam executar o aplicativo ainda que tenham direitos limitados de acesso ao sistema de arquivos da estação de trabalho. Para obter mais informações, consulte [“Página Ambiente” na página 475](#).

⁵ A configuração Forçar Execução faz com que o aplicativo seja executado automaticamente após ser distribuído. Para obter informações sobre a configuração de um aplicativo como Forçar Execução, consulte [“Página Associações” na página 490](#).

19

Gerenciando o cache do NAL (Novell Application Launcher)

O NAL (Novell® Application Launcher™) cria um diretório de cache, chamado cache do NAL, na unidade Windows* da estação de trabalho (a unidade contendo o diretório SYSTEM32). O cache do NAL permite que o Disparador de Aplicativos faça o seguinte:

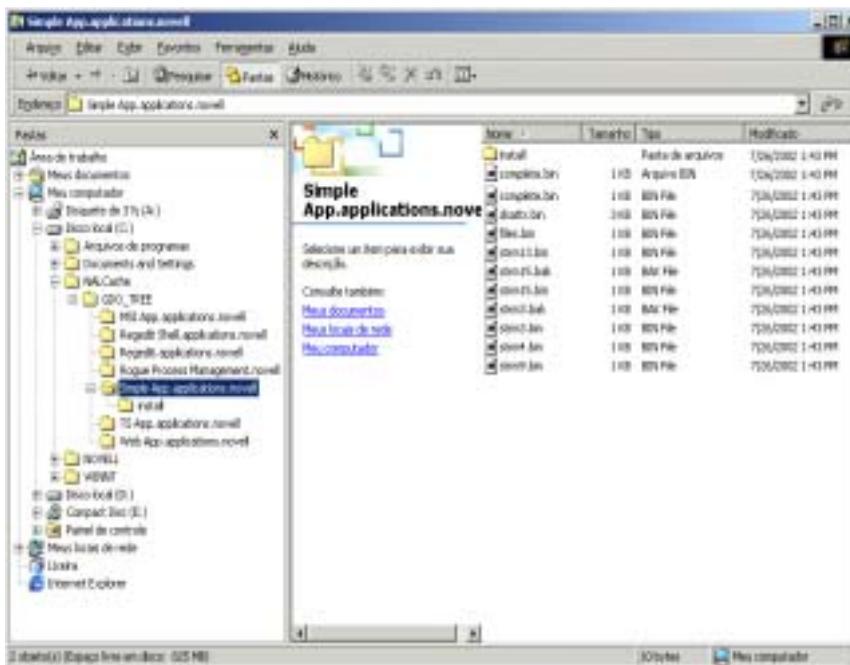
- ♦ Exiba, dispare, instale e corrija aplicativos, quando o usuário ou a estação de trabalho não é autenticado para o Novell eDirectory™.
- ♦ Desinstale aplicativos que o disparador instalou na estação de trabalho.
- ♦ Atrase a leitura do eDirectory durante a inicialização, minimizando o tráfego na rede durante o horário de pico de login de usuários.
- ♦ Continue o download de arquivos e informações do aplicativo enquanto estiver no modo remoto, em vez de recomençar o download.
- ♦ Reduza o tráfego na rede, minimizando o número de vezes que acessa o eDirectory para obter informações sobre o aplicativo.

As seções a seguir fornecem informações detalhadas sobre o conteúdo do cache do NAL e sobre tarefas que ajudam a gerenciar o cache:

- ♦ [“Estrutura e conteúdo do cache do NAL” na página 262](#)
- ♦ [“Armazenando um aplicativo em cache” na página 265](#)
- ♦ [“Mudando a localização do cache” na página 266](#)
- ♦ [“Desabilitando o cache” na página 269](#)

Estrutura e conteúdo do cache do NAL

Por padrão, o diretório do cache do NAL é criado como um diretório NALCACHE oculto na raiz da unidade, conforme mostra o exemplo a seguir.



Quando um aplicativo está associado ao usuário ou à estação de trabalho, o Disparador de Aplicativos cria um diretório para o aplicativo no diretório NALCACHE. O nome do diretório do aplicativo é igual ao nome do objeto Aplicativo exclusivo no eDirectory (por exemplo, Simple App.applications.novell) e o diretório contém os arquivos que formam o cache de disparo e o cache de instalação. Esses dois caches são descritos nas próximas seções:

- ♦ “Cache de disparo” na página 263
- ♦ “Cache de instalação” na página 265

Cache de disparo

Os arquivos em um cache de disparo de um aplicativo contêm as informações de que o Disparador de Aplicativos precisa para disparar, executar e desinstalar o aplicativo. O Disparador de Aplicativos cria automaticamente o cache de disparo quando o aplicativo é distribuído à estação de trabalho. Se o Disparador de Aplicativos ainda não distribuiu o aplicativo à estação de trabalho, o cache de disparo contém apenas as informações necessárias para exibir o ícone do aplicativo no desktop da estação de trabalho.

Os arquivos do cache de disparo estão localizados imediatamente abaixo do diretório do aplicativo (diretório `NALCACHE\ÁRVORE_eDirectory\OBJETO_APL`). A tabela adiante descreve os arquivos do cache de disparo. Dependendo das configurações do objeto Aplicativo, alguns arquivos poderão não ser necessários. Nesse caso, eles não são incluídos no cache de disparo.

Arquivo	Descrição
COMPLETE.BIN	Contém o nome completo do objeto Aplicativo do eDirectory. Quando esse arquivo não existe, o Disparador de Aplicativos considera que o cache está incorreto e o recria.
DSATTR.BIN	Contém todos os atributos do objeto Aplicativo do eDirectory.
DELTA.BIN	Sinaliza o cache como delta. Isso significa que o cache contém apenas as informações necessárias para o Disparador de Aplicativos exibir o ícone do aplicativo no desktop e existe somente se o disparador ainda não distribuiu o aplicativo à estação de trabalho. Depois que distribui o aplicativo, o Disparador de Aplicativos remove esse arquivo.
FILES.BIN	Contém elementos essenciais aos arquivos de cache.
FOLDERS.BIN	Contém a lista de pastas em que o objeto Aplicativo será exibido na janela Disparador de Aplicativos e no menu Start (Iniciar).
STRM1.BIN	Contém o ícone do objeto Aplicativo.
STRM2.BIN	Contém todas as modificações do arquivo de texto.
STRM3.BIN ¹	Contém todos os arquivos que serão copiados na estação de trabalho.

Arquivo	Descrição
STRM4.BIN ¹	Contém modificações de registro que serão realizadas durante a distribuição inicial.
STRM5.BIN ¹	Contém modificações de INI que serão realizadas durante a distribuição inicial.
STRM6.BIN ¹	Contém modificações de atalhos que serão realizadas durante a distribuição inicial.
STRM7.BIN	Contém informações sobre macros.
STRM8.BIN	Contém informações sobre programação.
STRM9.BIN	Contém informações sobre requisitos do sistema.
STRM10.BIN	Contém notas do administrador.
STRM11.BIN	Contém o script de shutdown.
STRM12.BIN	Contém o script de inicialização.
STRM13.BIN ¹	Contém modificações de registro que serão realizadas sempre que o aplicativo for disparado.
STRM14.BIN ¹	Contém modificações de INI que serão realizadas sempre que o aplicativo for disparado.
STRM15.BIN ¹	Contém os arquivos que serão copiados na estação de trabalho sempre que o aplicativo for disparado.
STRM16.BIN	Contém modificações de arquivo de texto que serão realizadas sempre que o aplicativo for disparado.
STRM17.BIN ¹	Contém ícones que serão modificados sempre que o aplicativo for disparado.
STRM18.BIN	Contém configurações de variáveis de ambiente que serão realizadas.
STRM19.BIN	Contém o script anterior à distribuição.
STRM20.BIN	Contém o script posterior à distribuição.
STRM21.BIN	Contém informações sobre a programação de pré-instalação.

Com exceção dos que contêm arquivos do aplicativo, configurações INI, ícones de atalho e configurações de registro, todos os arquivos são atualizados sempre que o Disparador de Aplicativos executa uma atualização cronometrada ou manual. Os arquivos não atualizados permanecem os mesmos até que o número da versão (objeto Aplicativo > guia Opções de Distribuição > página Opções) seja mudado. Isso permite que o Disparador de Aplicativos desinstale o aplicativo com sucesso (inclusive arquivos, configurações INI, atalhos e configurações de registro), se necessário.

Cache de instalação

O cache de instalação contém os arquivos de origem do aplicativo, necessários para instalar ou verificar (corrigir) o aplicativo. O Disparador de Aplicativos cria um cache de instalação do aplicativo apenas se você selecionou a opção Forçar Cache ao associar o objeto Aplicativo a usuários ou estações de trabalho. Ele é criado no diretório `NALCACHE\ÁRVORE_eDirectory\OBJETO_APL\INSTALL`.

Embora os arquivos no cache de instalação estejam compactados, ainda podem exigir grande quantidade de espaço em disco da unidade local da estação de trabalho; por isso, um aplicativo só deve ser armazenado em cache se os usuários precisarem instalar ou verificar o aplicativo enquanto desconectados do eDirectory.

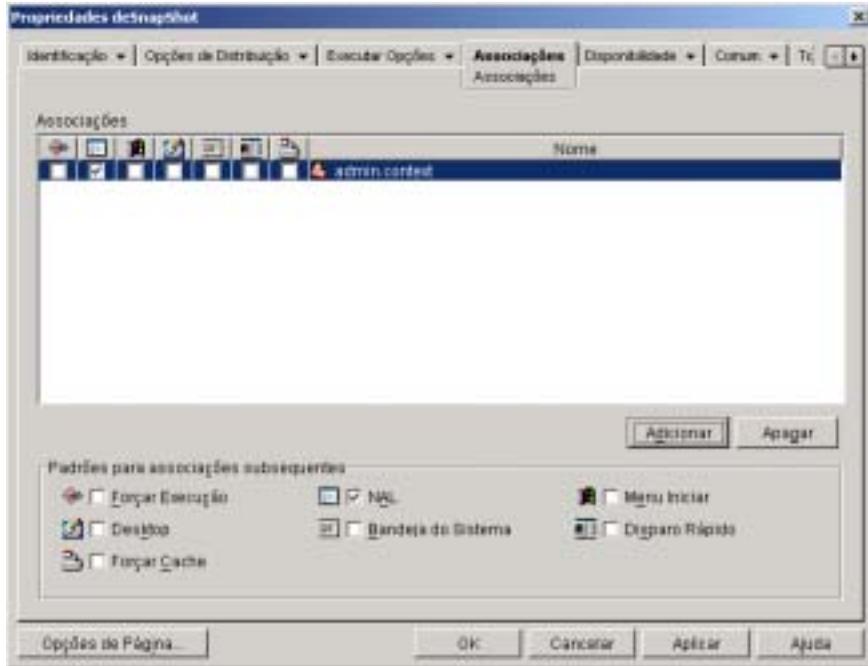
Importante: O aplicativo ainda pode ser executado no modo desconectado sem ser armazenado no cache de instalação. Para ser executado no modo desconectado, é preciso apenas que o aplicativo tenha sido distribuído (instalado) na estação de trabalho. Armazenar um aplicativo no cache de instalação só habilita o aplicativo para ser instalado ou verificado (corrigido) enquanto no modo desconectado.

Armazenando um aplicativo em cache

Por padrão, os aplicativos não são armazenados em cache. Se quiser permitir que um usuário instale ou verifique um aplicativo enquanto estiver desconectado do eDirectory, será preciso configurar o aplicativo a ser armazenado em cache.

- 1 No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades.

2 Clique na guia Associações para exibir a página Associações.



3 Na lista Associações, marque a caixa Forçar Cache para o usuário cuja estação de trabalho armazenará o cache do aplicativo.

4 Clique em OK para gravar as mudanças.

A mesma tarefa pode ser realizada na guia Aplicativos em um objeto Usuário, Estação de Trabalho, Grupo, Grupo de Estações de Trabalho ou container.

Mudando a localização do cache

Conforme mencionado em “[Estrutura e conteúdo do cache do NAL](#)” na [página 262](#), o cache padrão é criado como um diretório oculto (NALCACHE) na raiz da unidade Windows da estação de trabalho.

Você pode mudar a localização do cache, modificando o registro da estação de trabalho. Na próxima vez que o Disparador de Aplicativos for atualizado (atualização cronometrada, atualização manual ou reinicialização), o cache será criado na nova localização. O diretório anterior do cache não é removido automaticamente.

Para mudar a localização do diretório do cache:

1 Use o REGEDIT.EXE para abrir o registro do Windows.

2 Localize a seguinte chave:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\NetWare\NAL\1.0
```

3 Adicione um novo valor String à chave, usando estas informações:

Value Type (Tipo de Valor): String

Value Name (Nome do Valor): MasterCache

Value Data (Dados do valor): Digite o diretório que será utilizado para o cache. Para evitar que os arquivos e subdiretórios do cache se misturem com outros arquivos e diretórios, especifique um diretório vazio. Por exemplo, para armazenar o cache no diretório C:\NOVELL, especifique C:\NOVELL\NALCACHE em vez de apenas C:\NOVELL. Não use macros nesse campo; macros não são suportadas.

4 Grave as mudanças do registro.

5 Atualize ou reinicie o Disparador de Aplicativos.

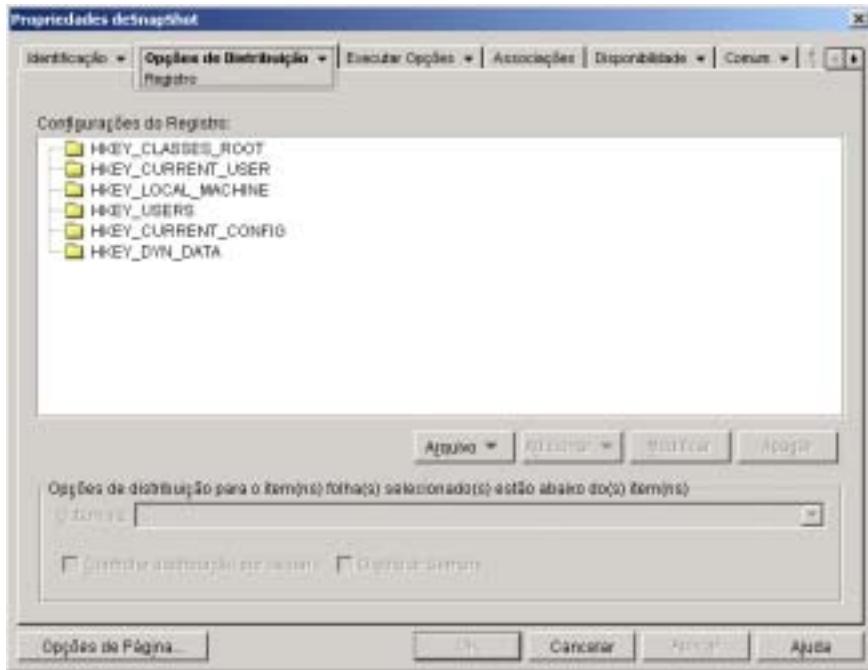
Usando o Disparador de Aplicativos para mudar a localização do cache

Também é possível usar o Disparador de Aplicativos para mudar a localização do cache. Para isso, faça o seguinte:

1 No ConsoleOne, crie um objeto Aplicativo simples. Para obter instruções, consulte [Capítulo 20, “Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho”](#), na página 273.

2 Clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto.

- 3 Clique em Opções de Distribuição > Registro para exibir a página Registro.



- 4 Adicione a seguinte chave de registro:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\NetWare\NAL\1.0
```

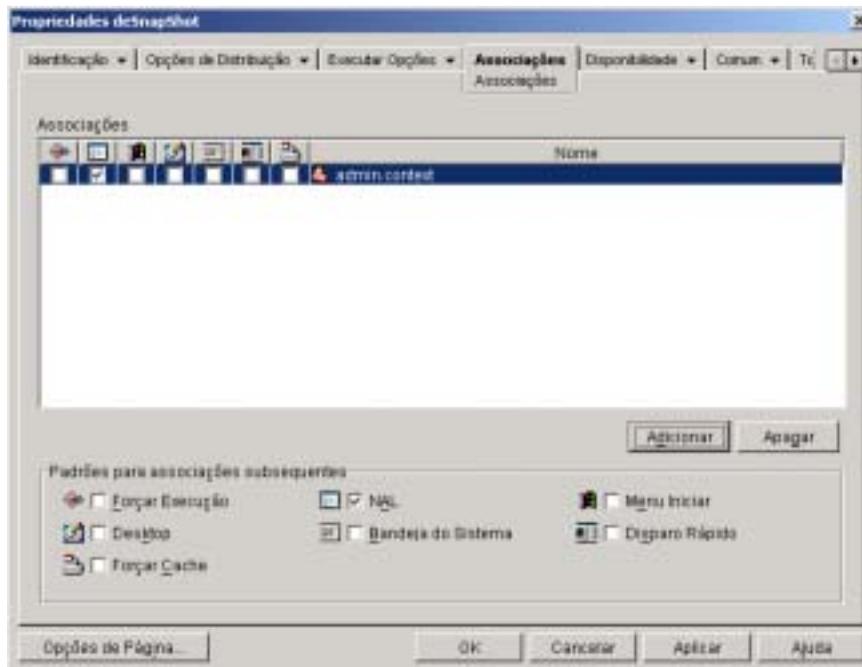
- 5 Adicione um novo valor String à chave, usando estas informações:

Value Type (Tipo de Valor): String

Value Name (Nome do Valor): MasterCache

Value Data (Dados do valor): Digite o diretório que será utilizado para o cache. Para evitar que os arquivos e subdiretórios do cache se misturem com outros arquivos e diretórios, especifique um diretório vazio. Por exemplo, para armazenar o cache no diretório C:\NOVELL, especifique C:\NOVELL\NALCACHE em vez de apenas C:\NOVELL. Não use macros nesse campo; macros não são suportadas.

6 Clique em Associações para exibir a página Associações.



7 Adicione os usuários para os quais as mudanças serão distribuídas.

8 Na associação de cada usuário, selecione a opção Forçar Execução para realizar a mudança sem a intervenção do usuário.

9 Clique em OK para gravar as informações.

Desabilitando o cache

Você pode desabilitar o cache, desativando a capacidade do Disparador de Aplicativos de gravar informações sobre o aplicativo no cache. Ao desabilitar o cache, lembre-se do seguinte:

- ♦ Com o cache desabilitado, o Disparador de Aplicativos só lerá informações do aplicativo no eDirectory. Isso significa que o Disparador de Aplicativos não será capaz de exibir e disparar aplicativos enquanto estiver desconectado do eDirectory.
- ♦ Os recursos de desinstalação, atualização aleatória e reinício do ponto de verificação não funcionarão. Esses recursos dependem de o Disparador de Aplicativos acessar o cache.

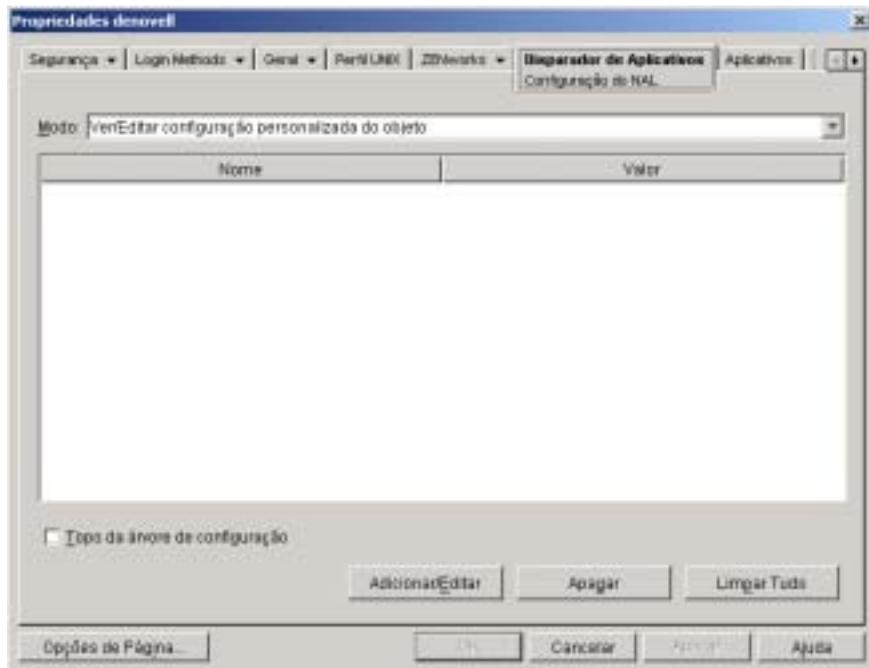
Para desabilitar o cache:

- 1 No ConsoleOne, selecione um objeto container para desabilitar o cache de todos os usuários no container.

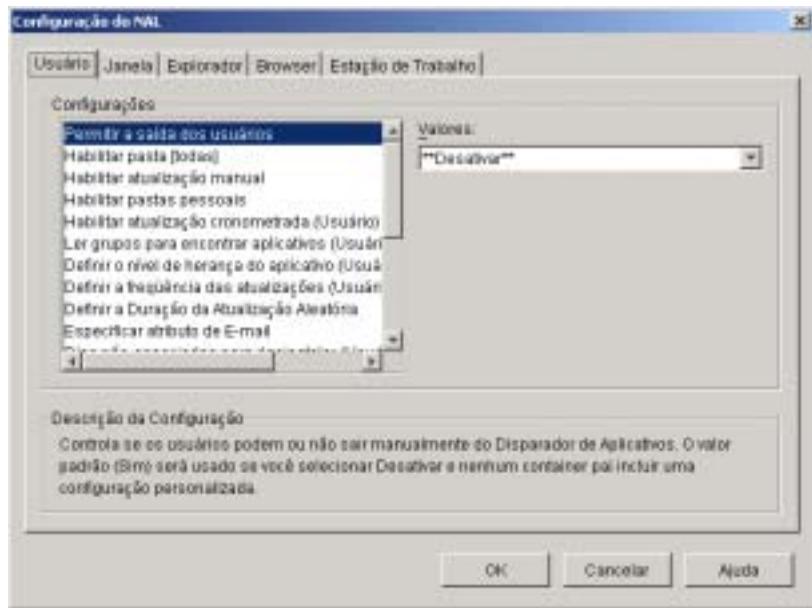
ou

Selecione um objeto Usuário para desabilitar o cache de determinado usuário.

- 2 Clique o botão direito do mouse no objeto > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto.
- 3 Clique na guia Disparador de Aplicativos para exibir a página Configuração do NAL.



- 4 Clique em Adicionar/Editar para exibir a página de Configurações do NAL.



- 5 Na lista Configurações da guia Usuários, selecione a opção Habilitar Gravação no Cache.
- 6 No campo Valores, selecione Não.
- 7 Clique em OK para gravar as mudanças.

A mudança será aplicada na próxima vez que o Disparador de Aplicativos for reiniciado ou atualizado.

20

Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks™ for Desktops (ZfD) permite distribuir aplicativos a usuários em estações de trabalho Windows* 98 e Windows NT*/2000/XP.

O processo de distribuição de um aplicativo pode ser simples como criar o atalho para um aplicativo já instalado na rede, um aplicativo da Web ou um aplicativo de servidor de terminal; ou pode ser complexo como instalar os arquivos do aplicativo na estação de trabalho, modificar o registro e as configurações da estação de trabalho e mapear os caminhos da unidade.

Porém, qualquer que seja a complexidade do aplicativo, o processo básico de distribuição inclui cinco tarefas:

1. Criar o pacote de arquivos do aplicativo em um recurso da rede.
2. Criar um objeto, chamado objeto Aplicativo, no Novell eDirectory™. Isso define o aplicativo no eDirectory e o habilita para ser configurado e gerenciado no eDirectory.
3. Usando o objeto Aplicativo, definir os requisitos do sistema necessários à estação de trabalho para que o Novell Application Launcher™ possa distribuir o aplicativo à estação.
4. Associar o objeto Aplicativo aos usuários ou às estações de trabalho aos quais o aplicativo será distribuído.
5. Verificar se esses usuários (ou estações de trabalho) possuem direitos do eDirectory suficientes para o objeto Aplicativo e direitos de acesso a arquivos para os servidores de rede em que os arquivos do aplicativo residem.

As próximas seções o ajudarão a realizar essas tarefas:

- ♦ “Preparando o aplicativo para distribuição” na página 274
- ♦ “Configurando o aplicativo no eDirectory” na página 280
- ♦ “Estabelecendo o acesso ao sistema de arquivos” na página 298
- ♦ “Estabelecendo direitos do eDirectory” na página 298
- ♦ “Próximas etapas” na página 299

Preparando o aplicativo para distribuição

Os aplicativos distribuídos podem ser categorizados em quatro tipos:

- ♦ **Aplicativo simples:** A distribuição requer que o Disparador de Aplicativos copie nenhum arquivo (ou poucos) para a estação de trabalho e efetue nenhuma mudança (ou poucas) no registro da estação de trabalho, arquivos INI, variáveis de ambiente etc. Um exemplo é o Notepad (Bloco de Notas) do Windows.
- ♦ **Aplicativo complexo:** A distribuição requer que o Disparador de Aplicativos copie vários arquivos e efetue muitas mudanças de configuração na estação de trabalho. Um exemplo é o Novell GroupWise[®] ou o Microsoft* Office.
- ♦ **Aplicativo da Web:** A distribuição requer que o Disparador de Aplicativos mostre um ícone do aplicativo que, ao ser disparado, abre o browser da Web da estação de trabalho e exibe o aplicativo baseado na Web (ou outro conteúdo da Web). Não é necessário copiar arquivos para a estação de trabalho e nenhuma configuração é modificada.
- ♦ **Aplicativo de servidor de terminal:** A distribuição requer que o Disparador de Aplicativos mostre um ícone do aplicativo que, ao ser disparado, abre uma sessão cliente para o servidor de terminal e inicia o aplicativo (ou exibe o desktop). Um exemplo é o Novell GroupWise ou o Microsoft Office executados em um servidor de terminal e não na estação de trabalho local do usuário.

As tarefas necessárias ao preparar um aplicativo para distribuição dependem do tipo de aplicativo, conforme explicam as próximas seções:

- ♦ “Preparando um aplicativo simples” na página 275
- ♦ “Preparando um aplicativo complexo” na página 276
- ♦ “Preparando um aplicativo da Web” na página 279
- ♦ “Preparando um aplicativo de servidor de terminal” na página 280

Preparando um aplicativo simples

O aplicativo simples requer que nenhum arquivo (ou poucos) seja copiado para a estação de trabalho e nenhuma mudança (ou poucas) no registro da estação de trabalho, arquivos INI, variáveis de ambiente etc.

A tabela adiante apresenta alguns exemplos de distribuição de aplicativos simples.

Exemplo	Requisito de distribuição
Novo aplicativo executado na estação de trabalho do usuário	Copiar um aplicativo, composto por três arquivos, para a estação de trabalho do usuário; não é necessário mudar a configuração da estação de trabalho.
Aplicativo existente executado na estação de trabalho do usuário	Tornar um aplicativo existente (por exemplo, o Notepad [Bloco de Notas] do Windows) acessível com o Disparador de Aplicativos.
Patch de software	Copiar um patch de software para a estação de trabalho do usuário e aplicá-lo automaticamente.
Aplicativo de banco de dados executado na rede	Tornar um aplicativo de banco de dados da rede disponível na estação de trabalho do usuário. Não é necessário copiar arquivos para a estação de trabalho; basta um atalho apontando o executável do aplicativo de banco de dados.

Em geral, as seguintes regras são aplicadas na preparação de um aplicativo simples para distribuição:

- ♦ Se a distribuição exigir que o Disparador de Aplicativos copie arquivos para a estação de trabalho, coloque-os em um servidor NetWare[®] ou Windows que estará disponível ao Disparador de Aplicativos. Para obter mais informações sobre o que é necessário para o Disparador de Aplicativos acessar um recurso da rede, consulte [“Gerenciando a autenticação e o acesso ao sistema de arquivos do NAL \(Novell Application Launcher\)” na página 245.](#)
- ♦ Se o aplicativo será executado na rede, verifique se ele está instalado em um servidor NetWare ou Windows que estará disponível ao Disparador de Aplicativos. Para obter mais informações sobre o que é necessário para o Disparador de Aplicativos acessar um recurso da rede, consulte [“Gerenciando a autenticação e o acesso ao sistema de arquivos do NAL \(Novell Application Launcher\)” na página 245.](#)

Após criar o objeto do eDirectory para o aplicativo simples (consulte [“Configurando o aplicativo no eDirectory” na página 280](#)), você poderá configurar o objeto Aplicativo para o Disparador de Aplicativos copie os arquivos para a estação de trabalho, criar o atalho referente ao executável do aplicativo ou fazer o que for necessário para distribuir o aplicativo adequadamente. Se necessário, configure também o objeto Aplicativo para modificar configurações da estação de trabalho (configurações do registro, configurações INI etc.) exigidas pelo aplicativo.

Preparando um aplicativo complexo

Um aplicativo complexo, como o Novell GroupWise ou o Microsoft Office, requer a instalação de muitos arquivos e muitas mudanças de configuração na estação de trabalho.

Apesar de ser fácil copiar os arquivos do aplicativo em um diretório da rede (igual a um aplicativo simples), provavelmente você passará horas configurando o objeto Aplicativo para indicar os diretórios em que os arquivos do aplicativo precisam ser instalados na estação de trabalho. Mais tempo será necessário para tentar descobrir quais configurações da estação de trabalho (configurações do registro, configurações INI etc.) precisam ser modificadas para configurar o objeto Aplicativo com as informações corretas.

Alguns aplicativos, como o Microsoft Office, fornecem um pacote Microsoft Windows Installer (.MSI), que inclui os arquivos e as configurações exigidos pelo Windows Installer para instalar o aplicativo em uma estação de trabalho. O Disparador de Aplicativos suporta a utilização de pacotes .MSI para distribuir esses aplicativos. O pacote .MSI precisa residir em um servidor da rede (NetWare ou Windows) que o Disparador de Aplicativos possa acessar.

No caso de aplicativos como o Novell GroupWise, que não fornece um pacote Windows Installer (.MSI), o utilitário snAppShot™ do ZfD pode criar um pacote do snAppShot, incluindo os arquivos e as configurações a serem distribuídos. Como o pacote Windows Installer, o pacote do snAppShot precisa residir em um servidor NetWare ou Windows acessível ao Disparador de Aplicativos.

As seções a seguir fornecem informações para ajudá-lo a entender e criar pacotes Windows Installer e snAppShot:

- ◆ [“Pacotes Microsoft Windows Installer \(.MSI\)” na página 277](#)
- ◆ [“Pacotes do snAppShot do ZfD” na página 278](#)

Pacotes Microsoft Windows Installer (.MSI)

O Microsoft Windows Installer é um serviço de instalação e configuração fornecido como parte dos sistemas operacionais Windows 2000, Windows XP e Windows ME e em um Service Pack para Windows 95, Windows 98 e Windows NT 4.0. Muitos aplicativos, como o Microsoft Office 2000, são projetados para serem instalados pelo Windows Installer.

O Microsoft Windows Installer instala aplicativos em uma estação de trabalho a partir de um pacote de arquivos composto por um arquivo .MSI e vários arquivos de suporte. Quando você distribui um aplicativo .MSI, o Disparador de Aplicativos chama o Windows Installer para executar a instalação na estação de trabalho.

Distribuir aplicativos .MSI com o Disparador de Aplicativos permite controlar quem tem acesso ao aplicativo e ainda obter os benefícios de instalação associados ao Windows Installer (como instalação por demanda, transformações e flexibilidade de origem).

Para usar um pacote Windows Installer:

- 1 Crie o pacote em um servidor NetWare ou Windows, executando o programa de instalação do aplicativo com a opção administrativa. Para obter mais informações, consulte a documentação de instalação do aplicativo.

ou

Se o aplicativo incluir um pacote pré-configurado, copie o pacote (arquivos .MSI e arquivos de suporte) em um servidor NetWare ou Windows.

O servidor NetWare ou Windows em que reside o pacote de arquivos precisa estar disponível para o Disparador de Aplicativos para que a distribuição tenha sucesso. Para obter mais informações sobre o que é necessário para o Disparador de Aplicativos acessar um recurso da rede, consulte [Capítulo 18, “Gerenciando a autenticação e o acesso ao sistema de arquivos do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 245.

Pacotes do snAppShot do ZfD

O utilitário snAppShot do ZfD automatiza o processo de criação de pacotes de arquivos e de objetos Aplicativo para aplicativos complexos que não podem ser instalados pelo Microsoft Windows Installer.

O snAppShot é executado em uma estação de trabalho em que o aplicativo nunca foi instalado. O snAppShot registra o estado da estação de trabalho (arquivos e configuração) antes e depois da instalação do aplicativo. Com essas informações, o snAppShot cria o pacote de arquivos do aplicativo (arquivos .FIL) e um arquivo de gabarito do objeto Aplicativo (arquivo .AOT ou .AXT).

O arquivo .AOT inclui informações sobre o local em que os arquivos deverão ser copiados na estação de trabalho e quais configurações da estação de trabalho precisarão ser mudadas. Quando você cria o objeto Aplicativo no eDirectory, as informações do arquivo .AOT são transferidas automaticamente para o objeto Aplicativo, não sendo necessário defini-las manualmente. Quando distribui o aplicativo a uma estação de trabalho, o Disparador de Aplicativos usa os arquivos .FIL localizados em um servidor NetWare ou Windows que possa acessar, além das informações de configuração (mudanças do registro, mudanças do arquivo INI etc.) armazenadas no objeto Aplicativo.

Para usar o snAppShot e criar um pacote de arquivos e um arquivo de gabarito do objeto Aplicativo:

1 Configure uma estação de trabalho “limpa”.

É preciso que o aplicativo nunca tenha sido instalado na estação de trabalho.

2 Execute o snAppShot (SNAPSHOT.EXE) no diretório SYS:\PUBLIC\SNAPSHOT do Servidor do Zfd.

3 Siga os avisos mostrados na tela para criar o pacote. For obter informações detalhadas sobre o snAppShot, consulte [Capítulo 31, “SnAppShot”, na página 423.](#)

Verifique se o servidor NetWare ou Windows, em que foi criado o pacote do snAppShot (arquivos .FIL files e arquivos .AOT/.AXT), está disponível ao Disparador de Aplicativos. Para obter mais informações sobre o que é necessário para o Disparador de Aplicativos acessar um recurso da rede, consulte:

Preparando um aplicativo da Web

Um aplicativo da Web é qualquer aplicativo (ou conteúdo da Web) que possa ser disparado com um URL em um browser da Web. Basicamente, você está simplesmente tornando o URL do aplicativo da Web disponível aos usuários por um atalho mostrado pelo Disparador de Aplicativos. Quando um usuário seleciona o atalho, o Disparador de Aplicativos inicia o browser da Web que, em seguida, exibe o aplicativo.

Para preparar um aplicativo da Web para distribuição aos usuários:

1 Instale o aplicativo da Web nos servidores da Web adequados.

2 Se estiver sendo utilizado um produto de segurança, como o Novell iChain[®], para fornecer autenticação e acesso seguros ao conteúdo da Web, verifique se você estabeleceu acesso para os usuários aos quais o aplicativo da Web será distribuído.

Preparando um aplicativo de servidor de terminal

Um aplicativo de servidor de terminal é um aplicativo cujo host é o Microsoft Windows Terminal Server ou um servidor Citrix* MetaFrame*. Os usuários executam o aplicativo em sessões cliente do servidor de terminal em suas estações de trabalho.

Para preparar um aplicativo de servidor de terminal para distribuição aos usuários:

- 1** Instale o aplicativo no servidor de terminal. Para obter informações sobre a utilização do Gerenciamento de Aplicativos do Zfd ao distribuir aplicativos aos servidores de terminal, consulte [“Distribuindo aplicativos a servidores de terminal” na página 301](#).
- 2** Verifique se os usuários possuem contas do servidor de terminal com os direitos no sistema de arquivos necessários à execução do aplicativo. Se desejar, configure uma única conta para todos os usuários. Para obter mais informações, consulte [“Gerenciando contas de usuários de servidor de terminal” na página 331](#).

Configurando o aplicativo no eDirectory

Após preparar o aplicativo para distribuição (consulte [“Preparando o aplicativo para distribuição” na página 274](#)), você está pronto para criar o aplicativo como um objeto Aplicativo no eDirectory, definir os respectivos requisitos do sistema e associá-lo a usuários e estações de trabalho.

Para criar o objeto Aplicativo no eDirectory e configurá-lo:

- 1** No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no container em que o objeto Aplicativo será criado > clique em Novo > clique em Objeto para abrir a caixa de diálogo Novo Objeto.

O objeto Aplicativo pode ser criado em qualquer container. Como o Disparador de Aplicativos acessará o objeto em nome do usuário conectado ou da estação de trabalho, o objeto deverá ser armazenado em um container cuja partição (ou réplica da partição) esteja disponível para o usuário ou para a estação de trabalho em uma conexão de área local e não uma conexão de longa distância. Para obter mais informações, consulte [Capítulo 35, “Local do objeto Aplicativo”, na página 591](#).

- 2 Clique em App:Application > OK para abrir a caixa de diálogo Novo Aplicativo.



- 3 Selecione uma das opções adiante para criar o tipo adequado de objeto para o aplicativo:

Aplicativo Simples (Exceto Arquivo .AOT/.AXT/.MSI): Permite criar o objeto Aplicativo sem arquivos .AOT ou .AXT (criados no snAppShot ou exportados no ConsoleOne) ou um arquivo .MSI do Microsoft Windows Installer. Após criar o objeto Aplicativo, modifique suas propriedades, conforme necessário. Pule para [“Criando o objeto Aplicativo para um aplicativo simples” na página 282.](#)

Aplicativo que Tenha um Arquivo .AOT/.AXT: Permite especificar um arquivo .AOT ou .AXT criado com o snAppShot ou exportado de outro objeto Aplicativo. O arquivo .AOT ou .AXT é utilizado para preencher os campos de propriedades do objeto Aplicativo. Pule para [“Criando o objeto Aplicativo com um arquivo snAppshot \(.AOT/.AXT\) do Zfd” na página 286.](#)

Aplicativo que Tenha um Arquivo .MSI: Permite especificar um arquivo do Microsoft Windows Installer (.MSI). O arquivo .MSI é utilizado para preencher os campos de propriedades do objeto Aplicativo. Pule para [“Criando o objeto Aplicativo com um arquivo Windows Installer \(.MSI\)” na página 288.](#)

Aplicativo Usando um Objeto Aplicativo Existente: Permite criar um objeto aplicativo, copiando as informações de um objeto Aplicativo existente. Pule para “**Criando o objeto Aplicativo com um objeto Aplicativo existente**” na página 291.

Aplicativo da Web: Permite criar um objeto Aplicativo para um aplicativo da Web (já instalado em um servidor da Web) que será distribuído aos usuários. Pule para “**Criando o objeto Aplicativo para um aplicativo da Web**” na página 293.

Aplicativo do Terminal Server: Permite criar um objeto Aplicativo para um aplicativo de servidor de terminal (já instalado em um Microsoft Terminal Server ou Citrix MetaFrame Server) que será distribuído aos usuários. Pule para “**Criando o objeto Aplicativo para um aplicativo de servidor de terminal**” na página 295.

Importante: A opção Aplicativo Terminal Server cria um objeto Aplicativo que abrirá uma sessão cliente de servidor de terminal e, em seguida, disparará o aplicativo. Se não quiser que o objeto Aplicativo abra uma sessão cliente (por exemplo, o usuário está executando o Disparador de Aplicativos no servidor de terminal já em uma sessão cliente), use a opção Aplicativo Simples.

Criando o objeto Aplicativo para um aplicativo simples

1 Na caixa de diálogo Novo Aplicativo, selecione a opção Aplicativo Simples (Exceto Arquivo .AOT/.AXT/.MSI) > clique em Próximo.

2 No campo Nome do Objeto, digite um nome para o objeto Aplicativo.

O nome do objeto Aplicativo deve obedecer às seguintes regras:

- ♦ O nome deve ser único no container.
- ♦ É permitido usar caracteres especiais. No entanto, o sinal de adição (+), o sinal de igualdade (=) e o ponto (.) devem ser precedidos de uma barra invertida (\) se utilizados.
- ♦ As letras maiúsculas e minúsculas, bem como os sublinhados e os espaços, aparecem da maneira como você os digitou pela primeira vez, mas não são diferenciados. Por exemplo, ZENworks_for_Desktops e ZENWORKS FOR DESKTOPS são considerados idênticos.

O nome estará visível no eDirectory. Por padrão, o nome do objeto Aplicativo também será usado como o título do ícone desse objeto quando for exibido pelo Disparador de Aplicativos na estação de trabalho de um usuário. Se necessário, você poderá mudar o título do ícone após a criação do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone).

- 3** Clique em Próximo > no campo Caminho do Arquivo Executável, digite o caminho da localização do arquivo executável do aplicativo. Inclua o arquivo executável no caminho.

Se você pretender que os usuários executem o aplicativo na rede ou se o arquivo já se encontrar nas estações de trabalho dos usuários, o caminho deverá ser o do arquivo executável na rede ou na estação de trabalho. Se você pretender que o Disparador de Aplicativos copie o arquivo em um diretório de destino da estação de trabalho, especifique o caminho conforme ele deverá existir depois de o arquivo ser copiado no diretório de destino.

É possível usar uma unidade mapeada ou um caminho UNC (com nome de servidor ou endereço IP). Se você usar um caminho UNC, os aplicativos em execução nos servidores Windows 2000 poderão ser disparados lentamente por causa da maneira como o Windows resolve caminhos UNC. Para obter mais informações, consulte [Artigo da base de conhecimentos da Microsoft Q150807 \(http://support.microsoft.com/support/kb/articles/Q150/8/07.asp\)](http://support.microsoft.com/support/kb/articles/Q150/8/07.asp).

Importante: O Agente de Gerenciamento e o Servidor de Camada Intermediária do ZfD não permitem abrir nem executar arquivos em um servidor de rede; é permitido apenas copiar arquivos. Se o acesso ao sistema de arquivos da rede estiver sendo fornecido pelo Agente de Gerenciamento e pelo Servidor de Camada Intermediária do ZfD, e não por um cliente da rede (Novell Client ou Client for Microsoft Networks [Cliente para redes Microsoft]), o Disparador de Aplicativos não poderá disparar o aplicativo que residir em um servidor da rede. A alternativa será fazer com que o Disparador de Aplicativos copie os arquivos do aplicativo para a estação de trabalho local e dispare o aplicativo a partir dessa cópia. Para obter mais informações sobre acesso ao sistema de arquivos em um ambiente sem cliente, consulte ["Visão geral sobre acesso ao sistema de arquivos" na página 246.](#)

- 4** Clique em Próximo > defina os requisitos do sistema a que uma estação de trabalho precisará atender antes de o aplicativo ser distribuído. Para isso, faça o seguinte:

- 4a** Clique em Adicionar > selecione o tipo de requisito que será definido.

4b Preencha as informações do requisito (clique em Ajuda para obter informações sobre o requisito ou consulte “[Página Requisitos do Sistema](#)” na página 494) > clique em OK para adicionar o requisito à lista.

Os requisitos do sistema asseguram que o Disparador de Aplicativos não distribuirá o aplicativo a estações de trabalho que não possam suportá-lo.

Um requisito para a versão do sistema operacional (Versão do OS) precisa ser definido antes de tornar o aplicativo disponível aos usuários. Você pode definir muitos outros requisitos do sistema conforme desejar, mas, sem a definição de um requisito Versão do OS, o Disparador de Aplicativos não mostrará o aplicativo.

Por padrão, a lista inclui dois requisitos Versão do OS: um para Windows NT/2000/XP (qualquer versão) e outro para Windows 98 (qualquer versão). Assim, o aplicativo pode ser distribuído a uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP ou a uma estação de trabalho Windows 98. É possível modificar os dois requisitos de versão do OS, conforme necessário, e adicionar outros requisitos desejados.

Se quiser criar outro requisito de sistema para o aplicativo posteriormente, você poderá usar a página Requisitos do Sistema no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte “[Página Requisitos do Sistema](#)” na página 494.

5 Clique em Próximo > associe o objeto Aplicativo aos usuários ou às estações de trabalho para os quais distribuirá o aplicativo. Para isso, faça o seguinte:

5a Clique em Adicionar > localize e selecione objetos Usuário ou Estação de Trabalho. Também podem ser selecionados objetos Grupo, Grupo de Estações de Trabalho e Container (Unidade Organizacional, Organização ou País). Ao selecionar um objeto container, você terá a opção de associar todos os objetos Usuário e Estação de Trabalho do container ao aplicativo.

Importante: Cada estação de trabalho a ser associada a aplicativos precisa primeiro ser importada no eDirectory como objeto Estação de Trabalho. Se uma estação de trabalho à qual o aplicativo será associado não tiver sido importada como objeto Estação de Trabalho, consulte “[Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho](#)” na página 61.

5b Após adicionar o usuário ou a estação de trabalho à lista, marque as caixas de seleção adequadas do usuário ou da estação de trabalho para definir as características (Forçar Execução, NAL, Menu Iniciar, Desktop, Bandeja do Sistema, Disparo Rápido e Forçar Cache) que serão aplicadas ao aplicativo. Clique em Ajuda para obter uma descrição de cada uma dessas características ou consulte **“Página Associações” na página 490.**

Para associar o aplicativo a outros usuários ou estações de trabalho posteriormente, use a página Associações no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte **“Página Associações” na página 490.**

- 6** Clique em Próximo > revise as configurações do objeto Aplicativo > clique em Concluir para criar o objeto Aplicativo.
- 7** Se o Disparador de Aplicativos precisar copiar arquivos para a estação de trabalho, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades > conclua as etapas restantes.

ou

Se o aplicativo for executado na rede ou já se encontrar na estação de trabalho, ignore as etapas restantes e continue com **“Estabelecendo o acesso ao sistema de arquivos” na página 298.**

- 8** Clique na guia Opções de Distribuição > Arquivos do Aplicativo.

É necessário adicionar os arquivos à lista Arquivos do Aplicativo para que o Disparador de Aplicativos possa copiá-los para a estação de trabalho.

- 9** Clique em Adicionar > Arquivo > preencha os campos a seguir.

Arquivo de Origem: Selecione o arquivo que será copiado para a estação de trabalho (por exemplo, J:\PUBLIC\NOTEPAD\NOTEPAD.EXE).

Arquivo de Destino: Digite o caminho completo, incluindo o nome do arquivo, do local em que o arquivo será copiado (por exemplo, C:\NOTEPAD\NOTEPAD.EXE).

- 10** Clique em OK para adicionar o arquivo à lista.
- 11** Repita a **Etapa 9** e a **Etapa 10** para cada arquivo a ser copiado.
- 12** Após adicionar os arquivos, clique em OK para gravar as informações do objeto Aplicativo.
- 13** Continue com **“Estabelecendo o acesso ao sistema de arquivos” na página 298.**

Criando o objeto Aplicativo com um arquivo snAppshot (.AOT/.AXT) do ZfD

1 Na caixa de diálogo Novo Aplicativo, selecione a opção Aplicativo que Tenha um Arquivo .AOT/.AXT > clique em Próximo.

2 Digite o caminho do arquivo .AOT ou .AXT.

ou

Clique no botão Pesquisar para localizar e selecionar o arquivo.

O arquivo deve estar no local da rede em que foi gravado ao ser criado com o snAppShot. Se você pesquisar o arquivo, a caixa de diálogo Abrir usará *.AXT como padrão para exibir tipos de arquivo. Se você criou um arquivo .AOT, será necessário mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT ou Todos os Arquivos para poder selecionar o arquivo .AOT.

3 Clique em Próximo > modifique os campos a seguir para personalizar o objeto Aplicativo.

Nome do Objeto: Esse campo usa como padrão o nome do objeto Aplicativo especificado durante a execução do snAppShot. Você pode mudar o nome, se desejar. O nome deve estar em conformidade com as seguintes regras:

- ◆ O nome deve ser único no container.
- ◆ É permitido usar caracteres especiais. No entanto, o sinal de adição (+), o sinal de igualdade (=) e o ponto (.) devem ser precedidos de uma barra invertida (\) se utilizados.
- ◆ As letras maiúsculas e minúsculas, bem como os sublinhados e os espaços, aparecem da maneira como você os digitou pela primeira vez, mas não são diferenciados. Por exemplo, ZENworks_for_Desktops e ZENWORKS FOR DESKTOPS são considerados idênticos.

O nome estará visível no eDirectory. Por padrão, o nome do objeto Aplicativo também será usado como o título do ícone desse objeto quando for exibido pelo Disparador de Aplicativos na estação de trabalho de um usuário. Se necessário, você poderá mudar o título do ícone após a criação do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone).

SOURCE_PATH: Esse campo usa como padrão o local em que os arquivos (.FIL) do aplicativo foram armazenados durante a execução do snAppShot. Verifique se o caminho está correto.

TARGET_PATH Esse campo usa como padrão o local em que o aplicativo foi instalado durante a execução do snAppShot. Verifique se esse é o diretório da estação de trabalho em que deseja instalar o aplicativo.

4 Clique em Próximo > defina os requisitos do sistema a que uma estação de trabalho precisará atender antes de o aplicativo ser distribuído. Para isso, faça o seguinte:

4a Clique em Adicionar > selecione o tipo de requisito que será definido.

4b Preencha as informações do requisito (clique em Ajuda para obter informações sobre o requisito ou consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#)) > clique em OK para adicionar o requisito à lista.

Os requisitos do sistema asseguram que o Disparador de Aplicativos não distribuirá o aplicativo a estações de trabalho que não possam suportá-lo.

Um requisito para a versão do sistema operacional (Versão do OS) precisa ser definido antes de tornar o aplicativo disponível aos usuários. Você pode definir muitos outros requisitos do sistema conforme desejar, mas, sem a definição de um requisito Versão do OS, o Disparador de Aplicativos não mostrará o aplicativo.

Por padrão, a lista inclui dois requisitos Versão do OS: um para Windows NT/2000/XP (qualquer versão) e outro para Windows 98 (qualquer versão). Assim, o aplicativo pode ser distribuído a uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP ou a uma estação de trabalho Windows 98. É possível modificar os dois requisitos de versão do OS, conforme necessário, e adicionar outros requisitos desejados.

Se quiser criar outro requisito de sistema para o aplicativo posteriormente, você poderá usar a página Requisitos do Sistema no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#).

5 Clique em Próximo > associe o objeto Aplicativo aos usuários ou às estações de trabalho para os quais distribuirá o aplicativo. Para isso, faça o seguinte:

5a Clique em Adicionar > localize e selecione objetos Usuário ou Estação de Trabalho. Também podem ser selecionados objetos Grupo, Grupo de Estações de Trabalho e Container (Unidade Organizacional, Organização ou País). Ao selecionar um objeto container, você terá a opção de associar todos os objetos Usuário e Estação de Trabalho do container ao aplicativo.

Importante: Cada estação de trabalho a ser associada a aplicativos precisa primeiro ser importada no eDirectory como objeto Estação de Trabalho. Se uma estação de trabalho à qual o aplicativo será associado não tiver sido importada como objeto Estação de Trabalho, consulte [“Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho” na página 61](#).

5b Após adicionar o usuário ou a estação de trabalho à lista, marque as caixas de seleção adequadas do usuário ou da estação de trabalho para definir as características (Forçar Execução, NAL, Menu Iniciar, Desktop, Bandeja do Sistema, Disparo Rápido e Forçar Cache) que serão aplicadas ao aplicativo. Clique em Ajuda para obter uma descrição de cada uma dessas características ou consulte [“Página Associações” na página 490](#).

Para associar o aplicativo a outros usuários ou estações de trabalho posteriormente, use a página Associações no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Associações” na página 490](#).

6 Clique em Próximo > revise as configurações do objeto Aplicativo > clique em Concluir para criar o objeto Aplicativo.

7 Continue com [“Estabelecendo o acesso ao sistema de arquivos” na página 298](#).

Criando o objeto Aplicativo com um arquivo Windows Installer (.MSI)

1 Na caixa de diálogo Novo Aplicativo, selecione a opção Aplicativo que Tenha um Arquivo .MSI > clique em Próximo.

2 Digite o caminho do arquivo .MSI.

O arquivo deve estar no local da rede em que o aplicativo foi instalado ou copiado.

- 3** Clique em Próximo > modifique os campos a seguir para personalizar o objeto Aplicativo.

Nome do Objeto: Esse campo usa como padrão o nome do objeto Aplicativo definido no arquivo .MSI. Você pode mudar o nome, se desejar. O nome deve estar em conformidade com as seguintes regras:

- ◆ O nome deve ser único no container.
- ◆ É permitido usar caracteres especiais. No entanto, o sinal de adição (+), o sinal de igualdade (=) e o ponto (.) devem ser precedidos de uma barra invertida (\) se utilizados.
- ◆ As letras maiúsculas e minúsculas, bem como os sublinhados e os espaços, aparecem da maneira como você os digitou pela primeira vez, mas não são diferenciados. Por exemplo, ZENworks_for_Desktops e ZENWORKS FOR DESKTOPS são considerados idênticos.

O nome estará visível no eDirectory. Por padrão, o nome do objeto Aplicativo também será usado como o título do ícone desse objeto quando for exibido pelo Disparador de Aplicativos na estação de trabalho de um usuário. Se necessário, você poderá mudar o título do ícone após a criação do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone).

SOURCE_PATH: Esse campo usa como padrão o local de instalação administrativa definido no arquivo .MSI. Verifique se o caminho está correto.

- 4** Clique em Próximo > defina os requisitos do sistema a que uma estação de trabalho precisará atender antes de o aplicativo ser distribuído. Para isso, faça o seguinte:

4a Clique em Adicionar > selecione o tipo de requisito que será definido.

4b Preencha as informações do requisito (clique em Ajuda para obter informações sobre o requisito ou consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#)) > clique em OK para adicionar o requisito à lista.

Os requisitos do sistema asseguram que o Disparador de Aplicativos não distribuirá o aplicativo a estações de trabalho que não possam suportá-lo.

Um requisito para a versão do sistema operacional (Versão do OS) precisa ser definido antes de tornar o aplicativo disponível aos usuários. Você pode definir muitos outros requisitos do sistema conforme desejar, mas, sem a definição de um requisito Versão do OS, o Disparador de Aplicativos não mostrará o aplicativo.

Por padrão, a lista inclui dois requisitos Versão do OS: um para Windows NT/2000/XP (qualquer versão) e outro para Windows 98 (qualquer versão). Assim, o aplicativo pode ser distribuído a uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP ou a uma estação de trabalho Windows 98. É possível modificar os dois requisitos de versão do OS, conforme necessário, e adicionar outros requisitos desejados.

Se quiser criar outro requisito de sistema para o aplicativo posteriormente, você poderá usar a página Requisitos do Sistema no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#).

- 5** Clique em Próximo > associe o objeto Aplicativo aos usuários ou às estações de trabalho para os quais distribuirá o aplicativo. Para isso, faça o seguinte:

- 5a** Clique em Adicionar > localize e selecione objetos Usuário ou Estação de Trabalho. Também podem ser selecionados objetos Grupo, Grupo de Estações de Trabalho e Container (Unidade Organizacional, Organização ou País). Ao selecionar um objeto container, você terá a opção de associar todos os objetos Usuário e Estação de Trabalho do container ao aplicativo.

Importante: Cada estação de trabalho a ser associada a aplicativos precisa primeiro ser importada no eDirectory como objeto Estação de Trabalho. Se uma estação de trabalho à qual o aplicativo será associado não tiver sido importada como objeto Estação de Trabalho, consulte [“Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho” na página 61](#).

- 5b** Após adicionar o usuário ou a estação de trabalho à lista, marque as caixas de seleção adequadas do usuário ou da estação de trabalho para definir as características (Forçar Execução, NAL, Menu Iniciar, Desktop, Bandeja do Sistema, Disparo Rápido e Forçar Cache) que serão aplicadas ao aplicativo. Clique em Ajuda para obter uma descrição de cada uma dessas características ou consulte [“Página Associações” na página 490](#).

Importante: O Agente de Gerenciamento e o Servidor de Camada Intermediária do ZfD não permitem abrir nem executar arquivos em um servidor de rede; é permitido apenas copiar arquivos. Se o acesso ao sistema de arquivos da rede estiver sendo fornecido pelo Agente de Gerenciamento e pelo Servidor de Camada Intermediária do ZfD, e não por um cliente da rede (Novell Client ou Client for Microsoft Networks [Cliente para redes Microsoft]), o Disparador de Aplicativos não poderá distribuir os aplicativos .MSI marcados com a opção Forçar Cache selecionada. Com a opção Forçar Cache definida, o Disparador de Aplicativos copia os arquivos do aplicativo para o diretório de cache do NAL da estação de trabalho. Em seguida, o Microsoft Windows Installer instala o aplicativo na estação de trabalho a partir do cache. Para obter mais informações sobre acesso ao sistema de arquivos em um ambiente sem cliente, consulte [“Visão geral sobre acesso ao sistema de arquivos” na página 246.](#)

Para associar o aplicativo a outros usuários ou estações de trabalho posteriormente, use a página Associações no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Associações” na página 490.](#)

- 6** Clique em Próximo > revise as configurações do objeto Aplicativo > clique em Concluir para criar o objeto Aplicativo.
- 7** Continue com [“Estabelecendo o acesso ao sistema de arquivos” na página 298.](#)

Criando o objeto Aplicativo com um objeto Aplicativo existente

- 1** Na caixa de diálogo Novo Aplicativo, selecione Usando um Objeto Aplicativo Existente > clique em Próximo.
- 2** Procure e selecione o objeto Aplicativo que será utilizado.
- 3** Clique em Próximo > preencha os campos a seguir para personalizar o novo objeto Aplicativo.

Nome do Objeto: Especifique um nome para o objeto Aplicativo. O nome deve estar em conformidade com as seguintes regras:

- ♦ O nome deve ser único no container.
- ♦ É permitido usar caracteres especiais. No entanto, o sinal de adição (+), o sinal de igualdade (=) e o ponto (.) devem ser precedidos de uma barra invertida (\) se utilizados.
- ♦ As letras maiúsculas e minúsculas, bem como os sublinhados e os espaços, aparecem da maneira como você os digitou pela primeira vez, mas não são diferenciados. Por exemplo, ZENworks_for_Desktops e ZENWORKS FOR DESKTOPS são considerados idênticos.

O nome estará visível no eDirectory. Por padrão, o nome do objeto Aplicativo também será usado como o título do ícone desse objeto quando for exibido pelo Disparador/Explorador de Aplicativos na estação de trabalho de um usuário. Se necessário, você poderá mudar o título do ícone após a criação do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone).

SOURCE_PATH: Especifique o local da rede em que se encontram os arquivos do aplicativo.

TARGET_PATH Especifique a localização da estação de trabalho em que o aplicativo será instalado.

4 Clique em Próximo > defina os requisitos do sistema a que uma estação de trabalho precisará atender antes de o aplicativo ser distribuído. Para isso, faça o seguinte:

4a Clique em Adicionar > selecione o tipo de requisito que será definido.

4b Preencha as informações do requisito (clique em Ajuda para obter informações sobre o requisito ou consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#)) > clique em OK para adicionar o requisito à lista.

Os requisitos do sistema asseguram que o Disparador/Explorador de Aplicativos não distribuirá o aplicativo a estações de trabalho que não possam suportá-lo.

Um requisito para a versão do sistema operacional (Versão do OS) precisa ser definido antes de tornar o aplicativo disponível aos usuários. Você pode definir muitos outros requisitos do sistema conforme desejar, mas, sem a definição de um requisito Versão do OS, o Disparador/Explorador de Aplicativos não mostrará o aplicativo.

Por padrão, a lista inclui dois requisitos Versão do OS: um para Windows NT/2000/XP (qualquer versão) e outro para Windows 98 (qualquer versão). Assim, o aplicativo pode ser distribuído a uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP ou a uma estação de trabalho Windows 98. É possível modificar os dois requisitos de versão do OS, conforme necessário, e adicionar outros requisitos desejados.

Se quiser criar outro requisito de sistema para o aplicativo posteriormente, você poderá usar a página Requisitos do Sistema no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#).

5 Clique em Próximo > associe o objeto Aplicativo aos usuários ou às estações de trabalho para os quais distribuirá o aplicativo. Para isso, faça o seguinte:

5a Clique em Adicionar > localize e selecione objetos Usuário ou Estação de Trabalho. Também podem ser selecionados objetos Grupo, Grupo de Estações de Trabalho e Container (Unidade Organizacional, Organização ou País). Ao selecionar um objeto container, você terá a opção de associar todos os objetos Usuário e Estação de Trabalho do container ao aplicativo.

Importante: Cada estação de trabalho a ser associada a aplicativos precisa primeiro ser importada no eDirectory como objeto Estação de Trabalho. Se uma estação de trabalho à qual o aplicativo será associado não tiver sido importada como objeto Estação de Trabalho, consulte [“Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho” na página 61](#).

5b Após adicionar o usuário ou a estação de trabalho à lista, marque as caixas de seleção adequadas do usuário ou da estação de trabalho para definir as características (Forçar Execução, NAL, Menu Iniciar, Desktop, Bandeja do Sistema, Disparo Rápido e Forçar Cache) que serão aplicadas ao aplicativo. Clique em Ajuda para obter uma descrição de cada uma dessas características ou consulte [“Página Associações” na página 490](#).

Para associar o aplicativo a outros usuários ou estações de trabalho posteriormente, use a página Associações no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Associações” na página 490](#).

6 Clique em Próximo > revise as configurações do objeto Aplicativo > clique em Concluir para criar o objeto Aplicativo.

7 Continue com [“Estabelecendo o acesso ao sistema de arquivos” na página 298](#).

Criando o objeto Aplicativo para um aplicativo da Web

1 Na caixa de diálogo Novo Aplicativo, selecione a opção Aplicativo da Web > clique em Próximo.

2 Digite um nome para o objeto Aplicativo.

O nome do objeto Aplicativo deve obedecer às seguintes regras:

- ♦ O nome deve ser único no container.
- ♦ É permitido usar caracteres especiais. No entanto, o sinal de adição (+), o sinal de igualdade (=) e o ponto (.) devem ser precedidos de uma barra invertida (\) se utilizados.

- ♦ As letras maiúsculas e minúsculas, bem como os sublinhados e os espaços, aparecem da maneira como você os digitou pela primeira vez, mas não são diferenciados. Por exemplo, ZENworks_for_Desktops e ZENWORKS FOR DESKTOPS são considerados idênticos.

O nome estará visível no eDirectory. Por padrão, o nome do objeto Aplicativo também será usado como o título do ícone desse objeto quando for exibido pelo Disparador de Aplicativos na estação de trabalho de um usuário. Se necessário, você poderá mudar o título do ícone após a criação do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone).

3 Clique em Próximo > digite o URL do aplicativo da Web.

O URL pode ser o aplicativo da Web ou uma página da Web que permita acessar esse aplicativo.

4 Clique em Próximo > defina os requisitos do sistema a que uma estação de trabalho precisará atender antes de o aplicativo ser distribuído. Para isso, faça o seguinte:

4a Clique em Adicionar > selecione o tipo de requisito que será definido.

4b Preencha as informações do requisito (clique em Ajuda para obter informações sobre o requisito ou consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#)) > clique em OK para adicionar o requisito à lista.

Os requisitos do sistema asseguram que o Disparador de Aplicativos não distribuirá o aplicativo a estações de trabalho que não possam suportá-lo.

Um requisito para a versão do sistema operacional (Versão do OS) precisa ser definido antes de tornar o aplicativo disponível aos usuários. Você pode definir muitos outros requisitos do sistema conforme desejar, mas, sem a definição de um requisito Versão do OS, o Disparador de Aplicativos não mostrará o aplicativo.

Por padrão, a lista inclui dois requisitos Versão do OS: um para Windows NT/2000/XP (qualquer versão) e outro para Windows 98 (qualquer versão). Assim, o aplicativo pode ser distribuído a uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP ou a uma estação de trabalho Windows 98. É possível modificar os dois requisitos de versão do OS, conforme necessário, e adicionar outros requisitos desejados.

Se quiser criar outro requisito de sistema para o aplicativo posteriormente, você poderá usar a página Requisitos do Sistema no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#).

- 5** Clique em Próximo > associe o objeto Aplicativo aos usuários ou às estações de trabalho para os quais distribuirá o aplicativo. Para isso, faça o seguinte:

- 5a** Clique em Adicionar > localize e selecione objetos Usuário ou Estação de Trabalho. Também podem ser selecionados objetos Grupo, Grupo de Estações de Trabalho e Container (Unidade Organizacional, Organização ou País). Ao selecionar um objeto container, você terá a opção de associar todos os objetos Usuário e Estação de Trabalho do container ao aplicativo.

Importante: Cada estação de trabalho a ser associada a aplicativos precisa primeiro ser importada no eDirectory como objeto Estação de Trabalho. Se uma estação de trabalho à qual o aplicativo será associado não tiver sido importada como objeto Estação de Trabalho, consulte [“Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho” na página 61](#).

- 5b** Após adicionar o usuário ou a estação de trabalho à lista, marque as caixas de seleção adequadas do usuário ou da estação de trabalho para definir as características (Forçar Execução, NAL, Menu Iniciar, Desktop, Bandeja do Sistema, Disparo Rápido e Forçar Cache) que serão aplicadas ao aplicativo. Clique em Ajuda para obter uma descrição de cada uma dessas características ou consulte [“Página Associações” na página 490](#).

Para associar o aplicativo a outros usuários ou estações de trabalho posteriormente, use a página Associações no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Associações” na página 490](#).

- 6** Clique em Próximo > revise as configurações do objeto Aplicativo > clique em Concluir para criar o objeto Aplicativo.

Criando o objeto Aplicativo para um aplicativo de servidor de terminal

- 1** Na caixa de diálogo Novo Aplicativo, selecione a opção Aplicativo do Terminal Server > clique em Próximo.
- 2** Digite um nome para o objeto Aplicativo.

O nome do objeto Aplicativo deve obedecer às seguintes regras:

- ♦ O nome deve ser único no container.
- ♦ É permitido usar caracteres especiais. No entanto, o sinal de adição (+), o sinal de igualdade (=) e o ponto (.) devem ser precedidos de uma barra invertida (\) se utilizados.
- ♦ As letras maiúsculas e minúsculas, bem como os sublinhados e os espaços, aparecem da maneira como você os digitou pela primeira vez, mas não são diferenciados. Por exemplo, ZENworks_for_Desktops e ZENWORKS FOR DESKTOPS são considerados idênticos.

O nome estará visível no eDirectory. Por padrão, o nome do objeto Aplicativo também será usado como o título do ícone desse objeto quando for exibido pelo Disparador de Aplicativos na estação de trabalho de um usuário. Se necessário, você poderá mudar o título do ícone após a criação do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone).

- 3** Clique em Próximo > preencha as informações a seguir para configurar a sessão cliente de servidor de terminal em que o aplicativo será executado.

Sessão ICA: Selecione esta opção se o servidor de terminal exigir que o aplicativo seja executado em uma sessão cliente ICA (Independent Computing Architecture). O Citrix MetaFrame exige sessões cliente ICA.

Sessão RDP: Selecione esta opção se o servidor de terminal exigir que o aplicativo seja executado em uma sessão cliente RDP (Remote Desktop Protocol). O Microsoft Windows Terminal Server exige sessões cliente RDP.

Servidor: Digite o endereço IP ou o nome do servidor de terminal.

Abrir Desktop: Selecione essa opção para instruir o cliente do servidor de terminal a abrir a área de trabalho do Windows, em vez de disparar o aplicativo.

Abrir este Executável: Para instruir o cliente do servidor de terminal a disparar o aplicativo, selecione essa opção > digite o caminho para o arquivo executável do aplicativo. O caminho do arquivo executável deve ser indicado do ponto de vista do servidor de terminal (por exemplo, C:\WINNT\notepad.exe).

4 Clique em Próximo > defina os requisitos do sistema a que uma estação de trabalho precisará atender antes de o aplicativo ser distribuído. Para isso, faça o seguinte:

4a Clique em Adicionar > selecione o tipo de requisito que será definido.

4b Preencha as informações do requisito (clique em Ajuda para obter informações sobre o requisito ou consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#)) > clique em OK para adicionar o requisito à lista.

Os requisitos do sistema asseguram que o Disparador de Aplicativos não distribuirá o aplicativo a estações de trabalho que não possam suportá-lo.

Um requisito para a versão do sistema operacional (Versão do OS) precisa ser definido antes de tornar o aplicativo disponível aos usuários. Você pode definir muitos outros requisitos do sistema conforme desejar, mas, sem a definição de um requisito Versão do OS, o Disparador de Aplicativos não mostrará o aplicativo.

Por padrão, a lista inclui dois requisitos Versão do OS: um para Windows NT/2000/XP (qualquer versão) e outro para Windows 98 (qualquer versão). Assim, o aplicativo pode ser distribuído a uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP ou a uma estação de trabalho Windows 98. É possível modificar os dois requisitos de versão do OS, conforme necessário, e adicionar outros requisitos desejados.

Se quiser criar outro requisito de sistema para o aplicativo posteriormente, você poderá usar a página Requisitos do Sistema no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#).

5 Clique em Próximo > associe o objeto Aplicativo aos usuários ou às estações de trabalho para os quais distribuirá o aplicativo. Para isso, faça o seguinte:

5a Clique em Adicionar > localize e selecione objetos Usuário ou Estação de Trabalho. Também podem ser selecionados objetos Grupo, Grupo de Estações de Trabalho e Container (Unidade Organizacional, Organização ou País). Ao selecionar um objeto container, você terá a opção de associar todos os objetos Usuário e Estação de Trabalho do container ao aplicativo.

Importante: Cada estação de trabalho a ser associada a aplicativos precisa primeiro ser importada no eDirectory como objeto Estação de Trabalho. Se uma estação de trabalho à qual o aplicativo será associado não tiver sido importada como objeto Estação de Trabalho, consulte [“Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho” na página 61](#).

5b Após adicionar o usuário ou a estação de trabalho à lista, marque as caixas de seleção adequadas do usuário ou da estação de trabalho para definir as características (Forçar Execução, NAL, Menu Iniciar, Desktop, Bandeja do Sistema, Disparo Rápido e Forçar Cache) que serão aplicadas ao aplicativo. Clique em Ajuda para obter uma descrição de cada uma dessas características ou consulte [“Página Associações” na página 490](#).

Para associar o aplicativo a outros usuários ou estações de trabalho posteriormente, use a página Associações no objeto Aplicativo. Para obter informações, consulte [“Página Associações” na página 490](#).

6 Clique em Próximo > revise as configurações do objeto Aplicativo > clique em Concluir para criar o objeto Aplicativo.

Para obter informações sobre a configuração de usuários para receber aplicativos distribuídos de servidor de terminal, consulte [Capítulo 24, “Suportando os usuários de servidores de terminal”, na página 329](#).

Estabelecendo o acesso ao sistema de arquivos

Para poder distribuir ou disparar aplicativos em um servidor NetWare ou Windows, o Disparador de Aplicativos precisa de direitos adequados no sistema de arquivos do servidor. Se você já estabeleceu o acesso ao sistema de arquivos para usuários e/ou estações de trabalho aos quais o aplicativo foi associado, consulte [Capítulo 18, “Gerenciando a autenticação e o acesso ao sistema de arquivos do NAL \(Novell Application Launcher\)”, na página 245](#).

Estabelecendo direitos do eDirectory

Por padrão, quando um usuário ou estação de trabalho é associado a um objeto Aplicativo, o objeto Usuário ou objeto Estação de Trabalho recebe direitos de trustee para o objeto. Assim, o Disparador de Aplicativos tem direitos do eDirectory suficientes para distribuir e disparar o aplicativo na estação de trabalho do usuário.

Porém, no caso de aplicativos associados a estações de trabalho que serão instalados em estações Windows 98, será preciso designar manualmente direitos de trustee também a todos os usuários que deverão distribuir ou disparar o aplicativo. O Windows 98 não diferencia usuário e estação de trabalho; assim, o Disparador de Aplicativos sempre utiliza as credenciais do eDirectory do usuário ao distribuir ou disparar aplicativos associados a estações de trabalho em uma estação Windows 98. Se os direitos de trustee não forem designados ao usuário, a distribuição ou o disparo falhará.

Para designar direitos de trustee ao usuário:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Direitos no NDS > clique em Trustees deste Objeto.
- 3** Clique em Adicionar Trustee > selecione o usuário que será adicionado como trustee > clique em OK para adicionar o usuário à lista de trustees. Repita essa etapa para todos os usuários que precisam ser adicionados.
- 4** Clique em OK para gravar as mudanças.

Próximas etapas

Para um melhor gerenciamento do aplicativo que foi distribuído, você pode configurar o objeto Aplicativo para:

- ♦ Armazenar os arquivos do aplicativo em cache automaticamente na estação de trabalho local (se a distribuição exigir a instalação do aplicativo). Isso permite que os usuários instalem o aplicativo ou corrijam problemas quando estiverem desconectados do eDirectory e da rede. Consulte [Capítulo 19, “Gerenciando o cache do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 261.
- ♦ Adicionar o objeto Aplicativo a uma pasta na Janela de Aplicativo, janela Explorador de Aplicativos, janela Browser de Aplicativos ou menu Start (Iniciar) do Windows. Consulte [Capítulo 28, “Organizando aplicativos”](#), na página 373.
- ♦ Informar o sucesso ou a falha de eventos, como distribuição, armazenamento em cache e desinstalação do aplicativo nas estações de trabalho. Consulte [Capítulo 29, “Relatando eventos de aplicativos”](#), na página 381.

- ♦ Controlar o número de licenças em uso do aplicativo. Consulte “[Medição de licenças de software](#)” na página 419.
- ♦ Determinar a programação de quando o aplicativo estará disponível aos usuários. Consulte “[Página Programar](#)” na página 513.
- ♦ Criar cópias de backup do pacote de arquivos do aplicativo para habilitar tolerância a falhas. Consulte “[Configurando a tolerância a falhas](#)” na página 317.
- ♦ Definir vários objetos Aplicativo para o mesmo aplicativo e habilitar equilíbrio de carga. Consulte “[Configurando o Equilíbrio de Carga](#)” na página 320.
- ♦ Criar listas de sites, permitindo que os usuários que viajam continuem a ter acesso aos aplicativos. Consulte “[Configurando listas de sites](#)” na página 322.
- ♦ Definir várias propriedades adicionais do objeto Aplicativo para controlar o comportamento do aplicativo. Para obter informações sobre todas as propriedades do objeto Aplicativo, consulte [Capítulo 32, “Configurações do objeto Aplicativo”](#), na página 429.

21

Distribuindo aplicativos a servidores de terminal

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) permite gerenciar aplicativos que estejam sendo hospedados em um ambiente de servidor de terminal. Isso inclui a capacidade de distribuir aplicativos aos servidores de terminal host e, em seguida, disponibilizar os aplicativos hospedados aos usuários através do NAL (Novell Application Launcher™).

Esta seção fornece informações sobre como distribuir aplicativos aos servidores de terminal host. Para obter informações sobre a distribuição de aplicativos de servidores de terminal a usuários, consulte [Capítulo 20, “Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho”](#), na página 273.

Distribuir aplicativos a um servidor de terminal assemelha-se a distribuir aplicativos a um usuário ou estação de trabalho, de modo que você pode seguir o mesmo processo descrito em [Capítulo 20, “Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho”](#), na página 273. Porém, você também deve estar ciente do seguinte:

- ♦ Você pode distribuir aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT ou aplicativos .MSI a um servidor de terminal.
- ♦ Você pode usar associações de usuários ou associações de estações de trabalho para distribuir aplicativos.

Para usar associações de usuários, é preciso instalar o Disparador de Aplicativos no servidor de terminal, criar um objeto Usuário no Novell eDirectory™ para o servidor de terminal e associar os aplicativos desejados ao objeto Usuário do servidor de terminal.

Para usar associações de estações de trabalho, é preciso instalar o Disparador de Aplicativos e o Gerenciador de Estações de Trabalho no servidor de terminal, importar o servidor de terminal para o eDirectory como um objeto Estação de Trabalho e associar os aplicativos desejados ao objeto Estação de Trabalho do servidor de terminal.

- ◆ Independentemente de você estar usando associações de usuários ou de estações de trabalho para distribuir os aplicativos, você precisa efetuar logon no servidor de terminal através de uma conta de administrador para assegurar o êxito da distribuição. Para aplicativos .MSI, a fim de assegurar que os aplicativos sejam instalados para acesso multissessão, use o comando *change user /install* no prompt de comando antes de começar a distribuição e o comando *change user /execute* depois da conclusão da distribuição. Isso faz com que o aplicativo seja instalado no diretório raiz do sistema em vez de um diretório pessoal do usuário.
- ◆ Você pode usar o requisito do sistema do Terminal Server para assegurar que um aplicativo seja distribuído apenas a um servidor de terminal. Para obter informações sobre os requisitos do sistema do Terminal Server, consulte [“Página Requisitos do Sistema” na página 494](#)
- ◆ Se você quiser que um aplicativo seja distribuído quando disparado pelo usuário (em vez de ser instalado por você), o usuário precisará do acesso apropriado ao sistema de arquivos e ao registro. Para instalar um pacote do Microsoft* Windows* Installer (.MSI e arquivos associados) no servidor de terminal, o usuário deverá ser membro do grupo Administradores. O Microsoft Windows Installer não permite que usuários não-administradores façam instalações de uma sessão de cliente de terminal.

22

Monitorando e controlando processos externos (rogue)

Você pode configurar o NAL (Novell® Application Launcher™) para gerenciar processos externos (rogue). Processos externos (rogue) são aqueles não iniciados pelo Disparador de Aplicativos ou pelo usuário LocalSystem.

As seguintes seções fornecem informações que ajudam a compreender e a implementar o gerenciamento de processos externos (rogue):

- ♦ “O que faz o gerenciamento de processos externos (rogue)” na página 304
- ♦ “Como funciona o gerenciamento de processos externos (rogue)” na página 305
- ♦ “Configurando o gerenciamento de processos externos (rogue) em estações de trabalho Windows 98 e Windows 2000/XP” na página 306
- ♦ “Configurando o gerenciamento de processos externos (rogue) em estações de trabalho Windows NT” na página 315

O que faz o gerenciamento de processos externos (rogue)

Para ajudar a gerenciar processos externos (rogue), o Disparador de Aplicativos pode fazer o seguinte:

- ♦ Monitorar e registrar o uso de processos externos (rogue).
- ♦ Ignorar todos os processos externos (rogue) (permitir sua execução).
- ♦ Encerrar todos os processos externos (rogue).
- ♦ Aplicar uma lista de exceções. Se os processos externos (rogue) estiverem sendo ignorados, os processos incluídos na lista de exceções serão encerrados. Se os processos externos (rogue) estiverem sendo encerrados, os processos incluídos na lista de exceções serão ignorados.

Por exemplo, caso deseje monitorar os processos externos (rogue), você pode configurar o Disparador de Aplicativos para registrar informações sobre os processos em um arquivo de texto em um servidor de rede, mas deixando que eles sejam executados. No entanto, caso deseje encerrar o uso de processos externos (rogue), você poderá configurar o Disparador de Aplicativos para registrar as informações sobre os processos e também encerrá-los.

Quando você habilitar o gerenciamento de processos externos (rogue), dependendo da configuração utilizada, o Disparador de Aplicativos ignorará ou encerrará todos os processos externos (rogue). Porém, se você quiser que o Disparador de Aplicativos ignore ou encerre todos os processos externos (rogue), com exceção de alguns, poderá criar uma lista de exceções.

Por exemplo, caso deseje permitir todos os processos externos (rogue), exceto os jogos padrão do Windows* - Solitaire (Paciência), Minesweep (Campo Minado), Freecell e Pinball -, você pode configurar o Disparador de Aplicativos para que ignore todos os processos externos (rogue) e criar uma lista de exceções que inclua os quatro jogos do Windows. O Disparador de Aplicativos permitiria então todos os processos externos (rogue), exceto os quatro jogos.

Para garantir que o usuário não possa ignorar a lista de exceções renomeando os arquivos executáveis dos jogos, o Disparador de Aplicativos compara os nomes do executável atual do processo disparado e do arquivo original (um nome de arquivo interno) em relação à lista de exceções.

Como funciona o gerenciamento de processos externos (rogue)

O sistema operacional Windows monitora todos os processos atualmente em execução. Você pode ver essa lista na guia Processes (Processos) do Task Manager (Gerenciador de Tarefas) do Windows - clique o botão direito do mouse na Task Bar (Barra de Tarefas) > clique em Task Manager (Gerenciador de Tarefas) > clique em Processes (Processos).

Cada processo tem um identificador de processo (PID) e um identificador de processo pai (PID pai). O PID pai identifica o processo que o disparou. O Disparador de Aplicativos usa uma API do Windows para recuperar a lista de processos, incluindo os PIDs e PIDs pai, a cada três segundos. Ao usar os PIDs pai, o Disparador de Aplicativos sabe se o processo é ou não um processo externo (rogue). Se o PID pai não é o PID do Disparador de Aplicativos ou se o processo não está sendo executado como usuário LocalSystem, trata-se de um processo externo (rogue).

Depois de identificar os processos externos (rogue), o Disparador de Aplicativos executa as ações de gerenciamento apropriadas, ignorando ou encerrando os processos, levando em conta quaisquer processos identificados na lista de exceções. Se o registro estiver habilitado, ele também gravará informações sobre o processo externo (rogue) no arquivo de registro.

Diferenças do Windows NT

No Windows 98/2000/XP, a API do Windows usada pelo Disparador de Aplicativos para recuperar a lista Processos suporta PIDs pai. Isto permite ao Disparador de Aplicativos identificar corretamente processos externos (rogue) em estações de trabalho Windows 98/2000/XP.

No Windows NT*, porém, a API do Windows usada pelo Disparador de Aplicativos não suporta PIDs pai. Portanto, o Disparador de Aplicativos identifica todos os processos de usuários não-LocalSystem como processos externos (rogue), inclusive os processos que ele disparou. Dependendo da ação de gerenciamento configurada, o Disparador de Aplicativos ignorará ou encerrará os processos externos (rogue).

Para contornar essa limitação da API do Windows NT, você precisa configurar o Disparador de Aplicativos para encerrar os processos externos (rogue) e, em seguida, adicionar à lista de exceções os aplicativos disparados pelo Disparador de Aplicativos. Mais informações e instruções são fornecidas em [“Configurando o gerenciamento de processos externos \(rogue\) em estações de trabalho Windows NT” na página 315.](#)

Configurando o gerenciamento de processos externos (rogue) em estações de trabalho Windows 98 e Windows 2000/XP

O gerenciamento de processos externos (rogue) é habilitado e configurado através do registro do Windows. As seções a seguir explicam como modificar manualmente o registro em estações de trabalho Windows 98 e Windows 2000/XP e como criar um objeto Aplicativo para distribuir as mudanças do registro pelo Disparador de Aplicativos:

- ♦ [“Modificando manualmente o registro” na página 306](#)
- ♦ [“Criando um objeto Aplicativo para distribuir as modificações do registro” na página 310](#)

Modificando manualmente o registro

1 Use o REGEDIT.EXE para abrir o registro do Windows.

2 Localize a seguinte chave:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0
```

3 Adicione uma chave Process Management (Gerenciamento de Processos) sob a chave 1.0. O resultado será:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0\Process  
Management
```

4 Adicione um valor Default Action (Ação Padrão) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): Default Action (Ação Padrão)

Value Data (Dados do Valor): Para que o Disparador de Aplicativos ignore todos os processos externos (rogue), digite 0. Para que o Disparador de Aplicativos encerre todos os processos externos (rogue), digite 1.

- 5** Adicione um valor Report Terminated (Relatório Encerrado) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): Report Terminated (Relatório Encerrado)

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar o relatório de processos externos (rogue) encerrados pelo Disparador de Aplicativos, digite 0. Para habilitar o relatório de processos externos (rogue) encerrados, digite 1.

- 6** Adicione um valor Report Ignored (Relatório Ignorado) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): Report Ignored (Relatório Ignorado)

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar o relatório de processos externos (rogue) ignorados pelo Disparador de Aplicativos, digite 0. Para habilitar o relatório de processos externos (rogue) ignorados, digite 1.

- 7** Se você habilitou o relatório adicionando um valor Relatório Encerrado ou Relatório Ignorado, você precisará definir para onde os relatórios devem ser enviados. Para isso, faça o seguinte:

- 7a** Adicione uma chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos). O resultado será:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0\Process  
Management\Reporting Targets
```

- 7b** Para configurar o relatório em banco de dados, adicione um valor Database (Banco de Dados) à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): Database (Banco de Dados)

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar o relatório em banco de dados, digite 0. Para habilitar o relatório em banco de dados, digite 1. Com esta opção habilitada, o Disparador de Aplicativos grava no banco de dados determinado pelo pacote Diretiva de Local de Serviço associado ao usuário. Para obter mais informações, consulte [“Habilitando a diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 388.](#)

Para obter informações sobre consultas que você pode usar para gerar relatórios do banco de dados, consulte [“Gerando relatórios de um banco de dados” na página 408.](#)

- 7c** Para configurar o relatório no SNMP, adicione um valor SNMP à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): SNMP

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar o relatório no SNMP, digite 0. Para habilitar o relatório no SNMP, digite 1. Com esta opção habilitada, o Disparador de Aplicativos envia ao SNMP destinos de detecção determinados pelo pacote Diretiva de Local de Serviço associado ao usuário. Para obter mais informações, consulte [“Habilitando a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP” na página 392.](#)

- 7d** Para configurar os relatórios XML, adicione um valor XML à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): XML

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar os relatórios XML, digite 0. Para habilitar os relatórios XML, digite 1. Com esta opção habilitada, o Disparador de Aplicativos envia ao XML destinos determinados pelo pacote Diretiva de Local de Serviço associado ao usuário. Para obter mais informações, consulte [“Habilitando a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP” na página 392.](#)

Se os relatórios no XML estiverem sendo processados em um banco de dados, consulte [“Gerando relatórios de um banco de dados” na página 408](#) para obter informações sobre consultas que você pode usar para gerar relatórios do banco de dados.

- 7e** Para configurar os relatórios de arquivos de registro, adicione um valor File (Arquivo) à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): String

Value Name (Nome do Valor): File (Arquivo)

Value Data (Dados do Valor): Especifique o caminho completo e o nome a serem usados para o arquivo de registro. Isso pode ser uma unidade mapeada ou um caminho UNC para uma unidade local ou de rede. Por exemplo, \\servidor1\vol1\processo\rogue.txt. Se você não digitar um valor, os relatórios de arquivos de registro serão desabilitados.

Para obter noções básicas sobre as informações gravadas no arquivo de registro, consulte [“Noções básicas sobre relatórios de arquivos de registro” na página 413](#).

- 8** Caso deseje usar uma lista de exceções, crie uma chave Exception List (Lista de Exceções) sob a chave Process Management (Gerenciamento de Processos). O resultado será:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0\Process  
Management\Exception List
```

A configuração de Default Action (Ação Padrão) ([Etapa 4](#)) determina o que acontece com os processos adicionados à lista de exceções. Se Default Action (Ação Padrão) for configurado como 0 (ignorar processos), quaisquer processos adicionados à lista de exceções serão encerrados, em vez de ignorados. Se Default Action (Ação Padrão) for configurado como 1 (encerrar processos), quaisquer processos adicionados à lista de exceções serão ignorados, em vez de encerrados.

- 9** Adicione um valor da string à chave Exception List (Lista de Exceções) para cada processo a ser adicionado à lista.

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): Digite o nome de arquivo do processo. Você pode digitar o nome do executável exibido ou o nome de arquivo original. Se o processo tiver um nome de arquivo original, será relacionado na guia Versão da caixa de diálogo Propriedades do executável (clique o botão direito do mouse no arquivo executável > clique em Propriedades > clique em Versão). Não digite um caminho para o arquivo, apenas o nome de arquivo.

Value Data (Dados do Valor): Não digite nada neste campo.

- 10** Grave as mudanças do registro.

Criando um objeto Aplicativo para distribuir as modificações do registro

- 1** No ConsoleOne[®], crie um objeto Aplicativo simples (consulte [Capítulo 20, “Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho”](#), na [página 273](#) se necessário), usando as seguintes informações:

Nome do Objeto: Digite um nome exclusivo para o objeto eDirectory (por exemplo, Gerenciamento de Processos Externos [Rogue]).

Caminho para Arquivo: Não digite nada neste campo.

Requisitos do Sistema: Para forçar requisitos do sistema específicos antes que as mudanças do registro sejam distribuídas a uma estação de trabalho, defina os requisitos.

Associações: Selecione os usuários ou estações de trabalho aos quais deseja que as mudanças sejam distribuídas. Você também pode fazer isto mais à frente.

- 2** Depois de criado o objeto Aplicativo, clique o botão direito do mouse no objeto > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto.
- 3** Clique em Opções de Distribuição > Registro para exibir a página Registro.
- 4** Crie a seguinte chave do registro:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0\Process  
Management
```

Para criar a chave:

- 4a** Selecione a chave HKEY_CURRENT_USER > clique em Adicionar > clique em Chave para adicionar uma nova chave de entrada chamada Nova Chave.
- 4b** Renomeie a chave para Software.
- 4c** Repita o processo descrito em [Etapa 4a](#) e [Etapa 4b](#) para criar a estrutura de chaves completa.

- 5** Adicione um valor Default Action (Ação Padrão) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos). Para isso:
- 5a** Selecione a chave Process Management (Gerenciamento de Processos) > clique em Adicionar > clique em DWORD para exibir a caixa de diálogo Editar Valor DWORD > preencha os campos da seguinte maneira:
- Value Name (Nome do Valor):** Default Action (Ação Padrão)
- Value Data (Dados do Valor):** Para que o Disparador de Aplicativos ignore todos os processos externos (rogue), digite 0. Para que o Disparador de Aplicativos encerre todos os processos externos (rogue), digite 1.
- 5b** Clique em OK para adicionar o valor Default Action (Ação Padrão) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos).
- 6** Adicione um valor Report Terminated (Relatório Encerrado) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos). Para isso:
- 6a** Selecione a chave Process Management (Gerenciamento de Processos) > clique em Adicionar > clique em DWORD para exibir a caixa de diálogo Editar Valor DWORD > preencha os campos da seguinte maneira:
- Value Name (Nome do Valor):** Report Terminated (Relatório Encerrado)
- Value Data (Dados do Valor):** Para desabilitar o relatório de processos externos (rogue) encerrados pelo Disparador de Aplicativos, digite 0. Para habilitar o relatório de processos externos (rogue) encerrados, digite 1.
- 6b** Clique em OK para adicionar o valor Report Terminated (Relatório Encerrado) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos).
- 7** Adicione um valor Report Ignored (Relatório Ignorado) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos). Para isso:
- 7a** Selecione a chave Process Management (Gerenciamento de Processos) > clique em Adicionar > clique em DWORD para exibir a caixa de diálogo Editar Valor DWORD > preencha os campos da seguinte maneira:
- Value Name (Nome do Valor):** Report Ignored (Relatório Ignorado)

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar o relatório de processos externos (rogue) ignorados pelo Disparador de Aplicativos, digite 0. Para habilitar o relatório de processos externos (rogue) ignorados, digite 1.

7b Clique em OK para adicionar o valor Report Ignored (Relatório Ignorado) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos).

8 Se você habilitou o relatório adicionando um valor Relatório Encerrado ou Relatório Ignorado, você precisará definir para onde os relatórios devem ser enviados. Para isso, faça o seguinte:

8a Adicione uma chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) à chave Process Management (Gerenciamento de Processos). O resultado será:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0\Process  
Management\Reporting Targets
```

8b Para configurar o relatório em banco de dados, adicione um valor Database (Banco de Dados) à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): Database (Banco de Dados)

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar o relatório em banco de dados, digite 0. Para habilitar o relatório em banco de dados, digite 1. Com esta opção habilitada, o Disparador de Aplicativos grava no banco de dados determinado pelo pacote Diretiva de Local de Serviço associado ao usuário. Para obter mais informações, consulte [“Habilitando a diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 388.](#)

Para obter informações sobre consultas que você pode usar para gerar relatórios do banco de dados, consulte [“Gerando relatórios de um banco de dados” na página 408.](#)

8c Para configurar o relatório no SNMP, adicione um valor SNMP à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): SNMP

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar o relatório no SNMP, digite 0. Para habilitar o relatório no SNMP, digite 1. Com esta opção habilitada, o Disparador de Aplicativos envia ao SNMP destinos de detecção determinados pelo pacote Diretiva de Local de Serviço associado ao usuário. Para obter mais informações, consulte [“Habilitando a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP” na página 392.](#)

- 8d** Para configurar os relatórios XML, adicione um valor XML à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): DWORD

Value Name (Nome do Valor): XML

Value Data (Dados do Valor): Para desabilitar os relatórios XML, digite 0. Para habilitar os relatórios XML, digite 1. Com esta opção habilitada, o Disparador de Aplicativos envia ao XML destinos determinados pelo pacote Diretiva de Local de Serviço associado ao usuário. Para obter mais informações, consulte [“Habilitando a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP” na página 392.](#)

Se os relatórios no XML estiverem sendo processados em um banco de dados, consulte [“Gerando relatórios de um banco de dados” na página 408](#) para obter informações sobre consultas que você pode usar para gerar relatórios do banco de dados.

- 8e** Para configurar os relatórios de arquivos de registro, adicione um valor File (Arquivo) à chave Reporting Targets (Destinos dos Relatórios) usando as seguintes informações:

Value Type (Tipo de Valor): String

Value Name (Nome do Valor): File (Arquivo)

Value Data (Dados do Valor): Especifique o caminho completo e o nome a serem usados para o arquivo de registro. Isso pode ser uma unidade mapeada ou um caminho UNC para uma unidade local ou de rede. Por exemplo, \\SERVIDOR1\VOL1\PROCESSO\ROGUE.TXT. Se você não digitar um valor, os relatórios de arquivos de registro serão desabilitados.

Para obter noções básicas sobre as informações gravadas no arquivo de registro, consulte [“Noções básicas sobre relatórios de arquivos de registro” na página 413.](#)

- 9** Caso deseje usar uma lista de exceções, crie uma chave Exception List (Lista de Exceções) sob a chave Process Management (Gerenciamento de Processos). O resultado será:

```
HKEY_CURRENT_USER\Software\NetWare\NAL\1.0\Process  
Management\Exception List
```

A configuração de Default Action (Ação Padrão) (**Etapa 4**) determina o que acontece com os processos adicionados à lista de exceções. Se Default Action (Ação Padrão) for configurado como 0 (ignorar processos), quaisquer processos adicionados à lista de exceções serão encerrados, em vez de ignorados. Se Default Action (Ação Padrão) for configurado como 1 (encerrar processos), quaisquer processos adicionados à lista de exceções serão ignorados, em vez de encerrados.

- 10** Adicione um valor da string à chave Exception List (Lista de Exceções) para cada processo a ser adicionado à lista. Para isso, faça o seguinte:

- 10a** Selecione a chave Exception List (Lista de Exceções) > clique em Adicionar > clique em DWORD para exibir a caixa de diálogo Editar Valor DWORD > preencha os campos da seguinte maneira:

Value Name (Nome do Valor): Digite o nome de arquivo do processo. Você pode digitar o nome do executável exibido ou o nome de arquivo original. Se o processo tiver um nome de arquivo original, será relacionado na guia Versão da caixa de diálogo Propriedades do executável (clique o botão direito do mouse no arquivo executável > clique em Propriedades > clique em Versão). Não digite um caminho para o arquivo, apenas o nome de arquivo.

Value Data (Dados do Valor): Não digite nada neste campo.

- 10b** Clique em OK para adicionar o valor à chave Exception List (Lista de Exceções).

- 11** Clique na guia Associações para exibir a página Associações.
- 12** Adicione os usuários e a estação de trabalho para os quais deseja distribuir as mudanças. Para garantir que as mudanças sejam efetuadas sem precisar de nenhuma intervenção do usuário, habilite a opção Forçar Execução em cada associação.
- 13** Clique em OK para gravar as mudanças no objeto Aplicativo.

As modificações no registro serão distribuídas aos usuários associados da próxima vez que o Disparador de Aplicativos for atualizado e às estações de trabalho associadas da próxima vez que o Ajudante da Estação de Trabalho do Disparador de Aplicativos for atualizado.

Configurando o gerenciamento de processos externos (rogue) em estações de trabalho Windows NT

Como a API do Windows NT usada pelo Disparador de Aplicativos para o gerenciamento de processos externos (rogue) não oferece as mesmas funções da API do Windows 98/2000/XP API (consulte [“Como funciona o gerenciamento de processos externos \(rogue\)” na página 305](#)), o gerenciamento de processos externos (rogue) nas estações de trabalho Windows NT deve ser configurado diferentemente do que nas estações de trabalho Windows 98/2000/XP.

Para configurar o gerenciamento de processos externos (rogue) em uma estação de trabalho Windows NT:

- 1 Verifique se PSAPI.DLL reside no diretório C:\WINNT\SYSTEM32 na estação de trabalho Windows NT.

Se preciso, você pode copiar o arquivo do seguinte diretório no CD de *Programa* do ZfD 4:

ZENWORKS\PRODUCTS\RMINV\SERVER\ZWS\JARS\BIN

- 2 Siga as instruções em [“Configurando o gerenciamento de processos externos \(rogue\) em estações de trabalho Windows 98 e Windows 2000/XP” na página 306](#) para configurar o registro na estação de trabalho Windows NT. Ao fazê-lo, use as seguintes diretrizes:

- ♦ Defina o valor Default Action (Ação Padrão) da chave Process Management (Gerenciamento de Processos) como 1 (encerrar processos externos [rogue]).
- ♦ Na lista de exceções, defina todos os aplicativos iniciados pelo Disparador de Aplicativos.

23

Configurando a tolerância a falhas e equilíbrio de carga dos aplicativos

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) fornece uma variedade de métodos para ajudar a garantir que os usuários sempre tenham acesso aos seus aplicativos críticos. Esses métodos são discutidos nas seguintes seções:

- ♦ “Configurando a tolerância a falhas” na página 317
- ♦ “Configurando o Equilíbrio de Carga” na página 320
- ♦ “Configurando listas de sites” na página 322
- ♦ “Configurando dependências do aplicativo” na página 325

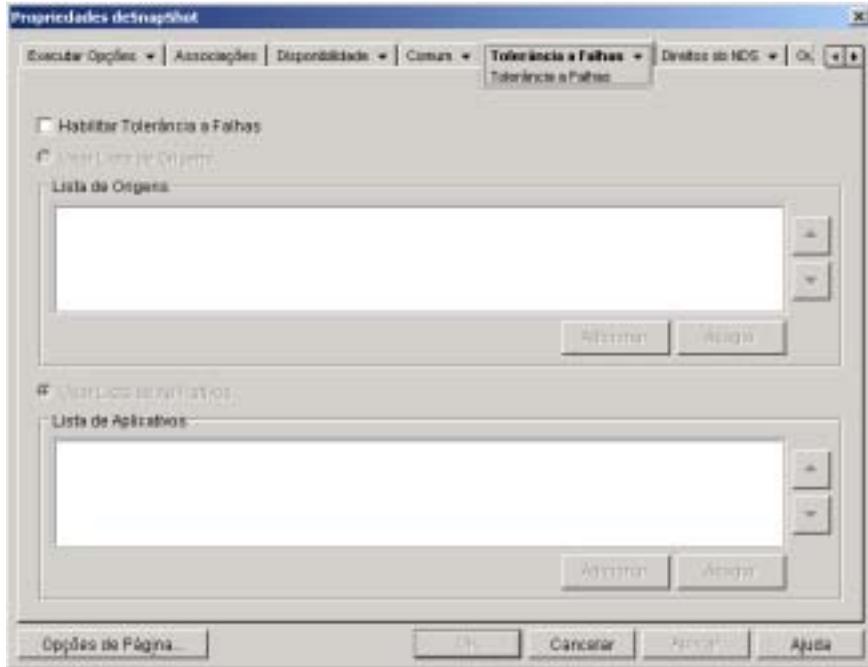
Configurando a tolerância a falhas

Problemas de rede podem tornar objetos Aplicativo ou seus pacotes de arquivos indisponíveis. Você pode estabelecer a tolerância a falhas para um aplicativo especificando objetos Aplicativo e pacotes de arquivos de backup. Quando um objeto Aplicativo ou seu pacote de arquivos se torna indisponível, o Disparador de Aplicativos usa os objetos Aplicativo ou pacotes de arquivos backup.

Recomendamos que você use a tolerância a falhas, em vez do equilíbrio de carga (consulte “Configurando o Equilíbrio de Carga” na página 320), quando os servidores estiverem localizados em vários sites em uma rede remota muito ampla. No entanto, os servidores devem residir na mesma árvore do Novell eDirectory™. Se necessário, você pode implementar os dois métodos. O Disparador de Aplicativos tentará o equilíbrio de carga primeiro e, em seguida, a tolerância a falhas.

Para configurar a tolerância a falhas para um aplicativo:

- 1 No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo para o qual deseja estabelecer a tolerância a falhas > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto Aplicativo.
- 2 Clique na guia Tolerância a Falhas > Tolerância a Falhas para exibir a página Tolerância a Falhas.



A página Tolerância a Falhas especifica as origens do pacote de instalação ou os objetos Aplicativo que o Disparador de Aplicativos usará como backups se o objeto Aplicativo se tornar indisponível. O Disparador de Aplicativos tenta usar as origens do pacote ou os objetos Aplicativo na ordem mostrada na Lista de Origens ou na Lista de Aplicativos, de cima para baixo.

Importante: A página Tolerância a Falhas não se aplica aos objetos Aplicativo que usam pacotes do Microsoft Windows Installer (.MSI). Em um objeto Aplicativo do .MSI, você pode fornecer a flexibilidade de origens (tolerância a falhas) usando locais de origem adicionais para o pacote de instalação (Comum > página Origens).

3 Preencha os campos a seguir:

Habilitar tolerância a falhas: Selecione esta opção para habilitar a tolerância a falhas. As outras opções de tolerância a falhas só ficarão disponíveis se essa opção for habilitada.

Usar Lista de Origens: Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista das origens de Pacote como backup. É preciso que você já tenha criado pelo menos uma origem de pacote de instalação (guia Comum > página Origens).

Essa opção não está disponível em objetos Aplicativo para aplicativos do servidor de terminal ou aplicativos da Web.

Para adicionar uma origem de pacote, clique em Adicionar > procure e selecione a origem de pacote > clique em OK para adicioná-la à Lista de Origens.

Para apagar uma origem de pacote, selecione a origem de pacote na Lista de Origens > clique em Apagar para removê-la.

O Disparador de Aplicativos tenta usar as origens na ordem em que estiverem relacionadas, de cima para baixo. Para mudar a ordem das origens de pacote, selecione uma origem na Lista de Origens > clique na seta para cima para movê-la para cima na lista ou clique na seta para baixo para movê-la para baixo.

Usar Lista de Aplicativos: Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista de objetos Aplicativo como backup. É preciso que você já tenha criado objetos Aplicativo adicionais para o aplicativo. Os arquivos do aplicativo devem ser armazenados em um servidor ou um volume diferente do aplicativo. Se o aplicativo estiver muito ocupado ou não estiver disponível, o Disparador de Aplicativos tentará usar cada objeto Aplicativo na ordem especificada.

Apenas a tolerância a falhas de um nível é suportada. Caso o Disparador de Aplicativos encontre uma falha e use um dos objetos Aplicativo de backup da lista e esse objeto também falhe, a distribuição não terá êxito, mesmo que a tolerância a falhas tenha sido habilitada para o objeto Aplicativo de backup.

Nota: Se o Disparador de Aplicativos tiver detectado uma conexão remota e estiver sendo executado em modo remoto, ele não usará a Lista de Aplicativos para a tolerância a falhas. O Disparador de Aplicativos usará apenas a Lista de Origens.

Para adicionar um objeto Aplicativo à lista, clique em Adicionar > procure e selecione o objeto Aplicativo > clique em OK para adicioná-lo.

Para remover um objeto Aplicativo da lista, selecione o objeto Aplicativo > clique em Apagar para removê-lo.

O Disparador de Aplicativos tenta usar os objetos Aplicativo na ordem em que estiverem relacionados, de cima para baixo. Para mudar a ordem da lista, selecione um objeto Aplicativo da Lista de Aplicativos > clique na seta para cima para movê-lo para cima na lista ou clique na seta para baixo para movê-lo para baixo na lista.

4 Clique em OK para gravar as mudanças.

Configurando o Equilíbrio de Carga

Muitos usuários acessando o mesmo objeto Aplicativo e seu pacote de arquivos podem causar atrasos na distribuição do aplicativo. Você pode usar o equilíbrio de carga para distribuir o acesso a um aplicativo entre vários objetos Aplicativo e pacotes de arquivos.

Com o equilíbrio de carga, você cria várias cópias do objeto Aplicativo e do pacote de arquivos para o mesmo aplicativo, armazenando os pacotes de arquivos em servidores de rede separados. Quando um usuário dispara o aplicativo, o Disparador de Aplicativos pode usar o objeto Aplicativo e pacote de arquivos associados àquele aplicativo, ou pode ser redirecionado para outra cópia do objeto Aplicativo ou pacote de arquivos.

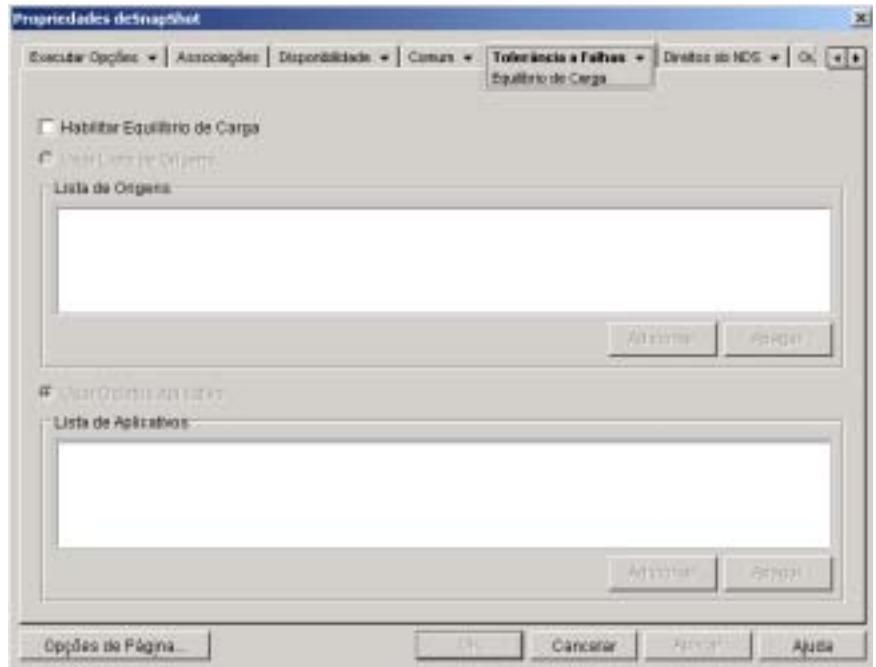
Recomendamos o uso do equilíbrio de carga quando todos os servidores dos objetos Aplicativo estiverem em um único site. Se os servidores estiverem localizados em vários sites em uma rede remota muito ampla, use a tolerância a falhas (consulte [“Configurando a tolerância a falhas” na página 317](#)). Se necessário, você pode implementar os dois métodos. O Disparador de Aplicativos tentará o equilíbrio de carga primeiro e, em seguida, a tolerância a falhas.

Para configurar o equilíbrio de carga para um aplicativo:

- 1** Verifique se você criou várias origens do pacote de instalação ou objetos Aplicativo para o aplicativo, com os arquivos de origem do aplicativo localizados em diferentes servidores.

Quando um usuário disparar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos selecionará uma das origens de pacote ou um dos objetos Aplicativo a ser usado. Se a origem do pacote ou o objeto Aplicativo não estiver disponível, o Disparador de Aplicativos selecionará outro(a).

- 2 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo para o qual deseja estabelecer o equilíbrio de carga > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto Aplicativo.
- 3 Clique em Tolerância a Falhas > Equilíbrio de Carga para exibir a página Equilíbrio de Carga.



- 4 Preencha os campos a seguir:

Habilitar o Equilíbrio de Carga: Selecione esta opção para habilitar o equilíbrio de carga. As outras opções de equilíbrio de carga ficarão disponíveis apenas se essa opção for habilitada.

Em objetos Aplicativo que usam pacotes do Microsoft Windows Installer (.MSI), a opção Habilitar Equilíbrio de Carga será a única opção habilitada nesta página; as opções Usar Lista de Origens e Usar Lista de Aplicativos estarão desabilitadas. Para habilitar o equilíbrio de carga de um objeto Aplicativo do .MSI, marque essa opção e use a página Origens do objeto Aplicativo (guia Comum) para definir a lista de locais de origem onde você criou pacotes de instalação adicionais do aplicativo. O Disparador de Aplicativos selecionará locais de origem aleatoriamente na lista para equilibrar a carga de trabalho.

Usar Lista de Origens: Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista de origens de pacote para equilíbrio de carga. É preciso que você já tenha criado pelo menos uma origem de pacote (guia Comum > página Origens).

Essa opção não está disponível em objetos Aplicativo para aplicativos do servidor de terminal ou aplicativos da Web.

Para adicionar uma origem de pacote à lista, clique em Adicionar > procure e selecione a origem de pacote > clique em OK.

Para remover uma origem de pacote da lista, escolha a origem de pacote > clique em Apagar.

Usar Lista de Aplicativos: Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista de objetos Aplicativo para equilíbrio de carga. É preciso que você já tenha criado objetos Aplicativo adicionais para o aplicativo. Os arquivos do aplicativo devem ser armazenados em um servidor ou um volume diferente do aplicativo.

Para adicionar um objeto Aplicativo à lista, clique em Adicionar > procure e selecione a objeto Aplicativo > clique em OK.

Para remover um objeto Aplicativo da lista, selecione o objeto Aplicativo > clique em Apagar.

Configurando listas de sites

Listas de sites permitem vincular um aplicativo de um site (Site A) a um aplicativo de outro site (Site B). Quando um usuário do Site A dispara um aplicativo, o aplicativo do Site A é usado. Porém, se o usuário se deslocar até o Site B e disparar o aplicativo, o aplicativo do Site B será usado. Com isso, usuários que se deslocam de um site para outro continuam tendo rápido acesso aos seus aplicativos, ao mesmo tempo em que se reduz o tráfego na rede remota (WAN) e os custos associados.

Por exemplo, dois usuários em sites diferentes executam um aplicativo de planilha a partir do servidor local em cada site. São usados objetos Aplicativo diferentes para distribuir e disparar o aplicativo de planilha a partir dos dois servidores. Se você vincular os dois objetos Aplicativo, qualquer usuário do Site1 que viaje para o Site2 poderá executar o aplicativo a partir do servidor do Site2 da mesma maneira que o faria a partir do seu próprio servidor do Site1. O mesmo se aplica aos usuários do Site2 que viajam para o Site1.

Se um usuário estiver executando o Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops na estação de trabalho, em vez do Novell Client™, as listas de site não funcionarão conforme explicado acima. Em vez disso, quando o usuário efetuar login através do Agente de Gerenciamento do ZfD no Servidor da Camada Intermediária, esse servidor será usado para determinar o local do usuário. Isso significa que o aplicativo mais próximo do Servidor da Camada Intermediária, que não precisa ser necessariamente o aplicativo mais próximo do usuário, será usado. No exemplo acima, o usuário do Site 1 continuará a executar aplicativos a partir do servidor do Site 1, não do servidor do Site 2.

Você só pode se vincular a um outro objeto Aplicativo. Entretanto, quando o fizer, o primeiro objeto Aplicativo será vinculado automaticamente a qualquer outro objeto Aplicativo a que o segundo objeto Aplicativo estiver vinculado. Por exemplo, há três objetos Aplicativo idênticos (Ap1, Ap2 e Ap3) em três lugares diferentes. Você vincula Ap1 a Ap2, o que cria as seguintes listas de sites para cada objeto Aplicativo:

```
App1 linked to: App2
App2 linked to: App1
App3 linked to: (nothing)
```

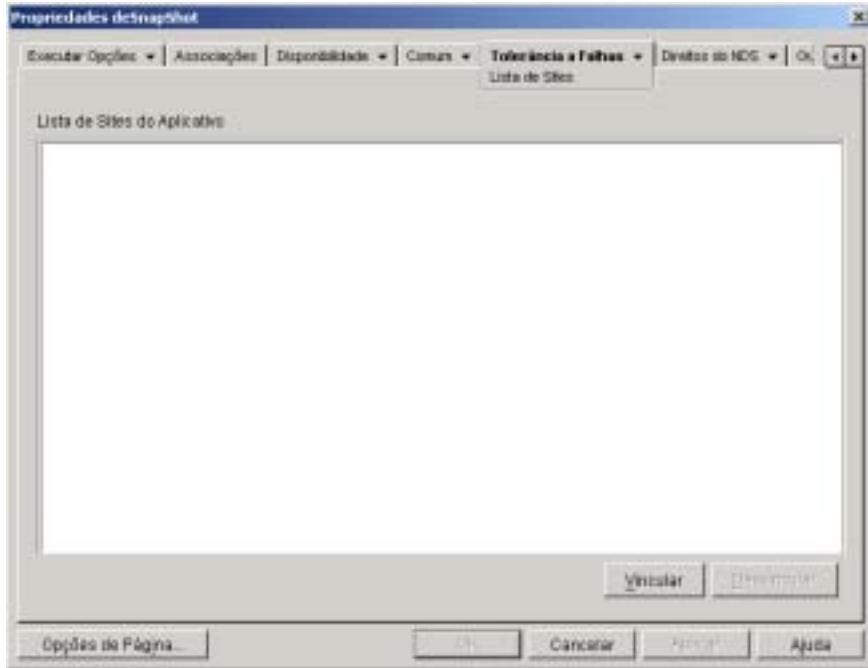
Como você só pode vincular um objeto Aplicativo a um outro objeto Aplicativo, você precisará vincular Ap3 a Ap1 ou Ap2. Essa vinculação cria a seguinte lista de sites para cada objeto Aplicativo:

```
App1 linked to: App2, App3
App2 linked to: App1, App3
App3 linked to: App1, App2
```

Para estabelecer uma lista de sites para um objeto Aplicativo:

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo para o qual deseja estabelecer uma lista de sites > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto Aplicativo.

- 2 Clique em Tolerância a Falhas > Lista de Sites para exibir a página Lista de Sites.



- 3 Clique em Link > procure e selecione o objeto Aplicativo ao qual deseja se vincular > clique em OK para adicioná-lo à Lista de Sites do Aplicativo.

Se o objeto Aplicativo que você adicionou estiver também vinculado a outros objetos Aplicativo, estes também serão adicionados à lista

- 4 Repita a etapa anterior para se vincular a objetos Aplicativo adicionais.
- 5 Clique em OK quando terminar.

Configurando dependências do aplicativo

Em alguns casos, um aplicativo (denominado aplicativo principal) só pode ser executado se outro aplicativo ou arquivo (denominado aplicativo dependente) já estiver instalado na estação de trabalho. Você pode fazer com que a distribuição de um aplicativo exija que os aplicativos e arquivos dependentes estejam presentes na estação de trabalho. Se os aplicativos ou arquivos dependentes não estiverem presentes, o Disparador de Aplicativos os distribuirá antes de distribuir o aplicativo principal.

Você pode especificar um ou mais aplicativos dependentes para o aplicativo principal. Por exemplo, suponha que o aplicativo principal (Aplicativo A) seja dependente de três outros aplicativos (Aplicativo B, Aplicativo C e Aplicativo D). Com a adição dos três aplicativos à lista Dependências do Aplicativo nesta página, o Disparador de Aplicativos garantirá que eles sejam instalados antes de executar o Aplicativo A.

Um aplicativo dependente pode ser único ou uma cadeia de aplicativos. Uma cadeia de aplicativos existe quando um aplicativo dependente depende de outros aplicativos. Continuando o exemplo anterior, se o Aplicativo C depender dos Aplicativos C1 e C2, os Aplicativos B, C, C1, C2 e D deverão ser instalados antes da execução do Aplicativo A.

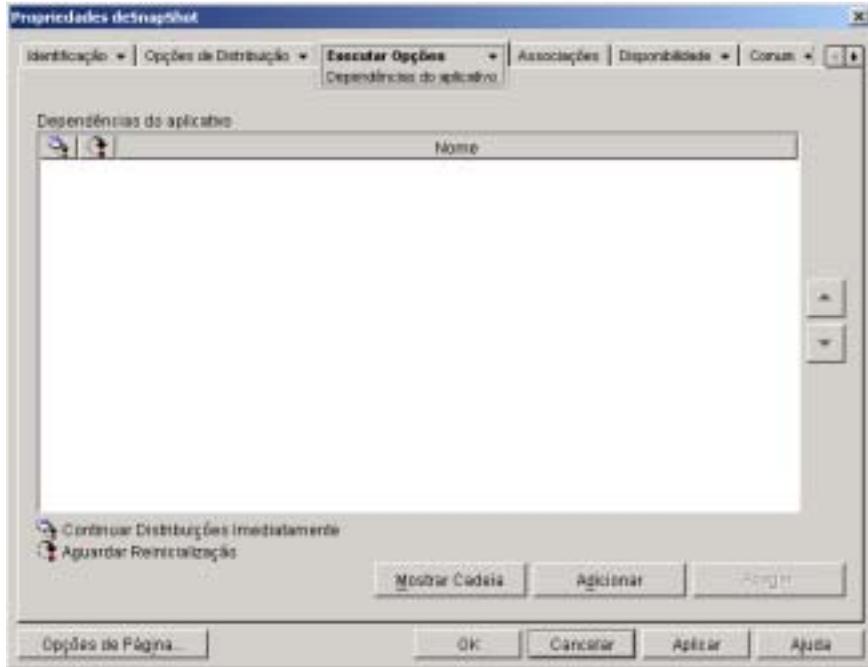
Os aplicativos dependentes só serão instalados depois que o usuário disparar o aplicativo principal pela primeira vez. Se o Disparador de Aplicativos não puder instalar um aplicativo dependente (por exemplo, a estação de trabalho do usuário não satisfaz os requisitos de sistema do aplicativo dependente), o aplicativo principal não será executado.

Se você desinstalar o aplicativo (guia Comum > página Desinstalar ou guia Associações > página Associações), todos os aplicativos dependentes não utilizados por outro aplicativo também serão desinstalados.

Se você distribuir o aplicativo através de uma mídia removível como um CD (consulte [“Distribuindo aplicativos através de mídia removível” na página 356](#)) ou de uma imagem de expansão (consulte [“Página Imaging” na página 536](#)), os aplicativos dependentes deverão ser incluídos na mídia removível ou como outra imagem de expansão.

Para criar uma lista de dependências de um aplicativo:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo para o qual deseja criar a lista de dependências > clique em Propriedades para exibir a página de propriedades do objeto Aplicativo.
- 2** Clique em Executar Opções > Dependências do Aplicativo para exibir a página Dependências do Aplicativo.



A lista Dependências do Aplicativo exibe os aplicativos dos quais o aplicativo principal é dependente. A ordem em que os aplicativos dependentes estão relacionados é a ordem na qual eles serão instalados na estação de trabalho do usuário quando o aplicativo principal for disparado.

3 Adicione os aplicativos dependentes à lista. Para isso, faça o seguinte:

3a Clique em Adicionar > procure e selecione o objeto Aplicativo > clique em OK.

3b Se necessário, modifique os seguintes atributos para o aplicativo:

Continuar Distribuições Imediatamente: Selecione essa opção caso deseje que o Disparador de Aplicativos distribua e execute o aplicativo, mas não aguarde o término da execução antes de continuar com a distribuição do próximo aplicativo.

Aguardar Reinicialização: Se a distribuição do aplicativo requerer que a estação de trabalho seja reinicializada, selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos adie a reinicialização até que 1) ele distribua outro aplicativo da lista que requeira uma reinicialização (e não esteja com essa opção marcada) ou 2) ele tenha distribuído todos os aplicativos da lista. Essa opção também se aplica ao desinstalar o aplicativo.

3c Repita **Etapa 3a** e **Etapa 3b** para outro aplicativo.

4 Disponha os aplicativos dependentes na ordem em que deseja que sejam instalados.

A ordem em que os aplicativos dependentes estão relacionados é a ordem na qual serão instalados, de cima para baixo. É possível usar as setas para cima e para baixo para mudar a ordem. Para reordenar os aplicativos dependentes:

4a Selecione um aplicativo na lista > clique na seta para cima para movê-lo de modo que seja instalado antes do aplicativo acima dele.

4b Selecione um aplicativo na lista > clique na seta para baixo para movê-lo de modo que seja instalado após o aplicativo abaixo dele.

5 Clique em OK para gravar as mudanças.

24

Suportando os usuários de servidores de terminal

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) oferece bastante flexibilidade na forma como você pode configurar distribuições de aplicativos para usuários de servidores de terminal. As seguintes seções fornecem informações para ajudar a estabelecer o método de distribuição:

- ♦ “Instalando o Cliente do Terminal Server e o controle ActiveX” na página 330
- ♦ “Determinando onde o NAL (Novell Application Launcher) será executado” na página 330
- ♦ “Gerenciando contas de usuários de servidor de terminal” na página 331
- ♦ “Determinando o melhor tipo de objeto Aplicativo e de pacote de arquivos a ser usado ao distribuir um aplicativo” na página 333
- ♦ “Garantindo o acesso ao servidor de terminal através de um firewall” na página 335

Instalando o Cliente do Terminal Server e o controle ActiveX

Usuários que executarão aplicativos do servidor de terminal precisam ter o cliente RDP (Remote Desktop Protocol) ou cliente ICA (Independent Computing Architecture) apropriado instalado em suas estações de trabalho.

Além disso, se os usuários executarem o Disparador de Aplicativos em suas estações de trabalho, e não do servidor de terminal (consulte **Determinando onde o NAL (Novell Application Launcher) será executado** adiante), precisarão ter o controle ActiveX* do TSAC (Terminal Services Advanced Client) RDP ou o ActiveX Client ICA para Browsers da Web instalado. O controle ActiveX habilita o Disparador de Aplicativos para disparar os aplicativos do servidor de terminal.

Você pode fazer download do controle ActiveX do RDP TSAC do [site da Microsoft na Web \(http://www.microsoft.com/windows2000/downloads/recommended/TSAC/default.asp\)](http://www.microsoft.com/windows2000/downloads/recommended/TSAC/default.asp).

Você pode fazer download do ICA ActiveX Client do [site da Citrix na Web \(http://www.citrix.com/download/bin/license.asp?client=activex\)](http://www.citrix.com/download/bin/license.asp?client=activex).

Determinando onde o NAL (Novell Application Launcher) será executado

Em um ambiente de servidor de terminal, você pode executar o Disparador de Aplicativos na estação de trabalho de cada usuário ou em cada servidor de terminal. Se necessário, alguns usuários poderão executá-lo em suas estações de trabalho e outros no servidor de terminal.

Disparador de Aplicativos em estações de trabalho do usuário

Se o Disparador de Aplicativos estiver instalado na estação de trabalho, o usuário iniciará o Disparador de Aplicativos da estação de trabalho como faria em um ambiente que não fosse de servidor de terminal.

A estação de trabalho precisa ter o Novell Client™ ou o Agente de Gerenciamento do ZfD instalado para que o usuário possa autenticar-se no Novell eDirectory.

O Disparador de Aplicativos exibe os aplicativos do servidor de terminal disponíveis da mesma forma como exibe os aplicativos disponíveis que não são do servidor de terminal. Porém, quando o usuário dispara um aplicativo de servidor de terminal, ele dispara uma sessão do cliente do servidor de terminal e abre o aplicativo na sessão. Quando o usuário sai do aplicativo, o Disparador de Aplicativos fecha a sessão do cliente.

Disparador de Aplicativos em servidores de terminal

Se o Disparador de Aplicativos estiver instalado no servidor de terminal, o usuário abrirá a sessão do cliente com o servidor de terminal e, em seguida, iniciará o Disparador de Aplicativos na sessão do cliente.

O Novell Client ou o Agente de Gerenciamento do ZfD precisa estar instalado no servidor de terminal para que o usuário possa autenticar-se no eDirectory através da sessão do cliente do servidor de terminal.

O Disparador de Aplicativos não cria um diretório de cache do NAL no servidor de terminal. Isso significa que o Disparador de Aplicativos não pode ser executado em modo desconectado, não pode desinstalar aplicativos que ele instalou no servidor de terminal e não pode usar o recurso de inicialização de atualização aleatória. Para obter mais informações sobre o cache do NAL e as funções que ele habilita, consulte [Capítulo 19, “Gerenciando o cache do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 261.

Gerenciando contas de usuários de servidor de terminal

Para executarem um aplicativo por um servidor de terminal, os usuários precisam de uma conta de usuário de servidor de terminal (uma conta de usuário local ou uma conta de usuário de domínio) e de uma conta de usuário do eDirectory. A conta de usuário de servidor de terminal deve fornecer acesso ao sistema de arquivos suficiente para executar os aplicativos hospedados no servidor de terminal. Normalmente, isso exigirá que o usuário seja membro do grupo Usuário do Terminal Server, Usuário Avançado ou Usuário.

Além disso, se os usuários estiverem executando o Disparador de Aplicativos do servidor de terminal, a conta de usuário de servidor de terminal deverá fornecer aos arquivos do sistema acesso aos arquivos do Disparador de Aplicativos (por padrão, instalados no diretório C:\PROGRAM FILES\NOVELL\ZENWORKS)

Vários usuários com a mesma conta Usuário do Terminal Server

O Disparador de Aplicativos suporta vários usuários fazendo login em um servidor de terminal através da mesma conta de usuário. Porém, se usuários fizerem login através da mesma conta de usuário de servidor de terminal ao mesmo tempo, esteja atento para os seguintes pontos:

- ♦ Todos os usuários precisam estar conectados ao eDirectory através da mesma conta de usuário. Caso contrário, o Disparador de Aplicativos apenas exibirá os aplicativos e usará as configurações do último usuário para iniciar ou atualizar o Disparador de Aplicativos.
- ♦ Todos os usuários precisam estar executando o Disparador de Aplicativos. Se um ou mais usuários não o estiverem executando, os ícones de aplicativos (distribuídos pelo Disparador de Aplicativos) desaparecerão da área de trabalho e da bandeja de Disparo Rápido de todos os usuários que não estiverem executando o Disparador de Aplicativos. Os ícones permanecerão na janela do Disparador de Aplicativos e na bandeja do Sistema. Uma forma de contornar isso é configurar cada objeto Aplicativo de modo que o Disparador de Aplicativos exiba os ícones de aplicativos apenas no menu Iniciar, na Bandeja do Sistema e na janela do Disparador de Aplicativos.

Você pode configurar o Disparador de Aplicativos para ser iniciado automaticamente adicionando-o à pasta Startup (Iniciar) do Windows*. Para obter informações sobre como usar a opção Iniciar Automaticamente o Disparador de Aplicativos (ConsoleOne > objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > página Configuração do NAL > botão Adicionar/Editar > guia Usuário), consulte **“Configurando definições do usuário” na página 211.**

- ♦ Defina a opção Habilitar Limpeza Automática de Ícones como Não (ConsoleOne > objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > página Configuração do NAL > botão Adicionar/Editar > guia Usuário). Isso instrui o Disparador de Aplicativos a não remover ícones de aplicativos quando um usuário sai do Disparador de Aplicativos. Para obter informações adicionais, consulte **“Configurando definições do usuário” na página 211.**

Determinando o melhor tipo de objeto Aplicativo e de pacote de arquivos a ser usado ao distribuir um aplicativo

O tipo de objeto Aplicativo e de pacote de arquivos que você cria para distribuir um aplicativo de servidor de terminal depende de vários fatores. A lista a seguir descreve cada tipo de objeto Aplicativo e pacote que você pode usar e em que situações você deveria usá-los:

- ♦ **Aplicativo do servidor de terminal:** Você deve usar um objeto Aplicativo do servidor de terminal se o aplicativo já estiver instalado no servidor de terminal e o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos de sua própria estação de trabalho, e não do servidor de terminal.

Um objeto Aplicativo do servidor de terminal faz com que o Disparador de Aplicativos abra uma sessão do cliente e exiba a área de trabalho do servidor de terminal do usuário ou dispare o aplicativo. Você pode configurar o objeto Aplicativo de modo a incluir um nome do usuário e senha comuns para autenticar-se no servidor de terminal ou fazer com que um nome do usuário e senha sejam solicitados ao usuário.

Importante: A execução do Disparador de Aplicativos em um servidor de terminal e o disparo de um objeto Aplicativo do servidor de terminal não são suportados, mesmo que o aplicativo esteja hospedado em um servidor de terminal diferente. O usuário receberá a seguinte mensagem de erro: "Impossível obter atributos do objeto Aplicativo...". As alternativas são 1) configurar o aplicativo como um objeto Aplicativo simples ou 2) executar o Disparador de Aplicativos na estação de trabalho do usuário, e não no servidor de terminal, e configurar o aplicativo como um objeto Aplicativo do servidor de terminal.

Para obter instruções sobre a criação de um objeto Aplicativo do servidor de terminal, consulte [“Configurando o aplicativo no eDirectory” na página 280.](#)

- ♦ **Aplicativo simples:** Você deve usar um objeto Aplicativo simples se o aplicativo já estiver instalado no servidor de terminal e o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos do servidor de terminal (em outras palavras, o usuário abre uma sessão do cliente no servidor de terminal e, em seguida, executa o Disparador de Aplicativos na sessão do cliente). O objeto Aplicativo simples apenas aponta para o arquivo executável do aplicativo no servidor de terminal.

Você também poderia usar um objeto Aplicativo simples para fazer com que o Disparador de Aplicativos instale um aplicativo no servidor de terminal quando o usuário o dispara. Isso só deve ser efetuado com aplicativos que requeiram a cópia de um mínimo de arquivos ou a mudança de configurações. Caso contrário, um objeto Aplicativo .AOT/.AXT ou um objeto Aplicativo .MSI deve ser usado.

Para obter instruções sobre a criação de um objeto Aplicativo simples, consulte [“Configurando o aplicativo no eDirectory” na página 280](#).

- ♦ **Aplicativo .AOT/.AXT:** Você deve usar um objeto Aplicativo .AOT/.AXT se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos do servidor de terminal, você desejar que o aplicativo seja distribuído ao servidor de terminal quando disparado pelo usuário e o aplicativo for complexo demais para ser distribuído como um objeto Aplicativo simples.

O usuário precisa ter direitos suficientes para o registro e o sistema de arquivos a fim de copiar arquivos e configurações de registro para os locais definidos no objeto Aplicativo. Se vários usuários instalarem o aplicativo, apenas arquivos e configurações de registro específicos do usuário serão distribuídos após a primeira distribuição.

Para obter instruções sobre a criação de um objeto Aplicativo .AOT/.AXT e um pacote de arquivos, consulte [“Configurando o aplicativo no eDirectory” na página 280](#).

- ♦ **Aplicativo .MSI:** Você deve usar um objeto Aplicativo .MSI se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos do servidor de terminal, trata-se de um aplicativo do Microsoft Windows Installer (.MSI) e você quer que seja distribuído ao servidor de terminal quando disparado pelo usuário.

O usuário deve ser um membro do grupo Administrador. O Microsoft Windows Installer não permite que usuários não administradores façam instalações através de uma sessão do cliente do servidor de terminal.

Para obter instruções sobre a criação de um objeto Aplicativo .MSI e um pacote de arquivos, consulte [“Configurando o aplicativo no eDirectory” na página 280](#).

Garantindo o acesso ao servidor de terminal através de um firewall

Para garantir o acesso de usuários a servidores de terminal através de um firewall, você precisa abrir as seguintes portas de firewall para enviar e receber pacotes TCP/IP:

- ♦ **3389:** O cliente RDP e o Windows Terminal Services enviam e recebem pacotes através dessa porta, que é a padrão. Se você usou uma porta RDP não padrão, abra essa porta.
- ♦ **1494 (apenas entrada):** O cliente ICA envia pacotes para servidores Citrix* MetaFrame* através dessa porta, que é a padrão. Se você usou uma porta ICA não padrão, abra essa porta. Para obter mais informações sobre os requisitos do firewall Citrix, consulte a documentação do Citrix.
- ♦ **1023 e superior (apenas saída):** Os servidores Citrix MetaFrame enviam pacotes para clientes ICA através dessas portas. Para obter mais informações sobre os requisitos do firewall Citrix, consulte a documentação do Citrix.

25

Suportando usuários desconectados

O Novell® Application Launcher™ permite que os usuários instalem, executem, verifiquem (corrijam) e desinstalem aplicativos enquanto desconectados do Novell eDirectory™. Com isso, os usuários podem executar os mesmos aplicativos quando conectados ao eDirectory ou desconectados.

Quando um usuário está desconectado do eDirectory, o Disparador de Aplicativos lê informações do aplicativo no cache do NAL na unidade local do usuário. Para suportar com êxito usuários desconectados, você precisa compreender bem o cache do NAL e saber gerenciá-lo. Caso tenha dúvidas a respeito, examine as informações em [Capítulo 19, “Gerenciando o cache do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 261.

As seguintes seções fornecem informações e instruções para ajudá-lo a compreender o modo desconectado do Disparador de Aplicativos e a suportar usuários desconectados:

- ♦ [“Aplicativos desconectáveis”](#) na página 338
- ♦ [“Configurando o Disparador de Aplicativos para ser iniciado automaticamente”](#) na página 340
- ♦ [“Configurando aplicativos como desconectáveis”](#) na página 339
- ♦ [“Distribuindo aplicativos a estações de trabalho desconectadas”](#) na página 341

Aplicativos desconectáveis

Quando você cria um objeto Aplicativo, o aplicativo é automaticamente configurado como desconectável. Depois que um aplicativo desconectável é distribuído a uma estação de trabalho (ou seja, instalado nela), o Disparador de Aplicativos continua exibindo o ícone do objeto Aplicativo mesmo depois que o usuário se desconectou do eDirectory. Quando o usuário clicar duas vezes no ícone do objeto Aplicativo, o Disparador de Aplicativos tentará disparar o aplicativo.

Se um aplicativo não estiver marcado como desconectável, o Disparador de Aplicativos não exibirá o ícone do objeto Aplicativo quando o usuário se desconectar do eDirectory.

Somente aplicativos capazes de ser executados em uma estação de trabalho desconectada devem ser configurados como desconectáveis. Aplicativos que dependem de recursos de rede não devem ser configurados como desconectáveis se os recursos de rede não estiverem disponíveis.

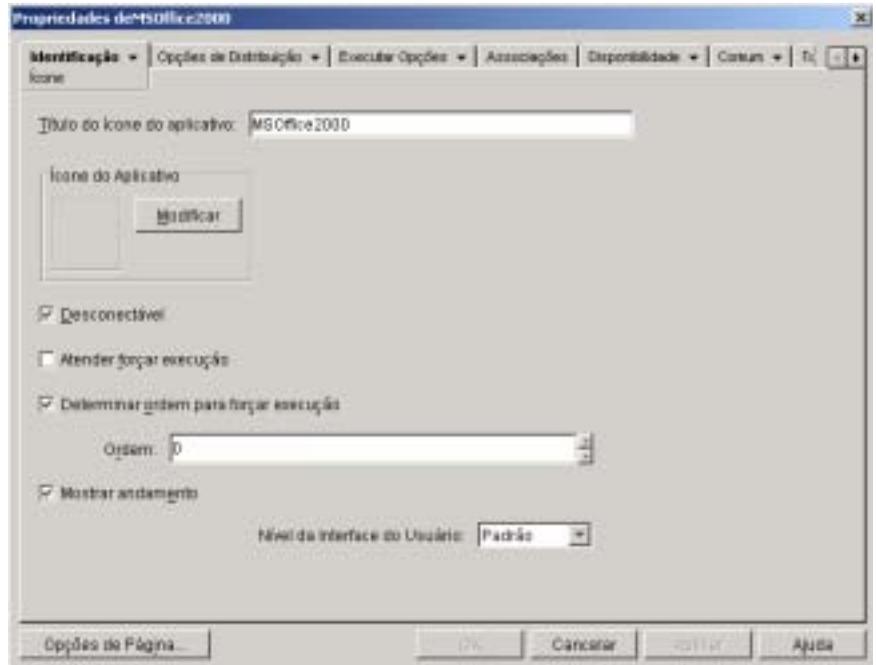
Isso inclui:

- ◆ Aplicativos que acessam um banco de dados de rede
- ◆ Aplicativos cliente/servidor
- ◆ Aplicativos que dependem de mapeamentos de unidades de rede ou de capturas de impressão
- ◆ Aplicativos que usam macros do eDirectory (diferentes de %CN%) em qualquer campo de propriedade do objeto Aplicativo
- ◆ Aplicativos que requerem uma conexão persistente com a rede

Configurando aplicativos como desconectáveis

Por padrão, quando você cria um objeto Aplicativo, o aplicativo é marcado como desconectável. Para verificar essa configuração ou marcar o aplicativo como não desconectável:

- 1 No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades para exibir a página Ícone.



- 2 Selecione a opção Desconectável para tornar o aplicativo desconectável.
ou
Anule a seleção da opção para tornar o aplicativo não desconectável.
- 3 Clique em OK para gravar as mudanças.

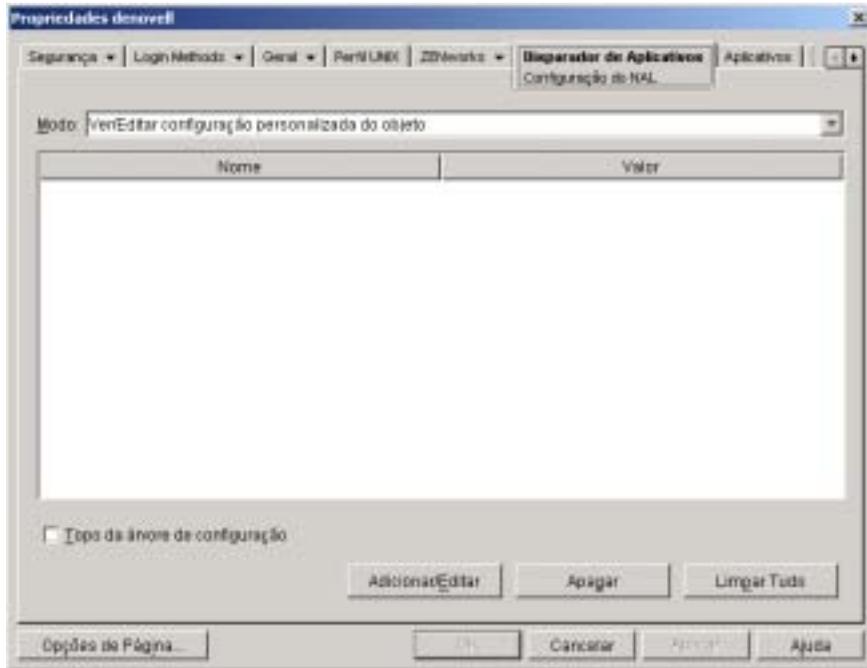
Configurando o Disparador de Aplicativos para ser iniciado automaticamente

Para assegurar que o Disparador de Aplicativos seja iniciado automaticamente quando um usuário estiver em modo desconectado, você poderá adicioná-lo à pasta Startup (Iniciar) do Windows* habilitando a configuração Iniciar Automaticamente o Disparador de Aplicativos no eDirectory.

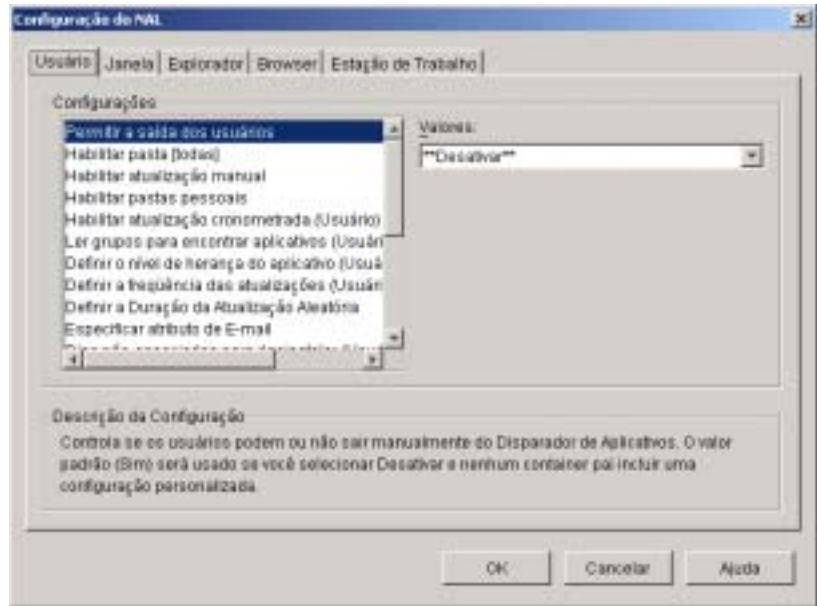
A tela do Disparador de Aplicativos (Explorador de Aplicativos ou Janela de Aplicativo) que estiver em execução quando o Disparador de Aplicativos detectar a configuração Iniciar Automaticamente o Disparador de Aplicativos habilitada será adicionada à pasta Startup (Iniciar).

Para adicionar o Disparador de Aplicativos à pasta Startup (Iniciar):

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Usuário, Grupo ou Container dos usuários cujo Disparador de Aplicativos deseja configurar > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Disparador de Aplicativos para exibir a página Configuração do NAL.



- 3 Clique em Adicionar/Editar para exibir a caixa de diálogo Configuração do NAL.



- 4 Na lista Configurações na guia Usuário, selecione Iniciar Automaticamente o Disparador de Aplicativos > defina a opção como Sim.
- 5 Clique em OK > OK para gravar as mudanças.

Distribuindo aplicativos a estações de trabalho desconectadas

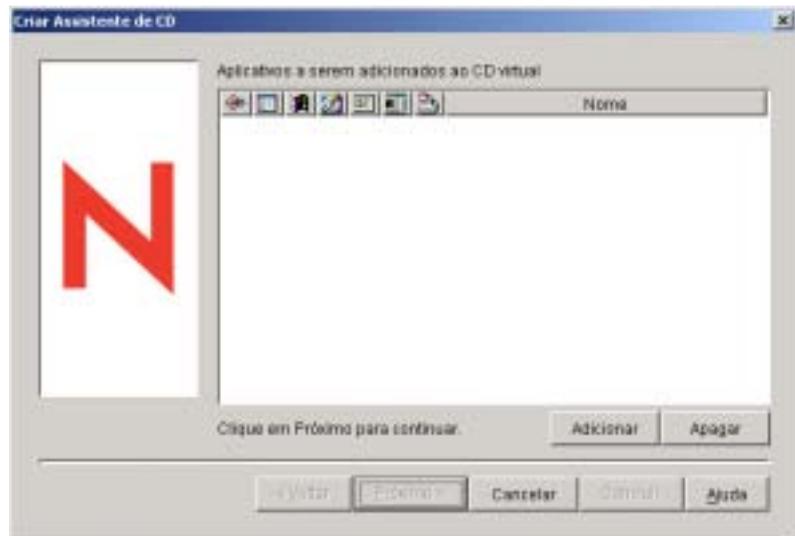
Assim que o Disparador de Aplicativos é instalado e executado em uma estação de trabalho desconectada, você pode distribuir aplicativos à estação de trabalho através de uma mídia removível como CD, disco JAZ* ou disco ZIP*. A mídia removível funciona como um segundo cache de estação de trabalho, contendo as configurações do objeto Aplicativo e os arquivos de origem do aplicativo necessários para instalar e executar o aplicativo.

Por exemplo, há um usuário móvel que raramente se conecta à rede mas necessita de um aplicativo que você distribuiu a outros usuários. Você grava o aplicativo em um CD e o envia ao usuário. O usuário insere o CD na unidade da estação de trabalho, o Disparador de Aplicativos lê o CD e exibe o ícone do objeto Aplicativo nos locais que você configurou (janela do Disparador de Aplicativos, menu Iniciar, área de trabalho dentre outros). O usuário dispara então o aplicativo, que é distribuído às estações de trabalho de acordo com a configuração do objeto Aplicativo.

Nota: A mídia removível inclui um arquivo AUTORUN.INF que faz o Disparador de Aplicativos atualizar e exibir o objeto Aplicativo. Se a estação de trabalho do usuário não estiver configurada para executar CDs automaticamente, ou você utilizar outro tipo de mídia, o usuário talvez precise atualizar manualmente o Disparador de Aplicativos. Para isso é preciso clicar o botão direito do mouse no ícone do Disparador de Aplicativos e clicar em Atualizar.

Para criar um cache em uma mídia removível:

- 1 No ConsoleOne, clique no menu Ferramentas > clique em Ferramentas do NAL > clique em Criar CD Virtual para iniciar o Assistente de Criação de CD e exibir a página a seguir.



- 2 Clique em Adicionar > procure e selecione o objeto Aplicativo para o aplicativo que deseja distribuir. Repita esta etapa para acrescentar aplicativos adicionais.

Se você acrescentar um aplicativo .MSI, verifique se o diretório de origem .MSI inclui apenas arquivos e subdiretórios do pacote .MSI. O Assistente de Criação de CD incluirá todos os arquivos e subdiretórios localizados no diretório de origem, e o Disparador de Aplicativos instalará todos os arquivos e subdiretórios, independentemente de fazerem ou não parte do pacote .MSI, no diretório de cache do usuário em sua máquina local. O diretório de origem é especificado através da variável SOURCE_PATH na página Macros do objeto Aplicativo (guia Comum).

- 3** Para cada aplicativo adicionado à lista, selecione os locais onde deseja que o ícone do objeto Aplicativo apareça e selecione se deseja ou não forçar execução e forçar cache do aplicativo. Essas configurações são descritas a seguir:

Forçar Execução:  Executa automaticamente o aplicativo. No caso de um aplicativo associado a um usuário, esse aplicativo é executado logo após a inicialização do NAL. No caso de um aplicativo associado a uma estação de trabalho, esse aplicativo é executado logo após a inicialização da estação de trabalho (inicialização ou reinicialização).

Você pode usar a opção Forçar Execução com várias outras configurações para obter comportamentos únicos. Por exemplo, se você usar a opção Forçar Execução com a opção Executar aplicativo uma vez (objeto Aplicativo > guia Executar Opções > página Aplicativos), assim que o objeto Aplicativo for distribuído, ele será executado uma vez e removido da estação de trabalho. Como alternativa, você pode optar por executar o objeto Aplicativo uma vez em determinado momento. Para fazer isso, selecione Forçar Execução, selecione a opção Executar Aplicativo uma Vez na página Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Executar Opções) e defina uma programação usando a página Programar (objeto Aplicativo > guia Disponibilidade).

Se desejar forçar a execução de vários aplicativos em uma ordem específica, marque cada um deles como Forçar Execução. Em seguida, forneça a cada objeto Aplicativo uma ordem numérica usando a opção Determinar Ordem de Execução Forçada na página Ícone (objeto Aplicativo > guia Identificação).

NAL:  Adiciona o ícone do objeto Aplicativo à Janela de Aplicativo, à janela do Explorador de Aplicativos e à janela do Browser de Aplicativos.

Menu Iniciar:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção adicionará o objeto Aplicativo ao menu Iniciar do Windows. O objeto Aplicativo será adicionado à parte superior do menu Iniciar, a menos que você designe esse objeto a uma pasta e use a estrutura da pasta no menu Iniciar. Consulte a página Pastas do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação).

Desktop:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na área de trabalho do Windows.

Bandeja do Sistema:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na bandeja do sistema do Windows.

Disparo Rápido:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na barra de ferramentas Quick Launch (Inicialização Rápida) do Windows.

Forçar Cache:  Esta opção poderá ser usada somente se o objeto Aplicativo estiver marcado como desconectável (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone). Com a opção Forçar Cache habilitada, na primeira vez em que o aplicativo for disparado, o Disparador de Aplicativos copiará os arquivos de origem do aplicativo e outros arquivos necessários para a instalação no diretório de cache da estação de trabalho. Assim, o usuário poderá instalar ou verificar (consertar) o aplicativo quando estiver desconectado do eDirectory. Os arquivos são compactados para economizar espaço na unidade local da estação de trabalho.

O comportamento Forçar Cache para um aplicativo de mídia removível (descrito no parágrafo anterior) é diferente do comportamento para um aplicativo de rede (eDirectory). Com um aplicativo de rede, o Disparador de Aplicativos armazena o aplicativo em cache logo que ele toma conhecimento do aplicativo, mesmo que ele ainda não tenha sido disparado. Com um aplicativo de mídia removível, o Disparador de Aplicativos só armazena o aplicativo em cache quando ele é disparado pela primeira vez. Isso garante que o usuário não seja forçado a aguardar o cache de vários aplicativos quando o Disparador de Aplicativos ler inicialmente a mídia removível.

- 4 Depois de terminar de adicionar aplicativos, clique em Avançar para exibir a página seguinte.



- 5 No campo Selecionar Diretório para CD Virtual, selecione o local onde deseja criar o cache para os aplicativos.

Verifique se o local selecionado possui espaço suficiente em disco para o cache de aplicativo. Se faltar espaço em disco, você receberá uma mensagem informando um erro.

- 6 Caso deseje restringir o tempo em que o usuário poderá continuar usando o(s) aplicativo(s) após a remoção do CD ou outra mídia da estação de trabalho, selecione a opção Quando o CD For Removido, a Desassociação Ocorrerá Após > selecione o número de dias após os quais ocorrerá a desassociação.

O tempo é medido a partir do momento em que o CD (ou a mídia removível) é removido da estação de trabalho do usuário. O tempo padrão é 30 dias. O intervalo válido vai de 0 a 65535 dias. Se você digitar 0, o Disparador de Aplicativos será instruído a desassociar o aplicativo na primeira vez que uma atualização ocorrer após a remoção do CD (ou mídia removível).

- 7 Clique em Avançar > examine as configurações > clique em Concluir para criar o cache.
- 8 Se necessário, copie o cache para a mídia removível (por exemplo, grave o CD).

26

Suportando usuários remotos

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) inclui vários recursos para suportar usuários que se conectam ao Novell eDirectory™ através de uma conexão remota (lenta). As seguintes seções fornecem informações e instruções para ajudar a usar esses recursos:

- ♦ “Determinando como o Disparador de Aplicativos detecta uma conexão remota” na página 347
- ♦ “Desabilitando aplicativos” na página 350
- ♦ “Estabelecendo aplicativos alternados” na página 352
- ♦ “Distribuindo aplicativos” na página 354

Determinando como o Disparador de Aplicativos detecta uma conexão remota

Ao ser iniciado, o Disparador de Aplicativos determina se está sendo executado em modo local (conexão rápida) ou remoto (conexão lenta). Se o Disparador de Aplicativos detectar uma conexão de discagem ativa, ele será iniciado em modo remoto. No caso em que uma conexão de discagem ativa não é detectada, o Disparador de Aplicativos pode usar vários métodos diferentes para determinar se está sendo executado em modo local ou remoto. Você determina o método usado pelo Disparador de Aplicativos definindo suas configurações no ConsoleOne®.

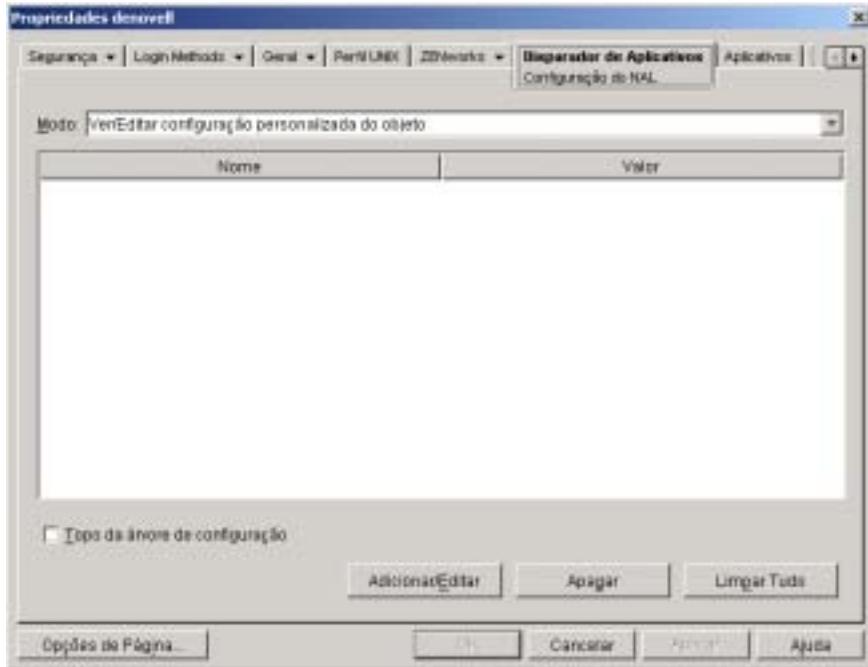
1 No ConsoleOne, selecione um objeto Container se quiser definir as configurações do Disparador de Aplicativos para todos os usuários do container.

ou

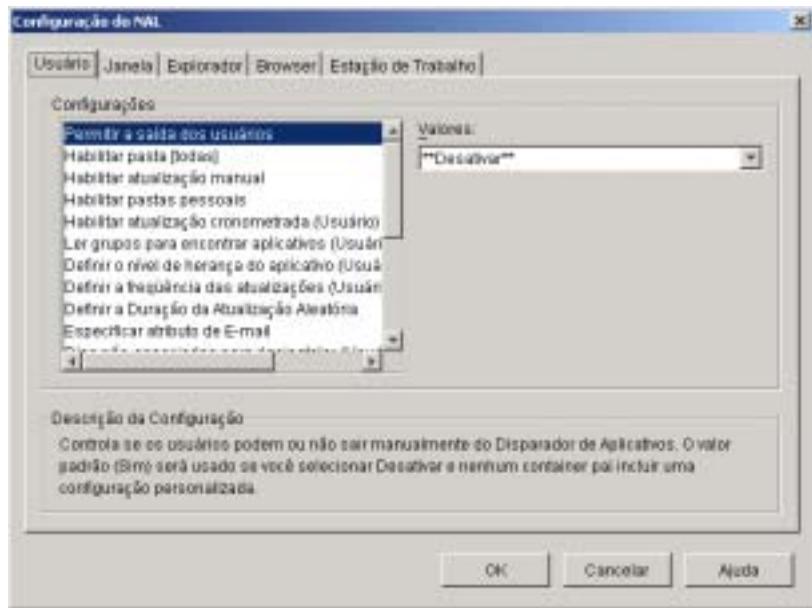
Selecione um objeto Usuário se quiser definir as configurações de um usuário individual.

2 Clique o botão direito do mouse no objeto > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto.

3 Clique na guia Disparador de Aplicativos para exibir a página Configuração do NAL.



- 4 Clique em Adicionar/Editar para exibir a página de Configurações do NAL.



- 5 Na lista Configurações na guia Usuários, selecione a opção Configurar Método de Detecção de Acesso Remoto.

- 6 No campo Valores, selecione uma das seguintes configurações:

O Usuário Será Sempre Local: O Disparador de Aplicativos funcionará como se o usuário fosse local.

O Usuário Será Sempre Remoto: O Disparador de Aplicativos funcionará como se o usuário fosse remoto.

Prompt: O Disparador de Aplicativos solicitará ao usuário que selecione local ou remoto.

Detecção Automática Usando Velocidade Máxima de Interface:

O Disparador de Aplicativos detectará a velocidade máxima da placa de interface de rede e determinará, com base nessa velocidade, se o usuário é local ou remoto. Se você selecionar essa opção, estabeleça a velocidade da conexão (limite) que determinará o status local ou remoto.

Deteção Usando ID da Rede: O Disparador de Aplicativos usará a ID da rede da estação de trabalho (também conhecida como endereço de rede) para estabelecer se o usuário é local ou remoto.

Se você selecionar essa opção, digite a ID da rede a ser utilizada para estabelecer se o usuário é local ou remoto. Para determinar o ID da rede, efetue a comparação E lógica bit a bit do endereço IP de 32 bits e da máscara de sub-rede de 32 bits, e faça a conversão do ID da rede de 32 bits resultante em notação decimal de pontos. Em uma comparação E, o resultado dos dois bits que estão sendo comparados é Verdadeiro (1) somente quando ambos os bits são 1; caso contrário, o resultado é Falso (0). Por exemplo:

10000001 00111000 10111101 00101001	(endereço IP 129.56.189.41)
11111111 11111111 11110000 00000000	(máscara de sub-rede 255.255.240.0)
10000001 00111000 10110000 00000000	(ID da rede 129.56.176.0)

Se você quiser que sejam consideradas locais as estações de trabalho cujos IDs da rede correspondem ao ID especificado, selecione ID da Rede É Igual a Essa ID da Rede.

Se quiser que sejam consideradas locais as estações de trabalho cujos IDs da rede não correspondem ao ID especificado, selecione ID da Rede Diferente Dessa ID da Rede.

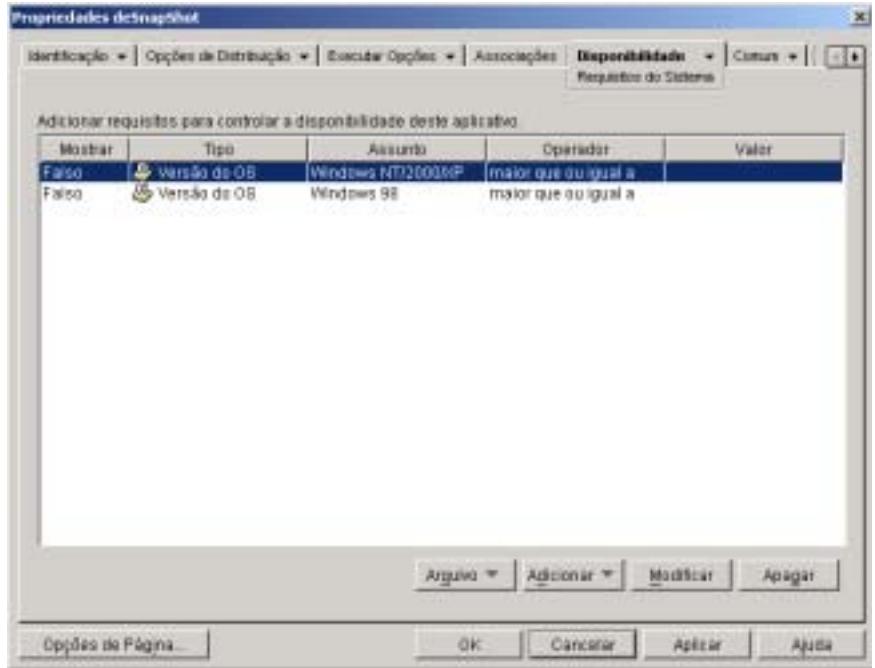
7 Clique em OK para gravar as mudanças.

Desabilitando aplicativos

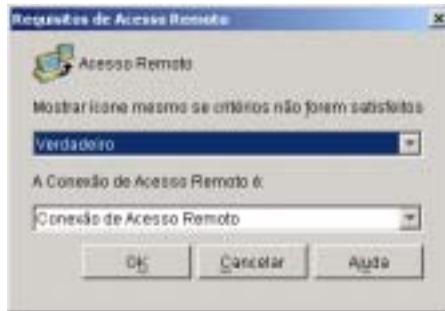
Por padrão, o Disparador de Aplicativos exibirá um ícone do aplicativo independentemente de estar sendo executado em modo local ou remoto. Se você não quiser que o Disparador de Aplicativos exiba um aplicativo em modo remoto, use os requisitos do sistema do objeto Aplicativo para desabilitar o aplicativo.

1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto Aplicativo.

2 Clique em Disponibilidade > Requisitos do Sistema para exibir a página Requisitos do Sistema.



3 Clique em Adicionar > Acesso Remoto para exibir a caixa de diálogo Requisitos de Acesso Remoto.



4 Preencha os campos a seguir:

Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos: Por padrão, esta opção é definida como Verdadeiro, o que significa que o Disparador de Aplicativos mostrará o ícone do aplicativo como desabilitado (esmaecido) mesmo que os critérios não sejam satisfeitos. Por exemplo, se você decidir que o aplicativo só deve estar disponível quando o Disparador de Aplicativos possuir uma conexão local (LAN) (como determinado pelo campo A Conexão de Acesso Remoto é) e essa opção for definida como Verdadeiro, o Disparador de Aplicativos exibirá um ícone do aplicativo desabilitado (esmaecido) quando a conexão for remota. Os usuários verão o ícone mas não conseguirão disparar o aplicativo. Na mesma situação, defini-la como Falso fará o Disparador de Aplicativos não exibir o ícone do aplicativo desabilitado quando em modo remoto.

A Conexão de Acesso Remoto é: Selecione a opção Conexão de Acesso Remoto se quiser que o ícone do aplicativo seja habilitado apenas quando o Disparador de Aplicativos estiver em modo remoto. Selecione a opção Conexão LAN se quiser que o ícone do aplicativo seja habilitado apenas quando o Disparador de Aplicativos estiver em modo local (LAN).

5 Clique em OK para adicionar os requisitos à lista de requisitos do sistema.

6 Clique em OK para gravar as mudanças e fechar as páginas de propriedades do objeto Aplicativo.

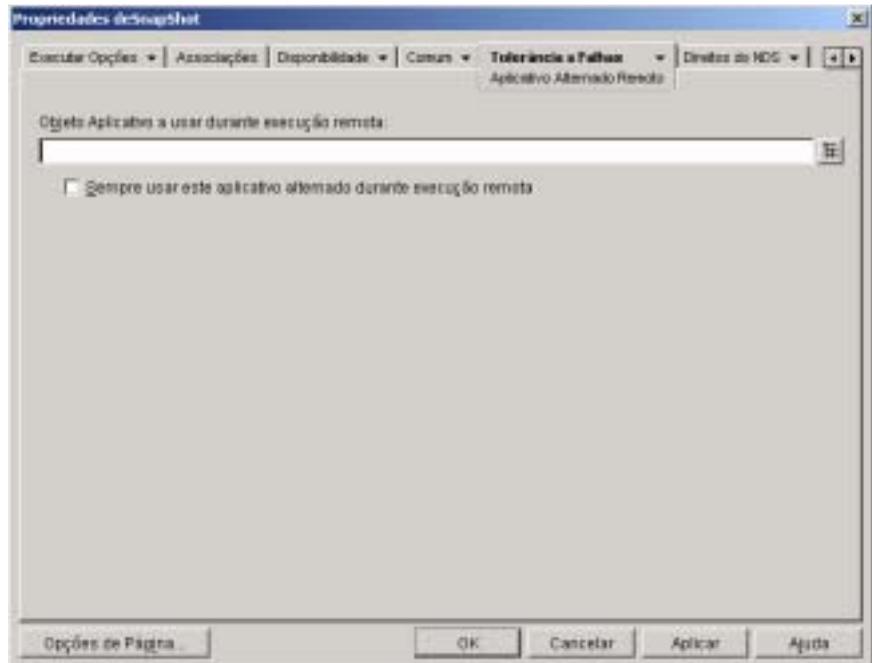
Estabelecendo aplicativos alternados

Em alguns casos, em vez de desabilitar totalmente um aplicativo (consulte a seção anterior, **Desabilitando aplicativos**), você pode querer que uma instância de um aplicativo seja executada quando os usuários estiverem no modo local e uma instância diferente seja executada quando eles estiverem no modo remoto. Para isso, você pode configurar um aplicativo no “modo local” para que aponte para um aplicativo alternado no “modo remoto”. Quando um usuário disparar o aplicativo no “modo local” enquanto em modo remoto, o Disparador de Aplicativos disparará em vez dele o aplicativo alternado no “modo remoto”. Em geral, esse aplicativo alternado deve ser um aplicativo de servidor de terminal ou um aplicativo da Web projetado para uso em conexões remotas mais lentas.

Por exemplo, quando um usuário estiver acessando um aplicativo no modo local, você poderá optar pela execução do aplicativo a partir de uma instalação no servidor de rede. No entanto, quando o usuário estiver acessando o aplicativo no modo remoto, você poderá optar pela execução por um servidor de terminal. Você conseguiria isso criando dois objetos Aplicativo, um para o aplicativo da rede e outro para o aplicativo de servidor de terminal, e designando o aplicativo de servidor de terminal como o aplicativo alternado remoto para o aplicativo do servidor de rede.

Para estabelecer um aplicativo alternado remoto para um aplicativo:

- 1** Verifique se o aplicativo alternado remoto está configurado como um objeto Aplicativo no eDirectory.
- 2** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo para o qual deseja estabelecer o aplicativo alternado remoto > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto Aplicativo.
- 3** Clique em Tolerância a Falhas > Aplicativo Alternado Remoto para exibir a página Aplicativo Alternado Remoto.



4 Preencha os campos a seguir:

Objeto Aplicativo a Usar Durante Execução Remota: Selecione o objeto Aplicativo para o aplicativo alternado. Em geral, esse aplicativo alternado deve ser um aplicativo de servidor de terminal ou um aplicativo da Web projetado para uso em conexões remotas mais lentas.

Sempre Usar Este Aplicativo Alternado Durante Execução Remota: Por padrão, o Disparador de Aplicativos não usará o aplicativo alternado se o aplicativo original estiver instalado na estação de trabalho do usuário; em seu lugar, ele usará o aplicativo instalado localmente. No entanto, se o aplicativo exigir acesso a um banco de dados ou a algum outro recurso de rede que só estará disponível se o aplicativo alternado for usado, marque essa opção para forçar o Disparador de Aplicativos a usar o aplicativo alternado em vez do aplicativo instalado localmente.

5 Clique em OK para gravar as mudanças.

Distribuindo aplicativos

Quando um usuário remoto tenta executar um aplicativo pela primeira vez, o Disparador de Aplicativos distribui o aplicativo ao usuário através da conexão lenta. Se isso exigir que muitos arquivos sejam copiados para a estação de trabalho, o processo de distribuição poderá demorar um pouco.

Para acelerar o processo de distribuição, você pode armazenar o aplicativo em cache na estação de trabalho do usuário enquanto ele ainda for local ou distribuir o aplicativo ao usuário através de uma mídia removível, como um CD, disco JAZ* ou disco ZIP*. Para deixar o usuário controlar o processo de distribuição, você pode habilitar o reinício de ponto de verificação para os arquivos do download. As seguintes seções fornecem instruções:

- ♦ [“Adicionando aplicativos ao cache” na página 355](#)
- ♦ [“Distribuindo aplicativos através de mídia removível” na página 356](#)
- ♦ [“Habilitando o reinício do ponto de verificação para downloads de arquivos” na página 361](#)

Adicionando aplicativos ao cache

Você pode permitir que um usuário instale ou verifique (corrija) um aplicativo do cache do NAL local do usuário, em vez de uma conexão lenta. Para isso, você precisa armazenar os arquivos de origem do aplicativo em cache na unidade local da estação de trabalho enquanto o usuário estiver conectado através de uma conexão local (LAN).

Para obter informações sobre o cache do NAL, consulte [Capítulo 19, “Gerenciando o cache do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 261.

Para armazenar um aplicativo em cache:

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades.
- 2 Clique na guia Associações para exibir a página Associações.



- 3** Na lista Associações, selecione a caixa Forçar Cache para o usuário em cuja estação de trabalho você deseja armazenar o aplicativo em cache.
- 4** Clique em OK para gravar as mudanças.

O aplicativo será armazenado em cache na unidade local do usuário da próxima vez em que o Disparador de Aplicativos for reiniciado ou atualizado.

Distribuindo aplicativos através de mídia removível

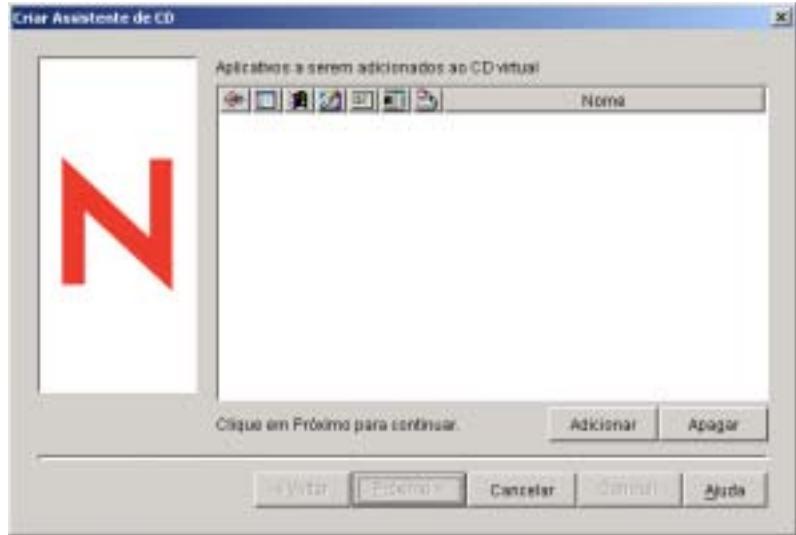
Enquanto o Disparador de Aplicativos estiver instalado e em execução na estação de trabalho, você poderá distribuir aplicativos à estação de trabalho através de mídia removível, como um CD, disco JAZ ou disco ZIP. A mídia removível funciona como um segundo cache de estação de trabalho, contendo as configurações do objeto Aplicativo e arquivos de origem do aplicativo necessários para instalar e executar o aplicativo.

Por exemplo, há um usuário móvel que raramente se conecta à rede mas necessita de um aplicativo que você distribuiu a outros usuários. Você grava o aplicativo em um CD e o envia ao usuário. O usuário insere o CD na unidade da estação de trabalho, o Disparador de Aplicativos lê o CD e exibe o ícone do objeto Aplicativo nos locais que você configurou (janela do Disparador de Aplicativos, menu Iniciar, área de trabalho dentre outros). O usuário dispara então o aplicativo, que é distribuído às estações de trabalho de acordo com a configuração do objeto Aplicativo.

Se o aplicativo incluir quaisquer aplicativos dependentes (objeto Aplicativo > guia Executar Opções > página Dependências do Aplicativo), os aplicativos dependentes deverão ser incluídos na mídia removível caso ainda não tenham sido distribuídos à estação de trabalho do usuário.

Para criar um cache em uma mídia removível:

- 1 No ConsoleOne, clique no menu Ferramentas > clique em Ferramentas do NAL > clique em Criar CD Virtual para iniciar o Assistente de Criação de CD e exibir a página a seguir.



- 2 Clique em Adicionar > procure e selecione o objeto Aplicativo para o aplicativo que deseja distribuir. Repita esta etapa para acrescentar aplicativos adicionais.

Se você acrescentar um aplicativo .MSI, verifique se o diretório de origem .MSI inclui apenas arquivos e subdiretórios do pacote .MSI. O Assistente de Criação de CD incluirá todos os arquivos e subdiretórios localizados no diretório de origem, e o Disparador de Aplicativos instalará todos os arquivos e subdiretórios, independentemente de fazerem ou não parte do pacote .MSI, no diretório de cache do usuário em sua máquina local. O diretório de origem é especificado através da variável SOURCE_PATH na página Macros do objeto Aplicativo (guia Comum).

- 3** Para cada aplicativo adicionado à lista, selecione os locais onde deseja que o ícone do objeto Aplicativo apareça e selecione se deseja ou não forçar execução e forçar cache do aplicativo. Essas configurações são descritas a seguir:

Forçar Execução:  Executa automaticamente o aplicativo. No caso de um aplicativo associado a um usuário, esse aplicativo é executado logo após a inicialização do NAL. No caso de um aplicativo associado a uma estação de trabalho, esse aplicativo é executado logo após a inicialização da estação de trabalho (inicialização ou reinicialização).

Você pode usar a opção Forçar Execução com várias outras configurações para obter comportamentos únicos. Por exemplo, se você usar a opção Forçar Execução com a opção Executar aplicativo uma vez (objeto Aplicativo > guia Executar Opções > página Aplicativos), assim que o objeto Aplicativo for distribuído, ele será executado uma vez e removido da estação de trabalho. Como alternativa, você pode optar por executar o objeto Aplicativo uma vez em determinado momento. Para fazer isso, selecione Forçar Execução, selecione a opção Executar Aplicativo uma Vez na página Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Executar Opções) e defina uma programação usando a página Programar (objeto Aplicativo > guia Disponibilidade).

Se desejar forçar a execução de vários aplicativos em uma ordem específica, marque cada um deles como Forçar Execução. Em seguida, forneça a cada objeto Aplicativo uma ordem numérica usando a opção Determinar Ordem de Execução Forçada na página Ícone (objeto Aplicativo > guia Identificação).

NAL:  Adiciona o ícone do objeto Aplicativo à Janela de Aplicativo, à janela do Explorador de Aplicativos e à janela do Browser de Aplicativos.

Menu Iniciar:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção adicionará o objeto Aplicativo ao menu Iniciar do Windows. O objeto Aplicativo será adicionado à parte superior do menu Iniciar, a menos que você designe esse objeto a uma pasta e use a estrutura da pasta no menu Iniciar. Consulte a página Pastas do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Identificação).

Desktop:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na área de trabalho do Windows.

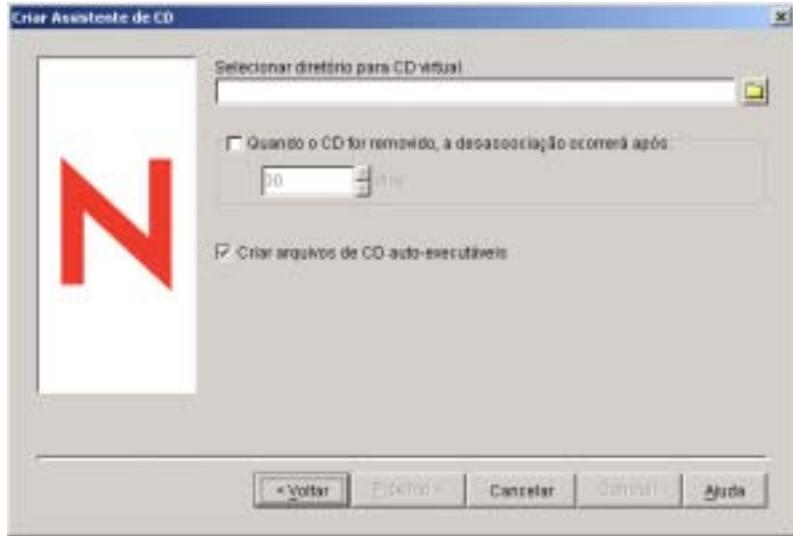
Bandeja do Sistema:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na bandeja do sistema do Windows.

Disparo Rápido:  Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na barra de ferramentas Quick Launch (Inicialização Rápida) do Windows.

Forçar Cache:  Esta opção poderá ser usada somente se o objeto Aplicativo estiver marcado como desconectável (objeto Aplicativo > guia Identificação > página Ícone). Com a opção Forçar Cache habilitada, na primeira vez em que o aplicativo for disparado, o Disparador de Aplicativos copiará os arquivos de origem do aplicativo e outros arquivos necessários para a instalação no diretório de cache da estação de trabalho. Assim, o usuário poderá instalar ou verificar (consertar) o aplicativo quando estiver desconectado do eDirectory. Os arquivos são compactados para economizar espaço na unidade local da estação de trabalho.

O comportamento Forçar Cache para um aplicativo de mídia removível (descrito no parágrafo anterior) é diferente do comportamento para um aplicativo de rede (eDirectory). Com um aplicativo de rede, o Disparador de Aplicativos armazena o aplicativo em cache logo que ele toma conhecimento do aplicativo, mesmo que ele ainda não tenha sido disparado. Com um aplicativo de mídia removível, o Disparador de Aplicativos só armazena o aplicativo em cache quando ele é disparado pela primeira vez. Isso garante que o usuário não seja forçado a aguardar o cache de vários aplicativos quando o Disparador de Aplicativos ler inicialmente a mídia removível.

- 4 Depois de terminar de adicionar aplicativos, clique em Avançar para exibir a página seguinte.



- 5 Preencha os seguintes campos:

Selecionar Diretório para CD Virtual: Selecione o local onde deseja criar o cache para os aplicativos. Verifique se o local selecionado possui espaço suficiente em disco para o cache de aplicativo. Se faltar espaço em disco, você receberá uma mensagem informando um erro.

Quando o CD For Removido, a Desassociação Ocorrerá Após: Caso deseje restringir o tempo em que o usuário poderá continuar usando o(s) aplicativo(s) após a remoção do CD ou de outra mídia da estação de trabalho, selecione esta opção > selecione o número de dias após os quais ocorrerá a desassociação.

O tempo é medido a partir do momento em que o CD (ou a mídia removível) é removido da estação de trabalho do usuário. O tempo padrão é 30 dias. O intervalo válido vai de 0 a 65535 dias. Se você digitar 0, o Disparador de Aplicativos será instruído a desassociar o aplicativo na primeira vez que uma atualização ocorrer após a remoção do CD (ou mídia removível).

Criar Arquivos de CD Auto-Executáveis: Selecione esta opção para criar um arquivo AUTORUN.INF que faz o Disparador de Aplicativos atualizar e exibir o objeto Aplicativo. Se a estação de trabalho do usuário não estiver configurada para executar CDs automaticamente, ou você utilizar outro tipo de mídia, o usuário talvez precise atualizar manualmente o Disparador de Aplicativos. Para isso é preciso clicar o botão direito do mouse no ícone do Disparador de Aplicativos e clicar em Atualizar.

- 6** Clique em Avançar > examine as configurações > clique em Concluir para criar o cache.
- 7** Se necessário, copie o cache para a mídia removível (por exemplo, grave o CD).

Habilitando o reinício do ponto de verificação para downloads de arquivos

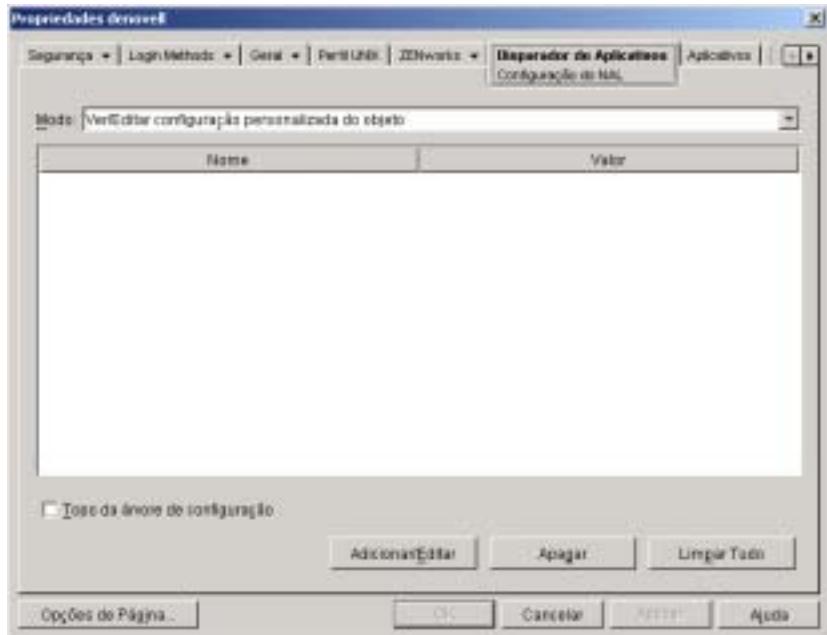
Quando um usuário remoto tenta executar um aplicativo pela primeira vez, o Disparador de Aplicativos distribui o aplicativo ao usuário através da conexão lenta (se o aplicativo não estiver armazenado em cache na unidade local do usuário). Se isso exigir que muitos arquivos sejam copiados para a estação de trabalho, o processo de download poderá demorar um pouco.

Para permitir que um usuário interrompa o processo de download de um aplicativo e o continue mais tarde, retomando o ponto em que o download foi interrompido, o Disparador de Aplicativos suporta o reinício do ponto de verificação. Por padrão, essa opção está habilitada. Se o reinício do ponto de verificação não estiver habilitado, o Disparador de Aplicativos reiniciará o processo de download em vez de continuar onde ele foi interrompido.

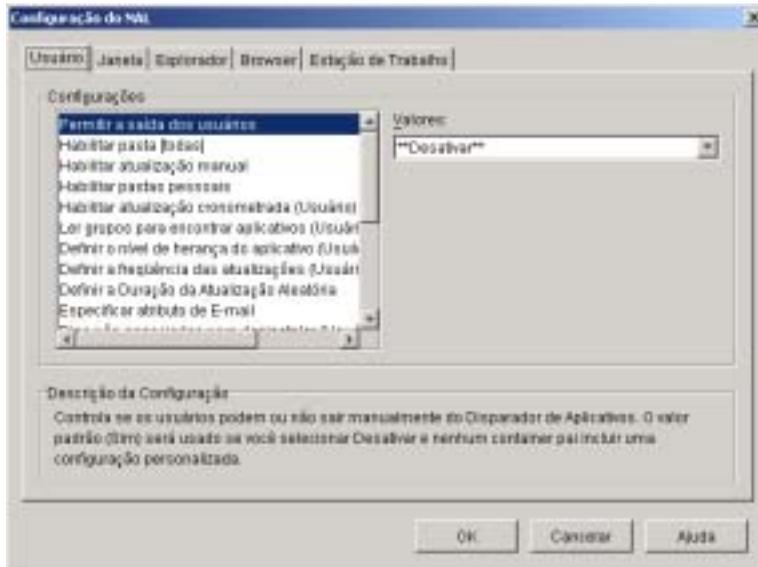
Para verificar se o reinício do ponto de verificação está habilitado ou para desabilitá-lo:

- 1** No ConsoleOne, selecione um objeto Container caso deseje configurar o reinício do ponto de verificação para todos os usuários do container.
ou
Selecione um objeto Usuário caso deseje configurar o reinício do ponto de verificação de um usuário individual.
- 2** Clique o botão direito do mouse no objeto > clique em Propriedades para exibir as páginas de propriedades do objeto.

- 3** Clique na guia Disparador de Aplicativos para exibir a página Configuração do NAL.



- 4** Clique em Adicionar/Editar para exibir a página de Configurações do NAL.



- 5** Na lista Configurações na guia Usuários, selecione a opção Habilitar o Botão de Adiamento do Reinício do Ponto de Verificação.
- 6** No campo Valores, selecione Sim para habilitá-la, Não para desabilitá-la ou Desativar para herdar a configuração do container pai do objeto atual.
- 7** Clique em OK para gravar as mudanças.

27

Desinstalar aplicativos

Os aplicativos distribuídos pelo Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) podem ser desinstalados. Você pode escolher se todos os arquivos, atalhos, entradas INI e entradas do registro que foram instalados ou modificados com o aplicativo devem ou não ser desinstalados.

Cada estação de trabalho do usuário contém um cache local com informações sobre os aplicativos instalados na estação de trabalho. Quando você desinstala um aplicativo, esse cache é usado para garantir que os arquivos e as configurações apropriados sejam removidos da estação de trabalho. Se os arquivos de origem do aplicativo tiverem sido copiados para o cache local da estação de trabalho, os arquivos de origem também serão removidos. Para obter mais informações sobre o cache local, consulte [Capítulo 19, “Gerenciando o cache do NAL \(Novell Application Launcher\)”](#), na página 261.

Por padrão, a capacidade de desinstalar um aplicativo é desabilitada. Você precisa primeiro habilitar um aplicativo para ser desinstalado. Depois disso, você pode desinstalar um aplicativo desassociando-o de usuários ou estações de trabalho, você pode configurá-lo para ser desinstalado após certo período sem uso, ou os usuários podem usar o NAL (Novell Application Launcher™) para desinstalá-lo (desde que você tenha habilitado essa função). Consulte as seguintes seções para obter informações:

- ♦ [“Habilitando um aplicativo para ser desinstalado”](#) na página 366
- ♦ [“Desinstalando aplicativos desassociando usuários ou estações de trabalho”](#) na página 369
- ♦ [“Desinstalando aplicativos não utilizados”](#) na página 370
- ♦ [“Usando o Disparador de Aplicativos para desinstalar um aplicativo”](#) na página 371
- ♦ [“Desinstalando aplicativos de servidores de terminal”](#) na página 371

Habilitando um aplicativo para ser desinstalado

Desinstalar um aplicativo requer uma cuidadosa configuração do objeto Aplicativo para assegurar que nenhum arquivo crítico seja acidentalmente removido da estação de trabalho. Por isso, a capacidade de desinstalar um aplicativo é desabilitada por padrão.

Para habilitar um aplicativo para ser desinstalado:

- 1 No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades.
- 2 Clique na guia Comum > Desinstalar para mostrar a página Desinstalar.



- 3 Clique na caixa Habilitar Desinstalação para ativar a opção.
- 4 Caso deseje que os usuários possam desinstalar eles próprios o aplicativo, clique em Permitir que Usuário Execute uma Desinstalação Manual para ativar a opção.

Para obter informações sobre como os usuários podem desinstalar o aplicativo, consulte [“Usando o Disparador de Aplicativos para desinstalar um aplicativo”](#) na página 371.

5 Defina as outras opções de Desinstalar da maneira apropriada:

Avisar Usuário Antes de Desinstalar: Selecione esta opção para avisar os usuários antes de remover o aplicativo de suas estações de trabalho. Se os usuários responderem “Não” ao aviso, o aplicativo não será removido.

Encerrar Aplicativo Antes de Desinstalar: Selecione esta opção para assegurar que o Disparador de Aplicativos encerre o aplicativo (se este estiver em execução) antes de começar a desinstalar os arquivos do aplicativo.

Desinstalar Aplicativo Se Não For Usado Dentro de XX Dias:

Selecione esta opção para remover automaticamente o aplicativo se o usuário não o tiver executado dentro do número de dias especificado (o padrão é 30). Para obter mais informações, consulte [“Desinstalando aplicativos não utilizados” na página 370](#).

6 Selecione os atributos que devem ser usados ao determinar se arquivos, atalhos, configurações INI e configurações do registro devem ou não ser desinstalados.

Arquivos: Clique em Arquivos > marque os atributos a serem usados para determinar se um arquivo de aplicativo será ou não removido. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Arquivos de Aplicativo (guia Opções de Distribuição). Por padrão, as opções são configuradas (Copiar Sempre, Copiar se Não Existir, Copiar se For Mais Recente) para garantir que um arquivo só seja removido se tiver sido instalado durante a instalação do aplicativo e não anteriormente por outro aplicativo que também precisa dele.

Atalhos: Clique em Atalhos > marque os atributos que deseja usar para determinar se os atalhos do aplicativo devem ou não ser removidos. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Atalhos/Ícones (guia Opções de Distribuição).

Arquivos INI: Clique em Arquivos INI > marque os atributos que deseja usar para determinar se uma configuração INI deve ou não ser removida. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Configurações INI (guia Opções de Distribuição). Por padrão, as opções são configuradas (Criar Sempre, Criar se Existir, Criar ou Adicionar a uma Seção Existente) para garantir que uma configuração só seja removida se tiver sido criada durante a instalação do aplicativo e não anteriormente por outro aplicativo que também precisa dela.

Registro: Clique em Registro > marque os atributos que deseja usar para determinar se uma configuração de registro deve ou não ser removida. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Configurações do Registro (guia Opções de Distribuição). Por padrão, as opções são configuradas (Criar sempre, Criar se existir) para garantir que uma configuração só seja removida se tiver sido criada durante a instalação do aplicativo e não anteriormente por outro aplicativo que ainda precisa dela.

A opção Desinstalar Chaves/Valores dessas Seções do Registro permite que você selecione duas seções específicas do registro, HKEY_LOCAL_MACHINE e HKEY_CURRENT_USER, para incluir ou excluir quando remover as configurações do registro que foram adicionadas pelo Disparador de Aplicativos durante a distribuição do aplicativo para a estação de trabalho. As configurações padrão fazem com que o Disparador de Aplicativos remova as configurações da seção HKEY_CURRENT_USER, mas não da seção HKEY_LOCAL_MACHINE.

A finalidade dessa opção é ajudar a garantir que nenhuma configuração do sistema Windows seja removida durante a desinstalação. Isso será importante principalmente se você tiver usado o snAppShot™ para capturar a instalação do aplicativo. Quando o snAppShot captura a instalação de um aplicativo, ele inclui todas as configurações que tiverem sofrido mudanças durante a instalação. Se o programa de instalação do aplicativo fizer com que a estação de trabalho seja reinicializada durante o processo de instalação, essas mudanças poderão incluir não somente as configurações que se aplicam ao aplicativo, mas também as configurações que se aplicam ao sistema Windows. A remoção das configurações do sistema Windows pode ocasionar problemas na inicialização da estação de trabalho. É altamente recomendável que você só remova essas configurações se tiver certeza de que elas não afetarão o funcionamento da estação de trabalho.

Nota: Se desejar usar essa opção, você deverá examinar as configurações do registro que serão removidas das seções HKEY_LOCAL_MACHINE e HKEY_CURRENT_USER e apagar as configurações que não se aplicarem apenas ao aplicativo. As configurações do registro são exibidas na página Configurações do Registro (guia Opções de Distribuição).

7 Clique em OK para gravar as mudanças.

Desinstalando aplicativos desassociando usuários ou estações de trabalho

Você pode forçar a desinstalação de um aplicativo desassociando-o do usuário ou da estação de trabalho, desde que tenha habilitado o aplicativo para ser desinstalado (consulte [“Habilitando um aplicativo para ser desinstalado” na página 366](#)). Se você desassociar um aplicativo que não tiver sido configurado como desinstalável, os arquivos, atalhos, configurações INI e configurações do registro do aplicativo não serão removidos da estação de trabalho.

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Associações.
- 3** Selecione o usuário que você deseja desassociar do aplicativo > clique em Apagar.
- 4** Clique em OK.

Da próxima vez que o Disparador de Aplicativos for atualizado, ele desinstalará o aplicativo da estação de trabalho do usuário. Além disso, o objeto Aplicativo deixará de ser exibido na estação de trabalho do usuário.

Para que o Disparador de Aplicativos não desinstale o aplicativo desassociado da próxima vez que for atualizado, use a opção Dias Não-Associados para Desinstalar para especificar um período extra. O Disparador de Aplicativos esperará até que o período extra tenha expirado antes de desinstalar o aplicativo. Para configurar um período extra, clique o botão direito do mouse no objeto do usuário no ConsoleOne > clique em Propriedades > clique na guia Disparador de Aplicativos > clique em Adicionar/Editar > clique na guia Usuário > modifique a opção Dias Não-Associados para Desinstalar. Para obter informações adicionais, consulte [“Configurando as definições do NAL” na página 207](#).

Desinstalando aplicativos não utilizados

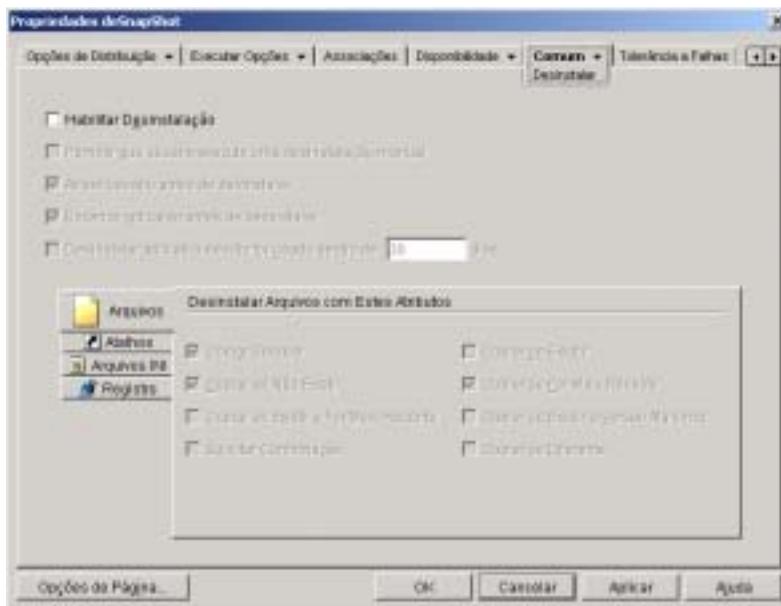
Os usuários podem instalar algum aplicativo, executá-lo algumas vezes e, em seguida, deixar de usá-lo por um longo período. Esses aplicativos podem ocupar desnecessariamente um espaço valioso no disco da estação de trabalho.

Para liberar espaço em disco, você pode fazer com que o Disparador de Aplicativos desinstale um aplicativo que não tenha sido executado por um período de tempo. O período de tempo padrão é de 30 dias, mas você pode mudar a configuração conforme suas necessidades. Por exemplo, você pode querer que um aplicativo seja removido após 15 dias sem utilização, mas que outro aplicativo só seja removido após 90 dias sem utilização.

Se o usuário ou a estação de trabalho não for desassociado(a) do objeto Aplicativo, o Disparador de Aplicativos continuará exibindo o ícone do objeto Aplicativo na estação de trabalho após a desinstalação do aplicativo. Se o usuário clicar o botão direito do mouse no ícone, o aplicativo será instalado novamente.

Para configurar a remoção de um aplicativo não utilizado após um período de tempo:

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades.
- 2 Clique na guia Comum > Desinstalar para mostrar a página Desinstalar.



- 3** Se a opção Habilitar Desinstalação não estiver ativada, clique na caixa para ativá-la.
- 4** Clique na caixa Desinstalar Aplicativo Se Não For Usado Dentro de *XX* Dias para ativar a opção > selecione o número de dias desejado.
- 5** Se você não selecionou os atributos que deseja usar para determinar se os arquivos, atalhos, configurações INI e configurações do registro do aplicativo devem ou não ser removidos, faça-o agora. Para obter informações sobre cada opção, consulte **“Habilitando um aplicativo para ser desinstalado” na página 366.**
- 6** Clique em OK para gravar as mudanças.

Usando o Disparador de Aplicativos para desinstalar um aplicativo

Por padrão, os usuários não têm permissão para desinstalar os aplicativos que você distribuiu para eles. Porém, se você habilitou usuários para desinstalar aplicativos (consulte **“Habilitando um aplicativo para ser desinstalado” na página 366**), eles poderão fazê-lo através do Disparador de Aplicativos.

- 1** Na estação de trabalho do usuário, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Desinstalar.

Quando o Disparador de Aplicativos desinstala um aplicativo, ele remove todos arquivos e configurações de aplicativo da estação de trabalho. Entretanto, se o objeto Aplicativo ainda estiver associado ao usuário, seu ícone continuará na estação de trabalho. Isso permite que o usuário reinstale o aplicativo mais tarde.

Desinstalando aplicativos de servidores de terminal

Quando o Disparador de Aplicativos distribui um aplicativo para uma estação de trabalho, ele cria um diretório de cache na estação de trabalho com as informações necessárias para desinstalar o aplicativo com êxito.

Porém, quando o Disparador de Aplicativos distribui um aplicativo para um servidor de terminal, não cria um diretório de cache, o que significa que ele não tem as informações necessárias para desinstalar o aplicativo do servidor de terminal. Portanto, você não pode usar o Disparador de Aplicativos para desinstalar um aplicativo que ele instalou em um servidor de terminal. Se você não quiser mais o aplicativo no servidor de terminal, deverá desinstalá-lo manualmente.

28

Organizando aplicativos

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) permite que você organize objetos Aplicativo em pastas. As pastas aparecem nas janelas do NAL (Janela de Aplicativo, janela Explorador de Aplicativos e janela Browser de Aplicativos) e no menu Start (Iniciar) do Windows*.

As seções a seguir fornecem informações sobre os diferentes tipos de pastas disponíveis para organizar os aplicativos, instruções para criar um objeto Pasta de Aplicativo e instruções para adicionar objetos Aplicativo a pastas de aplicativo ou pastas personalizadas:

- ♦ “Tipos de pastas” na página 373
- ♦ “Criando objetos Pasta de Aplicativo” na página 375
- ♦ “Adicionando aplicativos a pastas de aplicativo” na página 377
- ♦ “Adicionando aplicativos a pastas personalizadas” na página 379

Tipos de pastas

Há quatro tipos de pastas para serem usadas para organizar os aplicativos:

- ♦ **Pasta de aplicativo (criada pelo administrador):** Uma pasta de aplicativo é criada como um objeto do Novell eDirectory™. Um objeto Pasta de Aplicativo individual pode consistir de uma pasta ou várias pastas (uma estrutura de pastas com vários níveis). Depois de criar um objeto Pasta de Aplicativo, você pode adicionar qualquer número de objetos Aplicativo à(s) pasta(s). Os objetos Pasta de Aplicativo são o tipo de pasta recomendada quando se deseja manter pastas consistentes de um usuário para outro. Para obter informações sobre a criação de objetos Pasta de Aplicativo, consulte “[Criando objetos Pasta de Aplicativo](#)” na página 375. Para obter informações sobre a adição de aplicativos a uma pasta de aplicativo, consulte “[Adicionando aplicativos a pastas de aplicativo](#)” na página 377.

- ♦ **Pasta personalizada (criada pelo administrador):** Uma pasta personalizada é criada especificamente para um objeto Aplicativo individual no eDirectory. Nenhum outro objeto Aplicativo pode ser incluído na pasta. As pastas personalizadas suportam pastas dentro de pastas, o que significa que você pode criar uma estrutura de pastas personalizadas. Por exemplo, apesar de não ser possível colocar a Calculadora e o Bloco de notas na mesma pasta personalizada, você pode criar duas subpastas dentro da mesma pasta personalizada e colocar os dois programas nelas (ou seja, WINAPPS\CALCULATOR\CALC.EXE e WINAPPS\NOTEPAD\NOTEPAD.EXE). Para obter informações sobre a criação de pastas personalizadas para um aplicativo, consulte [“Adicionando aplicativos a pastas personalizadas” na página 379](#).
- ♦ **Pasta pessoal (criada pelo usuário):** A pasta pessoal é criada no Disparador de Aplicativos por usuários individuais. Os usuários podem mover objetos Aplicativo de outras pastas para a pasta pessoal. Por padrão, a capacidade de criar pastas pessoais está desabilitada. Para obter informações sobre a habilitação deste recurso, consulte [“Configurando as definições do NAL” na página 207](#).
- ♦ **Pasta do sistema (criada pelo sistema):** Uma pasta do sistema é criada automaticamente pelo Disparador de Aplicativos para armazenar um objeto Aplicativo que não tenha sido adicionado a uma pasta de aplicativo ou pasta personalizada.

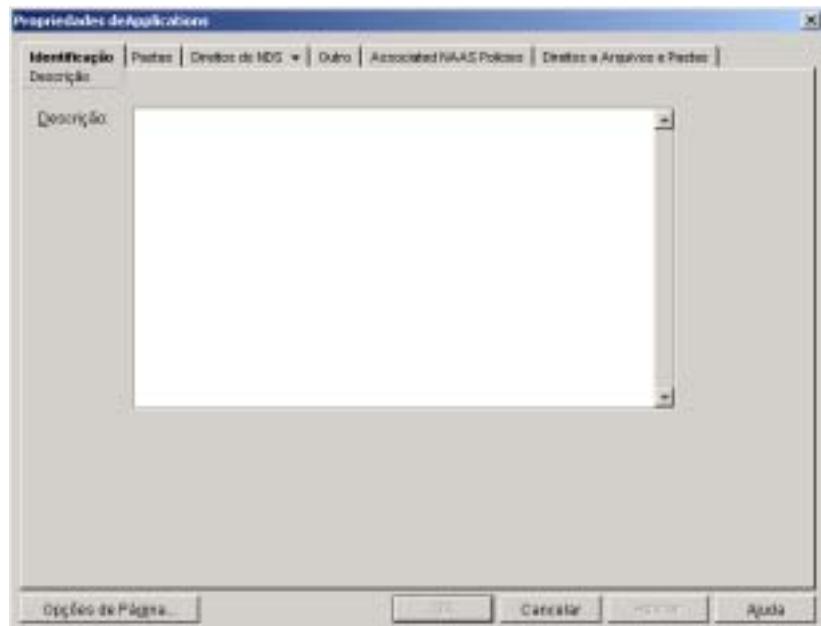
Se o objeto Aplicativo estiver associado a um usuário, a pasta do sistema do objeto Aplicativo receberá o nome especificado no campo Nome Completo do objeto Usuário (por exemplo, John Smith). Se o objeto Aplicativo estiver associado a outro objeto do eDirectory (Grupo, Estação de Trabalho, Container dentre outros), a pasta do sistema receberá o nome especificado no campo Descrição do objeto (por exemplo, Grupo de Teste do Sistema). Se nada estiver especificado no campo Nome Completo ou Descrição, a pasta do sistema receberá o nome exclusivo completo do objeto. Por exemplo, um objeto Aplicativo associado a um usuário através de seu objeto Usuário seria colocado em uma pasta do sistema com o nome exclusivo completo do usuário, mas um objeto Aplicativo associado a um usuário através de um grupo seria colocado em uma pasta com o nome exclusivo completo do grupo.

Criando objetos Pasta de Aplicativo

- 1** No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no container em que deseja criar o objeto Pasta de Aplicativo > clique em Novo > clique em Objeto para exibir a caixa de diálogo Novo Objeto.
- 2** Clique em App:Folders > OK para exibir a caixa de diálogo Novo App:Folders.

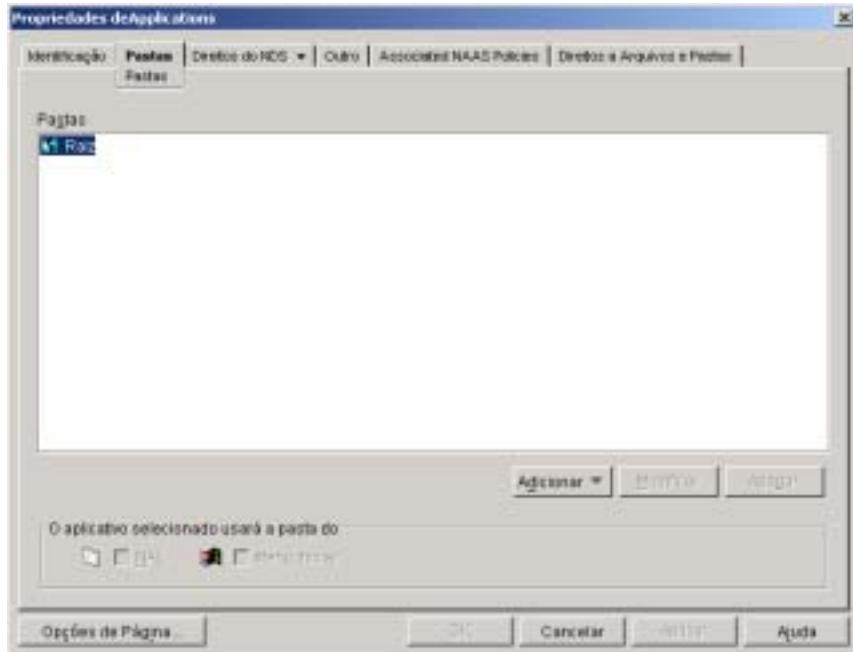


- 3** No campo Nome, digite um nome para o objeto. O nome é exibido apenas no eDirectory e não precisa ser o mesmo a ser exibido na janela do Disparador de Aplicativos e no menu Start (Iniciar) das estações de trabalho dos usuários.
- 4** Marque a caixa Definir Propriedades Adicionais > clique em OK para exibir a página de Descrição do objeto Pasta de Aplicativo.



5 Se quiser, digite uma descrição na caixa Descrição.

6 Clique na guia Pastas para exibir a página Pastas.



A árvore Pastas contém uma entrada chamada Raiz. Raiz representa o menu Start (Iniciar) do Windows e a janela do Disparador de Aplicativos.

7 Use as opções Adicionar, Modificar e Apagar para criar a estrutura de pastas desejada.

Adicionar: Para adicionar uma pasta, selecione a pasta (ou Raiz) onde deseja criar uma nova pasta > clique em Adicionar > clique em Pasta > digite o nome da nova pasta > pressione Enter.

Modificar: Para mudar o nome de uma pasta, selecione-a na árvore de Pastas > clique em Modificar > digite o nome da nova pasta > pressione Enter.

Apagar: Para remover uma pasta, selecione-a na árvore de pastas > clique em Apagar.

8 Clique em OK quando terminar de criar a estrutura de pastas.

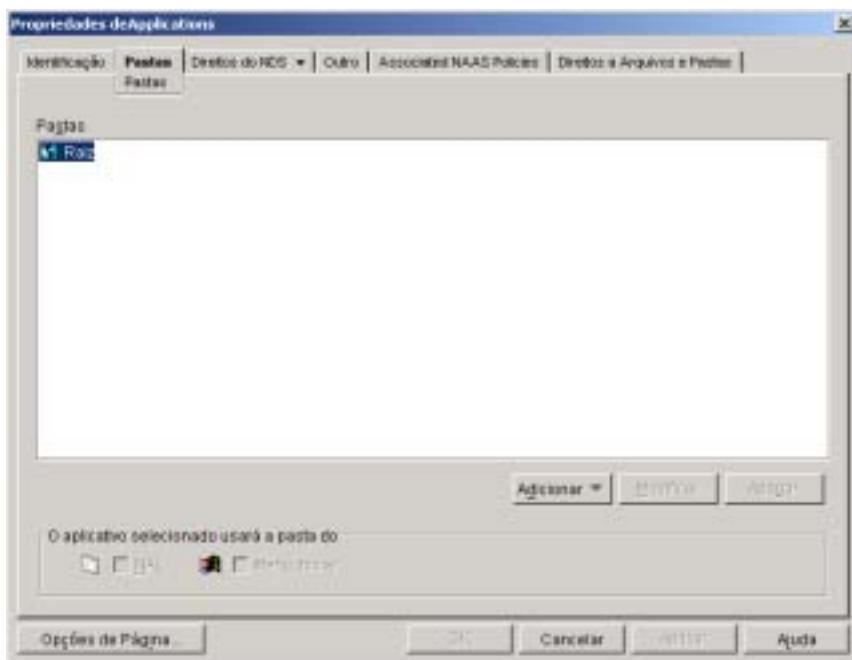
Adicionando aplicativos a pastas de aplicativo

Há duas maneiras de adicionar objetos Aplicativo a pastas de aplicativo. Você pode adicionar objetos Aplicativo através da página de Pastas no objeto Pasta de Aplicativo ou vincular objetos Aplicativo individuais através da página Pastas no objeto Aplicativo. O uso do objeto Pasta de Aplicativo permite que você adicione vários objetos Aplicativo à pasta de aplicativo de uma só vez. O uso do objeto Aplicativo só permite adicionar o objeto Aplicativo individual.

- ♦ “Usando o objeto Pasta de Aplicativo para adicionar aplicativos” na página 377
- ♦ “Usando o objeto Aplicativo para adicionar o aplicativo a uma pasta” na página 378

Usando o objeto Pasta de Aplicativo para adicionar aplicativos

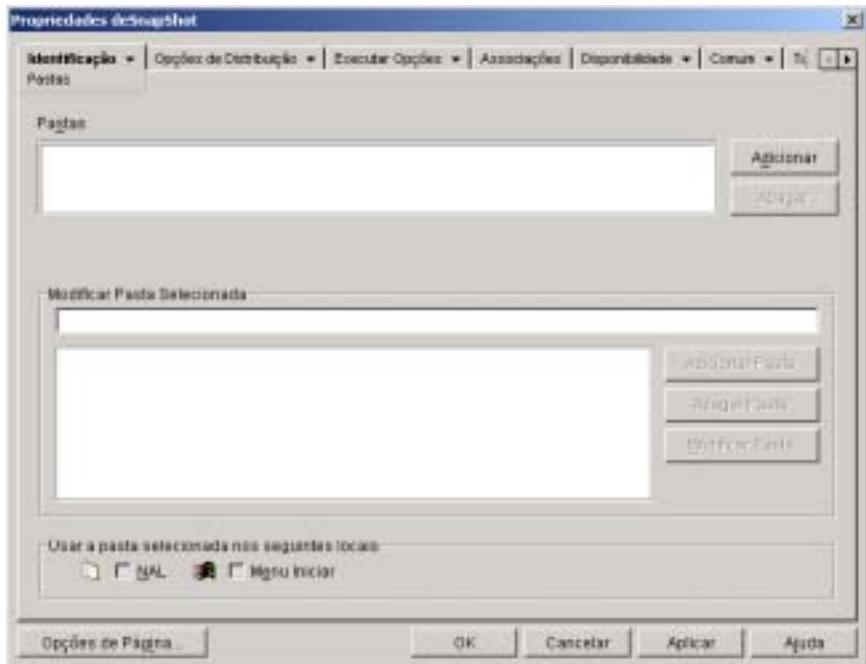
- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Pasta de Aplicativo ao qual deseja adicionar o objeto Aplicativo > clique em Propriedades.
- 2 Clique na guia Pastas para exibir a página Pastas.



- 3 Na árvore Pastas, selecione a pasta à qual deseja adicionar o objeto Aplicativo.
- 4 Clique em Adicionar > clique em Aplicativo > procure e selecione o objeto Aplicativo desejado > clique em OK para adicioná-lo à pasta na lista de pastas.
- 5 Quando terminar de adicionar objetos Aplicativo > clique em OK para gravar suas mudanças.

Usando o objeto Aplicativo para adicionar o aplicativo a uma pasta

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo que deseja adicionar a uma pasta > clique em Propriedades.
- 2 Clique na guia Identificação > Pastas para exibir a página Pastas.



- 3 Clique no botão Adicionar > Pasta Vinculada para exibir a caixa de diálogo Selecionar Objeto.
- 4 Procure e selecione o objeto Pasta de Aplicativo ao qual deseja adicionar o objeto Aplicativo > clique em OK para exibir a caixa de diálogo Estrutura do Objeto Pasta.

5 Selecione a pasta à qual deseja adicionar o objeto Aplicativo > clique em OK para adicioná-lo à lista de Pastas.

Dica: Se você selecionar a pasta Raiz, o objeto Aplicativo será exibido diretamente no menu Start (Iniciar) e na raiz da janela do Disparador de Aplicativos.

Por padrão, o objeto Aplicativo será exibido na pasta selecionada do menu Start (Iniciar) e da janela do Disparador de Aplicativos.

6 Na caixa Usar a Pasta Selecionada nos Seguintes Locais, anule a seleção do Disparador de Aplicativos se não quiser que o objeto Aplicativo seja incluído naquela pasta da janela do Disparador de Aplicativos e anule a seleção Menu Iniciar se não quiser que o objeto Aplicativo seja incluído naquela pasta do menu Start (Iniciar) do Windows.

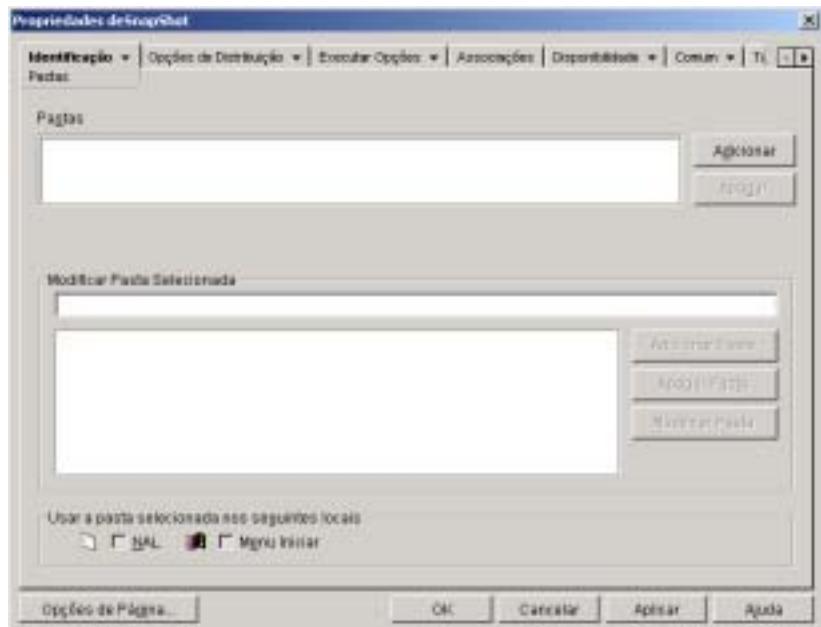
Nota: Uma pasta só é exibida na janela do Disparador de Aplicativos e no menu Iniciar se contiver um objeto Aplicativo. Se nenhum objeto Aplicativo tiver sido vinculado à pasta, ela não será exibida.

7 Clique em OK para gravar as mudanças.

Adicionando aplicativos a pastas personalizadas

1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo que deseja adicionar a uma pasta > clique em Propriedades.

2 Clique na guia Identificação > Pastas para exibir a página Pastas.



- 3** Clique no botão Adicionar > Pasta Personalizada para adicionar uma entrada Nova Pasta à lista Pastas.
- 4** Na lista Modificar Pasta Seleccionada, selecione a entrada Nova Pasta > clique em Modificar Pasta > digite um nome para a pasta > pressione Enter.
- 5** Caso deseje adicionar subpastas, selecione a pasta > clique em Adicionar Pasta > digite um nome para a subpasta > pressione Enter.
Importante: Se você adicionar subpastas, o objeto Aplicativo será exibido na pasta de menor nível.
- 6** Clique em OK para gravar as mudanças.

29

Relatando eventos de aplicativos

O NAL (Novell® Application Launcher™) pode relatar o êxito ou falha dos seguintes eventos executados para um aplicativo: disparo, distribuição, filtragem, desinstalação, armazenamento em cache e encerramento.

Os eventos podem ser gravados em um banco de dados compatível com ODBC ou em um arquivo de registro de texto, enviados como detecções de SNMP ao console de gerenciamento ou enviados como dados XML a um URL da Web para processamento. Como os relatórios de evento são estabelecidos com base em cada aplicativo, você pode usar um método de relatório para um aplicativo e um método diferente para outro. Ou você pode usar todos os quatro métodos para o mesmo aplicativo.

As seções seguintes fornecem informações sobre a configuração de cada tipo de relatório de evento e a configuração de objetos Aplicativo para usar um ou mais métodos de relatório:

- ◆ “Configurando o relatório de banco de dados” na página 382
- ◆ “Configurando o relatório de detecção de SNMP” na página 392
- ◆ “Configurando os relatórios de arquivos de registro” na página 396
- ◆ “Configurando os relatórios XML” na página 397
- ◆ “Configurando aplicativos para usar relatórios” na página 404
- ◆ “Gerando relatórios de um banco de dados” na página 408
- ◆ “Noções básicas sobre relatórios de arquivos de registro” na página 413

Nota: Os relatórios descritos nessas seções aplicam-se apenas aos aplicativos disparados pelo Disparador de Aplicativos (em outras palavras, aplicativos que possuem objetos Aplicativo). O Disparador de Aplicativos também pode relatar aplicativos não disparados por ele. Esses aplicativos se denominam processos externos (rogue). Para obter mais informações sobre a configuração de relatórios para processos externos (rogue), consulte [Capítulo 22, “Monitorando e controlando processos externos \(rogue\)”](#), na página 303.

Caso esteja distribuindo aplicativos .MSI (aplicativos instalados pelo Microsoft* Windows* Installer), você poderá ativar o registro verboso para que o Windows Installer envie as informações para um arquivo de registro na estação de trabalho do usuário. A seguinte seção fornece informações:

- ♦ “Habilitando o registro verboso do Windows Installer” na página 417

Configurando o relatório de banco de dados

Para configurar o relatório em um banco de dados compatível com ODBC, você precisa concluir as seguintes tarefas:

- ♦ “Instalando o banco de dados Sybase” na página 382
- ♦ “Usando um banco de dados compatível com ODBC” na página 383
- ♦ “Instalando drivers ODBC em estações de trabalho” na página 383
- ♦ “Criando um objeto Banco de Dados do ZENworks” na página 383
- ♦ “Configurando as informações de ODBC do banco de dados” na página 386
- ♦ “Concedendo direitos de propriedades ODBC a usuários” na página 387
- ♦ “Habilitando a diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 388
- ♦ “Configurando objetos Aplicativo para usar o relatório de banco de dados” na página 392

Instalando o banco de dados Sybase

Se você não tiver instalado um banco de dados compatível com ODBC a ser usado, poderá instalar o banco de dados Sybase* incluído no CD de *Programa do ZENworks for Desktops*. Para obter informações sobre a instalação do banco de dados Sybase, consulte [Instalando o Software do Servidor do ZfD](#) em [Instalando](#) no *Guia de Instalação*.

O Sybase também é usado para o banco de dados Inventário da Estação de Trabalho. Se você planejar usar um banco de dados para o relatório do Gerenciamento de Aplicativos e também planeja usar o Inventário da Estação de Trabalho, poderá usar a mesma instalação de banco de dados para os dois objetivos. Cada componente criará seu próprio arquivo de banco de dados. O Gerenciamento de Aplicativos cria um arquivo de banco de dados NAL.DB e o Inventário da Estação de Trabalho cria um arquivo de banco de dados MGMTDB.DB.

Como o principal requisito do relatório do Gerenciamento de Aplicativos é o banco de dados estar no mesmo site dos usuários, siga as instruções fornecidas para o Inventário da Estação de Trabalho para distribuir seus bancos de dados e, em seguida, escolha um ou mais bancos de dados para o relatório do Gerenciamento de Aplicativos. Para obter informações sobre a distribuição de bancos de dados para o Inventário da Estação de Trabalho, consulte [“Configurando o Inventário da Estação de Trabalho” na página 801.](#)

Usando um banco de dados compatível com ODBC

Caso venha a utilizar um banco de dados compatível com ODBC diferente do Sybase, verifique se ele está instalado. Não é preciso criar nenhuma tabela no banco de dados. Na primeira vez em que o Gerenciamento de Aplicativos enviar um evento ao banco de dados, as tabelas apropriadas serão criadas.

Instalando drivers ODBC em estações de trabalho

O Disparador de Aplicativos usa um driver ODBC para gravar informações de eventos de aplicativos no banco de dados. Verifique se o driver ODBC correto para seu banco de dados está instalado em cada estação de trabalho da qual você deseja registrar informações de eventos.

O driver ODBC correto (DBODBC6.DLL) para o banco de dados Sybase é instalado por padrão. Porém, no Windows 98, talvez você precise instalar dois DLLs adicionais (ODBCCP32.DLL e ODBCINT.DLL) que não são instalados na instalação mínima do Windows. Para instalar esses arquivos, copie-os do diretório NAL REPORTING no ZENworks for Desktops *Companion* CD para o diretório do sistema do Windows (por exemplo, C:\WINDOWS\SYSTEM). Você também pode usar um objeto Aplicativo para distribuí-los à estação de trabalho apropriada. Você não precisa fazer isso no Windows NT/2000/XP. Os arquivos já estão presentes.

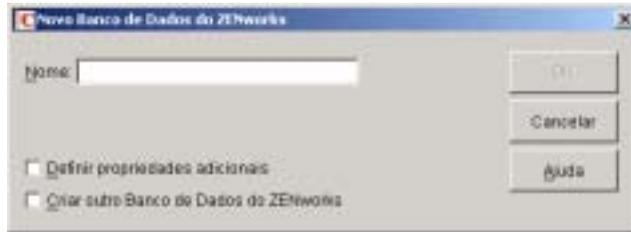
Criando um objeto Banco de Dados do ZENworks

Se você está usando o banco de dados Sybase que vem com o ZfD e já o instalou, o programa de instalação cria um objeto Banco de Dados (*nomedoservidor_nalDatabase*) no eDirectory. Você pode pular para a próxima seção, [“Configurando as informações de ODBC do banco de dados” na página 386.](#)

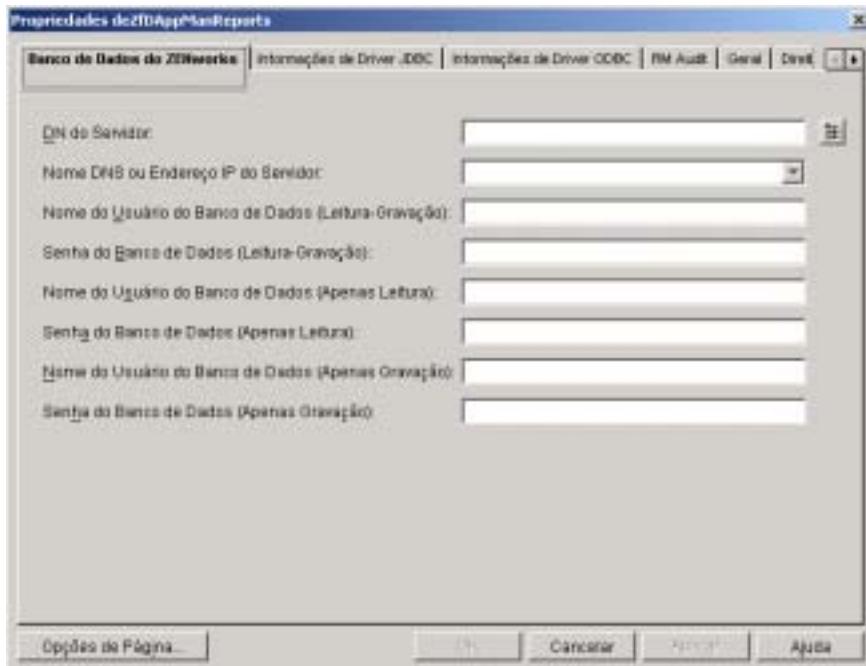
Se estiver usando outro banco de dados, você terá de criar um objeto Banco de Dados do ZENworks no eDirectory para representar o banco de dados.

Para criar um objeto Banco de Dados do ZENworks:

- 1 Clique o botão direito do mouse no container onde deseja criar o objeto > clique em Novo > clique em Objeto para exibir a caixa de diálogo Novo Objeto.
- 2 Selecione Banco de Dados do ZENworks > clique em OK para exibir a caixa de diálogo Novo Banco de Dados do ZENworks.



- 3 Na caixa Nome, digite um nome para o banco de dados, como ZfDAppManReports.
- 4 Selecione a caixa Definir Propriedades Adicionais > clique em OK para exibir a página de propriedades do Banco de Dados do ZENworks.



- 5** No campo DN do Servidor, procure e selecione o objeto Servidor para o servidor onde o banco de dados está fisicamente instalado e em execução.
- 6** Se o banco de dados do ZENworks estiver localizado em um servidor NetWare[®] 4.x, substitua o nome DNS no campo Endereço IP do Servidor ou Nome DNS pelo endereço IP do servidor, selecionando este endereço da lista suspensa do campo.
- 7** Preencha os campos de nome e senha para os usuários Leitura-Gravação, Apenas Leitura e Apenas Gravação:

Nome do Usuário do Banco de Dados (Leitura-Gravação): Digite um nome do usuário que dará acesso tanto de leitura como de gravação ao banco de dados. Caso esteja usando um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD, o nome do usuário é MW_DBA.

Senha do Banco de Dados (Leitura-Gravação): Digite a senha para o usuário de Leitura-Gravação. Caso esteja usando um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD, o nome do usuário é novell.

Nome do Usuário do Banco de Dados (Apenas Leitura): Digite um nome do usuário que fornecerá apenas acesso de leitura ao banco de dados. Caso esteja usando um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD, o nome do usuário é MW_READER.

Senha do Banco de Dados (Apenas Leitura): Digite a senha para o usuário de Leitura-Gravação. Caso esteja usando um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD, o nome do usuário é novell.

Nome do Usuário do Banco de Dados (Apenas Gravação): Digite um nome do usuário que fornecerá apenas acesso de gravação ao banco de dados. Caso esteja usando um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD, o nome do usuário é MW_UPDATER.

Senha do Banco de Dados (Leitura-Gravação): Digite a senha para o usuário de Leitura-Gravação. Caso esteja usando um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD, o nome do usuário é novell.

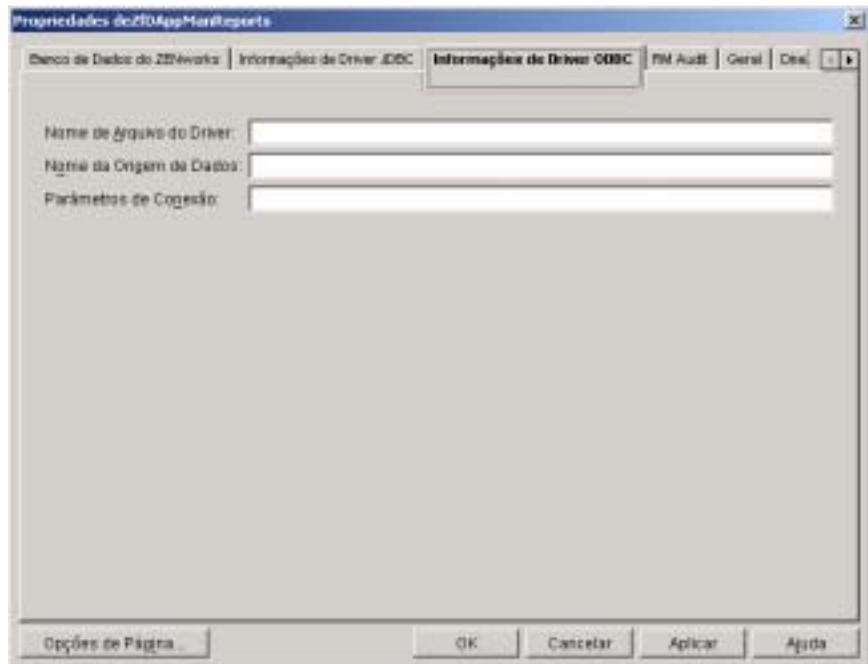
- 8** Clique em OK para gravar as informações.

Configurando as informações de ODBC do banco de dados

O Disparador de Aplicativos usa um driver ODBC para gravar informações de eventos no banco de dados. Você precisa configurar o objeto Banco de Dados com as informações do driver ODBC necessárias ao Disparador de Aplicativos.

Para fornecer as informações de ODBC:

- 1 Clique o botão direito do mouse no objeto Banco de Dados > clique em Propriedades.
- 2 Clique na guia Informações de Driver ODBC.



3 Preencha os campos a seguir:

Nome de Arquivo do Driver: Digite o nome do arquivo de driver ODBC que reside na estação de trabalho para habilitar o Disparador de Aplicativos a acessar o banco de dados. Para o Sybase, o nome do arquivo de driver é dbodbc6.dll.

Nome da Origem de Dados: Digite **Relatórios do NAL**.

Parâmetros de Conexão: Digite os comandos apropriados para se conectar ao banco de dados. Para o Sybase, esses comandos são:

```
CommLinks=TCPIP{Host=IPAddress:2638};AutoStop=Yes;Integrated=No;DBN=NAL;ENG=IPAddress
```

onde *IPAddress* é o endereço IP real do servidor onde reside o banco de dados.

4 Clique em OK para gravar as informações de driver ODBC.

Concedendo direitos de propriedades ODBC a usuários

Você precisa conceder aos usuários direitos Ler e Comparar às propriedades ODBC que você definiu para o objeto Banco de Dados na seção anterior. Isso permite ao Disparador de Aplicativos recuperar as informações de ODBC necessárias para acessar o banco de dados.

Para conceder direitos:

- 1** Clique o botão direito do mouse no objeto Banco de Dados do ZENworks > clique em Trustees deste Objeto.
- 2** Clique em Adicionar Trustee.
- 3** Selecione [PUBLIC] > clique em OK para adicionar [PUBLIC] à lista de trustees.

Adicionar [PUBLIC] como um trustee dá a cada usuário direitos Ler e Comparar a todas as propriedades do objeto Banco de Dados, inclusive os diferentes nomes de usuário e senhas que permitem acessar o banco de dados. Para evitar isso, você precisa limitar o acesso [PUBLIC] às três propriedades ODBC.

- 4** Na lista Propriedade, selecione [Todos os Direitos de Atributos] > clique em Apagar Propriedade para removê-lo da lista.
- 5** Clique em Adicionar Propriedade para exibir a caixa de diálogo Adicionar Propriedade > selecione zendbODBCConnectionParameters > clique em OK para adicioná-lo à lista Propriedade.

Os direitos padrão, Ler e Comparar, são suficientes. Você não precisa mudar esses direitos.
- 6** Repita **Etapa 5** para adicionar estas duas propriedades: zendbODBCDataSourceName e zendbODBCDriverFileName.
Mantenha os direitos padrão (Ler e Comparar).
- 7** Clique em OK > OK para gravar as mudanças.

Habilitando a diretiva de Banco de Dados do ZENworks

Para que o Gerenciamento de Aplicativos possa usar o banco de dados, você precisa:

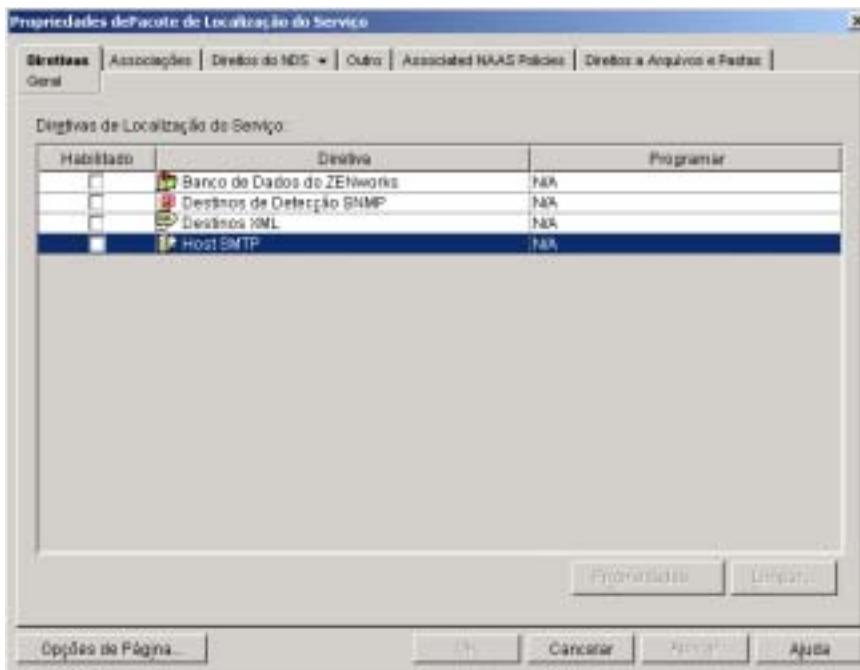
- ♦ Ativar uma diretiva de Banco de Dados em um Pacote de Localização do Serviço do eDirectory. A diretiva de Banco de Dados simplesmente aponta para o local do banco de dados do ZENworks que você está usando. Um Pacote de Localização do Serviço pode ter apenas uma diretiva de Banco de Dados, e cada diretiva de Banco de Dados pode apontar apenas para um banco de dados. Se você não criou um Pacote de Localização do Serviço ou se as diretivas de Banco de Dados de seus pacotes atuais estão sendo usadas para outros bancos de dados, você terá de criar um novo Pacote de Localização do Serviço. As instruções são fornecidas nas etapas abaixo.
- ♦ Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers nos quais residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios você deseja enviar ao banco de dados. É por essa associação que o Disparador de Aplicativos sabe qual banco de dados usar ao relatar eventos a um usuário ou estação de trabalho.

Para ativar uma diretiva de Banco de Dados do ZENworks e associar containers a ele:

- 1 No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço que deseja usar > clique em Propriedades.

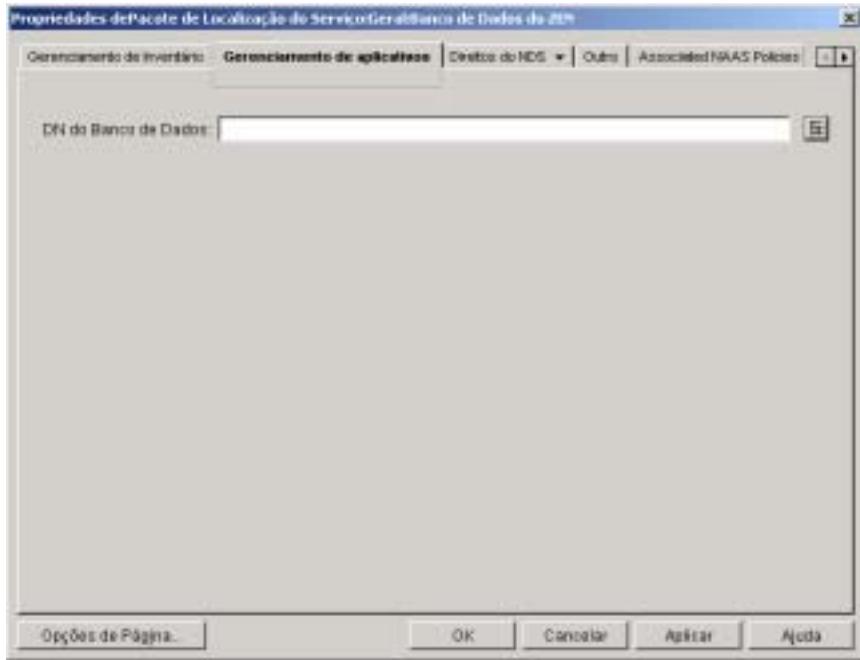
ou

Caso não tenha um Pacote de Localização do Serviço, clique o botão direito do mouse no container onde deseja criar um > clique em Novo > clique em Pacote de Diretivas. Siga as instruções fornecidas no Assistente do Pacote de Diretivas para criar um Pacote de Localização do Serviço.



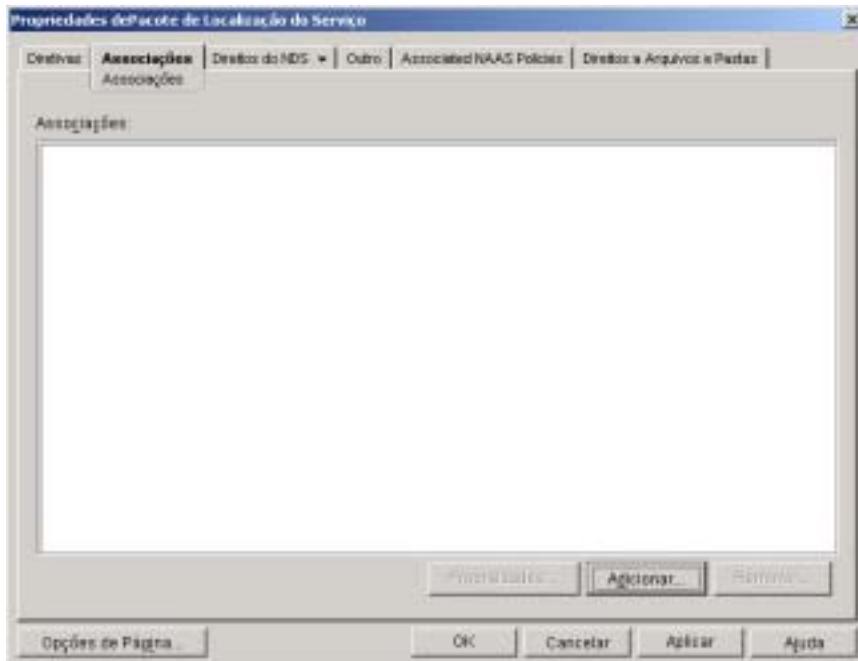
- 2 Na página Geral, marque a caixa na coluna Habilitado para habilitar a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks.

- 3 Selecione a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks na lista > clique em Propriedades para exibir a página de propriedades do Banco de Dados do ZENworks > clique na guia Gerenciamento de Aplicativos para exibir a página Gerenciamento de Aplicativos.



- 4 No campo DN do Banco de Dados do ZENworks, procure e selecione o objeto Banco de Dados que deseja usar para os relatórios de Gerenciamento de Aplicativos. Deve tratar-se do mesmo objeto configurado em [“Configurando as informações de ODBC do banco de dados”](#) na página 386.
- 5 Clique em OK para retornar à página Geral.

6 Clique em Associações para exibir a página Associações.



Use essa página para associar o Pacote de Localização do Serviço aos containers nos quais residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios você deseja enviar ao banco de dados. Se um container pai inclui vários containers onde residem objetos Usuário e Estação de Trabalho, você pode selecionar o container pai em vez de cada container individual.

- 7** Clique em Adicionar > procure e selecione o container que deseja adicionar > clique em OK para adicioná-lo à lista.
- 8** Repita **Etapa 7** para adicionar mais containers.
- 9** Quando terminar de adicionar containers, clique em OK para gravar as informações.

Configurando objetos Aplicativo para usar o relatório de banco de dados

Depois de configurar o banco de dados que você usará para o relatório, você pode começar a configurar objetos Aplicativo para usar o relatório de banco de dados. Como o relatório de eventos é configurado para cada aplicativo, você pode escolher para quais aplicativos deseja coletar relatórios de evento e para quais não deseja.

Para obter instruções detalhadas sobre a configuração de um aplicativo para usar o relatório de banco de dados, o relatório de detecção de SNMP ou os relatórios de arquivos de registro, consulte [“Configurando aplicativos para usar relatórios” na página 404](#).

Configurando o relatório de detecção de SNMP

Se houver um console de gerenciamento para coletar detecções de SNMP, você poderá fazer com que o Disparador de Aplicativos envie detecções de SNMP ao console de gerenciamento.

Para configurar o relatório de detecção de SNMP, você precisa concluir as seguintes tarefas:

- ♦ [“Habilitando a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP” na página 392](#)
- ♦ [“Configurando objetos Aplicativo para usar o relatório de detecção de SNMP” na página 396](#)

Habilitando a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP

Para que o Gerenciamento de Aplicativos possa usar as detecções de SNMP para o relatório de eventos, você precisa:

- ♦ Ativar uma diretiva de Destinos de Detecção SNMP em um Pacote de Localização do Serviço do eDirectory. A diretiva de Destinos de Detecção SNMP simplesmente aponta para o(s) endereço(s) IP do console de gerenciamento que exibirá(ão) as detecções. Um Pacote de Localização do Serviço pode ter apenas uma diretiva de Destinos de Detecção SNMP. Se você não criou um Pacote de Localização do Serviço ou se as diretivas de Destinos de Detecção SNMP de seus pacotes atuais estão sendo usadas para outros bancos de dados, você terá de criar um novo Pacote de Localização do Serviço. As instruções são fornecidas nas etapas abaixo.

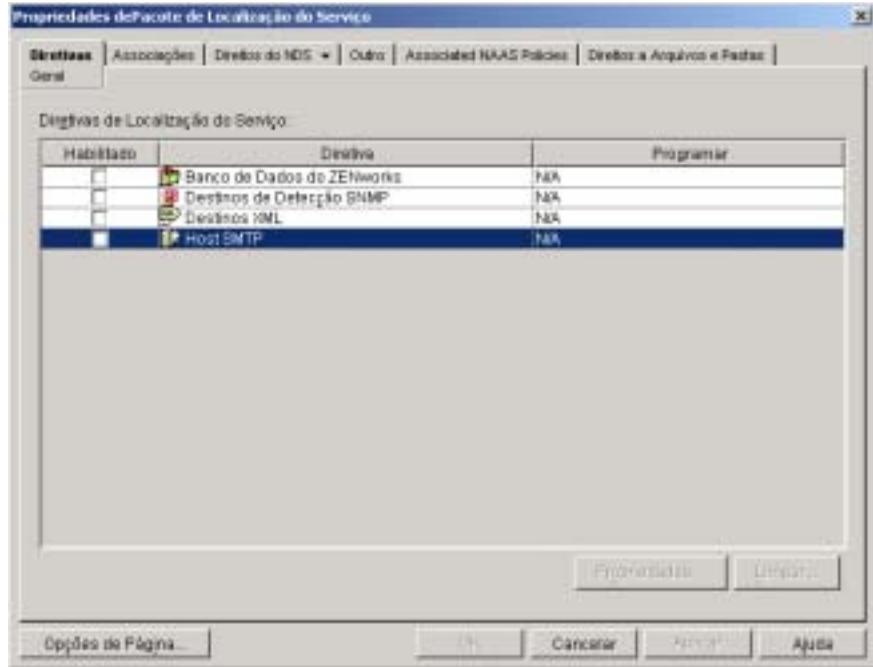
- ♦ Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers nos quais residem os usuários ou estações de trabalho aos quais devem se aplicar as diretivas de Destinos de Detecção SNMP. É por essa associação que o Disparador de Aplicativos/Explorer sabe qual destino de detecção SNMP usar ao relatar eventos a um usuário ou estação de trabalho.

Para ativar uma diretiva de Destinos de Detecção SNMP e associá-la a containers:

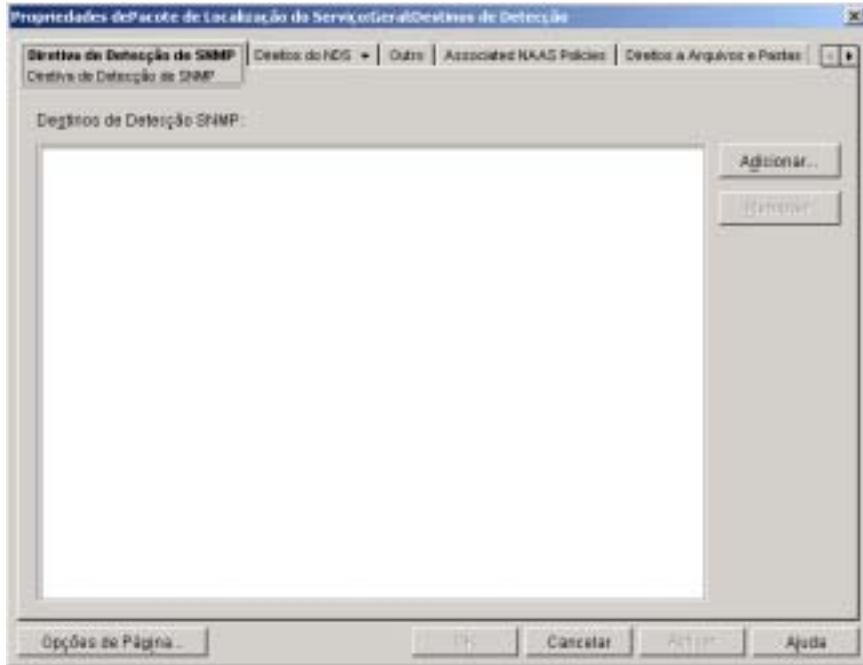
- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço que deseja usar > clique em Propriedades.

ou

Se você não tiver um Pacote de Localização do Serviço, clique o botão direito do mouse no container onde deseja criá-lo > clique em Novo > clique em Pacote de Diretivas. Siga as instruções fornecidas no Assistente do Pacote de Diretivas para criar um Pacote de Localização do Serviço.

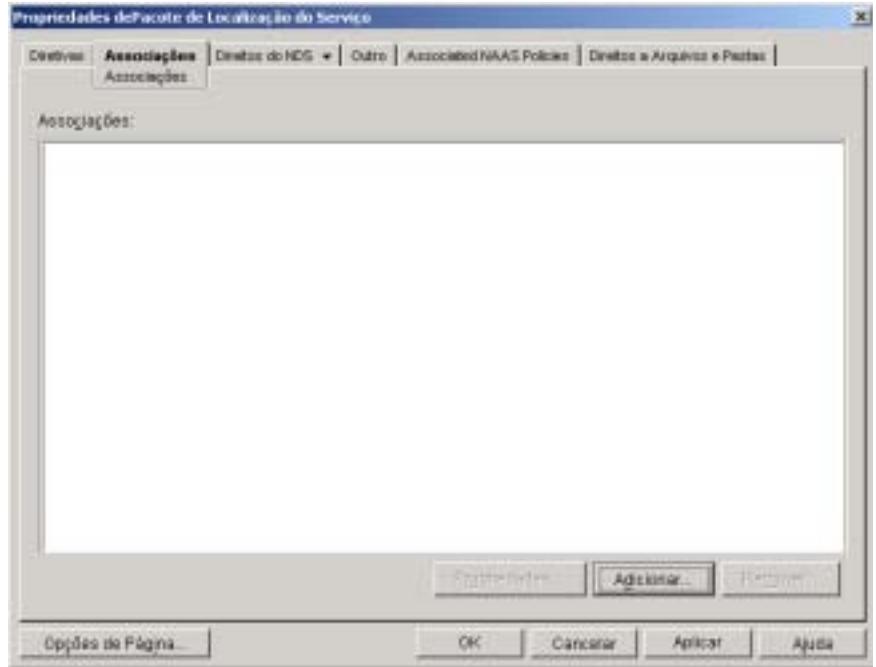


- 2** Na página Geral, marque a caixa na coluna Habilitado para habilitar a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP.
- 3** Selecione uma diretiva da lista > clique em Propriedades para exibir a lista Destinos de Detecção SNMP.



- 4** Clique em Adicionar para exibir a caixa de diálogo Destino SNMP > digite o endereço IP da estação de trabalho ou servidor onde o console de gerenciamento está em execução > clique em OK para adicionar o endereço IP à lista.
- 5** Repita **Etapa 4** para adicionar mais destinos.
- 6** Quando terminar de adicionar destinos, clique em OK para retornar à página Geral.

7 Clique em Associações para exibir a página Associações.



Use essa página para associar o Pacote de Localização do Serviço aos containers nos quais residem os usuários ou estações de trabalho aos quais deseja aplicar a diretiva de Destinos de Detecção SNMP. Se um container pai inclui vários containers onde residem objetos Usuário e Estação de Trabalho, você pode selecionar o container pai em vez de cada container individual.

- 8** Clique em Adicionar > procure e selecione o container que deseja adicionar > clique em OK para adicioná-lo à lista.
- 9** Repita **Etapa 8** para adicionar mais containers.
- 10** Quando terminar de adicionar containers, clique em OK para gravar as informações.

Configurando objetos Aplicativo para usar o relatório de detecção de SNMP

Depois de habilitar a diretiva de Destinos de Detecção SNMP e com o console de gerenciamento em execução, você pode começar a configurar objetos Aplicativo para usar o relatório de detecção de SNMP. Como o relatório de eventos é configurado para cada aplicativo, você pode escolher para quais aplicativos deseja coletar relatórios de evento e para quais não deseja.

Para obter instruções detalhadas sobre a configuração de um aplicativo para usar o relatório de detecção de SNMP, o relatório de banco de dados ou os relatórios de arquivos de registro, consulte [“Configurando aplicativos para usar relatórios” na página 404](#).

Configurando os relatórios de arquivos de registro

Você pode fazer com que o Disparador de Aplicativos grave eventos em um arquivo de registro. Ele pode ser um arquivo de registro individual na estação de trabalho do usuário ou um arquivo de registro comum em um servidor de rede. Ao usarem um arquivo de registro comum, os usuários precisam receber direitos de Leitura e Gravação sobre o arquivo de registro, mas o Disparador de Aplicativos os autenticará automaticamente no local do arquivo de registro.

Para configurar os relatórios de arquivos de registro, você precisa concluir as seguintes tarefas:

- ♦ [“Configurando um local de arquivo de registro comum” na página 396](#)
- ♦ [“Configurando objetos Aplicativo para usar os relatórios de arquivos de registro” na página 397](#)

Configurando um local de arquivo de registro comum

Os relatórios de arquivos de registro oferecem duas opções. Você pode fazer com que o Disparador de Aplicativos registre os eventos para cada usuário individual em um arquivo na unidade local do usuário ou registre os eventos para todos os usuários em um arquivo em um local comum da rede.

Para que o Disparador de Aplicativos registre eventos em um arquivo em um local comum da rede, você precisa estabelecer o diretório de rede e fornecer aos usuários os direitos Ler e Gravar em arquivos no diretório.

Como os nomes dos arquivos de registro são estabelecidos para cada aplicativo, você pode ter arquivos de registro individuais para cada aplicativo (especificando um nome de arquivo de registro diferente para cada objeto Aplicativo) ou um arquivo de registro para todos os aplicativos (especificando o mesmo nome de arquivo de registro para todos os objetos Aplicativo). Você não pode ter arquivos de registro para cada usuário, a não ser que o Disparador de Aplicativos grave os arquivos nas unidades locais dos usuários.

Configurando objetos Aplicativo para usar os relatórios de arquivos de registro

Depois de configurar um local de arquivo de registro comum (caso planeje usar um arquivo de registro comum), você poderá começar a configurar objetos Aplicativo para usar os relatórios de arquivos de registro. Como o relatório de eventos é configurado para cada aplicativo, você pode escolher para quais aplicativos deseja coletar relatórios de evento e para quais não deseja.

Para obter instruções detalhadas sobre a configuração de um aplicativo para usar os relatórios de arquivos de registro, o relatório de banco de dados ou o relatório de detecção de SNMP, consulte [“Configurando aplicativos para usar relatórios” na página 404](#).

Configurando os relatórios XML

O Disparador de Aplicativos pode usar o protocolo HTTP ou HTTPS para enviar informações de eventos como dados XML ao servlet Relatório do Gerenciamento de Aplicativos do ZfD (zfdamrServlet). O servlet processa as mensagens e adiciona-as a um banco de dados compatível com JDBC*, por exemplo, o banco de dados Sybase incluído no ZfD.

Para configurar os relatórios XML, você precisa concluir as seguintes tarefas:

- ♦ [“Satisfazendo os requisitos do servlet Relatório” na página 398](#)
- ♦ [“Instalando o servlet Relatório” na página 398](#)
- ♦ [“Configurando o servlet Relatório” na página 399](#)
- ♦ [“Habilitando a Diretiva de Destinos XML” na página 400](#)
- ♦ [“Configurando objetos Aplicativo para usar os relatórios XML” na página 404](#)

Satisfazendo os requisitos do servlet Relatório

O servlet Relatório requer um dos seguintes ambientes de servidor. Os números de versão relacionados são requisitos de versão mínimos.

Servidor	Mecanismo de servlet Java	JVM
NetWare® 6 (Support Pack 2 ou posterior) ¹	Tomcat 3.3a	Novell JVM* para NetWare 1.3.1
Windows 2000 (com service pack mais recente)	Tomcat 3.3a	Sun JDK 1.3.1_01

É necessário Support Pack 2 ou posterior. Sem o Support Pack 2 ou posterior, o servlet Relatório faz com que a utilização do servidor pule para 100% e permaneça nesse nível.

Para obter informações sobre a instalação do Tomcat no NetWare 6, consulte a [documentação do NetWare 6 \(http://www.novell.com/documentation/lg/nw6p\)](http://www.novell.com/documentation/lg/nw6p).

Para obter informações sobre a instalação do Tomcat no Windows 2000, consulte o [site do Apache Tomcat na Web \(http://jakarta.apache.org/tomcat\)](http://jakarta.apache.org/tomcat).

Instalando o servlet Relatório

- 1** Verifique se o ambiente de servidor onde você está instalando o servlet Relatório satisfaz os requisitos de software relacionados na seção anterior, [Satisfazendo os requisitos do servlet Relatório](#).
- 2** Copie o arquivo `zfdamrServlet.war` do diretório `PUBLIC\REPORTING\CANNED\NAL REPORTS` no volume `SYS:` do servidor do ZfD para o diretório `WEBAPPS` do Tomcat.

O arquivo também está disponível no CD de *Programa* do ZfD 4 no diretório `ZENWORKS\PRODUCTS\APPMGMT\NAL REPORTS`.
- 3** Reinicie o Tomcat para expandir o arquivo `zfdamrServlet.war`.

ou

Se não quiser reiniciar o Tomcat, use as ferramentas fornecidas com o Tomcat para expandir o arquivo.

Configurando o servlet Relatório

O servlet Relatório precisa de informações sobre o banco de dados onde ele gravará os eventos do relatório. Para fornecer essas informações:

- 1** Abra o arquivo WEB.XML. O arquivo está localizado no diretório WEBAPPS\ZFDAMRSERVLET\WEB-INF do Tomcat
- 2** Se você estiver usando um banco de dados Sybase, localize o parâmetro dbip > mude o valor do parâmetro para o endereço IP do servidor de banco de dados. O endereço IP é o único parâmetro que você precisa mudar para um banco de dados Sybase.

ou

Caso esteja usando um banco de dados diferente do Sybase, modifique os parâmetros a seguir conforme requerido pelo seu banco de dados.

dbuser: Digite um nome de usuário que tenha acesso de gravação ao banco de dados. O acesso de leitura não é necessário. O nome do usuário pré-configurado (MW_DBA) é o nome do usuário Leitura-Gravação padrão para um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD. Se você está usando um banco de dados Sybase do ZfD e não mudou o nome do usuário Leitura-Gravação padrão, você não precisa mudar esse parâmetro.

dbpasswd: Digite a senha para o nome do usuário especificado no parâmetro dbuser. A senha pré-configurada (novell) é a senha do usuário Leitura-Gravação padrão para um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD. Se você está usando um banco de dados Sybase do ZfD e não mudou a senha do usuário Leitura-Gravação padrão, não precisa mudar este parâmetro.

dbip: Digite o endereço IP do servidor que está executando o banco de dados.

dbport: Digite a porta onde o banco de dados está recebendo. A porta pré-configurada (2638) é a porta do servidor NetWare padrão para um banco de dados Sybase criado pelo programa de instalação do ZfD. Se você está usando um banco de dados Sybase do ZfD instalado em NetWare e não mudou a porta padrão, não precisa mudar esse parâmetro.

dbprotocol: Digite o protocolo a ser usado ao acessar o banco de dados. Para o Sybase, ele é jdbc: (o valor pré-configurado).

dbsubprotocol: Digite o subprotocolo a ser usado ao acessar o banco de dados. Para o Sybase, ele é sybase: (o valor pré-configurado).

dbsubname: Digite o subnome a ser usado ao acessar o banco de dados. Para o Sybase, ele é Tds: (o valor pré-configurado).

dbdriver: Digite a classe plena do driver a ser usado ao acessar o banco de dados. O driver deve suportar o protocolo relacionado no parâmetro dbprotocol. Para o Sybase, ele é com.sybase.jdbc2.jdbc.SybDriver (o valor pré-configurado).

3 Grave o arquivo.

4 Reinicie o Tomcat.

Habilitando a Diretiva de Destinos XML

Para que o Disparador de Aplicativos possa relatar eventos de aplicativos através do XML, você precisa:

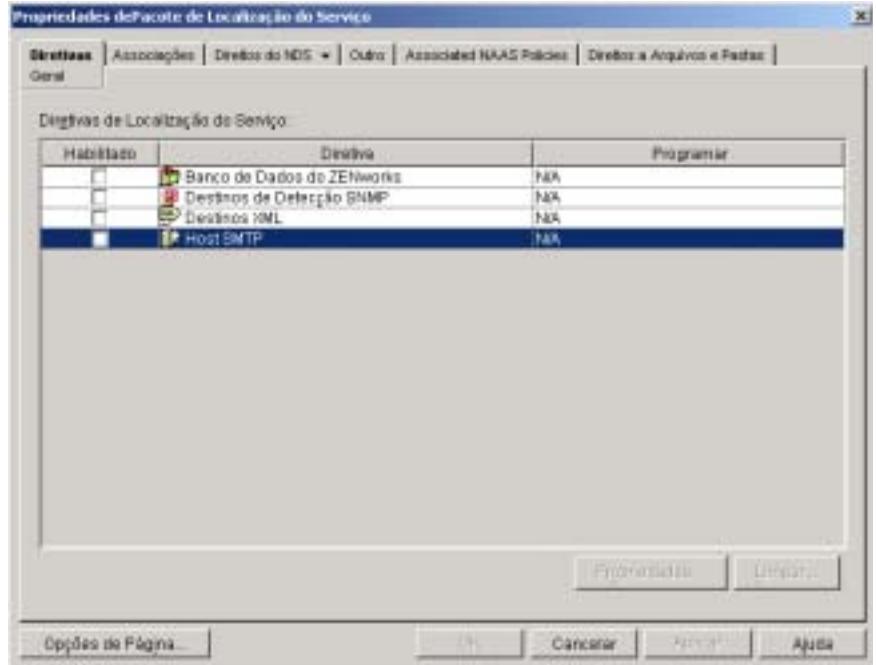
- ♦ Ativar uma Diretiva de Destinos XML em um Pacote de Localização do Serviço do eDirectory. A Diretiva de Destinos XML identifica os locais na Web (URLs) para onde os dados XML devem ser enviados. Se você estiver usando o servlet Relatório do Gerenciamento de Aplicativos, será o URL desse servlet. Um Pacote de Localização do Serviço pode ter apenas uma Diretiva de Destinos XML. Se você não tiver criado um Pacote de Localização do Serviço ou se as Diretivas de Destinos XML de seus pacotes atuais estão sendo usadas para especificar outros locais, será preciso criar um novo Pacote de Localização do Serviço. As instruções são fornecidas nas etapas abaixo.
- ♦ Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers nos quais residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios você deseja enviar ao URL da Web.

Para ativar uma Diretiva de Destinos XML e associar containers a ela:

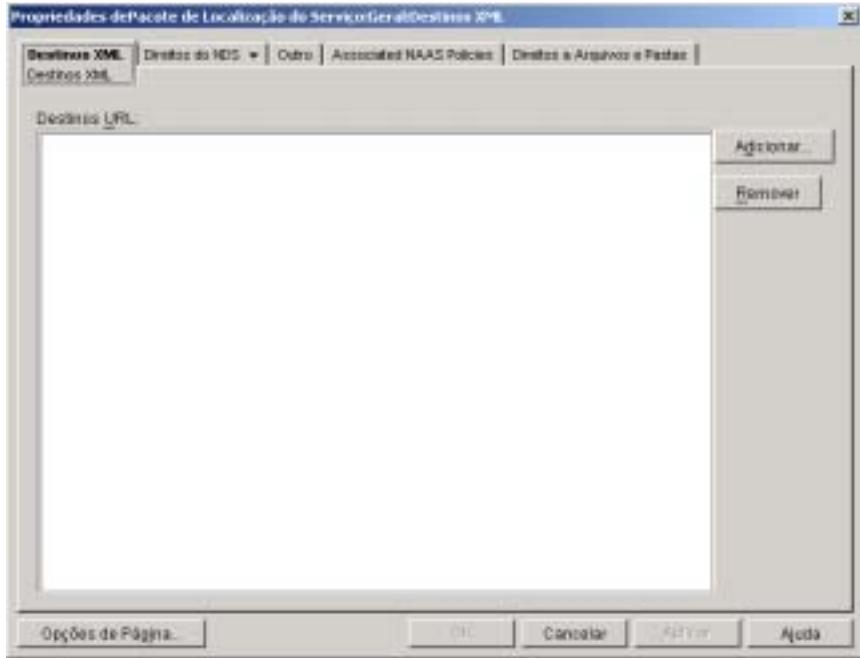
- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço que deseja usar > clique em Propriedades.

ou

Se você não tiver um Pacote de Localização do Serviço, clique o botão direito do mouse no container onde deseja criá-lo > clique em Novo > clique em Pacote de Diretivas. Siga as instruções fornecidas no Assistente do Pacote de Diretivas para criar um Pacote de Localização do Serviço.



- 2** Na página Geral, marque a caixa na coluna Habilitado para habilitar a Diretiva de Destinos XML.
- 3** Selecione a Diretiva de Destinos XML na lista > clique em Propriedades para exibir a página de propriedades de Destinos XML.



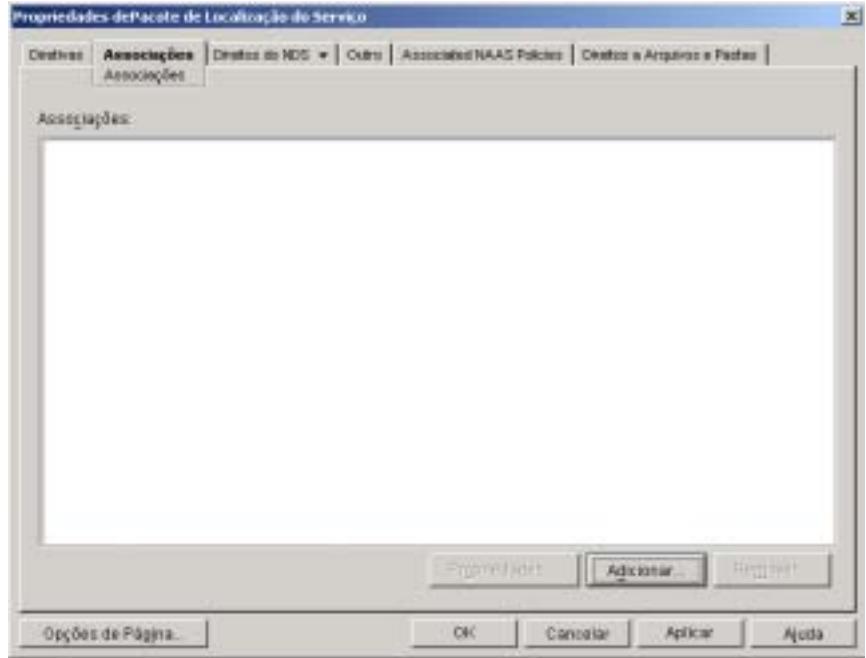
- 4** Clique em Adicionar para exibir a caixa de diálogo URL de XML > digite o URL para onde os dados XML devem ser enviados > clique em OK para adicionar o URL à lista.

O URL para o servlet Relatório é:

```
http://ip_address/zfdamrServlet/run
```

onde *ip_address* é o endereço IP ou nome do host DNS do servidor onde o servlet Relatório está sendo executado.

- 5** Repita **Etapa 4** para adicionar mais URLs.
- 6** Quando terminar de adicionar URLs, clique em OK para retornar à página Geral.
- 7** Clique em Associações para exibir a página Associações.



Use essa página para associar o Pacote de Localização do Serviço aos containers nos quais residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios no XML deseja enviar ao URL da Web. Se um container pai inclui vários containers onde residem objetos Usuário e Estação de Trabalho, você pode selecionar o container pai em vez de cada container individual.

- 8** Clique em Adicionar > procure e selecione o container que deseja adicionar > clique em OK para adicioná-lo à lista.
- 9** Repita **Etapa 9** para adicionar mais containers.
- 10** Quando terminar de adicionar containers, clique em OK para gravar as informações.

Configurando objetos Aplicativo para usar os relatórios XML

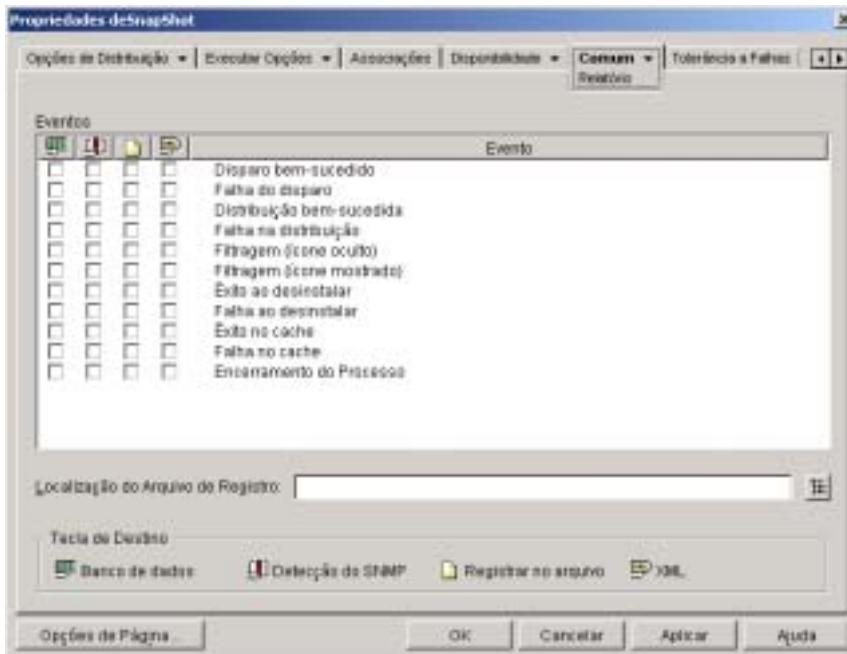
Depois de habilitar a Diretiva de Destinos XML, você pode começar a configurar objetos Aplicativo para usar os relatórios XML. Como o relatório de eventos é configurado para cada aplicativo, você pode escolher para quais aplicativos deseja coletar relatórios de evento e para quais não deseja.

Para obter instruções detalhadas sobre a configuração de um aplicativo para usar os relatórios XML, consulte [“Configurando aplicativos para usar relatórios” na página 404](#).

Configurando aplicativos para usar relatórios

O Disparador de Aplicativos precisa saber qual método de relatório (de banco de dados, de detecção de SNMP ou em arquivo de registro) usar para um aplicativo e quais eventos relatar para o aplicativo. Essa informação é fornecida pela página Relatório do objeto Aplicativo (guia Comum).

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo para o qual deseja configurar relatórios > clique em Propriedades.
- 2 Clique na guia Comum > Relatório.



3 Preencha os campos a seguir:

Eventos: Selecione os eventos (disparo, distribuição, filtragem, desinstalação, armazenamento em cache e encerramento do processo) que devem ser relatados e o destino (banco de dados, detecção de SNMP, arquivo de registro ou XML) para onde os eventos devem ser enviados. Se necessário, você pode enviar eventos para vários destinos (por exemplo, para um banco de dados e para um arquivo de registro). Os eventos e destinos são descritos nas tabelas a seguir:

Evento	Descrição
Disparo Bem-Sucedido	Ocorre quando um usuário clica duas vezes no objeto Aplicativo e o Disparador de Aplicativos inicia o aplicativo de forma bem-sucedida.
Falha do Disparo	Ocorre quando um usuário clica duas vezes no objeto Aplicativo e o Disparador de Aplicativos não consegue iniciar o aplicativo.
Distribuição Bem-Sucedida	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos modifica de forma bem-sucedida a estação de trabalho para suportar o aplicativo. As modificações incluem a instalação de arquivos, a mudança de configurações (registro, .INI etc.), a criação de atalhos e assim por diante.
Falha na Distribuição	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue modificar a estação de trabalho para suportar o aplicativo. As modificações incluem a instalação de arquivos, a mudança de configurações (registro, .INI etc.), a criação de atalhos e assim por diante.
Êxito ao Desinstalar	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos desinstala com êxito o aplicativo da estação de trabalho.
Falha ao Desinstalar	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue desinstalar o aplicativo da estação de trabalho.
Êxito no Cache	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos armazena o aplicativo em cache com êxito na estação de trabalho.
Falha no Cache	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue armazenar o aplicativo em cache na estação de trabalho.
Filtro (Ícone Oculto)	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue exibir um objeto Aplicativo em uma estação de trabalho porque a estação de trabalho não satisfaz a um ou mais requisitos do sistema do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Disponibilidade > página Requisitos do Sistema) e a opção Mostrar Ícone do Aplicativo Mesmo se os Critérios não Forem Satisfeitos do requisito do sistema está definida como Falso. O ícone do objeto Aplicativo fica oculto, ou não é mostrado, na estação de trabalho.

Evento	Descrição
Filtro (Ícone Mostrado)	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos só pode exibir um objeto Aplicativo desabilitado (esmaecido) em uma estação de trabalho. Isso ocorrerá se a estação de trabalho não satisfizer a um ou mais requisitos do sistema (objeto Aplicativo > guia Disponibilidade > página Requisitos do Sistema) e a opção Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos for definida como Verdadeiro. Os usuários podem clicar o botão direito do mouse no ícone desabilitado e clicar em Detalhes para ver quais requisitos do sistema não foram satisfeitos.
Encerramento do Processo	Ocorre quando um usuário ou o Disparador de Aplicativos encerra o aplicativo.

Destino	Descrição
 Banco de Dados	<p>O Disparador de Aplicativos pode gravar eventos em qualquer banco de dados compatível com ODBC (por exemplo, o banco de dados Sybase* incluído no ZfD). Para usar um banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Criar um objeto Banco de Dados do ZENworks® para usar nos relatórios do Gerenciamento de Aplicativos. Não pode ser o mesmo objeto Banco de Dados usado nos relatórios de Inventário. ♦ Se necessário, crie um Pacote de Localização do Serviço. Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers onde residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios deseja enviar ao banco de dados. ♦ Habilite a diretiva de Banco de Dados do ZENworks no Pacote de Localização do Serviço. ♦ Associe a diretiva de Banco de Dados do ZENworks ao objeto Banco de Dados do ZENworks. ♦ Verifique se os usuários têm o driver apropriado de banco de dados ODBC instalado e configurado. ♦ Depois de configurar o relatório em banco de dados, você pode usar um dos relatórios predefinidos para ver informações sobre eventos de aplicativos específicos. Para acessar os relatórios, clique o botão direito do mouse no objeto Banco de Dados do ZENworks que você criou para os relatórios do Gerenciamento de Aplicativos > clique em Relatório.

Destino	Descrição
 Detecções de SNMP	<p>O Disparador de Aplicativos pode enviar detecções de SNMP a qualquer console de gerenciamento SNMP. Para usar detecções de SNMP: Habilite uma Diretiva de Destino de Detecção de SNMP em um Pacote de Localização do Serviço. Pode ser necessário criar primeiro o Pacote de Localização do Serviço.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers onde residem os usuários ou estações de trabalho aos quais deve ser aplicada a diretiva de Destinos de Detecção SNMP. ◆ Adicione os Destinos de Detecção SNMP (endereços IP) para os locais aos quais devem ser enviadas as detecções. ◆ Providencie um console de gerenciamento que exiba as detecções de SNMP.
 Arquivo de Registro de Texto	<p>O Disparador de Aplicativos pode gravar eventos em um arquivo de registro de texto. Use o campo Localização do Arquivo de Registro (descrito abaixo) para especificar o local do arquivo de registro.</p>
 XML	<p>O Disparador de Aplicativos pode enviar eventos, como dados XML, para um URL usando os protocolos HTTP ou HTTPS padrão. Os relatórios XML são o método recomendado se você deseja que o Disparador de Aplicativos relate os eventos dos usuários localizados fora do firewall.</p> <p>Para usar o XML:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Habilite uma diretiva de URL de XML em um Pacote de Localização do Serviço. Pode ser necessário criar primeiro o Pacote de Localização do Serviço. ◆ Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers onde residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios devem ser enviados como dados XML. ◆ Verifique se você configurou o mecanismo de processamento de XML e o mecanismo de armazenamento de dados. Por exemplo, se você estiver usando o servlet Relatório do Gerenciamento de Aplicativos e o banco de dados Sybase, verifique se cada um deles está definido e configurado de forma apropriada.

Localização do arquivo de registro: Se você selecionou um arquivo de registro como destino de qualquer um dos relatórios de evento, digite (ou procure e selecione) o local e o nome do arquivo de registro. Você pode especificar uma unidade local ou uma unidade de rede. Se você digitar um local que não existe, o Disparador de Aplicativos o criará. Não use caracteres estendidos no caminho, pois não são suportados.

Para que o Disparador de Aplicativos registre eventos em um arquivo em um local comum da rede, você precisa estabelecer o diretório de rede e fornecer aos usuários os direitos Ler e Gravar em arquivos no diretório. Como os nomes dos arquivos de registro são estabelecidos para cada aplicativo, você pode ter arquivos de registro individuais para cada aplicativo (especificando um nome de arquivo de registro diferente para cada objeto Aplicativo) ou um arquivo de registro para todos os aplicativos (especificando o mesmo nome de arquivo de registro para todos os objetos Aplicativo).

Importante: O Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops não suporta a gravação em um arquivo de registro localizado em um servidor de rede. Você só deve usar relatórios de arquivos de registro se, para cada usuário, houver um cliente de rede (Novell Client™ ou Microsoft Client for Networks) instalado que permita a gravação em um servidor NetWare ou Windows ou se você especificar uma unidade local como o local do arquivo de registro.

4 Clique em OK para gravar as mudanças.

Gerando relatórios de um banco de dados

Você pode usar consultas a bancos de dados para gerar relatórios contendo as informações de eventos desejadas. As seções a seguir descrevem as tabelas e campos do banco de dados usados para armazenar informações de eventos e fornecem exemplos de consultas SQL que você pode usar:

- ♦ “Tabelas e campos do banco de dados” na página 408
- ♦ “Consultas personalizadas” na página 411
- ♦ “Consultas predefinidas” na página 412

Tabelas e campos do banco de dados

O banco de dados inclui as três tabelas a seguir:

- ♦ **T_Success:** Armazena informações sobre eventos com êxito.
- ♦ **T_Failure:** Armazena informações sobre eventos com falha.
- ♦ **T_Info:** Armazena informações sobre eventos de gerenciamento de processos externos (rogue). Para obter informações sobre o gerenciamento de processos externos (rogue), consulte [Capítulo 22, “Monitorando e controlando processos externos \(rogue\)”](#), na página 303.

Cada tabela do banco de dados contém até 17 campos de informações. A tabela a seguir lista os campos e as tabelas do banco de dados que incluem os campos. O tipo de dado em todos os campos é varchar(256).

Campo	Tabelas	Descrição
zenEventType	T_Success T_Failure T_Info	<p>O evento que ocorreu.</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Os tipos de evento com êxito (T_Success) são: <ul style="list-style-type: none"> Disparo Bem-Sucedido Distribuição Bem-Sucedida Êxito ao Desinstalar Êxito no Cache Processo Encerrado ♦ Os tipos de evento com falha (T_Failure) são: <ul style="list-style-type: none"> Falha do Disparo Falha ao Distribuir Falha ao Desinstalar Falha no Cache Ocultar Filtro Mostrar Filtro ♦ Os tipos de eventos de gerenciamento de processos externos (rogue) (T_Info) são: <ul style="list-style-type: none"> Processo Encerrado Processo Ignorado
zenDateTime	T_Success T_Failure T_Info	A data e o horário em que o evento ocorreu.
zenUserTDN	T_Success T_Failure T_Info	O nome exclusivo e árvore do usuário para o qual o evento ocorreu.
zenWSTDN	T_Success T_Failure T_Info	O nome exclusivo e árvore da estação de trabalho em que o evento ocorreu. Se a estação de trabalho não foi importada para o eDirectory como um objeto Estação de Trabalho, o campo contém ESTAÇÃO DE TRABALHO NÃO REGISTRADA.
zenWSAddr	T_Success T_Failure T_Info	O endereço IPX™ ou IP da estação de trabalho em que o evento ocorreu.

Campo	Tabelas	Descrição
zenAppTDN	T_Success T_Failure T_Info	<p>O nome exclusivo e árvore do objeto Aplicativo para o qual o evento ocorreu.</p> <p>Como os processos externos (rogue) não possuem um objeto Aplicativo, este campo será sempre "ZEN Process Management" na tabela T_Info.</p>
zenAppGUID	T_Success T_Failure T_Info	<p>O identificador global exclusivo (GUID) atribuído ao objeto Aplicativo. O GUID está localizado na página Opções do objeto Aplicativo (guia Opções de Distribuição).</p> <p>Como os processos externos (rogue) não possuem um objeto Aplicativo, este campo estará sempre vazio na tabela T_Info.</p>
zenAppVer	T_Success T_Failure T_Info	<p>O número da versão atribuído ao objeto Aplicativo. Os números possíveis variam de 0 a 65535. O número da versão está localizado na página Opções do objeto Aplicativo (guia Opções de Distribuição).</p> <p>Como os processos externos (rogue) não possuem um objeto Aplicativo, este campo estará sempre vazio na tabela T_Info.</p>
zenMajor	T_Success T_Failure T_Info	<p>Para eventos com êxito (tabela T_Success), este campo é sempre 0.</p> <p>Para eventos com falha (tabela T_Failure), este campo lista o código de erro gerado pelo Disparador de Aplicativos.</p> <p>Para eventos de processos externos (rogue) (tabela T_Info), este campo fica em branco.</p>
zenMinor	T_Success T_Failure T_Info	<p>Para eventos com êxito (tabela T_Success), este campo é sempre 0.</p> <p>Para eventos com falha (tabela T_Failure), este campo lista informações adicionais sobre o código de erro.</p> <p>Para eventos de processos externos (rogue) (tabela T_Info), este campo fica em branco.</p>
zenEventString1	T_Failure T_Info	<p>Para eventos com falha (tabela T_Failure), este campo pode relacionar informações adicionais descrevendo a razão da falha.</p> <p>Para eventos de processos externos (rogue) (tabela T_Info), este campo lista o caminho do executável para o processo externo (rogue).</p>

Campo	Tabelas	Descrição
zenEventString2	T_Failure T_Info	Para eventos com falha (tabela T_Failure), este campo pode relacionar informações adicionais descrevendo a razão da falha. Para eventos de processos externos (rogue) (tabela T_Info), este campo relaciona o nome do arquivo original do processo.
zenEventString3	T_Failure T_Info	Para eventos com falha (tabela T_Failure), este campo pode relacionar informações adicionais descrevendo a razão da falha. Para eventos de processos externos (rogue) (tabela T_Info), este campo contém o ID do processo (PID).
zenEventString4	T_Failure T_Info	Para eventos com falha (tabela T_Failure), este campo pode relacionar informações adicionais descrevendo a razão da falha. Para eventos de processos externos (rogue) (tabela T_Info), este campo contém o ID do processo pai (PID pai).
zenEventString5	T_Failure T_Info	Para eventos com falha (tabela T_Failure), este campo pode relacionar informações adicionais descrevendo a razão da falha. Para eventos de processos externos (rogue), este campo contém a ação do evento, que pode ser "processo ignorado" ou "processo encerrado com êxito".
zenAppFlags	T_Success T_Failure T_Info	Para eventos com êxito (tabela T_Success) e eventos com falha (tabela T_Failure), este campo relaciona a máscara de bits do objeto Aplicativo. Para eventos de processos externos (rogue) (tabela T_Info), este campo é sempre 0.

Consultas personalizadas

Você pode criar consultas personalizadas ao banco de dados para procurar informações específicas. Seguem-se exemplos de consultas SQL que você pode usar.

Todos os Campos para um Evento

As consultas seguintes retornam todos os campos de informações para um evento com êxito, com falha ou de gerenciamento de processos externos (rogue) armazenado no banco de dados. Os eventos serão classificados na ordem em que foram inseridos no banco de dados.

```
SELECT * FROM T_SUCCESS
```

```
SELECT * FROM T_FAILURE
```

```
SELECT * FROM T_INFO
```

Todos os Campos para um Evento, Classificados por um Campo Específico

Para classificar a lista por um campo específico, adicione ORDER BY *nome_do_campo*, como nos seguintes exemplos:

```
SELECT * FROM T_SUCCESS ORDER BY zenWSTDN
```

```
SELECT * FROM T_FAILURE ORDER BY zenAppTDN
```

```
SELECT * FROM T_INFO ORDER BY zenUserTDN
```

Todos os Campos para Tipos de Eventos Específicos

Para incluir apenas um tipo do evento específico (disparar, distribuir, etc.) para um evento (com êxito, com falha, etc.), adicione WHERE zenEventType=*“tipo_de_evento”*, como nos seguintes exemplos:

```
SELECT * FROM T_SUCCESS WHERE zenEventType="Launch Success"
```

```
SELECT * FROM T_FAILURE WHERE zenEventType="Launch Failure"
```

```
SELECT * FROM T_INFO WHERE zenEventType="Process Terminated"
```

Os tipos de eventos válidos são relacionados na tabela em

Campos Específicos para um Evento

Para incluir apenas campos específicos, substitua o * por uma lista de campos delimitados por vírgula, como no seguinte exemplo:

```
SELECT zenEventType, zenDateTime, zenUserTDN, zenAppTDN FROM  
T_SUCCESS WHERE zenEventType="Cache Success" ORDER BY  
zenUserTDN
```

Consultas predefinidas

As versões anteriores do Gerenciamento de Aplicativos do ZENworks for Desktops incluem consultas predefinidas. Elas não estão incluídas nesta versão do Zfd. Para continuar usando essas consultas, use as informações da tabela seguinte para criar as consultas na ferramenta de consultas de seu banco de dados.

Consulta	Explicação
SELECT * FROM T_SUCCESS ORDER BY zenWSTDN	Gera um relatório mostrando quaisquer eventos com êxito, com os eventos agrupados por estação de trabalho.
SELECT * FROM T_SUCCESS ORDER BY zenUserTDN	Gera um relatório mostrando quaisquer eventos com êxito, com os eventos agrupados por usuário.
SELECT * FROM T_SUCCESS ORDER BY zenAppTDN	Gera um relatório mostrando quaisquer eventos com êxito, com os eventos agrupados por aplicativo.
SELECT * FROM T_FAILURE ORDER BY zenWSTDN	Gera um relatório mostrando quaisquer eventos com falha, com os eventos agrupados por estação de trabalho.
SELECT * FROM T_FAILURE ORDER BY zenUserTDN	Gera um relatório mostrando quaisquer eventos com falha, com os eventos agrupados por usuário.
SELECT * FROM T_FAILURE ORDER BY zenAppTDN	Gera um relatório mostrando quaisquer eventos com falha, com os eventos agrupados por aplicativos.

Noções básicas sobre relatórios de arquivos de registro

Segue-se uma entrada de arquivo de registro para um evento individual. Cada campo da entrada está descrito abaixo.

```
"Launch Failure", "11", "7/25/2002 9:27:52 AM",
"JSMITH.NOVELL.NOVELL_TREE", ".WORKSTATION NOT
REGISTERED", "137.65.45.25", "NOTEPAD.APPS.NOVELL.NOVELL_TREE"
, "3054A94E-BBFF-4851-9D8E-58973623B728", "2", "Could not
launch NOTEPAD.APPS.NOVELL.NOVELL_TREE (using
c:\winnt\notepa) (id=123)", "The filename, directory name, or
volume label syntax is
incorrect.", "c:\winnt\notepa", "", "", "", "", "524288"
```

Campo	Exemplo	Descrição
Tipo do Evento	Falha do Disparo	<p>O evento ocorrido e se teve êxito ou falhou. Os tipos de eventos possíveis são:</p> <p>Disparo Bem-Sucedido Falha do Disparo Distribuição Bem-Sucedida Falha na Distribuição Mostrar Filtro Ocultar Filtro Êxito ao Desinstalar Falha ao Desinstalar Êxito no Cache Falha no Cache Encerramento de Aplicativo Processo Ignorado Processo Encerrado</p>
Código do Tipo do Evento	11	<p>O código associado ao evento. Os códigos possíveis são:</p> <p>10 - Disparo Bem-Sucedido 11 - Falha do Disparo 20 - Distribuição Bem-Sucedida 21 - Falha na Distribuição 30 - Ocultar Filtro 40 - Mostrar Filtro 50 - Êxito ao Desinstalar 51 - Falha ao Desinstalar 60 - Êxito no Cache 61 - Falha no Cache 70 - Encerramento de Aplicativo 80 - Processo Ignorado 81 - Processo Encerrado</p>
Data e Horário	25/7/2002 9:27:52	A data (25/7/2002) e o horário (9:27:52) em que o evento ocorreu.
Nome Exclusivo e Árvore do Usuário	JSMITH.NOVELL.NOVELL_TREE	O nome exclusivo e árvore do usuário para o qual o evento ocorreu.

Campo	Exemplo	Descrição
Nome Exclusivo e Árvore da Estação de Trabalho	.ESTAÇÃO DE TRABALHO NÃO REGISTRADA	O nome exclusivo e árvore da estação de trabalho em que o evento ocorreu. Se a estação de trabalho não foi importada para o eDirectory como um objeto Estação de Trabalho, o campo contém ESTAÇÃO DE TRABALHO NÃO REGISTRADA.
Endereço da Estação de Trabalho	137.65.45.25	O endereço IPX™ ou IP da estação de trabalho em que o evento ocorreu.
Nome Exclusivo e Árvore do Objeto Aplicativo	NOTEPAD.APPS.NOVELL.NOVELL_TREE	O nome exclusivo e árvore do objeto Aplicativo para o qual o evento ocorreu. Para processos externos (rogue), este campo contém Gerenciamento de Processos do ZEN.
GUID do Aplicativo	3054A94E-BBFF-4851-9D8E-58973623B728	O identificador global exclusivo atribuído ao objeto Aplicativo. O GUID está localizado na página Opções do objeto Aplicativo (guia Opções de Distribuição). Para processos externos (rogue), este campo fica em branco.
Número da Versão do Aplicativo	2	O número da versão atribuído ao objeto Aplicativo. Os números possíveis variam de 0 a 65535. O número da versão está localizado na página Opções do objeto Aplicativo (guia Opções de Distribuição). Para processos externos (rogue), este campo fica em branco.
Código de Erro Principal	Não foi possível disparar NOTEPAD.APPS.NOVELL.NOVELL_TREE (usando c:\winnt\notepa) (id=123)	Para eventos com falha, o código de erro gerado pelo Disparador de Aplicativos. Para eventos com êxito, este campo é sempre 0. Para processos externos (rogue), este campo fica em branco.

Campo	Exemplo	Descrição
Código de Erro Secundário	A sintaxe do nome do arquivo, nome do diretório ou etiqueta do volume está incorreta.	<p>Informações adicionais do código de erro.</p> <p>Para eventos com êxito, este campo é sempre 0.</p> <p>Para processos externos (rogue), este campo fica em branco.</p>
String de Evento 1	c:\winnt\notepa	<p>Informações opcionais do evento.</p> <p>Para processos externos (rogue), este campo contém o caminho do executável do processo.</p>
String de Evento 2	nenhum exemplo	<p>Informações opcionais do evento.</p> <p>Para processos externos (rogue), este campo contém o Nome do Arquivo Original do processo.</p>
String de Evento 3	nenhum exemplo	<p>Informações opcionais do evento.</p> <p>Para processos externos (rogue), este campo contém o ID do processo (PID).</p>
String de Evento 4	nenhum exemplo	<p>Informações opcionais do evento.</p> <p>Para processos externos (rogue), este campo contém o ID do processo pai (PID pai).</p>
String de Evento 5	nenhum exemplo	<p>Informações opcionais do evento.</p> <p>Para processos externos (rogue), este campo contém a ação do evento, que pode ser "processo ignorado" ou "processo encerrado com êxito".</p>
Sinalizador do aplicativo	524288	<p>Máscara de bits do objeto Aplicativo.</p> <p>Para processos externos (rogue), este campo é sempre 0.</p>

Habilitando o registro verboso do Windows Installer

Quando você distribui um aplicativo baseado em um pacote .MSI em vez de um pacote .AOT/.AXT, o Disparador de Aplicativos dispara o Microsoft Windows Installer para que este possa instalar o aplicativo de acordo com as informações e arquivos do pacote .MSI. Por padrão, o Windows Installer cria um arquivo MSIxxxx.LOG que inclui informações básicas e mensagens.

Caso precise solucionar problemas da instalação, você poderá configurar o registro verboso para o Windows Installer. O Windows Installer criará um arquivo de registro, ZAPPMSI.LOG, no diretório temporário do usuário na estação de trabalho.

Para habilitar o registro verboso em uma estação de trabalho:

- 1** Modifique o registro do Windows para adicionar a seguinte chave:

```
HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\NetWare\NAL\1.0\Debug
```

- 2** Sob a chave Debug (Depurar), adicione um valor DWORD. Defina o nome do valor como MSI e o dado do valor como 1.
- 3** Grave o registro.
- 4** Reinicie a estação de trabalho.

Modifique o registro de cada estação de trabalho na qual você deseja habilitar o registro verboso. Recomendamos a criação de um objeto Aplicativo cuja única função seja modificar o registro.

Para obter informações sobre mensagens de erro do Windows Installer incluídas no arquivo MSIxxxx.LOG ou no arquivo ZAPPMSI.LOG, consulte o [documento Windows Installer Error Messages \(http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/en-us/msi/erro_89f7.asp\)](http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/en-us/msi/erro_89f7.asp) no site Microsoft Developer Network (MSDN).

Para obter informações sobre códigos de erro do Windows Installer retornados pelo Disparador de Aplicativos, consulte o [documento Error Codes \(http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/en-us/msi/code_13ub.asp\)](http://msdn.microsoft.com/library/default.asp?url=/library/en-us/msi/code_13ub.asp) no site Microsoft Developer Network.

30

Medição de licenças de software

O Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) está integrado com o NLS (Novell Licensing Services) para permitir que você monitore a utilização de um aplicativo e cumpra o contrato de licença do aplicativo. Quando um usuário dispara um aplicativo que foi configurado como parte do NLS, o NAL (Novell Application Launcher™)/Explorer verifica se uma licença está disponível antes de executar o aplicativo.

Para configurar a medição de software, conclua as tarefas nas seções seguintes:

- ♦ Crie um container de Licenças separado e um ou mais Certificados com Medição para cada aplicativo que você deseja monitorar. Para obter instruções, consulte a documentação do NLS no [site de Documentação da Novell \(http://www.novell.com/documentation\)](http://www.novell.com/documentation).
- ♦ Configure o objeto Aplicativo no Novell eDirectory™ para usar o NLS e a medição de software. Você só conseguirá concluir esta etapa depois de criar um objeto Aplicativo para o aplicativo. Para obter detalhes sobre a criação de um objeto Aplicativo, consulte **Capítulo 20, “Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho”**, na página 273. Para obter detalhes sobre a configuração do objeto Aplicativo para usar a medição de software, consulte **Capítulo 30, “Medição de licenças de software”**, na página 419.

Instalando o NLS (Novell Licensing Services)

Você precisa instalar o NLS (Novell Licensing Services) para poder usar o Disparador de Aplicativos para medir licenças de software. O NLS vem incluído com o NetWare 4.x, 5.x e 6, e com o Novell Cluster Services™. Para obter informações sobre a instalação do NLS, consulte a documentação dos produtos relacionados acima no [site de Documentação da Novell](http://www.novell.com/documentation) (<http://www.novell.com/documentation>).

Como a administração no NLS é executada através do NetWare® Administrator, a medição de software não está disponível em um ambiente Windows* 2000 puro.

Criando Containers de Licenças e Certificados com Medição

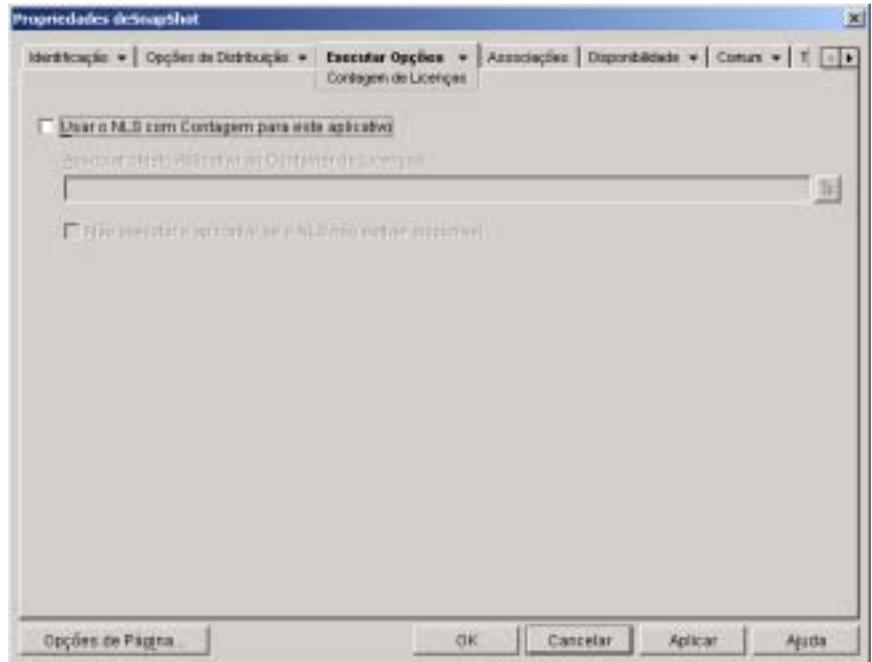
Você precisa criar um Container de Licenças para cada aplicativo que deseja medir. Dentro do Container de Licenças, crie um ou mais Certificados com Medição representando o número de licenças disponíveis para o aplicativo. Por exemplo, se inicialmente você possuir 200 licenças para o aplicativo, poderá criar um Certificado com Medição de 200 licenças. Mais tarde, se você adquirir 100 licenças adicionais, poderá criar um segundo Certificado com Medição de 100 licenças. Para obter instruções sobre a criação de Containers de Licenças e Certificados com Medição, consulte a documentação do NLS no [site de Documentação da Novell](http://www.novell.com/documentation) (<http://www.novell.com/documentation>).

Configurando aplicativos para usar a medição de licenças

Depois de instalado o NLS e criados um Container de Licenças e um Certificado com Medição para um aplicativo, você precisa configurar o objeto Aplicativo para usar o NLS e a medição de licenças. Isso habilita o Disparador de Aplicativos a forçar o licenciamento estabelecido para o aplicativo.

Para habilitar o Disparador de Aplicativos a forçar o licenciamento de um aplicativo:

- 1** No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Executar Opções > Licenciamento/Medição.



- 3** Marque a caixa Usar o NLS com Contagem para este Aplicativo a fim de ativar esta opção.
- 4** No campo Associar objeto Aplicativo ao Container de Licenças, clique no botão Procurar e selecione o Container de Licenças do aplicativo.
- 5** Para que o Disparador de Aplicativos não execute o aplicativo sem o NLS disponível, marque a caixa Não Executar o Aplicativo se o NLS não Estiver Disponível. Caso contrário, o Disparador de Aplicativos executará o aplicativo.
- 6** Clique em OK.

31

SnAppShot

Para ajudar a criar pacotes de instalação para aplicativos instalados em estações de trabalho Windows* 98 ou Windows NT*/2000/XP, o Gerenciamento de Aplicativos do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) fornece o utilitário snAppShot™. As seções a seguir fornecem informações sobre o snAppShot e instruções para usar o utilitário.

- ♦ “Noções básicas o SnAppShot” na página 423
- ♦ “Preparando uma estação de trabalho para SnAppShot” na página 425
- ♦ “Criando um pacote de instalação” na página 425
- ♦ “Switches de linha de comando” na página 427

Importante: O SnAppShot não funciona com aplicativos .MSI instalados pelo Microsoft* Windows Installer. Isso inclui aplicativos como o Microsoft Office 2000 e Microsoft Office XP. Eles precisam ser distribuídos como aplicativos .MSI e não como aplicativos .AOT/.AXT (snAppShot). Para obter mais informações, consulte [Capítulo 20, “Distribuindo aplicativos a usuários e estações de trabalho”, na página 273.](#)

Noções básicas sobre o SnAppShot

O SnAppshot registra as mudanças que ocorrem na estação de trabalho quando o aplicativo é instalado. À medida que a instalação prossegue, o snAppShot captura as diferenças entre o estado da configuração da pré-instalação da estação de trabalho e seu estado pós-instalação, compara os dois quadros e cria um pacote de instalação de aplicativos que consiste em dois arquivos de modelo de objeto Aplicativo (.AOT ou .AXT), um ou mais arquivos de origem do aplicativo (.FIL) e um arquivo de definição de arquivos (FILEDEF.TXT).

Modelos de objeto Aplicativo

Você usa o arquivo de modelo de objeto Aplicativo para criar o objeto Aplicativo no Novell eDirectory™. Ambos os arquivos de modelo de objeto Aplicativo (.AOT e .AXT) contêm as mesmas informações, que são usadas para preencher os campos de propriedades do objeto Aplicativo durante a criação do objeto:

- ♦ O nome do eDirectory e nome do atalho da estação de trabalho para o objeto Aplicativo.
- ♦ As modificações que precisam ser efetuadas nas configurações da estação de trabalho (configurações do registro, configurações INI, modificações no arquivo de texto dentre outras) durante a instalação do aplicativo.
- ♦ As definições das macros a serem usadas durante a instalação.
- ♦ A lista de arquivos de aplicativo a serem copiados para a estação de trabalho durante a instalação, inclusive o local de origem de onde os arquivos devem ser copiados e o local de destino para onde eles devem ser copiados.

O arquivo .AOT é um arquivo binário que não pode ser editado; o arquivo .AXT é um arquivo de texto que pode ser modificado com um editor de texto. Se você precisar modificar o modelo do objeto Aplicativo depois de criado pelo snAppShot, modifique o arquivo .AXT e use-o para criar um objeto Aplicativo. Caso contrário, você deve usar o arquivo .AOT porque seus dados são importados mais rapidamente.

Arquivos de origem de aplicativo

O snAppShot também monitora todos os arquivos de aplicativo que são copiados para a estação de trabalho. Esses arquivos, que se tornam os arquivos de origem do aplicativo, são copiados para um local de origem de rede, renomeados numericamente a partir de 1 e recebem uma extensão de arquivo .FIL (por exemplo, 1.FIL). O NAL usa esses arquivos de origem ao instalar o aplicativo na estação de trabalho.

Arquivo de definição de arquivos de aplicativo

Para mapear os arquivos .FIL aos seus arquivos originais, o SnAppShot cria um arquivo de definição de arquivos (FILEDEF.TXT). Esse arquivo de texto, além de mapear os arquivos .FIL aos arquivos originais, também especifica o local de destino e o nome a serem usados ao instalar os arquivos na estação de trabalho. Por exemplo:

```
1.fil=C:\DMI\WIN32\_DEISL1.ISU
2.fil=C:\DMI\WIN32\bin\Wdmiutil.dll
```

Preparando uma estação de trabalho para SnAppShot

Antes de executar o snAppShot em uma estação de trabalho para criar um pacote de instalação para um aplicativo, você deve:

- ◆ Verificar se a estação de trabalho está limpa. Uma estação de trabalho limpa possui apenas o sistema operacional e o Novell Client™ instalados.
- ◆ Verifique se a estação de trabalho é representativa do tipo de estação de trabalho à qual o aplicativo será distribuído. Por exemplo, se você estiver distribuindo o aplicativo a usuários do Windows 2000 em um Dell* OptiPlex* GX110, execute o snAppShot em um Dell OptiPlex GX100 que esteja executando o Windows 2000. Dependendo do aplicativo e do que ocorre durante uma instalação, pode ser necessário criar diferentes objetos Aplicativo a serem usados para diferentes tipos de estações de trabalho.

Criando um pacote de instalação

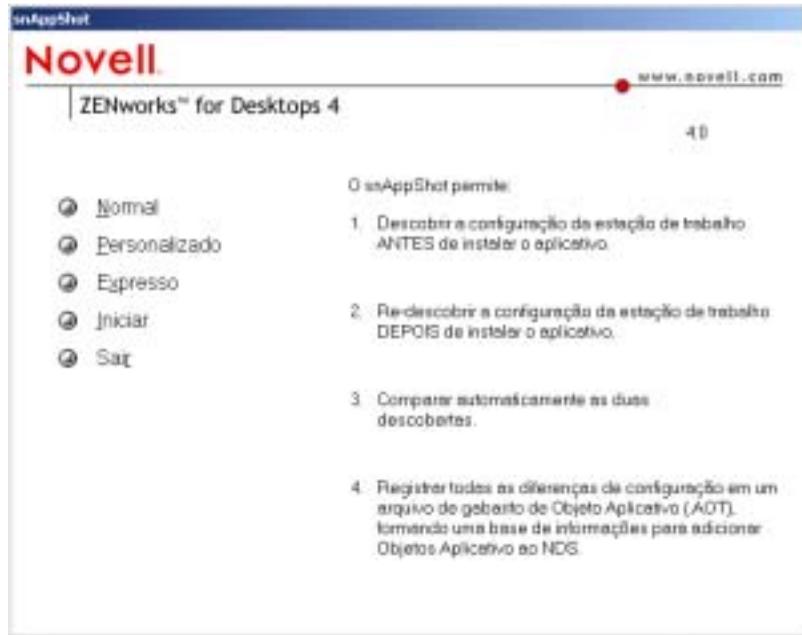
Para criar um pacote de instalação, o snAppShot usa o seguinte processo:

- ◆ Gera uma imagem da estação de trabalho antes da instalação do aplicativo. Você determina quais unidades são exploradas e quais configurações (configurações do registro, configurações INI dentre outras) são gravadas.
- ◆ Deixa você instalar o aplicativo.
- ◆ Gera outra imagem da estação de trabalho, registra as diferenças entre as duas imagens e cria o pacote da estação de trabalho (arquivos .AOT e .AXT, arquivos .FIL e arquivo FILEDEF.TXT) no local da rede que você especificou.

Para executar o snAppShot e criar um pacote de instalação:

- 1 Na estação de trabalho limpa e representativa (consulte “[Preparando uma estação de trabalho para SnAppShot](#)” na página 425), inicie o snAppShot (SNAPSHOT.EXE) do diretório SYS:\PUBLIC\SNAPSHOT.

Para obter informações sobre switches que você pode usar ao iniciar o snAppShot, consulte o “[Switches de linha de comando](#)” na página 427.



- 2 Selecione o modo que deseja usar:

Padrão: Usa o arquivo de preferências padrão do snAppShot durante o processo de descoberta. Na maioria dos casos, essas preferências são suficientes.

Personalizado: Permite escolher um arquivo de preferências previamente criado para aplicar ao processo de descoberta ou usar o arquivo de preferências padrão do snAppShot. Ao contrário do modo Padrão, o modo Personalizado permite mudar preferências específicas para descobrir unidades, pastas, configurações do registro e atalhos.

Expresso: Permite escolher um arquivo de preferências previamente criado. As preferências não podem ser modificadas.

- 3 Siga os prompts na tela para criar o pacote de instalação. Caso precise de mais informações do que aquelas da tela, clique no botão Ajuda.

Switches de linha de comando

O SnAppShot inclui dois switches que você pode usar na linha de comando. A sintaxe é:

```
snapshot switch
```

/l: ***nome_do_arquivo.ini***

Este switch permite que você especifique o arquivo do qual o snAppShot recuperará as configurações de preferências. O arquivo de preferências já precisa ter sido criado durante uma sessão anterior do snAppShot. Usar esse switch assemelha-se a executar o snAppShot, selecionar a opção Expresso e, em seguida, selecionar o arquivo de preferências.

Se o arquivo não estiver no mesmo diretório de snAppShot, especifique o caminho completo do arquivo.

/slow

Por padrão, o processo de descoberta do snAppShot é otimizado para um sistema operacional de byte único. Caso esteja executando o snAppShot em um sistema operacional de byte duplo, use o switch */slow*. Ela faz com que o snAppShot use uma rotina de comparação de strings otimizada para caracteres de byte duplo. Como resultado, o SnAppShot ficará mais lento.

32 Configurações do objeto Aplicativo

Um objeto Aplicativo inclui várias configurações (propriedades) que você pode modificar para gerenciar o aplicativo. As seções seguintes correspondem a cada guia do objeto Aplicativo.

- ♦ “Guia Identificação” na página 429
- ♦ “Guia Opções de Distribuição” na página 439
- ♦ “Guia Executar Opções” na página 471
- ♦ “Guia Associações” na página 490
- ♦ “Guia Disponibilidade” na página 494
- ♦ “Guia Comum” na página 521
- ♦ “Guia MSI” na página 546
- ♦ “Guia Cliente do Terminal Server” na página 554
- ♦ “Guia Tolerância a Falhas” na página 557

Guia Identificação

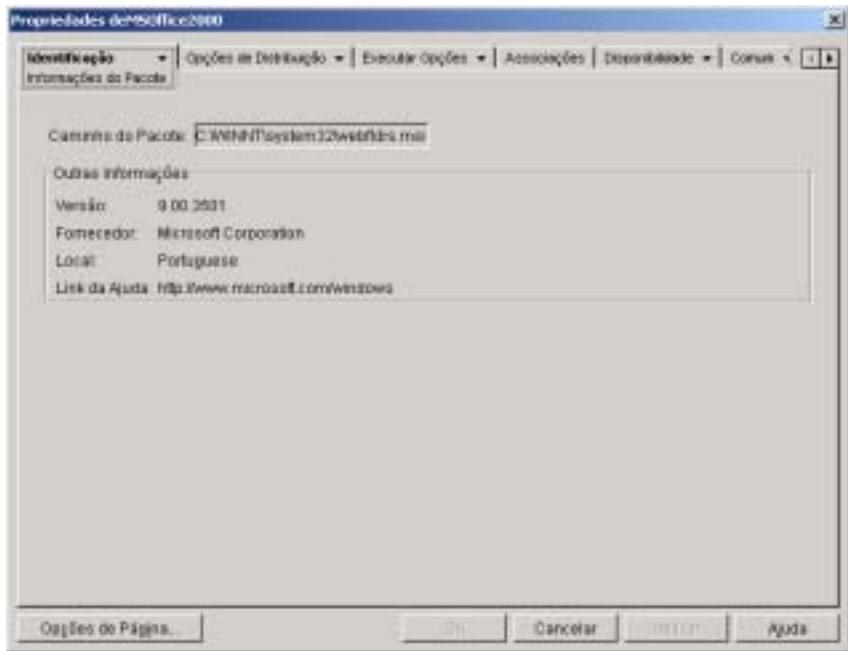
A guia Identificação inclui as seguintes páginas para ajudar a configurar como o objeto Aplicativo é exibido para os usuários:

- ♦ “Página Informações do Pacote” na página 430
- ♦ “Página Ícone” na página 431
- ♦ “Página Descrição” na página 434
- ♦ “Página Pastas” na página 435
- ♦ “Página Contatos” na página 438
- ♦ “Página Notas do Administrador” na página 439

Página Informações do Pacote

A página de propriedades Informações do Pacote está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT, aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Informações do Pacote, mostrada abaixo, exibe informações sobre o arquivo do pacote Microsoft* Windows* Installer (arquivo .MSI) associado ao aplicativo. Ela é apenas informativa e não pode ser usada para modificar as informações do pacote.



Caminho do Pacote

Exibe o local do arquivo .MSI que está sendo usado pelo objeto Aplicativo.

Versão

Exibe a versão do arquivo .MSI.

Fornecedor

Exibe o criador do arquivo .MSI.

Local

Exibe o local definido no arquivo .MSI.

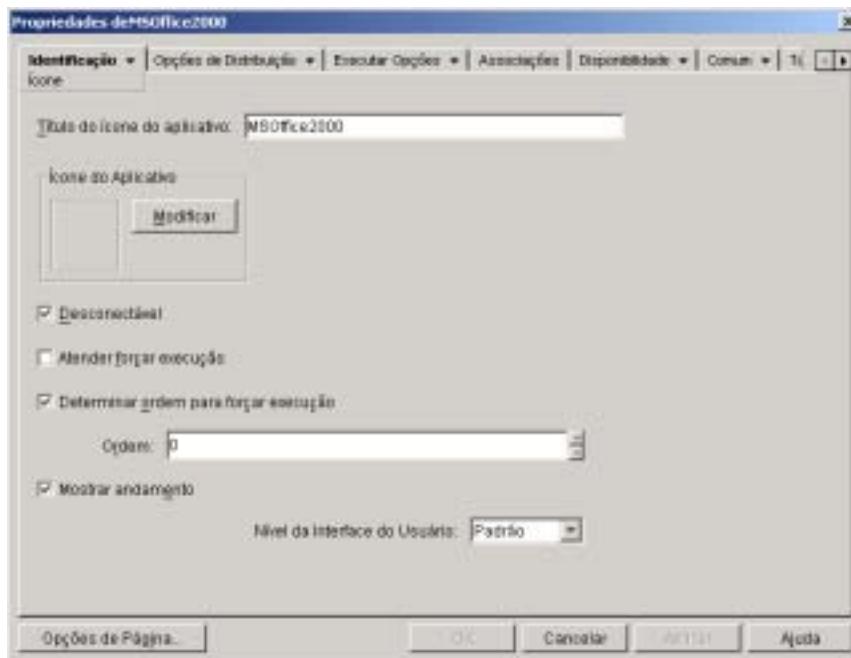
Link da Ajuda

Exibe o local da Web a ser visitado para obter informações e ajuda sobre o aplicativo.

Página Ícone

A página de propriedades Ícone está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Ícone, mostrada abaixo, determina o ícone do objeto Aplicativo que o NAL exibirá em uma estação de trabalho. Você pode fornecer um título ao ícone do aplicativo, selecionar o elemento gráfico a ser usado como ícone e dar ao ícone uma ordem de exibição e prioridade de execução forçada. Você pode determinar se o Disparador de Aplicativos deverá ou não continuar a exibir o objeto Aplicativo na estação de trabalho quando o usuário tiver se desconectado do Novell eDirectory™.



Título do ícone do aplicativo

Digite o texto a ser usado como título do ícone do objeto Aplicativo. Se necessário, você pode usar a página Descrição (guia Identificação) para descrições mais longas do aplicativo.

Ícone do aplicativo

Selecione o ícone que deve aparecer onde o ícone do objeto Aplicativo for exibido. Se você não especificar um ícone, será usado um ícone padrão de objeto Aplicativo.

Desconectável

Marque essa opção para indicar que o aplicativo pode ser executado em uma estação de trabalho que esteja desconectada do eDirectory.

Importante: O aplicativo deve ser instalado ou armazenado em cache na estação de trabalho para que o usuário possa executá-lo em modo desconectado. Você pode forçar o aplicativo a ser instalado na estação de trabalho selecionando a característica Forçar Execução (página Associações). Você pode forçar o aplicativo a ser armazenado em cache na estação de trabalho selecionando a característica Forçar Cache (página Associações).

Atender Forçar Execução

Esta opção se aplicará apenas se o aplicativo e pelo menos um outro aplicativo estiverem usando a opção Forçar Execução (página Associações).

Marque essa opção para forçar o aplicativo a esperar até que o aplicativo seja encerrado. A ordem dos aplicativos é definida no campo Determinar Ordem Para Forçar Execução. As reinicializações serão enfileiradas até que o aplicativo final seja encerrado.

Determinar Ordem para Forçar Execução

Esta opção determina a ordem em que os aplicativos definidos como Forçar Execução serão iniciados. Selecione essa opção para habilitá-la e use a lista Ordem para selecionar a posição dos aplicativos na ordem para forçar execução.

Você controla a ordem na qual o aplicativo é iniciado digitando um valor numérico na caixa Ordem. Zero indica que o aplicativo tem a prioridade mais alta. O valor máximo é 999. Por exemplo, para que um aplicativo seja iniciado depois de outros dois aplicativos cujas respectivas ordens são 0 e 1, digite 2 na caixa Ordem.

O Disparador de Aplicativos executará o aplicativo sem esperar o encerramento do aplicativo iniciado anteriormente, a menos que a opção Atender forçar execução seja habilitada.

Mostrar Andamento

Esta opção exibe uma barra de andamento para os usuários quando um aplicativo for distribuído ou removido de suas estações de trabalho. Desative-a se você estiver distribuindo apenas uma modificação pequena, como no registro. Ative-a se estiver distribuindo ou removendo um grande aplicativo e desejar que o usuário tenha uma idéia de quanto tempo o processo levará.

Com essa opção ativada, se a estação de trabalho tiver que ser reinicializada para concluir o processo de instalação e a configuração Solicitar Reinicialização da máquina estiver habilitada (guia Opções de Distribuição > página Opções), o usuário não receberá a solicitação e a estação de trabalho será reinicializada automaticamente. O mesmo ocorre se for necessário reinicializar a estação de trabalho para concluir o processo de desinstalação e a configuração Avisar Usuário Antes de Desinstalar estiver habilitada (guia Comum > página Desinstalar).

Nível da Interface do Usuário

Esta opção só será exibida se o objeto Aplicativo usar um pacote do Microsoft Windows Installer (.MSI). Durante a distribuição de um objeto Aplicativo do .MSI, o Disparador de Aplicativos disparará o Windows Installer para instalar o aplicativo. Conseqüentemente, em vez de mostrar a barra de andamento de instalação padrão do Disparador de Aplicativos, o Windows Installer usará a interface de instalação do usuário estabelecida para o pacote .MSI. É possível usar as configurações a seguir para determinar a quantidade de itens da interface do usuário que o Windows Installer exibirá durante a instalação.

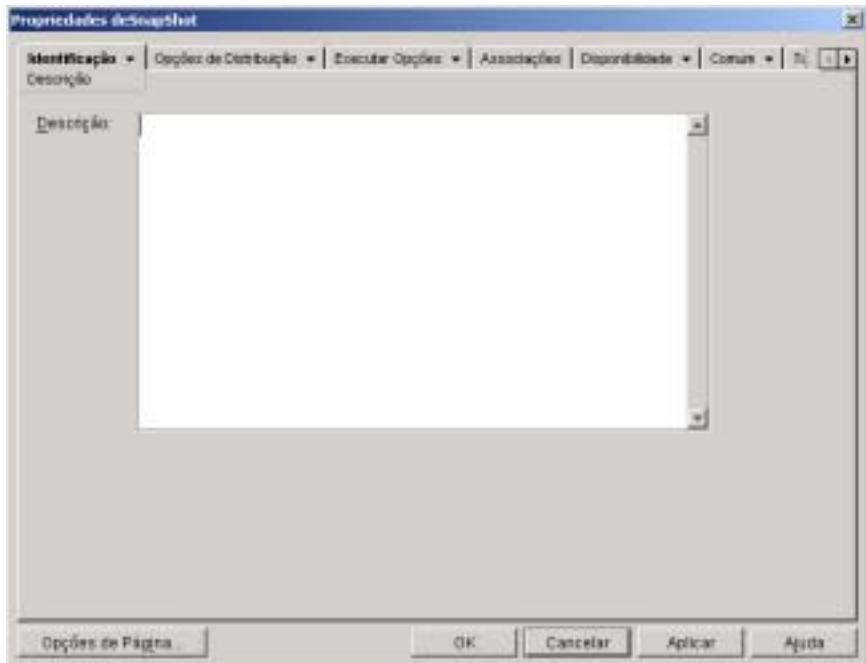
- ◆ Padrão: Exibe um nível apropriado da interface do usuário (conforme escolhido pelo Windows Installer).
- ◆ Silencioso: Não exibe uma interface do usuário.
- ◆ Andamento: Exibe informações simples sobre andamento e avisos/mensagens de erro.
- ◆ Reduzido: Exibe toda a interface do usuário sem as caixas de diálogo de Assistente.
- ◆ Cheio: Exibe toda a interface do usuário (caixas de diálogo de Assistente, informações sobre andamento, avisos e mensagens de erro dentre outros).

O Disparador de Aplicativos transmite a configuração selecionada para o Windows Installer como um parâmetro de inicialização. Para obter mais informações sobre essas configurações, consulte a documentação do Microsoft Windows Installer.

Página Descrição

A página de propriedades Descrição está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Descrição, mostrada abaixo, fornece aos usuários informações mais completas sobre o objeto Aplicativo do que aquelas oferecidas pelo título do ícone do aplicativo.

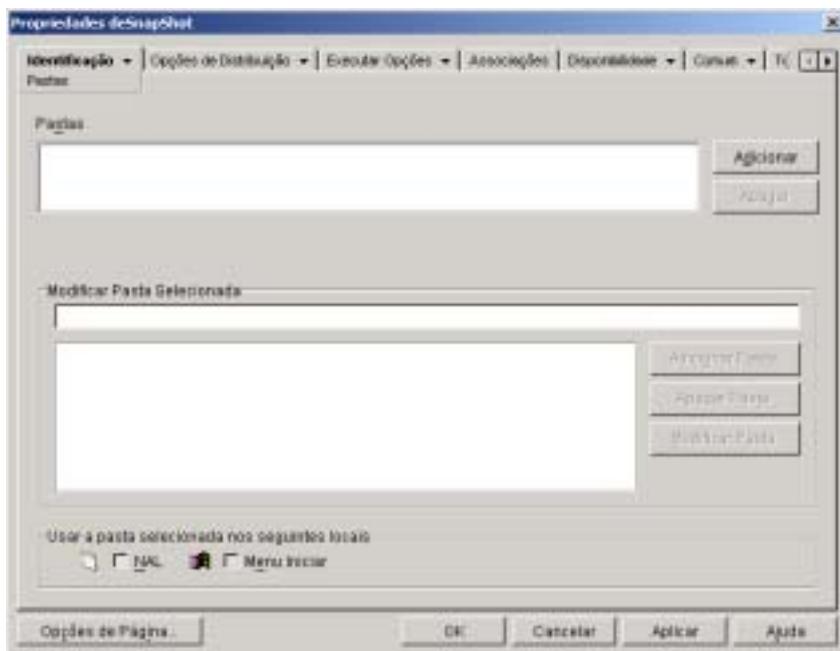


Se você tiver habilitado a opção Avisar Usuário antes de Distribuir (Opções de Distribuição > página Opções), os usuários verão essa descrição quando o Disparador de Aplicativos distribuir o aplicativo para eles pela primeira vez. Eles também poderão exibir as propriedades de um objeto Aplicativo para ver a descrição. Para exibir as propriedades, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo (na estação de trabalho) > clique em Propriedades.

Página Pastas

A página de propriedades Pastas está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Pastas, mostrada abaixo, permite que você especifique as pastas em que o Disparador de Aplicativos deve colocar o aplicativo ao distribuí-lo para uma estação de trabalho.



Você pode adicionar o aplicativo a dois tipos diferentes de pastas: uma pasta personalizada e uma pasta vinculada.

Uma pasta personalizada é aquela criada especificamente para o objeto Aplicativo. Nenhum outro objeto Aplicativo pode ser incluído na pasta. As pastas personalizadas suportam pastas dentro de pastas, o que significa que você pode criar uma estrutura de pastas personalizadas. Por exemplo, apesar de não ser possível colocar a Calculadora e o Bloco de Notas na mesma pasta personalizada, você pode criar duas subpastas dentro da mesma pasta personalizada e colocar os dois programas nelas (ou seja, WINAPPS\CALCULATOR\CALC.EXE e WINAPPS\nOTEPAD\nOTEPAD.EXE).

Uma pasta vinculada é simplesmente uma associação com um objeto Pasta de Aplicativo existente. É preciso que o objeto Pasta de Aplicativo já exista no eDirectory. Se o objeto Pasta de Aplicativo incluir várias pastas (uma estrutura de pastas), você poderá adicionar o aplicativo a qualquer pasta dessa estrutura.

Dica: Se você planeja criar uma estrutura de pastas complexa para os aplicativos que distribuirá, use um objeto Pasta de Aplicativo e vincule objetos Aplicativo ao objeto Pasta de Aplicativo. Um objeto Pasta de Aplicativo exige que você defina a estrutura de pastas apenas uma vez, enquanto as pastas personalizadas devem ser definidas para cada objeto Aplicativo. Se você optar por usar pastas personalizadas para a estrutura de pastas, certifique-se de usar os mesmos nomes de pastas ao definir a estrutura de pastas personalizadas para cada objeto Aplicativo. Qualquer variação fará com que o Disparador de Aplicativos crie estruturas de pastas personalizadas diferentes.

Pastas

A lista Pastas exibe as pastas personalizadas e vinculadas (objetos Pasta de Aplicativo) às quais o aplicativo foi adicionado. Ao distribuir o aplicativo para a estação de trabalho, o Disparador de Aplicativos criará (se necessário) as pastas relacionadas.

Adicionar

Clique em Adicionar para adicionar uma pasta personalizada ou vinculada à lista Pastas. Se desejar que o aplicativo apareça em diversas pastas, adicione cada pasta à lista.

Quando você adiciona uma pasta personalizada, ela aparece na lista com o título Nova Pasta. Você pode selecionar a pasta na lista e usar a caixa Modificar Pasta Selecionada para mudar seu nome ou para adicionar subpastas a ela (consulte [Modificar Pasta Selecionada](#) a seguir).

Apagar

Selecione uma pasta na lista de pastas > clique em Apagar para remover a pasta da lista.

Modificar Pasta Seleccionada

A caixa Modificar Pasta Seleccionada permite modificar as informações de nome e estrutura da pasta selecionada na lista Pastas. Você pode modificar informações de pastas personalizadas e vinculadas. Entretanto, quando você modificar as informações de uma pasta vinculada, ela será convertida em uma pasta personalizada.

Adicionar Pasta

Selecione a pasta na árvore de pastas > clique em Adicionar Pasta para adicionar uma subpasta à pasta. Depois que você adicionar uma subpasta e o Disparador de Aplicativos for atualizado, os usuários verão o aplicativo na subpasta em vez de na pasta.

Apagar Pasta

Selecione a pasta na árvore de pastas > clique em Apagar Pasta para apagar a pasta.

Modificar Pasta

Selecione a pasta na árvore de pastas > clique em Modificar Pasta para mudar o nome da pasta.

Se desejar adicionar o aplicativo a uma nova subpasta de uma pasta existente, digite *nome_da_pasta_existente\nome_da_nova_subpasta*.

Usar a Pasta Seleccionada nos Seguintes Locais

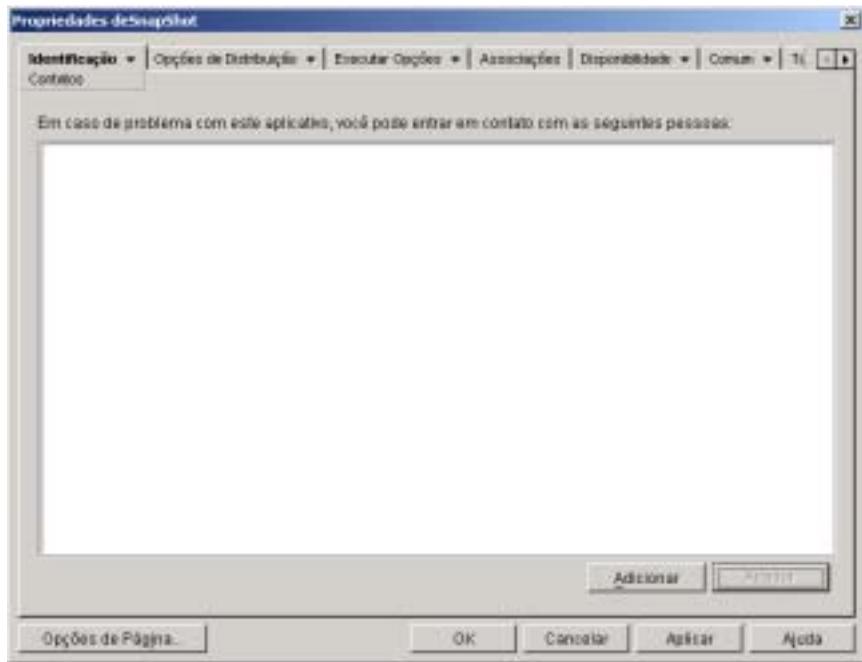
O Disparador de Aplicativos pode exibir pastas no menu Iniciar do Windows e nas janelas do Disparador de Aplicativos (Janela de Aplicativo e janela Explorador de Aplicativos), se esses locais estiverem ativados na página Associações do objeto Aplicativo. Selecione uma pasta na lista Pastas > marque as caixas dos locais em que deseja usar a pasta.

Se você não selecionar nenhum dos locais, o Disparador de Aplicativos mostrará mesmo assim o objeto Aplicativo no menu Iniciar e nas janelas do Disparador de Aplicativos, mas o objeto não aparecerá nas pastas que você definiu.

Página Contatos

A página de propriedades Contatos está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Contatos, mostrada abaixo, lista os nomes, os endereços de e-mail e os telefones da equipe de suporte do aplicativo. Os usuários podem acessar essas informações pelas propriedades do objeto Aplicativo. Para exibir as propriedades, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo (na estação de trabalho) > clique em Propriedades > clique em Contatos de Ajuda.



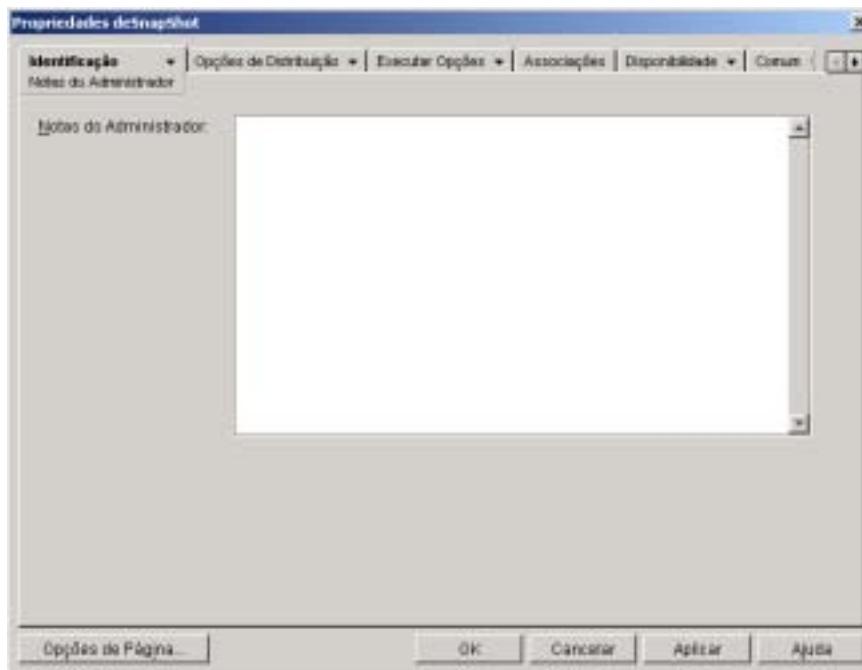
Você pode adaptar a informação para direcionar os usuários à equipe de suporte local. Se você digitar o endereço de e-mail do contato de suporte, os usuários poderão enviar uma mensagem de e-mail diretamente da página Contatos de Ajuda da caixa de diálogo Propriedades.

Nota: Os usuários precisam dos direitos para eDirectory requeridos para ler o campo Endereço de E-Mail (atributo Endereço de E-mail na Internet) e o campo Telefone (atributo Número de Telefone) dos usuários definidos como contatos.

Página Notas do Administrador

A página de propriedades Notas do Administrador está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Notas do Administrador, mostrada abaixo, permite que você grave notas para si ou para outros administradores. Por exemplo, você pode criar uma nota para se lembrar de configurações especiais de um aplicativo. Ou, se houver vários administradores, você pode escrever um histórico de upgrades e mudanças nos arquivos.



Guia Opções de Distribuição

A guia Opções de Distribuição inclui as seguintes páginas para ajudá-lo a configurar a distribuição do objeto Aplicativo aos usuários:

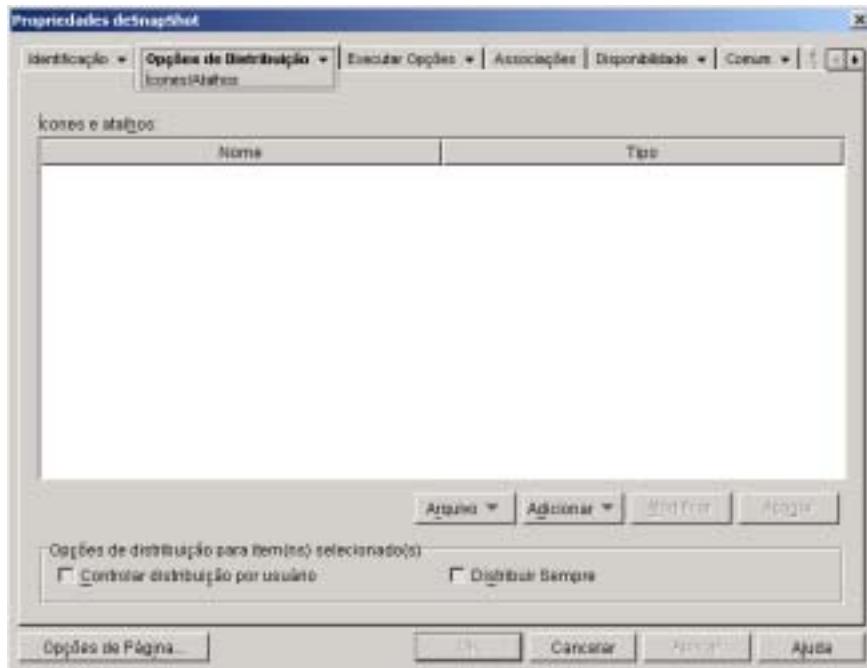
- ♦ “Página Ícones/Atalhos” na página 440
- ♦ “Página Registro” na página 443
- ♦ “Página Arquivos do Aplicativo” na página 446

- ♦ “Página Configurações INI” na página 452
- ♦ “Página Arquivos de Texto” na página 457
- ♦ “Página Scripts de Distribuição” na página 460
- ♦ “Página Programação de Pré-instalações” na página 464
- ♦ “Página Opções” na página 468

Página Ícones/Atalhos

A página de propriedades Ícones/Atalhos está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples e aplicativos .AOT/.AXT. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos .MSI, aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Ícones/Atalhos, mostrada abaixo, determina os ícones e atalhos que o Disparador de Aplicativos criará ao distribuir o aplicativo à estação de trabalho. Você pode adicionar o ícone do aplicativo como um item em um grupo de programas ou como um atalho na área de trabalho da estação de trabalho ou em uma pasta. Além disso, você pode apagar ícones, atalhos e grupos de programas existentes.



Os ícones e atalhos adicionados com esta página são adicionais ao ícone do objeto Aplicativo . Enquanto o ícone do objeto Aplicativo pode produzir diversas ações, incluindo a instalação ou a execução do aplicativo, os ícones e os atalhos definidos nessa página vinculam-se diretamente ao arquivo executável do aplicativo e simplesmente o disparam.

Você pode usar ícones e atalhos em combinação com outras opções para criar o ambiente de usuário desejado. Por exemplo, você pode definir os ícones e os atalhos a serem criados e configurar o objeto Aplicativo para ser executado uma vez (Executar Opções > Aplicativos). Quando um usuário selecionar o objeto Aplicativo, o Disparador de Aplicativos executará o aplicativo uma vez, criará os ícones e os atalhos, executará outras tarefas especificadas pelas propriedades do objeto Aplicativo e removerá o ícone do objeto Aplicativo da estação de trabalho. Depois disso, o usuário precisará selecionar o ícone ou o atalho para disparar o aplicativo.

Ícones e Atalhos

Esta lista exibe os ícones e os atalhos que serão criados quando o aplicativo for distribuído para uma estação de trabalho.

Arquivos

Clique em Arquivo > Encontrar para pesquisar definições de ícones e atalhos que incluam determinadas informações.

Clique em Arquivo > Importar para importar ícones e atalhos de outro objeto Aplicativo. A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo .AOT.

Adicionar

Clique em Adicionar para adicionar um novo grupo de programas, um item de grupo de programas ou um atalho.

Importante: Os grupos de programas e os itens de grupos de programas são suportados em estações de trabalho Windows 98, mas não em estações de trabalho Windows NT*/2000/XP. Os atalhos são suportados em todas as versões do Windows.

Modificar

Selecione um ícone ou um atalho na lista Ícones e atalhos > clique em Modificar para mudar as informações associadas a ele.

Excluir

Selecione um ícone ou um atalho na lista Ícones e Atalhos > clique em Apagar para apagá-lo da lista.

Controlar Distribuição por Usuário

Se você implementou perfis de roaming de usuário, use essa opção para garantir que ícones e atalhos específicos sejam distribuídos para cada estação de trabalho na qual um usuário efetua login.

Na lista Ícones e Atalhos, selecione o ícone ou o atalho desejado > marque Controlar Distribuição por Usuário.

Distribuir sempre

Por padrão, o Disparador de Aplicativos só criará os ícones e os atalhos definidos na lista Ícones e Atalhos nas seguintes ocasiões:

- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado em uma estação de trabalho.
- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado após a mudança do número de versão do aplicativo (guia Opções de Distribuição > página Opções).

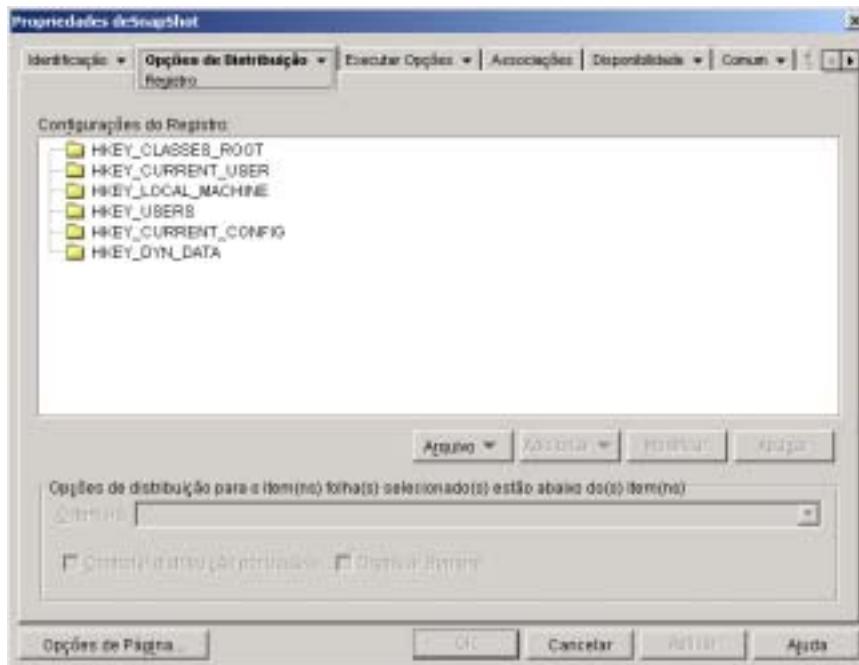
Para forçar o Disparador de Aplicativos a criar um ícone ou um atalho sempre que o aplicativo for disparado, selecione o ícone ou o atalho na lista Ícones e Atalhos > marque Distribuir Sempre.

Se o usuário tiver um diretório NALCACHE na máquina local, o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas nesse diretório para criar o ícone ou o atalho. Se o usuário não tiver um diretório NALCACHE (por exemplo, se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos por meio de uma sessão de cliente do servidor de terminal) ou se a gravação no cache estiver desabilitada para o usuário (objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > guia Configuração do NAL > opção Habilitar Gravação no Cache), o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas no eDirectory.

Página Registro

A página de propriedades Registro está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Registro, mostrada abaixo, determina as modificações que o Disparador de Aplicativos fará no registro ao distribuir o aplicativo a uma estação de trabalho.



Configurações do Registro

A árvore Configurações do Registro exibe todas as configurações que serão modificadas quando o aplicativo for distribuído para uma estação de trabalho. Se você usou um arquivo .AOT, .AXT ou .MSI ao criar o objeto Aplicativo, a árvore incluirá automaticamente todas as configurações do registro que estão definidas nesses gabaritos.

Se houver configurações de registro adicionais a serem criadas ou apagadas durante a distribuição, você precisará adicioná-las à árvore Configurações do Registro e especificar a ação apropriada (criar ou apagar) no campo O item irá.

Arquivo

Esta opção permite pesquisar chaves ou valores na árvore Configurações do Registro, importar configurações para a árvore e exportar configurações da árvore.

Clique em Arquivo > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Encontrar:** Pesquisa chaves, nomes de valores ou dados de valores específicos no registro.
- ♦ **Encontrar Próximo:** Encontra a próxima ocorrência da chave, nome de valor ou dado de valor anteriormente pesquisado(a).
- ♦ **Importação:** Importa configurações do registro do arquivo .AOT ou .AXT de outro objeto Aplicativo ou de um arquivo de registro (.REG). A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT ou arquivo .REG, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT, *.REG ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo apropriado.
- ♦ **Exportar:** Exporta as configurações do registro para um arquivo de registro (.REG). Para exportar as configurações para um formato de arquivo .AOT ou .AXT, exporte todo o objeto Aplicativo com a opção Exportar Objeto Aplicativo, localizada no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL.

Adicionar

Esta opção permite que você adicione configurações do registro à árvore Configurações do Registro. Apenas as configurações exibidas na árvore Configurações do Registro serão criadas ou apagadas quando o aplicativo for distribuído.

Para adicionar uma chave ou um valor ao registro, selecione a pasta do registro onde deseja adicionar a chave ou selecione a chave onde deseja adicionar um valor > clique no botão Adicionar > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Chave:** Adiciona uma chave à pasta do Registro selecionada.
- ♦ **Binário:** Adiciona um valor binário à chave selecionada.
- ♦ **Expandir String:** Adiciona um valor de string à chave selecionada.

- ♦ **Padrão:** Adiciona um valor de string padrão à chave selecionada.
- ♦ **DWORD:** Adiciona um valor DWORD à chave selecionada.
- ♦ **Valor de Múltiplas Strings:** Adiciona uma string com valor múltiplo à chave selecionada.
- ♦ **String:** Adiciona um valor de string à chave selecionada.

Depois que a chave ou o valor for adicionado à árvore Configurações do Registro, você poderá usar a lista Opções de Distribuição para determinar se a chave ou o valor será criado(a) ou não no registro da estação de trabalho ou se será apagado(a) do registro.

Você pode usar uma macro para um nome de chave, nome de valor ou dados do valor. Para obter informações sobre macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).

Modificar

Selecione a chave ou o valor que deseja modificar > clique em Modificar.

Excluir

Selecione a chave ou o valor a ser apagado > clique em Apagar. Quando você apagar uma chave, tudo o que estiver subordinado a ela também será apagado.

Opções de Distribuição

As opções de distribuição permitem determinar como configurações de registro individuais (incluídas na árvore Configurações do Registro) são tratadas durante a distribuição do aplicativo.

O Item Irá

Use esta opção para especificar se a configuração do registro será criada ou apagada durante a distribuição.

Na árvore Configurações do Registro, selecione a configuração > na lista O Item Irá, selecione Criar ou Apagar. Se você selecionar Apagar e a configuração de registro tiver configurações subordinadas, o Disparador de Aplicativos também as apagará.

Controlar Distribuição por Usuário

Se você implementou perfis de roaming de usuário, use essa opção para garantir que as configurações específicas do registro sejam distribuídas para cada estação de trabalho na qual um usuário efetua login. Você deve habilitar essa opção para todas as configurações do registro que não são gravadas como parte dos perfis de roaming de usuário.

Na lista Configurações do Registro, selecione a modificação do registro desejada > marque Controlar Distribuição por Usuário.

Distribuir Sempre

Por padrão, o Disparador de Aplicativos só distribuirá as modificações do registro definidas na lista Configurações do Registro nas seguintes ocasiões:

- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado em uma estação de trabalho.
- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado após a mudança do número de versão do aplicativo (guia Opções de Distribuição > página Opções).

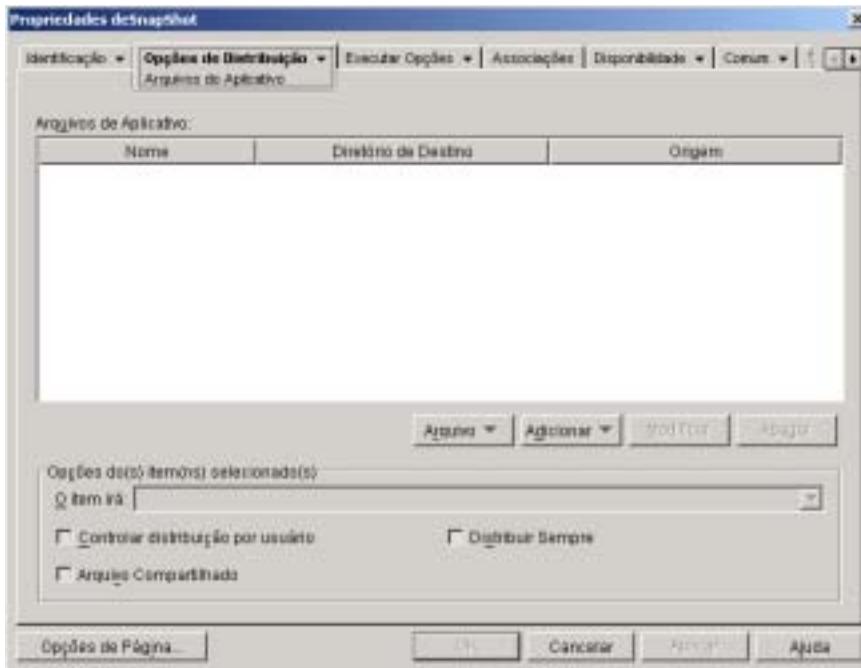
Para forçar o Disparador de Aplicativos a distribuir uma modificação do registro sempre que o aplicativo for disparado, selecione a configuração do registro na lista Configurações do Registro > marque Distribuir Sempre.

Se o usuário tiver um diretório NALCACHE na máquina local, o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas nesse diretório para modificar o registro. Se o usuário não tiver um diretório NALCACHE (por exemplo, se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos por meio de uma sessão de cliente do servidor de terminal) ou se a gravação no cache estiver desabilitada para o usuário (objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > guia Configuração do NAL > opção Habilitar Gravação no Cache), o Disparador de Aplicativos usará as informações de configuração armazenadas no eDirectory.

Página Arquivos do Aplicativo

A página de propriedades Arquivos do Aplicativo está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples e aplicativos .AOT/.AXT. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos .MSI, aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Arquivos do Aplicativo, mostrada abaixo, especifica os arquivos do aplicativo que o Disparador de Aplicativos instalará ou removerá ao distribuir o aplicativo para uma estação de trabalho.



Arquivos do Aplicativo

A lista Arquivos do Aplicativo exibe todos os arquivos e diretórios que serão instalados ou removidos durante a distribuição. O nome, o diretório de destino (o local da estação de trabalho em que os arquivos serão instalados) e a origem (o arquivo ou o diretório que está sendo usado para instalar o arquivo) são relacionados para cada arquivo ou diretório do aplicativo.

Se você usou um arquivo .AOT ou .AXT ao criar o objeto Aplicativo, a lista inclui automaticamente todos os arquivos e diretórios que estão definidos nesses gabaritos.

Arquivo

Esta opção permite pesquisar itens na lista Arquivos do Aplicativo e importar arquivos e diretórios para a lista.

Clique em Arquivo > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Encontrar:** Pesquisa itens específicos na lista. Você pode pesquisar um texto nos campos Nome, Diretório de Destino ou Origem. Por exemplo, você pode pesquisar todos os arquivos e diretórios que estão sendo instalados no diretório Arquivos de Programas.
- ♦ **Encontrar Próximo:** Encontra a próxima ocorrência do item especificado pela pesquisa inicial.
- ♦ **Importação:** Importa arquivos de aplicativo e diretórios do arquivo .AOT ou .AXT de outro objeto Aplicativo. A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo .AOT.

Adicionar

Esta opção permite que você adicione arquivos ou diretórios à lista Arquivos do Aplicativo. Apenas os arquivos e diretórios exibidos na lista Arquivos do Aplicativo serão instalados ou removidos da estação de trabalho durante a distribuição.

- ♦ **Arquivo:** Para adicionar um arquivo à lista, clique em Adicionar > Arquivo para exibir a caixa de diálogo Editar Arquivos.

No campo Arquivo de Origem, especifique o arquivo a ser usado como origem da instalação. Você pode usar uma unidade mapeada, um caminho UNC ou uma macro, ou você pode procurar e selecionar o arquivo (por exemplo, \\SERVIDOR1\VOL1\BOOKMARKS\BOOKMARK.HTM ou %SOURCE_PATH%\BOOKMARK.HTM). O arquivo de origem pode ser um único arquivo que será copiado, vários arquivos (por exemplo, %SOURCE_PATH%*.*) ou um arquivo de origem do aplicativo (.FIL) do snAppShot™.

Se você estiver apagando um arquivo da estação de trabalho, deixe esse campo em branco.

No campo Arquivo de Destino, especifique o arquivo na estação de trabalho para o qual será copiado o arquivo de origem (por exemplo, C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL\BROWSER\BOOKMARK.HTM). Você também pode substituir o caminho de destino por uma macro (por exemplo, %TARGET_PATH%\BOOKMARK.HTM). Se estiver copiando vários arquivos usando caracteres curinga (*.*), especifique apenas o diretório de destino (por exemplo, C:\ARQUIVOS DE PROGRAMA\NOVELL\BROWSER\).

Se estiver apagando o arquivo de uma estação de trabalho, insira o caminho completo do arquivo do ponto de vista da estação de trabalho > marque a caixa Arquivo de Destino a Ser Apagado.

- ♦ **Diretório:** Para adicionar um diretório à lista, clique em Adicionar > Diretório para exibir a caixa de diálogo Editar Diretório.

No campo Nome, especifique o diretório a ser criado ou apagado da estação de trabalho (por exemplo, C:\ARQUIVOS DE PROGRAMAS\NOVELL). Você também pode substituir o caminho do diretório por uma macro (por exemplo, %DIRECTORY_TARGET_PATH%\NOVELL).

Marque a caixa Diretório a Ser Apagado se desejar apagar o diretório da estação de trabalho. Caso contrário, o diretório será criado na estação de trabalho.

Modificar

Selecione o arquivo ou a pasta que deseja modificar > clique em Modificar.

Excluir

Selecione o arquivo ou a pasta que deseja apagar > clique em Apagar para removê-lo da lista Arquivos do Aplicativo.

Opções do(s) item(ns) selecionado(s)

Use essas opções para definir opções de distribuição individuais para arquivos e diretórios incluídos na lista Arquivos do Aplicativo.

O Item Irá

Selecione uma pasta na lista Arquivos do Aplicativo > selecione uma das seguintes opções na lista O Item Irá:

- ♦ **Copiar Sempre:** Copia o arquivo independentemente de sua existência na estação de trabalho.
- ♦ **Copiar se Existir:** Copia o arquivo apenas se ele existir na estação de trabalho no momento.
- ♦ **Copiar se Não Existir:** Copia o arquivo apenas se ele não existir na estação de trabalho no momento.
- ♦ **Copiar se For Mais Recente:** Copia o arquivo apenas se sua data e horário forem mais recentes do que a data e o horário do arquivo existente ou se o arquivo não existir na estação de trabalho no momento.
- ♦ **Copiar se Existir e For Mais Recente:** Copia o arquivo apenas se ele já existir na estação de trabalho e tiver uma data e um horário mais recente.
- ♦ **Copiar se For a Versão Mais Recente:** Copia o arquivo apenas se sua versão interna for mais recente do que a versão do arquivo existente (se houver informações sobre versão). Essa opção é útil se você deseja atualizar a versão de um arquivo .EXE ou .DLL com base nas informações compiladas sobre a versão.
- ♦ **Solicitar Confirmação:** Solicita ao usuário que verifique se o arquivo deve ser copiado.
- ♦ **Copiar se Diferente:** Copia o arquivo se sua data, horário ou tamanho for diferente da data, horário ou tamanho do arquivo existente.
- ♦ **Apagar:** Apaga o arquivo da estação de trabalho.

Selecione uma pasta na lista Arquivos do Aplicativo > selecione uma das seguintes opções na lista O Item Irá:

- ♦ **Criar:** Cria o diretório na estação de trabalho.
- ♦ **Apagar:** Apaga o diretório da estação de trabalho.

Controlar Distribuição por Usuário

Se você implementou perfis de roaming de usuário, use essa opção para garantir que os arquivos de aplicativo sejam distribuídos para cada estação de trabalho na qual um usuário efetua login. Você deve habilitar essa opção para todos os arquivos de aplicativo que não são gravados como parte dos perfis de roaming de usuário.

Na lista Arquivos do Aplicativo, selecione os arquivos do aplicativo desejado > marque Controlar Distribuição por Usuário.

Distribuir Sempre

Por padrão, o Disparador de Aplicativos só distribuirá as modificações de arquivos e pastas definidas na lista Arquivos do Aplicativo nas seguintes ocasiões:

- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado em uma estação de trabalho.
- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado após a mudança do número de versão do aplicativo (guia Opções de Distribuição > página Opções).

Para forçar a distribuição de uma modificação de arquivo ou pasta pelo Disparador de Aplicativos sempre que o aplicativo for disparado, selecione o arquivo ou a pasta na lista Arquivos do Aplicativo > marque Distribuir Sempre.

Se o usuário tiver um diretório NALCACHE na máquina local, o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas nesse diretório para instalar ou remover o arquivo ou a pasta. Se o usuário não tiver um diretório NALCACHE (por exemplo, se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos por meio de uma sessão de cliente do servidor de terminal) ou se a gravação no cache estiver desabilitada para o usuário (objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > guia Configuração do NAL > opção Habilitar Gravação no Cache), o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas no eDirectory.

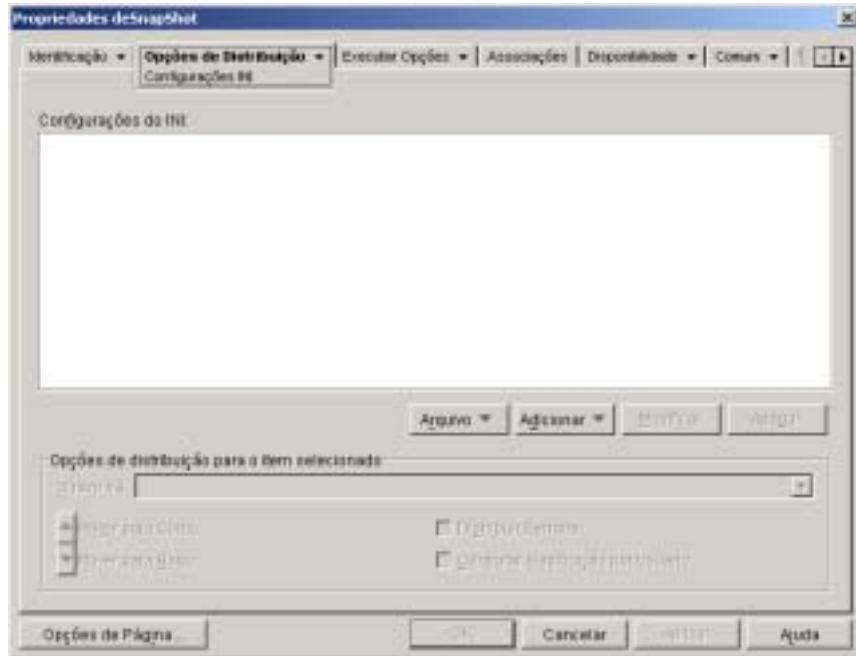
Arquivo Compartilhado

Use esta opção para marcar um arquivo como compartilhado (ou seja, um arquivo que será usado por mais de um aplicativo). Em geral, os arquivos compartilhados são arquivos .DLL do Windows. O SnAppShot detecta os arquivos compartilhados quando encontra mudanças na instalação do aplicativo em uma estação de trabalho.

Página Configurações INI

A página de propriedades Configurações INI está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Configurações INI, mostrada abaixo, determina as configurações .INI que o Disparador de Aplicativos criará ou apagará ao distribuir o aplicativo para uma estação de trabalho.



Configurações INI

A árvore Configurações INI exibe as configurações .INI que serão modificadas quando o aplicativo for distribuído para a estação de trabalho. Se você tiver usado um arquivo .AOT, .AXT ou .MSI ao criar o objeto Aplicativo, a árvore incluirá automaticamente todas as configurações .INI definidas nesses gabaritos.

Se houver configurações INI adicionais a serem criadas ou apagadas durante a distribuição, você precisará adicioná-las à árvore Configurações INI e especificar a ação apropriada (criar ou apagar) no campo O item irá.

A árvore Configurações INI pode incluir vários arquivos INI e cada arquivo pode conter diversas seções. Quando adicionar uma configuração à árvore Configurações INI, adicione-a a um arquivo e a uma seção. Isso significa que talvez seja necessário adicionar novos arquivos e seções à árvore para que seja possível adicionar novas configurações.

Por exemplo, suponha que você deseje adicionar uma configuração CLASSPATH= à seção ENVIRONMENT do arquivo SAMPLE.INI. Você deverá 1) adicionar uma entrada de arquivo à árvore Configurações INI do arquivo SAMPLE.INI; 2) adicionar uma seção ENVIRONMENT ao arquivo SAMPLE.INI; 3) adicionar a configuração CLASSPATH= à seção ENVIRONMENT; e 4) selecionar a configuração CLASSPATH= e escolher a ação Criar apropriada no campo O Item Irá.

Se, em vez de adicionar a configuração CLASSPATH=, você desejar apagá-la, siga o mesmo processo, mas escolha a ação Apagar apropriada no campo O item irá.

Arquivo

Esta opção permite pesquisar arquivos, seções ou valores na árvore Configurações INI, importar configurações para a árvore, exportar configurações da árvore ou exibir as configurações .INI de um arquivo.

Clique em Arquivo > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Encontrar:** Pesquisa arquivos, seções ou valores específicos.
- ♦ **Encontrar Próximo:** Encontra a próxima ocorrência do item especificado pela pesquisa inicial.
- ♦ **Importação:** Importa configurações .INI do arquivo .AOT ou .AXT de outro objeto Aplicativo ou de um arquivo .INI. A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT ou .INI, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT, *.INI ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo apropriado.
- ♦ **Exportar:** Exporta as configurações para um arquivo .INI. Para exportar as configurações para um arquivo .AOT ou .AXT, você precisa exportar todo o objeto Aplicativo por meio da opção Exportar Objeto Aplicativo, localizada no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL.

- ♦ **Ver Arquivo:** Exibe as configurações INI para um arquivo específico que será modificado quando o aplicativo for distribuído. Você precisa selecionar o arquivo da árvore Configurações INI antes de clicar em Arquivo > Ver Arquivo.

Adicionar

Essa opção permite que você adicione configurações INI à árvore Configurações INI. Apenas as configurações exibidas na árvore Configurações INI serão criadas ou apagadas quando o aplicativo for distribuído. Você pode adicionar um arquivo à árvore, uma seção a um arquivo ou um valor a uma seção.

Para isso, selecione o item apropriado na árvore > clique no botão Adicionar > escolha uma das opções a seguir:

- ♦ **Arquivo:** Adiciona um arquivo à árvore Configurações INI. Além de fornecer um nome de arquivo, você poderá especificar a localização de destino do arquivo. Por padrão, a macro %*WINDIR% é usada, o que representa o diretório Windows da estação de trabalho (geralmente C:\WINDOWS ou C:\WINNT). Após nomear o arquivo, você pode começar a adicionar seções a ele.
- ♦ **Seção:** Adiciona uma seção ao arquivo selecionado. Após nomear a seção, você pode começar a adicionar valores a ela.
- ♦ **Valor:** Adiciona um valor à seção selecionada. Você precisa especificar o nome e os dados do valor.

Após adicionar um valor à árvore Configurações INI, você pode usar a lista Opções de Distribuição para determinar se ele é ou não criado na estação de trabalho ou apagado desse local. Se o valor tiver que ser criado, mas o arquivo ou a seção não existir, o Disparador de Aplicativos criará o arquivo ou a seção antes de adicionar o valor.

Você pode usar uma macro para um nome de seção, um nome de valor ou dados do valor. Para obter mais informações sobre macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).

Modificar

Você pode modificar o nome de um arquivo, o nome de uma seção ou o nome e os dados de um valor. Selecione o arquivo, a seção ou o valor a ser modificado > clique em Modificar.

Excluir

Selecione o arquivo, a seção ou o valor que deseja apagar da árvore Configurações INI > clique em Apagar. Ao apagar um arquivo ou uma seção, tudo o que estiver subordinado a ele também será apagado.

Opções de distribuição para os itens selecionados

As opções de distribuição permitem determinar como configurações .INI individuais (incluídas na árvore Configurações INI) são tratadas durante a distribuição do aplicativo.

O Item Irá

Use esta opção para determinar se uma configuração será criada ou apagada quando o aplicativo for distribuído. Selecione um valor na árvore Configurações INI > selecione uma das seguintes opções na lista O Item Irá:

- ♦ **Criar Sempre:** Cria o valor, independentemente de ele já existir na seção.
- ♦ **Criar se Não Existir:** Cria o valor apenas se ele não existir na seção.
- ♦ **Criar se Existir:** Cria o valor apenas se ele já existir na seção.
- ♦ **Criar ou adicionar a uma seção existente:** Cria o valor se ele não existir na seção. Se o valor existir, essa opção adicionará esse valor à seção além do que já existe. Isso é útil, por exemplo, se você precisar de vários valores do mesmo tipo, como dois valores “DEVICE=”.
- ♦ **Criar ou acrescentar a um valor existente:** Cria o valor se ele não existir na seção. Se o valor existir, os dados do novo valor serão acrescentados ao valor existente. O primeiro caractere dos dados do valor deve ser o caractere separador, como um espaço.
- ♦ **Apagar:** Apaga o valor da seção.
- ♦ **Apagar ou remover do valor existente:** Apaga o valor da seção ou, se o valor tiver várias entradas de dados, remove a entrada de dados desse valor. Por exemplo, suponha que a seguinte configuração exista no arquivo WIN.INI: Run = sol.exe calc.exe. Usando esta opção, você pode remover apenas calc.exe, deixando o seguinte: Run = sol.exe. O primeiro caractere dos dados do valor deve ser um caractere separador, como um espaço.

Mover para cima/Mover para baixo

Use estas opções para posicionar seções e valores na ordem em que você deseja que sejam criados, modificados ou apagados.

Na árvore Configurações INI, selecione a seção ou o valor a ser movido > clique em Para Cima ou em Para Baixo.

Distribuir Sempre

Por padrão, o Disparador de Aplicativos só distribuirá as modificações de arquivos .INI definidas na lista Configurações INI nas seguintes ocasiões:

- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado em uma estação de trabalho.
- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado após a mudança do número de versão do aplicativo (guia Opções de Distribuição > página Opções).

Para forçar o Disparador de Aplicativos a distribuir uma modificação de arquivo INI sempre que o aplicativo for disparado, selecione a configuração INI na lista Configurações INI > marque Distribuir Sempre.

Se o usuário tiver um diretório NALCACHE na máquina local, o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas nesse diretório para modificar o arquivo INI. Se o usuário não tiver um diretório NALCACHE (por exemplo, se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos por meio de uma sessão de cliente do servidor de terminal) ou se a gravação no cache estiver desabilitada para o usuário (objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > guia Configuração do NAL > opção Habilitar Gravação no Cache), o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas no eDirectory.

Controlar Distribuição por Usuário

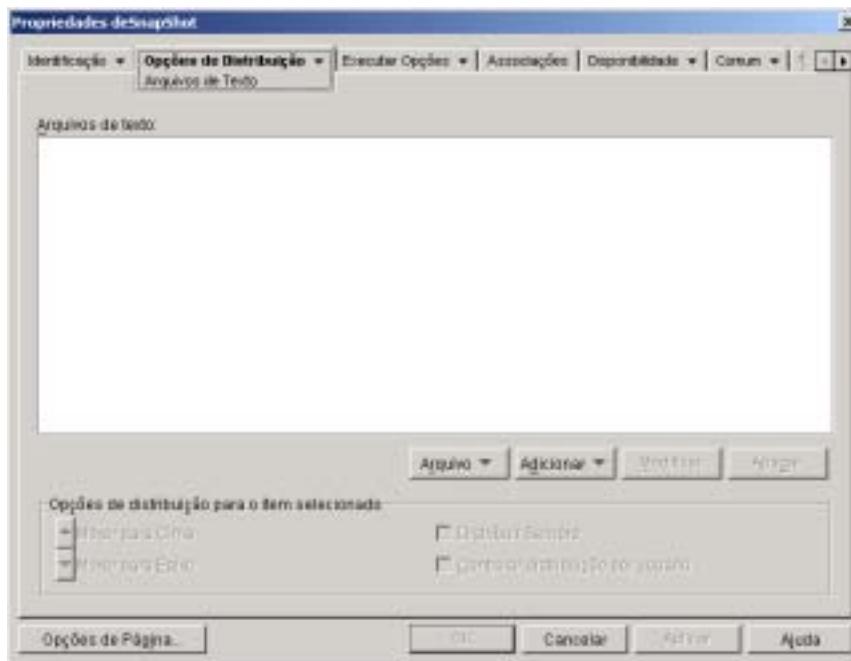
Use esta opção se tiver habilitado usuários com perfis de roaming na rede e precisar controlar uma determinada configuração INI.

Na árvore Configurações INI, selecione a configuração que deseja controlar > marque Controlar Distribuição por Usuário.

Página Arquivos de Texto

A página de propriedades Arquivos de Texto está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples e aplicativos .AOT/.AXT. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos .MSI, aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Arquivos de Texto, mostrada abaixo, determina as modificações que o Disparador de Aplicativos fará em arquivos de texto (como CONFIG.SYS e AUTOEXEC.BAT) ao distribuir o aplicativo para uma estação de trabalho.



Arquivos de Texto

A árvore Arquivos de Texto mostra os arquivos de texto que o Disparador de Aplicativos modificará. Cada modificação em um arquivo é mostrada subordinada ao arquivo.

Arquivo

Esta opção permite pesquisar arquivos ou textos na árvore Arquivos de Texto e importar arquivos para a árvore.

Clique em Arquivo > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Encontrar:** Pesquisa arquivos ou informações específicos na árvore Arquivos de Texto.
- ♦ **Encontrar Próximo:** Encontra a próxima ocorrência do item especificado pela pesquisa inicial.
- ♦ **Importação:** Importa arquivos de texto do arquivo .AOT ou .AXT de outro objeto Aplicativo. A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo .AOT.

Adicionar

Esta opção permite que você adicione modificações de arquivos de texto à árvore Arquivos de Texto. Apenas as modificações exibidas na árvore Arquivos de Texto serão efetuadas quando o aplicativo for distribuído.

- ♦ **Arquivo:** Para adicionar um arquivo de texto à árvore, clique em Adicionar > Arquivo para criar a entrada de arquivo. Você pode digitar o nome de arquivo ou o caminho e o nome de arquivo (por exemplo, AUTOEXEC.BAT ou C:\AUTOEXEC.BAT). Apenas as unidades locais de estações de trabalho, os caminhos de servidor UNC e as macros são válidos.

Em geral, você deve especificar um caminho, se possível. Se você digitar apenas o nome de arquivo, o Disparador de Aplicativos pesquisará todos os diretórios especificados na variável de ambiente PATH da estação de trabalho. Se ele não encontrar um nome de arquivo correspondente, suporá que o arquivo não existe e o criará no primeiro diretório especificado na variável PATH.

- ♦ **Mudar:** Para adicionar uma mudança a um arquivo que esteja na lista Arquivos de Texto, selecione-o, clique em Adicionar > Mudar para exibir a caixa de diálogo Editar Arquivo de Texto. Faça as mudanças desejadas. Clique em Ajuda na caixa de diálogo Editar Arquivo de Texto para obter informações sobre cada um dos campos dessa caixa de diálogo.

Você pode adicionar várias modificações a um arquivo de texto. Por exemplo, você pode fazer uma modificação que substitua um texto no arquivo e outra que adicione um texto ao fim do arquivo. Cada modificação adicionada é exibida abaixo do arquivo de texto na lista Arquivos de Texto.

Modificar

Para mudar o nome de um arquivo de texto, selecione-o na árvore Arquivos de Texto > clique em Modificar > digite o novo nome.

Para editar uma das modificações em um dos arquivos de texto, selecione-a na árvore Arquivos de Texto > clique em Modificar para exibir a caixa de diálogo Editar Arquivo de Texto > faça as mudanças desejadas. Clique em Ajuda na caixa de diálogo Editar Arquivo de Texto para obter informações sobre cada um dos campos dessa caixa de diálogo.

Excluir

Na árvore Arquivos de Texto, selecione o arquivo de texto ou modificação de arquivo de texto que desejar apagar > clique em Apagar.

Opções de distribuição para os itens selecionados

Use estas opções para definir opções de distribuição individuais para arquivos de texto e modificações de arquivos de texto. Essas opções mudam, dependendo da seleção de um arquivo de texto ou de uma modificação de arquivo de texto na árvore Arquivos de Texto.

Desnecessário Reinicializar se Modificado

Esta opção aparece apenas quando você selecionou um arquivo de texto. Marque essa opção se não desejar que os usuários reiniciem depois que as mudanças forem efetuadas no arquivo de texto selecionado. As opções Reinicializar e Solicitar Reinicialização em Opções de Distribuição > página Opções anulam essa configuração.

Mover para cima/Mover para baixo

Estas opções aparecem apenas quando você selecionou uma modificação de arquivo de texto. Clique em Para Cima ou Para Baixo para posicionar a modificação de acordo com a ordem em que você deseja aplicá-la.

Distribuir Sempre

Por padrão, o Disparador de Aplicativos distribuirá as modificações de arquivo de texto definidas na lista Arquivos de Texto nas seguintes ocasiões:

- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado em uma estação de trabalho.
- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado após a mudança do número de versão do aplicativo (guia Opções de Distribuição > página Opções).

Para forçar o Disparador de Aplicativos a distribuir uma modificação dos arquivos de texto sempre que o aplicativo for disparado, selecione a modificação na lista Arquivos de Texto > marque Distribuir Sempre.

Se o usuário tiver um diretório NALCACHE na máquina local, o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas nesse diretório para fazer a modificação. Se o usuário não tiver um diretório NALCACHE (por exemplo, se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos por meio de uma sessão de cliente do servidor de terminal) ou se a gravação no cache estiver desabilitada para o usuário (objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > guia Configuração do NAL > opção Habilitar Gravação no Cache), o Disparador de Aplicativos usará as informações armazenadas no eDirectory.

Controlar Distribuição por Usuário

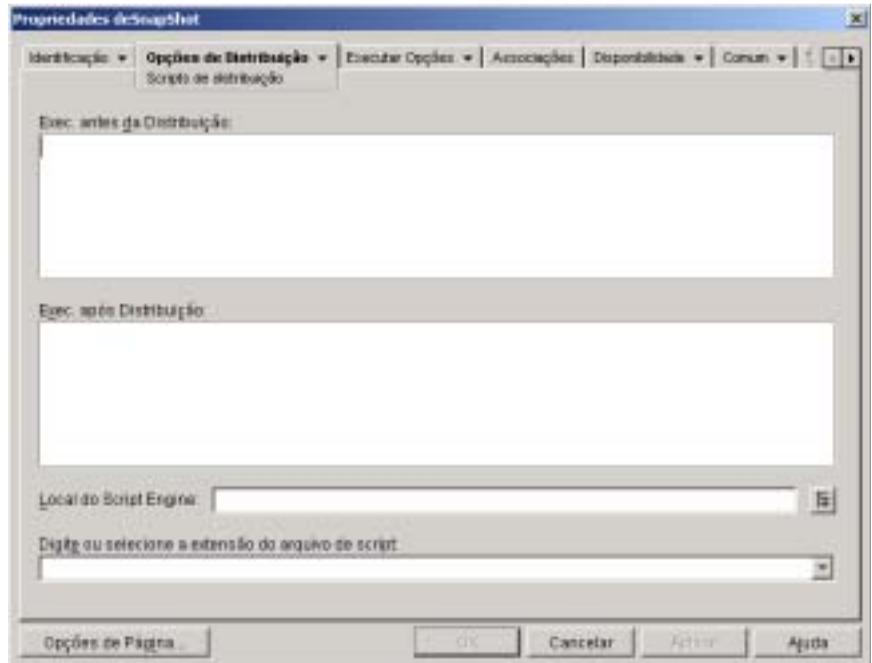
Se você implementou perfis de roaming de usuário, use essa opção para garantir que as modificações de arquivo de texto específicas sejam distribuídas para cada estação de trabalho na qual um usuário efetua login. Você deve habilitar essa opção para todas as modificações que não são gravadas como parte dos perfis de roaming de usuário.

Na lista Arquivos de Texto, selecione a modificação desejada > marque Controlar Distribuição por Usuário.

Página Scripts de Distribuição

A página de propriedades Scripts de Distribuição está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

Como parte do processo de distribuir um aplicativo, o Disparador de Aplicativos pode disparar um script engine para executar um script “antes da distribuição” e um script “após a distribuição” (para obter detalhes sobre a ordem de execução dos scripts, consulte [“Ordem de Execução de Scripts” na página 463](#)). A página de propriedades Scripts de Distribuição, mostrada abaixo, define o script engine a ser usado pelo Disparador de Aplicativos e os scripts a serem executados.



Importante: No Windows NT/2000/XP, os scripts de distribuição são executados no espaço do sistema seguro, de modo que os usuários não vêem nenhum dos comandos do script ou resultados do comando. Assim, você não deverá incluir comandos que exijam ou iniciem a interação com o usuário. Se você fizer isso, o script será interrompido nesse ponto.

Exec. Antes da Distribuição

Use esta janela de texto para digitar comandos de script a serem executados antes da distribuição do aplicativo. Não use caracteres estendidos no script, pois esses caracteres não são suportados. Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 463](#).

Exec. Após Distribuição

Use esta janela de texto para digitar comandos de script a serem executados após a distribuição do aplicativo. Não use caracteres estendidos no script, pois esses caracteres não são suportados. Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 463](#).

Local do Script Engine

O script engine determina os comandos de script e a linguagem de script que você precisa usar. Se você não definir um script engine no campo Local do Script Engine, o Disparador de Aplicativos usará o Novell Client™ como o script engine (se o Novell Client estiver instalado na estação de trabalho), o que significa que você pode usar a maioria dos comandos de login script do Novell Client. Consulte [“Comandos de login script do Novell Client suportados” na página 464](#)).

Para usar um script engine diferente do Novell Client, especifique o script engine que deseja usar. O script engine deve residir em um local sempre disponível para os usuários, como as unidades locais. O script engine só poderá residir em um servidor de rede se os usuários conseguirem mapear uma unidade para o servidor (por exemplo, por meio do Novell Client ou do Client for Microsoft Networks). Se o Disparador de Aplicativos não encontrar o script engine, ele exibirá um erro para o usuário e não conseguirá distribuir o aplicativo.

Se você usar o interpretador de comandos do Windows como o script engine, inclua o switch /C. Por exemplo, para usar o interpretador de comandos do Windows NT/2000/XP, você digitaria C:\CMD.EXE /C, e para usar o interpretador de comandos do Windows 98 você digitaria C:\COMMAND.EXE /C. O switch /C instrui o interpretador de comandos a executar os comandos e, em seguida, parar. Se o switch /C não for usado, o script não será concluído.

Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 463](#).

Extensão do Arquivo de Script

Aplica-se apenas se você especificou um script engine no campo Local do Script Engine.

Quando o aplicativo é distribuído, o Disparador de Aplicativos cria arquivos de script temporários para scripts Exec. Antes da Distribuição e Exec. Após Distribuição. Esses arquivos são transferidos para o script engine, que executará o script. É necessário especificar a extensão de arquivo exigida pelo script engine para os arquivos de script dele.

Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 463](#).

Exemplo de script

O script a seguir usa o interpretador de comandos do Windows NT/2000/XP como script engine. Antes de ocorrer a distribuição, uma listagem do diretório C:\ é gravada em um arquivo de texto e é feito um backup do arquivo AUTOEXEC.BAT.

Campo Exec. Antes da Distribuição

```
dir c:\ >c:\1.txt  
copy autoexec.bat autoexec.bak /y
```

Campo Local do Script Engine

```
cmd.exe /c
```

Campo Digite ou Selecione a Extensão do Arquivo de Script

```
.bat
```

Ordem de Execução de Scripts

O Disparador de Aplicativos pode executar até quatro scripts diferentes ao distribuir e disparar um aplicativo:

- ♦ **Scripts de distribuição:** Exec. Antes da Distribuição e Exec. Após Distribuição (guia Opções de Distribuição > página Scripts de Distribuição)
- ♦ **Scripts de Disparo:** Executar Antes do Disparo e Executar Após o Encerramento (guia Executar Opções > página Disparar Scripts)

O Disparador de Aplicativos executará os scripts na seguinte ordem:

1. Script Executar antes do Disparo executado
2. Script Exec. antes da Distribuição executado
3. Aplicativo distribuído (arquivos copiados, configurações modificadas, etc.)

4. Script Exec. Após Distribuição executado
5. Aplicativo disparado
6. Aplicativo encerrado (pelo usuário)
7. Script Executar Após o Encerramento executado

Comandos de login script do Novell Client suportados

Ao se usar o Novell Client como o script engine, todos os comandos de script podem ser usados, exceto os seguintes:

CLS	NOSWAP
DISPLAY	PAUSE
EXIT	PCOMPATIBLE
FDISPLAY	SCRIPT_SERVER
INCLUDE	SET_TIME
LASTLOGINTIME	SWAP
NO_DEFAULT	WRITE

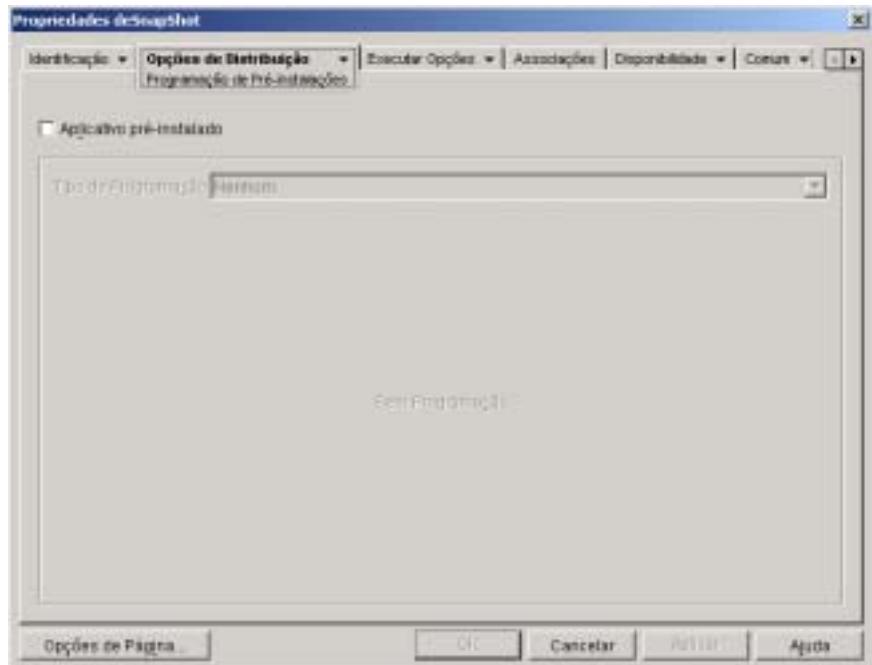
O Disparador de Aplicativos não enviará nada para a tela nem exibirá erros de script.

Para obter os comandos, a sintaxe e exemplos de script, consulte a [documentação do Novell Client \(http://www.novell.com/documentation/lg/noclienu/docui/index.html\)](http://www.novell.com/documentation/lg/noclienu/docui/index.html) no [site de Documentação da Novell \(http://www.novell.com/documentation\)](http://www.novell.com/documentation).

Página Programação de Pré-instalações

A página de propriedades Programação de Pré-instalações está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples e aplicativos .AOT/.AXT. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos .MSI, aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Programação de Pré-instalações, mostrada abaixo, permite que o Disparador de Aplicativos instale o aplicativo em uma estação de trabalho antes que o usuário dispare o objeto Aplicativo pela primeira vez. A possibilidade de especificar quando a instalação ocorrerá permite uma distribuição off-line, ou “oculta”, do aplicativo e evita que o usuário gaste o tempo associado à essa instalação. Por exemplo, você pode pré-instalar o aplicativo depois do expediente para que ele esteja pronto para uso quando o usuário chegar para trabalhar.



Com uma pré-instalação, o Disparador de Aplicativos executa todos os processos de distribuição relacionados a estações de trabalho (cópia de arquivos, modificação de arquivos de texto, arquivos .INI e configurações do registro de estações de trabalho). Quando o usuário clicar duas vezes no objeto Aplicativo, o Disparador de Aplicativos encerrará a instalação por meio da execução dos processos de distribuição específicos do usuário (modificando chaves de registro do usuário etc.).

Você pode pré-instalar um aplicativo que esteja associado a estações de trabalho ou usuários. Para aplicativos associados a usuários, o usuário precisa efetuar login e o Disparador de Aplicativos precisa estar sendo executado.

Para aplicativos associados a estações de trabalho, um usuário não precisa efetuar login.

Importante: Nas estações de trabalho Windows NT/2000/XP, se um usuário não efetuou login, as macros específicas do usuário apontarão para os diretórios padrão do usuário. Esse cenário prejudica a inserção de pastas e ícones no menu Iniciar. Existem duas maneiras de resolver esse problema: 1) Marcar as entradas de macro no objeto Aplicativo como Controlar Distribuição por Usuário ou 2) Mudar a macro específica do usuário para uma macro Todos os Usuários (ou seja, %*PROGRAMS% para %*COMMONPROGRAMS%).

Aplicativo Pré-Instalado

Marque esta opção para habilitar o aplicativo a ser pré-instalado. Se essa opção não for marcada, o aplicativo não será pré-instalado, mesmo que você estabeleça uma programação.

Tipo de Programação

Selecione o tipo de programação a ser usado. Você pode escolher Nenhum, Dias Especificados ou Intervalo de Dias.

Nenhum

Use esta opção para indicar que não haverá programação. O aplicativo será pré-instalado assim que os requisitos do sistema tiverem sido estabelecidos (Disponibilidade > página Requisitos do Sistema) e o aplicativo estiver associado ao objeto (página Associações).

Dias Especificados

Use esta opção para selecionar datas específicas em que o aplicativo será pré-instalado. Você não pode selecionar mais de 350 datas específicas.

- ♦ **Período:** A lista Período exibe todas as datas em que o aplicativo será pré-instalado. Para adicionar uma data, clique em Adicionar > selecione a data desejada > clique em OK para exibi-la na lista.
- ♦ **Horário para as Datas Selecionadas:** Selecione o horário de início e horário de fim da disponibilidade. Os horários se aplicam a todas as datas da lista Período. Observe que os horários aumentam em incrementos de cinco minutos, com o primeiro horário de início disponível à meia-noite e o último horário de término às 23:55. Isso significa que, em decorrência da forma como os intervalos de tempo aumentam, haverá sempre um período de cinco minutos, de 23:55 à meia-noite, em que o aplicativo não estará disponível. Para que o aplicativo fique disponível o dia inteiro, você precisa usar o tipo de programação Intervalo de Dias.

- ♦ **Duração a Partir do Início (em Minutos):** Digite um número de minutos entre os horários disponíveis caso não queira que várias estações de trabalho instalem o aplicativo ao mesmo tempo para evitar uma sobrecarga da rede. A opção de duração distribui os horários de acesso de acordo com os minutos especificados, de forma que todas as pré-instalações não ocorram ao mesmo tempo.

Intervalo de Dias

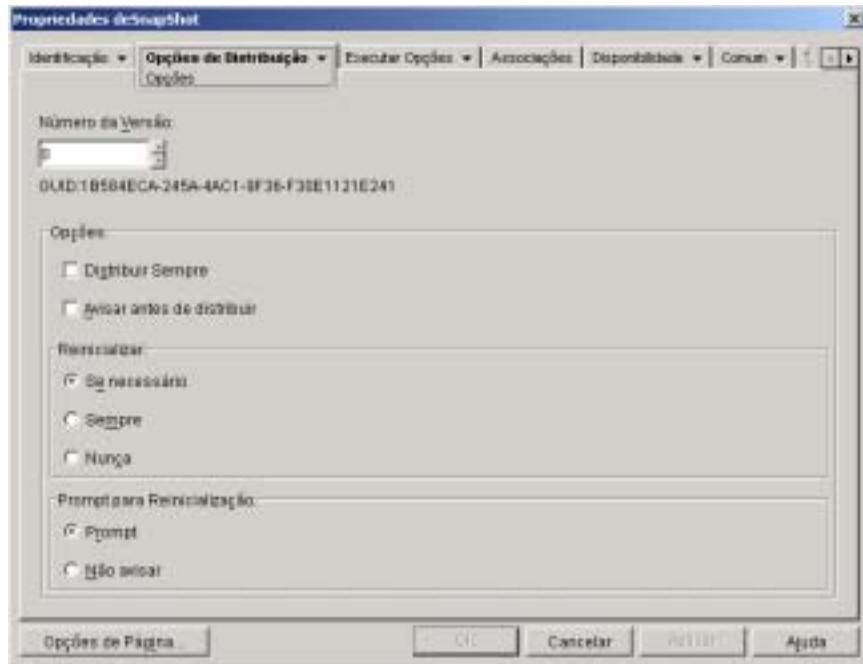
Use esta opção para selecionar um intervalo de dias para pré-instalar o aplicativo. Você também pode usar essa opção para pré-instalar o aplicativo apenas em determinados dias da semana dentro de um intervalo de datas específico.

- ♦ **Período:** Para definir o intervalo de dias, selecione uma data de início e de término > selecione os dias (domingo a sábado) no período estabelecido. Por padrão, todos os dias são selecionados; um dia está selecionado quando o botão está pressionado.
- ♦ **Horário para o Período Selecionado:** Selecione o horário de início e horário de fim da disponibilidade. Essa opção funcionará de forma diferente dependendo da seleção de um dia, vários dias ou todos os sete dias. Se você selecionou um ou vários dias (mas não todos os sete dias), o aplicativo estará disponível entre os horários de início e término desses dias. Por exemplo, se você tornar o aplicativo disponível na segunda-feira entre às 8:00 e às 17:00, ele será executado entre às 8:00 e às 17:00. No entanto, se você selecionou todos os sete dias, os horários serão ignorados. O aplicativo estará disponível todos os dias, 24 horas por dia.
- ♦ **Duração a Partir do Início (em Minutos):** Digite um número de minutos entre os horários disponíveis caso não queira que várias estações de trabalho instalem o aplicativo ao mesmo tempo para evitar uma sobrecarga da rede. A opção de duração distribui os horários de acesso de acordo com os minutos especificados, de forma que todas as pré-instalações não ocorram ao mesmo tempo.
- ♦ **Usar essa Programação no GMT para Todos os Clientes:** A programação se baseia no fuso horário da estação de trabalho. Se a rede estiver distribuída em fusos horários diferentes e você programar um aplicativo para ser executado às 13:00, ele será executado às 13:00 de cada fuso horário. Você pode selecionar essa opção para que as estações de trabalho executem aplicativos ao mesmo tempo, independentemente de seus fusos horários (por exemplo, 13:00 em Roma e 23:00 em Los Angeles).

Página Opções

A página de propriedades Opções está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Opções, mostrada abaixo, determina opções gerais a serem usadas pelo Disparador de Aplicativos ao distribuir o aplicativo para uma estação de trabalho.



Número da Versão

O número da versão é um número exclusivo entre 0 e 65535 que você pode incrementar à medida que faz revisões no objeto Aplicativo. Se você incrementar o número da versão, o aplicativo será distribuído novamente na próxima vez que o usuário disparar o objeto Aplicativo.

GUID

O GUID (identificador global exclusivo) é gerado com o número da versão e alterado sempre que você muda o número da versão. Quando o Disparador de Aplicativos distribui um aplicativo para uma estação de trabalho, ele adiciona o GUID ao HKEY_LOCAL_MACHINE do registro para monitoramento.

Você pode usar o GUID para controlar e resolver problemas de aplicativos distribuídos. Por exemplo, para garantir que determinado aplicativo seja distribuído para uma estação de trabalho, você pode comparar o GUID conforme registrado na página Distribuição do objeto Aplicativo com o GUID incluído no registro da estação de trabalho. Usando a opção GUIDs de Distribuição Sincronizada (Ferramentas > menu Ferramentas do NAL), você pode fazer com que vários objetos Aplicativo compartilhem o mesmo GUID. Essa opção é útil para distribuir um conjunto de aplicativos. Usando a opção Gerar novos GUIDs (Ferramentas > menu Ferramentas do NAL), você também pode garantir que dois ou mais aplicativos tenham GUIDs diferentes.

Opções

Estas opções permitem determinar se o aplicativo deve sempre ser distribuído e se o usuário deve ser avisado para aceitar ou rejeitar a distribuição. Os campos Opções não são exibidos nos objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web ou do Terminal Server, pois não se aplicam a essas situações.

Distribuir Sempre

Por padrão, o Disparador de Aplicativos executará as mudanças de distribuição associadas ao objeto Aplicativo nas seguintes ocasiões:

- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado em uma estação de trabalho.
- ♦ Na primeira vez em que o aplicativo for disparado após a mudança do número de versão do aplicativo.

Para forçar o Disparador de Aplicativos a redistribuir o aplicativo sempre que ele for disparado, marque Distribuir Sempre.

Essa opção é útil para garantir que todas as configurações e arquivos do aplicativo sejam atualizados sempre que o aplicativo for executado. Se o usuário tiver um diretório NALCACHE na máquina local, as configurações e os arquivos serão distribuídos a partir desse diretório. Se o usuário não tiver um diretório NALCACHE (por exemplo, se o usuário estiver executando o Disparador de Aplicativos por meio de uma sessão de cliente do servidor de terminal) ou se a gravação no cache estiver desabilitada para o usuário (objeto Usuário > guia Disparador de Aplicativos > guia Configuração do NAL > opção Habilitar Gravação no Cache), as configurações e os arquivos do aplicativo serão atualizados a partir do eDirectory. Para forçar a distribuição a partir do eDirectory mesmo que o usuário tenha um diretório NALCACHE na máquina local, você precisa mudar o número de versão do aplicativo ou orientar os usuários individuais a clicar o botão direito do mouse no objeto Aplicativo e clicar em Verificar.

Se for necessário distribuir apenas configurações ou arquivos específicos de cada vez, será possível atualizá-los separadamente. Por exemplo, para distribuir sempre determinada chave e valor de registro, configure a opção Distribuir Sempre na página de propriedades Configurações do Registro (guia Opções de Distribuição) dessa chave e desse valor específicos.

Como essa configuração faz com que todas as configurações e arquivos do aplicativo sejam distribuídos a cada vez, ela substitui a opção Distribuir Sempre nas páginas Configurações do Registro, Configurações INI, Arquivos do Aplicativo, Ícones/Atalhos e Arquivos de Texto (guia Opções de Distribuição).

Avisar Antes de Distribuir

Marque esta opção para perguntar aos usuários se eles desejam ou não que o aplicativo seja distribuído para suas estações de trabalho. Os usuários são avisados na primeira vez que clicam no ícone do aplicativo; depois disso, não são mais avisados. Para ajudar ainda mais os usuários a tomar uma decisão sobre a instalação do aplicativo, o aviso inclui o texto que você inseriu na página Descrição (guia Identificação).

Reinicializar

Selecione como a reinicialização de uma estação de trabalho deve ocorrer. As opções disponíveis são:

- ♦ **Se Necessário:** O Disparador de Aplicativos reinicializará a estação de trabalho se for necessário efetuar mudanças que não possam ocorrer enquanto o Windows estiver sendo executado (como substituir DLLs abertos).

- ♦ **Sempre:** O Disparador de Aplicativos sempre reinicializa a estação de trabalho após distribuir o aplicativo.
- ♦ **Nunca:** O Disparador de Aplicativos não reinicializa a estação de trabalho. As mudanças são aplicadas na próxima vez que a estação de trabalho é reinicializada.

Importante: O Serviço do NAL, executado no espaço do "sistema" em vez do espaço do "usuário", distribui aplicativos associados a estações de trabalho em estações de trabalho Windows NT/2000/XP. Se você selecionar a opção Sempre, o Serviço do NAL reinicializará automaticamente a estação de trabalho, ainda que você tenha definido a opção Solicitar Reinicialização como Prompt (consulte abaixo); em outras palavras, o Serviço do NAL ignora a configuração Solicitar Reinicialização. O mesmo acontece se você seleciona a opção Se Necessário e uma reinicialização é necessária.

Solicitar Reinicialização

Selecione se o usuário deve ser avisado ou não para reinicializar a estação de trabalho. Se você selecionar Prompt, mas anular a seleção da opção Mostrar Andamento (guia Identificação > página Ícone), o usuário não será avisado (em outras palavras, desabilitar a opção Mostrar Andamento anula a habilitação da opção Solicitar Reinicialização).

Guia Executar Opções

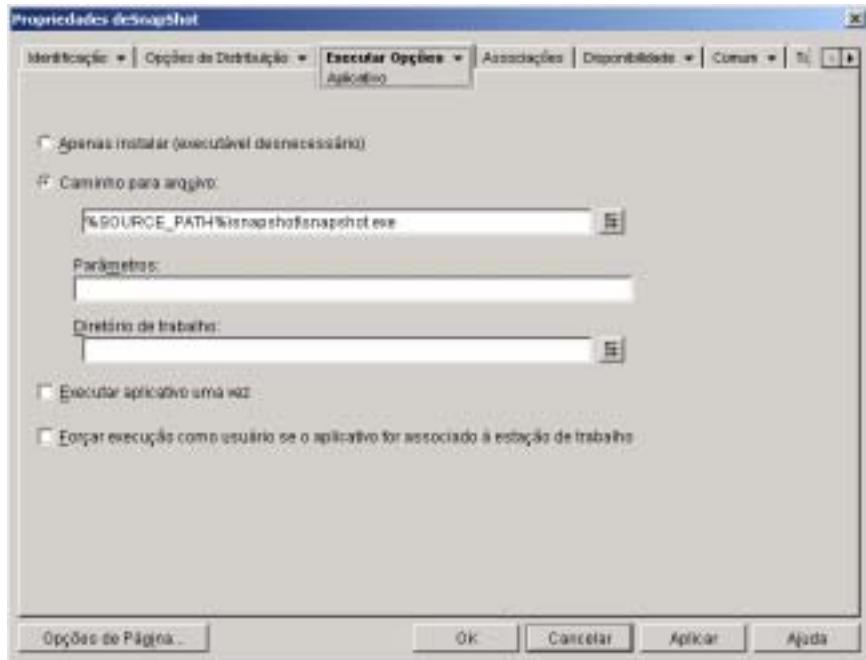
A guia Executar Opções inclui as seguintes páginas para ajudar a configurar a execução do objeto Aplicativo na estação de trabalho:

- ♦ “Página Aplicativo” na página 472
- ♦ “Página Ambiente” na página 475
- ♦ “Página Disparar Scripts” na página 479
- ♦ “Página Variáveis do Ambiente” na página 483
- ♦ “URL da Web” na página 485
- ♦ “Página Licenciamento/Medicação” na página 486
- ♦ “Página Dependências do Aplicativo” na página 487

Página Aplicativo

A página de propriedades Aplicativo está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Aplicativo, mostrada abaixo, determina opções gerais a serem usadas pelo Disparador de Aplicativos ao executar o aplicativo em uma estação de trabalho.



Instalar apenas (executável desnecessário)

Marque esta opção se o objeto Aplicativo não inclui um executável do aplicativo a ser executado pelo Disparador de Aplicativos após distribuir o objeto Aplicativo. Por exemplo, você usará essa opção se o único propósito do objeto Aplicativo for atualizar alguns arquivos na estação de trabalho, como um novo driver ou fonte, ou fazer modificações em algumas configurações da estação de trabalho, como as configurações do registro.

Caminho para Arquivo

Digite ou procure o caminho do executável que o Disparador de Aplicativos executará após distribuir o aplicativo. Normalmente, esse caminho é definido quando você cria o objeto Aplicativo e já deve conter o caminho do executável na rede ou o local onde esse executável estará na estação de trabalho do usuário após a distribuição. Se você digitar o caminho, não deixe de incluir a extensão .EXE no nome do arquivo executável do aplicativo (por exemplo, digite NOTEPAD.EXE, não NOTEPAD).

Você também pode digitar o caminho para um tipo de arquivo diferente de .EXE. Se você fizer isso, quando o usuário clicar duas vezes no objeto Aplicativo, o Disparador de Aplicativos transferirá o arquivo para o sistema Windows, que poderá usar o aplicativo associado a esse tipo de arquivo para abrir o arquivo. Por exemplo, se você digitou um arquivo .TXT, o aplicativo associado a arquivos .TXT será usado para abrir o arquivo.

Importante: O Agente de Gerenciamento do ZENworks® for Desktops não suporta o disparo de aplicativos de um local na rede. Só use essa opção se houver um cliente de rede (Novell Client ou Microsoft Client for Networks) instalado na máquina dos usuários que permita a inicialização de um servidor NetWare ou Windows.

Você pode usar uma unidade mapeada ou um caminho UNC. As seguintes sintaxes de caminho são válidas:

```
servidor\ volume: caminho
\\ nome_do_servidor\ volume\ caminho
\\ endereço_IP\ volume\ caminho
nome_do_objeto_volume: caminho
nome_do_objeto_mapa_de_diretórios caminho
letra_de_unidade:\ caminho
```

Se você usar um caminho UNC, os aplicativos executados em servidores Windows 2000 poderão disparar lentamente devido à maneira como o Windows resolve caminhos UNC. Para obter mais informações, consulte [Artigo da base de conhecimentos da Microsoft Q150807 \(http://support.microsoft.com/support/kb/articles/Q150/8/07.asp\)](http://support.microsoft.com/support/kb/articles/Q150/8/07.asp).

Você também pode usar macros nesse campo. Para obter informações sobre macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).

Parâmetros

Especifique os parâmetros de linha de comando que precisam ser passados para o arquivo executável especificado no campo Caminho do Arquivo Executável. Consulte a documentação do Windows para obter mais informações.

Você também pode usar macros nesse campo. Para obter informações sobre macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).

Diretório de Trabalho

Especifique o diretório de trabalho do arquivo executável especificado no campo Caminho para Arquivo Executável. Normalmente, esse é o diretório em que o arquivo executável está localizado. Entretanto, se outro diretório contiver arquivos adicionais necessários para que o aplicativo seja executado, especifique-o. Consulte a documentação do Windows para obter mais informações.

As seguintes sintaxes de caminho são válidas:

```
servidor\ volume: caminho  
\\ servidor\ volume\ caminho  
nome_do_objeto_volume: caminho  
nome_do_objeto_mapa_de_diretórios caminho  
letra_da_unidade:\ caminho
```

Você também pode usar macros nesse campo. Para obter informações sobre macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).

Executar Aplicativo Uma Vez

Marque essa opção para que o Disparador de Aplicativos execute o aplicativo apenas uma vez e remova o ícone do objeto Aplicativo da estação de trabalho. Se o número da versão do objeto Aplicativo (Opções de Distribuição > página Opções) for mudado, o ícone do objeto Aplicativo aparecerá novamente para que a nova versão possa ser distribuída.

Essa opção pode ser útil quando o único propósito de um objeto Aplicativo for instalar um software em uma estação de trabalho. A permanência do ícone do objeto Aplicativo após a instalação do aplicativo poderá confundir os usuários, especialmente se houver um atalho de aplicativo ou ícone de grupo de programas criado durante a distribuição (consulte Opções de Distribuição > página Ícones/Atalhos).

Essa opção também pode ser usada junto com outras configurações do objeto Aplicativo. Por exemplo, se o aplicativo for especificado como Forçar Execução na página Associações (indicando que, sem intervenção do usuário, o aplicativo será executado quando for disponibilizado para o Disparador de Aplicativos), esse aplicativo será forçado a ser executado uma única vez.

Forçar Execução Como Usuário Se o Aplicativo For Associado à Estação de Trabalho

Com aplicativos associados a estações de trabalho marcados como Forçar Execução (guia Associações > página Associações), o Ajudante de Estação de Trabalho dispara o aplicativo assim que a estação de trabalho é iniciada, normalmente antes que o usuário efetue login no Windows. Isso significa que os únicos aplicativos associados à estação de trabalho a terem execução forçada são aqueles que não exigem interação com o usuário.

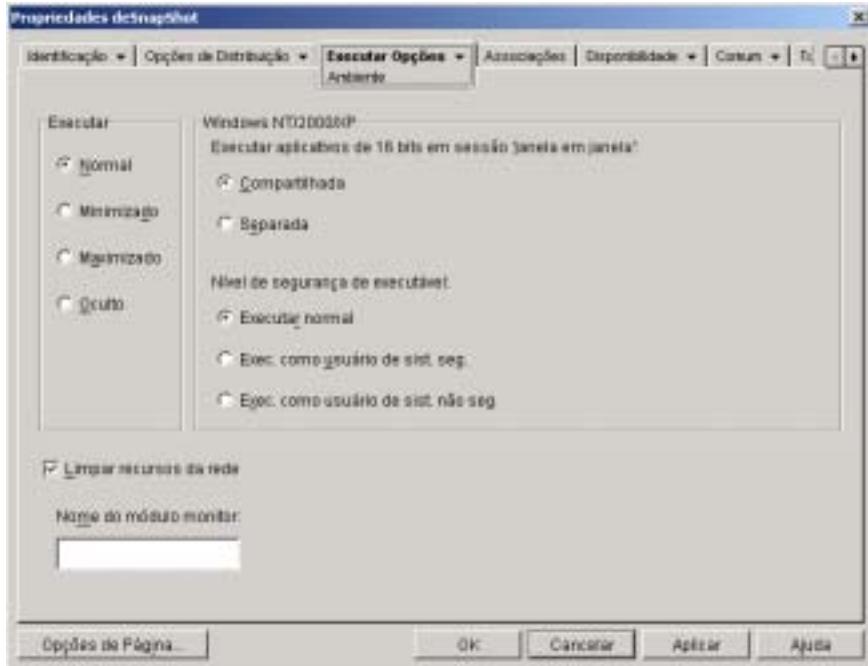
Marque essa opção se você deseja adiar a execução forçada de um aplicativo associado à estação de trabalho até o Disparador de Aplicativos ser disparado. Nesse caso, o Ajudante da Estação de Trabalho executa todas as tarefas de distribuição possíveis (como instalar e atualizar arquivos, e atualizar a seção HKEY_LOCAL_MACHINE do registro do Windows). Depois, quando um usuário iniciar o Disparador de Aplicativos, o programa concluirá as tarefas de distribuição restantes (como atualizar a seção HKEY_CURRENT_USER do registro do Windows) e disparará o aplicativo. Isso significa que você também pode forçar a execução de aplicativos associados à estação de trabalho que exigem interação com o usuário.

Basicamente, essa opção permite que os aplicativos associados à estação de trabalho de execução forçada funcionem da mesma forma que os aplicativos associados ao usuário de execução forçada. No entanto, ela oferece a vantagem de poder associar o aplicativo a estações de trabalho, e não a usuários. Isso poderá ser útil se você estiver tentando monitorar licenças de software por estação de trabalho, e não por usuário.

Página Ambiente

A página de propriedades Ambiente está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Ambiente, mostrada abaixo, especifica o ambiente da estação de trabalho que o Disparador de Aplicativos criará antes de executar o aplicativo na estação de trabalho.



Executar

Selecione o tamanho da janela inicial do aplicativo: Normal, Minimizado, Maximizado ou Oculto. No modo Oculto, o aplicativo será executado normalmente sem uma interface do usuário disponível. Isso será útil quando você quiser que o aplicativo processe alguma tarefa e seja encerrado sem a intervenção do usuário. Por exemplo, você poderia usá-lo para que o agente de Controle Remoto não aparecesse na barra de tarefas.

Windows NT/2000/XP

Use essas opções para especificar como os aplicativos são executados em estações de trabalho Windows NT/2000/XP.

Executar Aplicativos de 16 bits em Sessão 'Janela em Janela'

Se você estiver configurando um aplicativo de 16 bits para ser executado no Windows NT/2000/XP, especifique uma sessão 'Janela em Janela' (WOW) compartilhada ou separada. Para serem executados no Windows NT/2000/XP, os aplicativos de 16 bits precisam ser executados em um VDM (Virtual DOS Machine) que emule a funcionalidade do Windows 3.1. Os aplicativos de 16 bits do Windows podem ser executados em suas próprias sessões WOW separadas ou podem compartilhar uma sessão WOW com outros aplicativos de 16 bits. O compartilhamento de uma sessão WOW economiza memória e permite que os aplicativos usem DDE (Dynamic Data Exchange) ou OLE (Object Linking and Embedding) para se comunicarem com outros aplicativos na mesma sessão WOW. A execução de um aplicativo em sua própria sessão WOW separada permite operações mais complexas, pois o aplicativo é isolado dos outros aplicativos de 16 bits. Como alguns aplicativos não são executados adequadamente em uma sessão WOW separada, a opção padrão é executar o aplicativo de 16 bits do Windows em uma sessão WOW compartilhada.

Nível de segurança do executável

Selecione um dos seguintes níveis de segurança para o aplicativo:

- ♦ **Executar Normal:** O aplicativo herda as credenciais do usuário que efetuou login. Por exemplo, o aplicativo tem os mesmos direitos para o registro e para o sistema de arquivos que o usuário que efetuou login.
- ♦ **Exec. como Usuário de Sist. Seg.:** Ao ser executado sob o usuário Sistema, o aplicativo herda as credenciais da estação de trabalho e é executado como um processo do Windows NT/2000/XP. Por exemplo, o aplicativo tem direitos completos para o registro e para o sistema de arquivos. Como o nível de segurança está definido como Seguro, a interface do aplicativo não é exibida ao usuário e o aplicativo é visível apenas no Gerenciador de Tarefas. Essa opção é útil durante a distribuição de aplicativos que exigem acesso total à estação de trabalho mas não necessitam de intervenção do usuário, como um pacote de serviço ou uma atualização.
- ♦ **Exec. como Usuário de Sist. Não Seg.:** Essa opção é a mesma que Exec. como Usuário de Sist. Seg., exceto que a interface do aplicativo é exibida para o usuário. Isso significa que o aplicativo pode exibir caixas de diálogo e solicitar informações ao usuário, se necessário. Em troca, o usuário poderá fazer tudo o que o aplicativo permitir em uma estação de trabalho. Por exemplo, se você especificar REGEDIT como um usuário de sistema não seguro, o usuário da estação de trabalho poderá editar qualquer valor do registro.

As opções Exec. como Usuário de Sist. Seg. e Exec. como Usuário de Sist. Não Seg. não deverão ser usadas durante a execução do aplicativo em um servidor de terminal, se o usuário estiver utilizando uma sessão cliente do servidor de terminal para executar o Disparador de Aplicativos nesse local (em vez de executar esse programa na própria estação de trabalho do usuário). Nesse caso, se o aplicativo for executado como um usuário do sistema (no modo seguro ou não seguro), o Disparador de Aplicativos (em execução no servidor de terminal) dependerá do Serviço do Disparador de Aplicativos para Windows (Serviço do NAL) para disparar o aplicativo. Como o Serviço do NAL está sendo executado como um usuário do sistema, o aplicativo só estará visível no Gerenciador de Tarefas do servidor de terminal (para Exec. como Usuário de Sist. Seg.) ou na área de trabalho do servidor de terminal (Exec. como Usuário de Sist. Não Seg.). Ele não será executado na sessão cliente do servidor de terminal do usuário.

Limpar Recursos da Rede

Marque esta opção para remover conexões de rede, mapeamentos de unidades e capturas de portas que tenham sido estabelecidos para execução do aplicativo. Se essa opção não for selecionada, os recursos da rede permanecerão ativos. Se o recurso já estiver disponível quando o Disparador de Aplicativos iniciar o aplicativo, ele não será limpo até que outros aplicativos distribuídos terminem de usá-lo. Se os aplicativos distribuídos ainda estiverem sendo executados quando o Disparador de Aplicativos for encerrado, os recursos alocados permanecerão intactos.

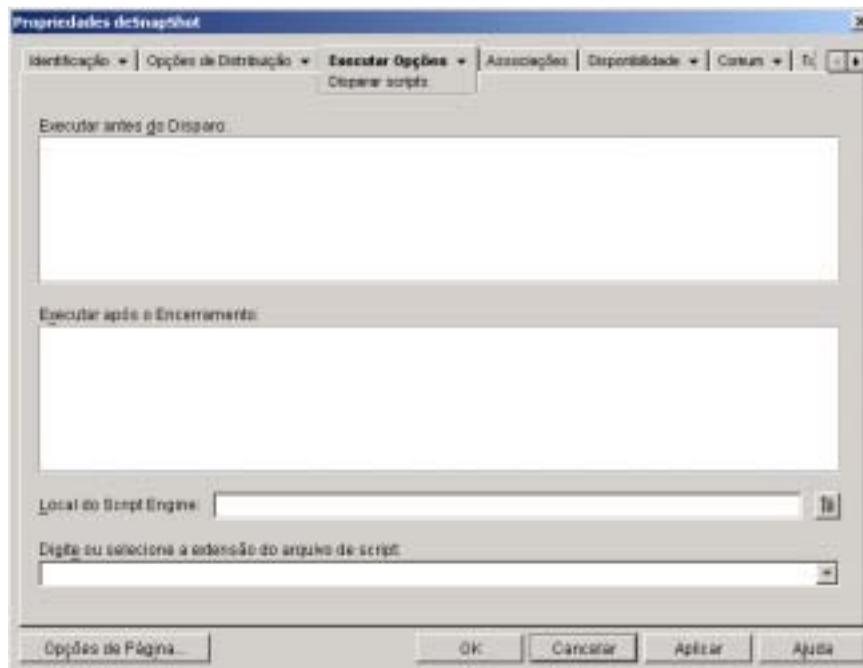
Nome do Módulo de Monitoração

Quando um aplicativo é disparado, o Disparador de Aplicativos monitora o executável do aplicativo. Quando o executável é encerrado, o processo de limpeza de recursos da rede é iniciado. Entretanto, é possível que o arquivo executável seja, na verdade, um “wrapper” que configura ambientes, executa outros executáveis e é terminado. Se o Disparador de Aplicativos monitorar o executável wrapper, talvez ele inicie a limpeza dos recursos da rede prematuramente antes do encerramento do aplicativo. Consulte a documentação do aplicativo para saber se ele usa ou não um executável wrapper. Se for esse o caso, descubra o nome do módulo que permanece em execução. Digite esse nome (sem a extensão) na caixa de texto fornecida.

Página Disparar Scripts

A página de propriedades Disparar Scripts está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

Como parte do processo de disparar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos pode disparar um script engine para executar um script “antes do disparo” e um script “após o encerramento” (para obter detalhes sobre a ordem da execução dos scripts, consulte [“Ordem de Execução de Scripts” na página 481](#)). A página de propriedades Disparar Scripts, mostrada abaixo, define o script engine a ser usado pelo Disparador de Aplicativos e os scripts a serem executados.



Executar Antes do Disparo

Use esta janela de texto para digitar comandos de script a serem executados antes de disparar o aplicativo. Não use caracteres estendidos no script, pois esses caracteres não são suportados.

Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 481](#).

Executar Após o Encerramento

Use esta janela de texto para digitar comandos de script a serem executados depois que o usuário fechar o aplicativo. Não use caracteres estendidos no script, pois esses caracteres não são suportados.

Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 481](#).

Importante: O script Executar após o Encerramento é executado antes que os recursos de rede sejam limpos (Executar Opções > página Ambiente). Entretanto, a opção Limpar recursos da rede não limpará mapeamentos de unidades ou capturas de portas criadas pelo script Executar antes do Disparo. Para limpar esses recursos, digite os comandos apropriados no script Executar após o Encerramento.

Local do Script Engine

O script engine determina os comandos de script e a linguagem de script que você precisa usar. Se você não definir um script engine no campo Local do Script Engine, o Disparador de Aplicativos usará o Novell Client como o script engine (se o Novell Client estiver instalado na estação de trabalho), o que significa que você pode usar a maioria dos comandos de login script do Novell Client (consulte [“Comandos de login script do Novell Client suportados” na página 464](#)).

Para usar um script engine diferente do Novell Client, especifique o script engine que deseja usar. O script engine deve residir em um local sempre disponível para os usuários, como as unidades locais. O script engine só poderá residir em um servidor de rede se os usuários conseguirem mapear uma unidade para o servidor (por exemplo, por meio do Novell Client ou do Client for Microsoft Networks). Se o Disparador de Aplicativos não encontrar o script engine, ele exibirá um erro para o usuário e não conseguirá distribuir o aplicativo.

Se você usar o interpretador de comandos do Windows como o script engine, inclua o switch /C. Por exemplo, para usar o interpretador de comandos do Windows NT/2000/XP, você digitaria C:\CMD.EXE /C, e para usar o interpretador de comandos do Windows 98 você digitaria C:\COMMAND.EXE /C. O switch /C instrui o interpretador de comandos a executar os comandos e, em seguida, parar. Se o switch /C não for usado, o script não será concluído.

Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 481](#).

Extensão do Arquivo de Script

Aplica-se apenas se você especificou um script engine no campo Local do Script Engine.

Quando o aplicativo é disparado, o Disparador de Aplicativos cria arquivos de script temporários para scripts Exec. Antes da Distribuição e Exec. Após Distribuição. Esses arquivos são transferidos para o script engine, que executará o script. É necessário especificar a extensão de arquivo exigida pelo script engine para os arquivos de script dele.

Para obter um exemplo de script, consulte [“Exemplo de script” na página 481](#).

Exemplo de script

O script a seguir usa o interpretador de comandos do Windows NT/2000/XP como script engine. Antes do disparo, uma listagem do diretório C:\ é gravada em um arquivo de texto e é feito um backup do arquivo AUTOEXEC.BAT.

Campo Exec. Antes da Distribuição

```
dir c:\ >c:\1.txt  
copy autoexec.bat autoexec.bak /y
```

Campo Local do Script Engine

```
cmd.exe /c
```

Campo Digite ou Selecione a Extensão do Arquivo de Script

```
.bat
```

Ordem de Execução de Scripts

O Disparador de Aplicativos pode executar até quatro scripts diferentes ao distribuir e disparar um aplicativo:

- ♦ **Scripts de distribuição:** Exec. Antes da Distribuição e Exec. Após Distribuição (guia Opções de Distribuição > página Scripts de Distribuição)
- ♦ **Scripts de disparo:** Executar Antes do Disparo e Executar Após o Encerramento (guia Executar Opções > página Disparar Scripts)

O Disparador de Aplicativos executará os scripts na seguinte ordem:

1. Script Executar antes do Disparo executado
2. Script Exec. antes da Distribuição executado
3. Aplicativo distribuído (arquivos copiados, configurações modificadas, etc.)
4. Script Exec. Após Distribuição executado
5. Aplicativo disparado
6. Aplicativo encerrado (pelo usuário)
7. Script Executar Após o Encerramento executado

Comandos de login script do Novell Client suportados

Ao se usar o Novell Client como o script engine, todos os comandos de script podem ser usados, exceto os seguintes:

CLS	NOSWAP
DISPLAY	PAUSE
EXIT	PCOMPATIBLE
FDISPLAY	SCRIPT_SERVER
INCLUDE	SET_TIME
LASTLOGINTIME	SWAP
NO_DEFAULT	WRITE

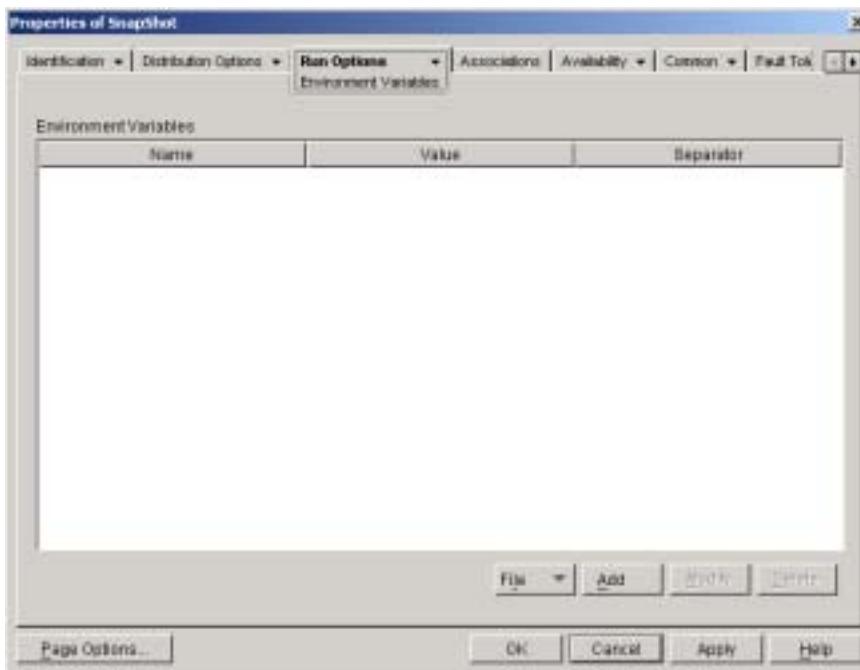
O Disparador de Aplicativos não enviará nada para a tela nem exibirá erros de script.

Para obter os comandos, a sintaxe e exemplos de script, consulte a [documentação do Novell Client \(http://www.novell.com/documentation/lg/noclienu/docui/index.html\)](http://www.novell.com/documentation/lg/noclienu/docui/index.html) no site de Documentação da Novell (<http://www.novell.com/documentation>).

Página Variáveis do Ambiente

A página de propriedades Variáveis do Ambiente está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Variáveis do Ambiente, mostrada abaixo, especifica as variáveis de ambiente que o Disparador de Aplicativos definirá antes de executar o aplicativo. Por exemplo, você pode especificar o diretório de trabalho do aplicativo na variável de ambiente PATH.



Importante: O Disparador de Aplicativos não pode definir variáveis de ambiente em estações de trabalho Windows 98 que estejam executando apenas o Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops (Novell Client não instalado). Esse problema não existe em estações de trabalho Windows NT/2000/XP que executam apenas o Agente de Gerenciamento do ZfD.

Variáveis de Ambiente

A lista Variáveis de Ambiente exibe todas as variáveis que serão modificadas antes que o aplicativo seja executado. O Disparador de Aplicativos modifica apenas as variáveis dessa lista.

Arquivo

Esta opção permite pesquisar variáveis ou dados de variáveis na lista Variáveis de Ambiente e importar variáveis de outro objeto Aplicativo para a árvore.

Clique em Arquivo > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Encontrar:** Pesquisa variáveis ou dados de variáveis na lista Variáveis do Ambiente.
- ♦ **Encontrar Próximo:** Encontra a próxima ocorrência do item especificado pela pesquisa inicial.
- ♦ **Importação:** Importa variáveis do arquivo .AOT ou .AXT de outro objeto Aplicativo. A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo .AOT.

Adicionar

Para adicionar uma variável à lista Variáveis de Ambiente, clique em Adicionar para exibir a caixa de diálogo Editar Variáveis Ambientais > digite o nome da variável e os dados > marque Anexar a Dados Existentes Usando Caractere Separador (somente se desejar anexar os dados à variável existente da estação de trabalho) e digite um caractere separador > clique em OK.

Modificar

Na lista Variáveis de Ambiente, selecione a variável que deseja modificar > clique em Modificar.

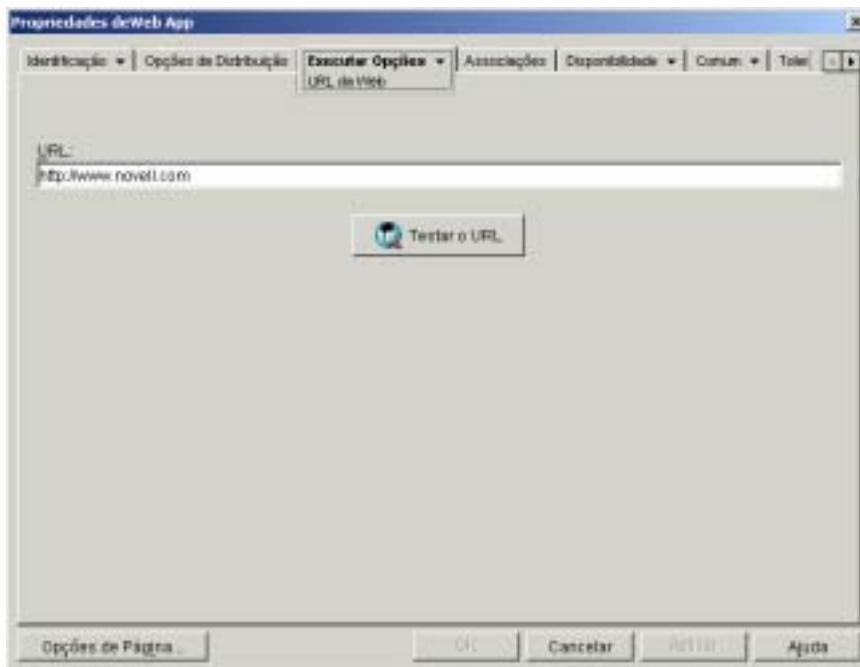
Excluir

Na lista Variáveis de Ambiente, selecione a variável que deseja apagar > clique em Apagar para removê-la da lista.

URL da Web

A página de propriedades URL da Web está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, .AOT/.AXT, .MSI e de servidor de terminal.

A página de propriedades URL da Web, mostrada abaixo, especifica a localização (URL) do aplicativo da Web.



URL

Este campo usa como padrão o URL que você digitou ao criar o objeto Aplicativo. O URL deve apontar para o arquivo principal do aplicativo da Web ou para uma página da Web que permita acessar esse aplicativo. Se necessário, você poderá modificar o URL.

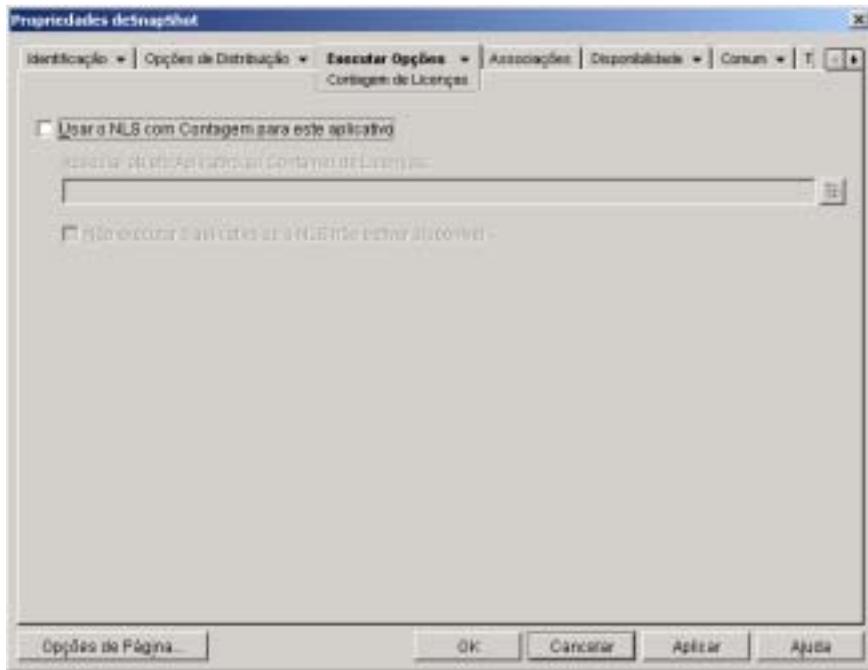
Testar o URL

Clique nesse botão para disparar o aplicativo da Web. É necessário que um browser da Web esteja instalado na estação de trabalho atual para que essa funcionalidade possa ser usada.

Página Licenciamento/Medição

A página de propriedades Licenciamento/Medição está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Licenciamento/Medição, mostrada abaixo, configura o Disparador de Aplicativos para usar o Novell Licensing Services (NLS) para monitorar a utilização do aplicativo e cumprir o contrato de licença do aplicativo. É preciso que o NLS já esteja instalado e que você tenha criado um Container de Licenças e um Certificado com Medição para o aplicativo. Para obter informações detalhadas sobre a configuração da medição de licença, consulte [Capítulo 30, “Medição de licenças de software”](#), na página 419.



Usar o NLS com Contagem para Este Aplicativo

Marque esta opção para habilitar a medição do aplicativo.

Associar Objeto Aplicativo ao Container de Licenças

Depois de habilitada a medição, selecione o Container de Licenças em que você criou o Certificado com Medição do aplicativo.

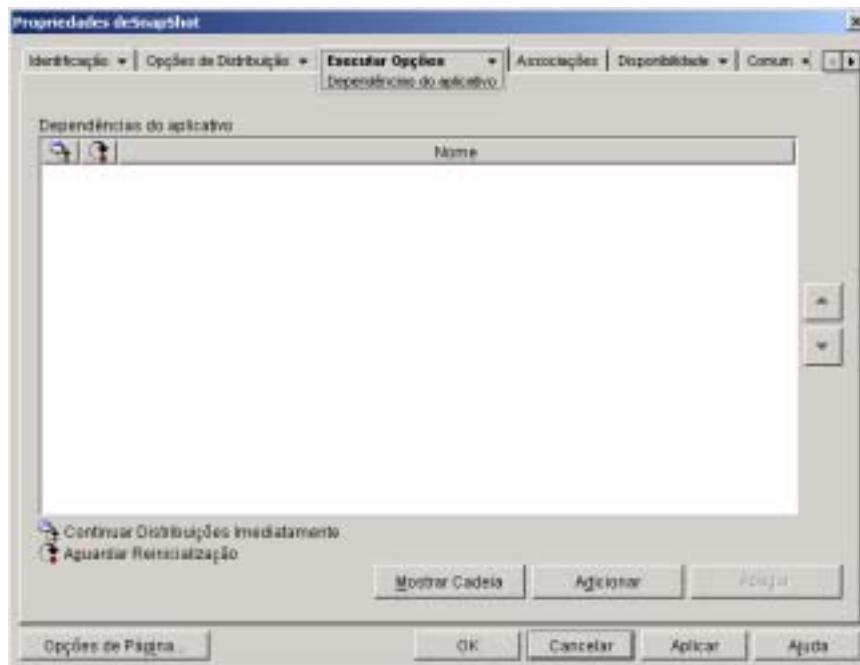
Não Executar o Aplicativo Se o NLS Não Estiver Disponível

Marque esta opção para impedir que os usuários executem o aplicativo se o NLS não estiver em execução.

Página Dependências do Aplicativo

A página de propriedades Dependências do Aplicativo está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Dependências do Aplicativo, mostrada abaixo, permite criar uma lista de outros aplicativos (conhecidos como aplicativos dependentes) que devem ser instalados antes da execução desse aplicativo (conhecido como aplicativo principal). Se um aplicativo dependente ainda não estiver instalado, o Disparador de Aplicativos o instalará antes de executar o aplicativo principal.



Você pode especificar um ou mais aplicativos dependentes. Por exemplo, suponha que o aplicativo principal (Aplicativo A) seja dependente de três outros aplicativos (Aplicativo B, Aplicativo C e Aplicativo D). Com a adição dos três aplicativos à lista Dependências do Aplicativo nesta página, o Disparador de Aplicativos garantirá que eles sejam instalados antes de executar o Aplicativo A.

Um aplicativo dependente pode ser único ou uma cadeia de aplicativos. Uma cadeia de aplicativos existe quando um aplicativo dependente depende de outros aplicativos. Continuando o exemplo anterior, se o Aplicativo C depender dos Aplicativos C1 e C2, os Aplicativos B, C, C1, C2 e D deverão ser instalados antes da execução do Aplicativo A.

Os aplicativos dependentes só serão instalados depois que o usuário disparar o aplicativo principal pela primeira vez. Se o Disparador de Aplicativos não puder instalar um aplicativo dependente (por exemplo, a estação de trabalho do usuário não satisfaz os requisitos de sistema do aplicativo dependente), o aplicativo principal não será executado.

Se você desinstalar o aplicativo (guia Comum > página Desinstalar ou guia Associações > página Associações), todos os aplicativos dependentes não utilizados por outro aplicativo também serão desinstalados.

Se você distribuir o aplicativo através de uma mídia removível como um CD (consulte [“Distribuindo aplicativos através de mídia removível” na página 356](#)) ou de uma imagem de expansão (consulte [“Página Imaging” na página 536](#)), os aplicativos dependentes deverão ser incluídos na mídia removível ou como outra imagem de expansão.

Lista Dependências do Aplicativo

A lista Dependências do Aplicativo exibe os aplicativos dos quais o aplicativo principal é dependente. A ordem em que os aplicativos dependentes estão relacionados é a ordem na qual eles serão instalados na estação de trabalho do usuário quando o aplicativo principal for disparado.

Adicionar

Para adicionar um aplicativo à lista, clique em Adicionar > procure e selecione o objeto Aplicativo > clique em OK. Depois que o aplicativo for adicionado à lista, você poderá modificar estes dois atributos:

- ♦ **Continuar Distribuições Imediatamente:** Selecione essa opção caso deseje que o Disparador de Aplicativos distribua e execute o aplicativo, mas não aguarde o término da execução antes de continuar com a distribuição do próximo aplicativo.

Se essa opção não for selecionada (o padrão), o Disparador de Aplicativos aguardará a distribuição e execução do aplicativo antes de continuar com a distribuição do próximo aplicativo da lista. O Disparador de Aplicativos só continuará após todos os arquivos, configurações do registro e assim por diante terem sido distribuídos e o aplicativo (ou arquivo) relacionado no campo Caminho para Arquivo (guia Executar > página Aplicativo) ter sido executado e concluído.

- ♦ **Aguardar Reinicialização:** Se a distribuição do aplicativo requerer que a estação de trabalho seja reinicializada, selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos adie a reinicialização até que 1) ele distribua outro aplicativo da lista que requeira uma reinicialização (e não esteja com essa opção marcada) ou 2) ele tenha distribuído todos os aplicativos da lista. Essa opção também se aplica ao desinstalar o aplicativo.

Excluir

Para remover um aplicativo dependente da lista, selecione-o na lista > clique em Apagar.

Mostrar Cadeia

Para ver se um aplicativo dependente consiste ou não em uma cadeia de aplicativos, selecione-o na lista > clique em Mostrar Cadeia.

Seta para Cima e Seta para Baixo

A ordem em que os aplicativos dependentes estão relacionados é a ordem na qual serão instalados, de cima para baixo. É possível usar as setas para cima e para baixo para mudar a ordem.

Para mover um aplicativo dependente de modo que seja instalado antes do aplicativo acima dele, selecione-o na lista > clique na seta para cima.

Para mover um aplicativo dependente de modo que seja instalado depois do aplicativo abaixo dele, selecione-o na lista > clique na seta para baixo.

Guia Associações

A guia Associações inclui apenas uma página. Essa página permite associar o objeto Aplicativo a usuários e estações de trabalho.

- ♦ “Página Associações” na página 490

Página Associações

A página de propriedades Associações está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Associações, mostrada abaixo, permite associar o objeto Aplicativo aos usuários e às estações de trabalho para os quais você deseja distribuir o aplicativo.

Você pode associar o objeto Aplicativo a usuários ou estações trabalho individuais selecionando os objetos Usuário ou Estação de Trabalho apropriados. Você também pode associá-lo a grupos de usuários ou estações de trabalho selecionando objetos Grupo, Grupo de Estações de Trabalho, Unidade Organizacional, Organização e País.



Associações

A lista Associações exibe os objetos associados ao objeto Aplicativo e permite que você adicione ou apague objetos.

Adicionar

Para associar um objeto ao objeto Aplicativo, clique em Adicionar > procure e selecione o objeto > clique em OK. Todos os objetos recebem as características padrão (Forçar Execução, NAL, Menu Iniciar, Desktop, Bandeja do Sistema, Disparo Rápido, Forçar Cache) selecionadas na lista Padrões para associações subseqüentes. Depois de adicionar um objeto à lista Associações, você pode modificar suas características marcando ou desmarcando os quadros apropriados.

Excluir

Para desassociar um objeto do objeto Aplicativo, selecione esse objeto na lista Associações > clique em Apagar.

Padrões para associações subseqüentes

Quando você adiciona um objeto à lista Associações, ele recebe as características padrão selecionadas nesta caixa. As características determinam os locais (NAL, Menu Iniciar, Área de Trabalho, Bandeja do Sistema e Disparo Rápido) nos quais o ícone do objeto Aplicativo será exibido e as ações (Forçar Execução e Forçar Cache) que serão executadas no aplicativo. Se você mudar as características selecionadas, os objetos adicionados depois das mudanças adotarão as novas características.

Forçar Execução

Executa automaticamente o aplicativo. No caso de um aplicativo associado a um usuário, esse aplicativo é executado logo após a inicialização do Disparador de Aplicativos. No caso de um aplicativo associado a uma estação de trabalho, esse aplicativo é executado logo após a inicialização da estação de trabalho (inicialização ou reinicialização).

Você pode usar a opção Forçar Execução com várias outras configurações para obter comportamentos únicos. Por exemplo, se você usar a opção Forçar Execução com a opção Executar Aplicativo Uma Vez (guia Opções de Execução > página Aplicativos), assim que o objeto Aplicativo for distribuído, ele será executado uma vez e removido da estação de trabalho. Como alternativa, você pode optar por executar o objeto Aplicativo uma vez em determinado momento. Para fazer isso, selecione Forçar Execução, selecione a opção Executar Aplicativo Uma Vez na página Aplicativo (guia Executar Opções) e defina uma programação usando a página Programar (guia Disponibilidade).

Se desejar forçar a execução de vários aplicativos em uma ordem específica, marque cada um deles como Forçar Execução. Depois, dê a cada objeto Aplicativo uma ordem numérica usando a opção Ordenar Ícones da página Ícone (guia Identificação).

Importante: Durante a associação de um objeto Aplicativo a uma estação de trabalho, a opção Forçar Execução não funcionará se o objeto Aplicativo usar um pacote do Microsoft Windows Installer (.MSI). Ela só funcionará quando o objeto Aplicativo for associado a uma estação de trabalho. A opção Forçar Execução funciona com objetos Aplicativo do .MSI associados a usuários.

NAL

Adiciona o ícone do objeto Aplicativo à Janela de Aplicativo, à janela do Explorador de Aplicativos e à janela do Browser de Aplicativos.

Menu Iniciar

Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção adicionará o objeto Aplicativo ao menu Start (Iniciar) do Windows. O objeto Aplicativo será adicionado à parte superior do menu Iniciar, a menos que você designe esse objeto a uma pasta e use a estrutura da pasta no menu Iniciar. Consulte a página Pastas do objeto Aplicativo (guia Identificação).

Desktop

Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na área de trabalho do Windows.

Bandeja do Sistema

Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na bandeja do sistema do Windows.

Disparo Rápido

Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, essa opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na barra de ferramentas Inicialização Rápida do Windows.

Forçar Cache

Esta opção poderá ser usada somente se o objeto Aplicativo estiver marcado como desconectável (guia Identificação > página Ícone). Com a opção Forçar Cache habilitada, o Disparador de Aplicativos copiará automaticamente os arquivos de origem do aplicativo e outros arquivos necessários à instalação para o diretório de cache da estação de trabalho. Assim, o usuário poderá instalar ou consertar o aplicativo quando estiver desconectado do eDirectory. Os arquivos são compactados para economizar espaço na unidade local da estação de trabalho. Para obter mais informações sobre o armazenamento de aplicativos em cache, consulte [Capítulo 25, “Suportando usuários desconectados”, na página 337](#).

Essa opção só será necessária se você desejar garantir que o usuário possa instalar ou reparar o aplicativo quando estiver desconectado do eDirectory. Mesmo que essa opção não seja selecionada, o usuário poderá disparar o aplicativo no modo desconectado, desde que o aplicativo já tenha sido distribuído (instalado) na estação de trabalho.

Importante: Quando distribuir um aplicativo do .MSI, selecione essa opção para que o aplicativo seja distribuído para usuários que estejam usando apenas o Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops (sem o cliente de rede instalado). O Microsoft Windows Installer, que efetua a distribuição de um aplicativo do .MSI, requer uma unidade mapeada e direitos de acesso a arquivos no pacote .MSI, que estão disponíveis somente quando a estação de trabalho de um usuário tem um cliente de rede (o Novell Client ou o Client for Microsoft Networks). Quando você seleciona essa opção, o Disparador de Aplicativos armazena em cache o pacote .MSI na unidade local da estação de trabalho. O Microsoft Windows Installer pode então distribuí-lo pelo diretório de cache.

Guia Disponibilidade

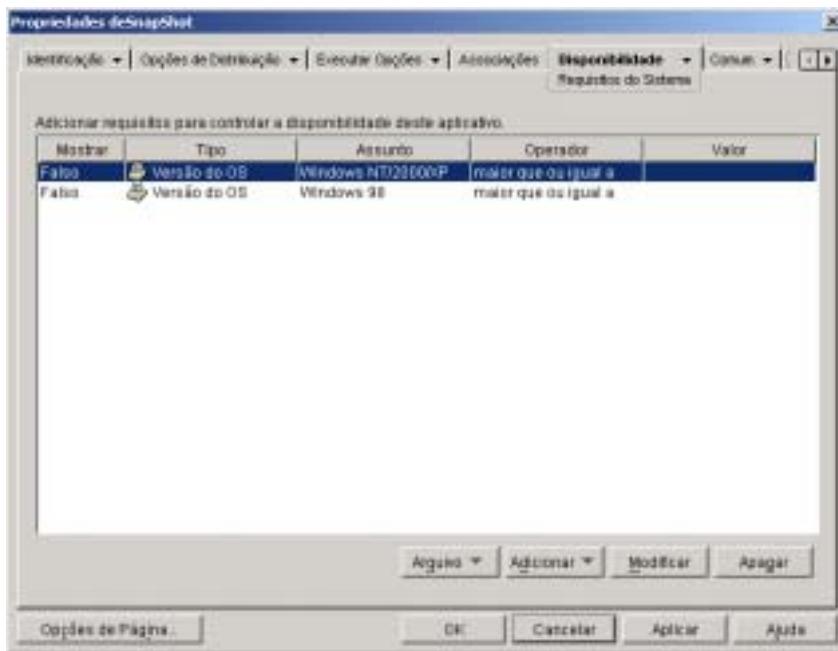
A guia Disponibilidade inclui as seguintes páginas para ajudar a determinar os requisitos do sistema que uma estação de trabalho precisa satisfazer para poder receber o aplicativo, os dias e horários em que o aplicativo estará disponível aos usuários e as mensagens e avisos que o Disparador de Aplicativos exibirá aos usuários ao encerrar um aplicativo que se tornou indisponível aos usuários:

- ♦ “Página Requisitos do Sistema” na página 494
- ♦ “Página Programar” na página 513
- ♦ “Página Encerramento” na página 516

Página Requisitos do Sistema

A página de propriedades Requisitos do Sistema está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Requisitos do Sistema, mostrada abaixo, determina os requisitos do sistema que uma estação de trabalho precisa satisfazer para que o Disparador de Aplicativos possa distribuir-lhe o aplicativo.



Adicionar Requisitos para Controlar a Disponibilidade Deste Aplicativo

Esta lista exibe todos os requisitos associados à distribuição do aplicativo. Para cada requisito, são exibidas as seguintes informações:

- ♦ **Mostrar:** Esta coluna indica se o ícone do objeto Aplicativo será exibido na estação de trabalho independentemente de o requisito ser satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito.

Se um ícone for exibido em um estado desabilitado, os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone, selecionar Detalhes e selecionar Requisitos para ver quais requisitos não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

- ♦ **Tipo:** Esta coluna exibe a categoria do requisito do sistema. As categorias são explicadas a seguir em Adicionar.
- ♦ **Assunto:** Esta coluna exibe o assunto do requisito de sistema. Por exemplo, se o tipo for Versão do OS, o assunto poderá ser Windows 98 ou Windows NT/2000/XP.
- ♦ **Operador:** Esta coluna mostra se é necessário satisfazer uma condição (maior que, menor que, igual a etc.) para o valor designado.
- ♦ **Valor:** Esta coluna mostra se um valor está associado ao assunto. Por exemplo, se o Windows NT/2000/XP for o assunto, a versão deverá ser maior que ou igual a 4.00.950 para que o aplicativo seja distribuído.

Arquivo

Esta opção permite pesquisar os requisitos na lista e importá-los para o arquivo .AOT ou .AXT.

Clique em Arquivo > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Encontrar:** Pesquisa requisitos que incluem certas informações. Por exemplo, você poderia pesquisar os requisitos que incluem “Windows”, “maior que” ou “memória do sistema”.
- ♦ **Encontrar Próximo:** Encontra a próxima ocorrência do requisito.
- ♦ **Importação:** Importa requisitos do arquivo .AOT ou .AXT de outro objeto Aplicativo. A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo .AOT.

Adicionar

Clique nesta opção para adicionar um novo requisito de sistema com base em uma destas categorias:

- ♦ **Aplicativos:** Permite exigir que um aplicativo específico esteja presente ou não na estação de trabalho. É necessário que o aplicativo tenha sido distribuído através de um objeto Aplicativo. Para obter mais informações, consulte [“Aplicativos” na página 497](#).
- ♦ **Acesso Remoto:** Permite exigir que o Disparador de Aplicativos esteja sendo executado em um modo específico, remoto ou local (LAN). Para obter mais informações, consulte [“Acesso Remoto” na página 498](#).
- ♦ **Servidor de Terminal:** Permite exigir que a estação de trabalho seja (ou não) um servidor de terminal. Para obter mais informações, consulte [“Servidor de Terminal” na página 499](#).
- ♦ **Cliente:** Permite exigir que a estação de trabalho esteja executando (ou não) o Novell Client. Para obter mais informações, consulte [“Cliente” na página 500](#).
- ♦ **Espaço em Disco:** Permite exigir uma quantidade específica de espaço em disco livre na estação de trabalho. Para obter mais informações, consulte [“Espaço em Disco” na página 501](#).
- ♦ **Variáveis do Ambiente:** Permite exigir a presença ou não de variáveis de ambiente específicas. Para obter mais informações, consulte [“Variáveis de Ambiente” na página 503](#).
- ♦ **Memória:** Permite exigir uma quantidade específica de memória na estação de trabalho. Para obter mais informações, consulte [“Memória” na página 504](#).
- ♦ **Sistema Operacional:** Permite exigir um sistema operacional específico. Para obter mais informações, consulte [“Sistema Operacional” na página 505](#).
- ♦ **Processador:** Permite exigir um tipo específico de processador. Para obter mais informações, consulte [“Processador” na página 506](#).
- ♦ **Registro:** Permite exigir a presença ou não de valores específicos de registro. Para obter mais informações, consulte [“Registro” na página 507](#).
- ♦ **Existência do Arquivo:** Permite exigir a presença ou não de um arquivo. Para obter mais informações, consulte [“Existência do Arquivo” na página 509](#).

- ♦ **Versão do Arquivo:** Permite exigir que um arquivo seja de uma versão específica. Para obter mais informações, consulte [“Versão do Arquivo” na página 510](#).
- ♦ **Data do Arquivo:** Permite exigir que um arquivo tenha uma data específica. Para obter mais informações, consulte [“Data do Arquivo” na página 511](#).
- ♦ **Tamanho do Arquivo:** Permite exigir que um arquivo tenha um tamanho específico. Para obter mais informações, consulte [“Tamanho do Arquivo” na página 512](#).

Modificar

Selecione um requisito na lista > clique em Modificar para editar as informações.

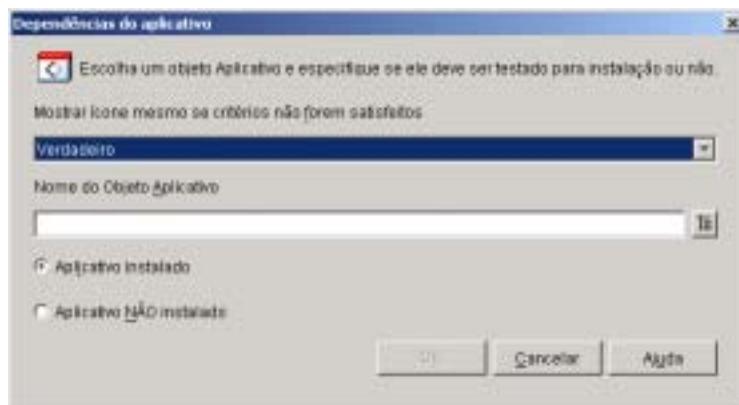
Excluir

Selecione um requisito na lista > clique em Apagar para remover o requisito.

Aplicativos

A caixa de diálogo Dependências do Aplicativo (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Aplicativo), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado na existência ou inexistência de outro aplicativo. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.

Se além de exigir que um aplicativo esteja instalado na estação de trabalho você também quer instalá-lo caso não esteja, consulte [“Página Dependências do Aplicativo” na página 487](#).



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Nome do Objeto Aplicativo

Procure e selecione o objeto Aplicativo apropriado.

Aplicativo instalado

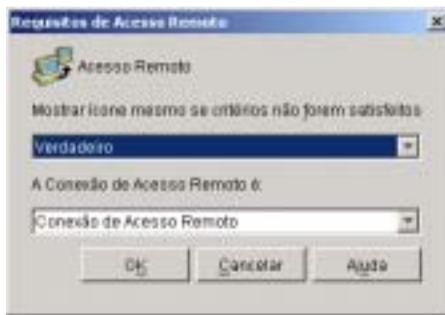
Selecione esta opção para indicar que o aplicativo selecionado precisa estar instalado na estação de trabalho.

Aplicativo não instalado

Selecione esta opção para indicar que o aplicativo selecionado não precisa estar instalado na estação de trabalho.

Acesso Remoto

A caixa de diálogo Requisitos de Acesso Remoto (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Acesso Remoto), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado em se o Disparador de Aplicativos está em modo remoto ou modo local (LAN). O método que o Disparador de Aplicativos usa para detectar o modo em que se encontra é determinado pela configuração Detecção de Acesso Remoto (objeto Usuário/Estação de Trabalho/Container > guia Disparador de Aplicativos > página Configuração do NAL > botão Adicionar/Editar > guia Usuário).



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

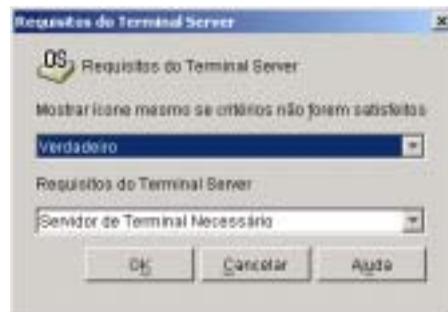
Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

A Conexão de Acesso Remoto é

Selecione se a conexão deve ser de acesso remoto ou LAN. Por exemplo, se você selecionar Conexão de Acesso Remoto, o aplicativo será distribuído para um usuário apenas se o Disparador de Aplicativos estiver sendo executado no modo remoto.

Servidor de Terminal

A caixa de diálogo Terminal Server Requirements (Requisitos de Servidor de Terminal) (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Servidor de Terminal), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado em se a estação de trabalho é um servidor de terminal. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

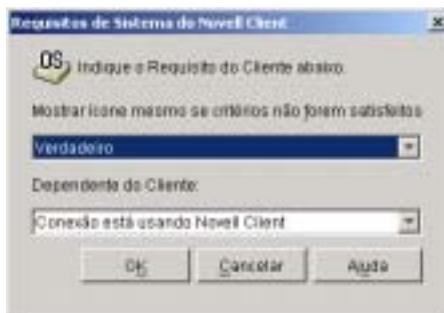
Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Requisitos do Servidor de Terminal

Selecione Servidor de Terminal Necessário para que o aplicativo seja distribuído apenas para servidores de terminal. Selecione Não é Necessário Servidor de Terminal para que o aplicativo seja distribuído apenas para servidores que não sejam de terminais.

Cliente

A caixa de diálogo Requisitos de Sistema do Novell Client (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Cliente), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado em se o Novell Client está instalado na estação de trabalho. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Dependente do Cliente

Selecione Conexão Está Usando Novell Client se desejar que o aplicativo seja distribuído apenas para as estações de trabalho que estão executando o Novell Client. Selecione Conexão Não Está Usando Novell Client se desejar que o aplicativo seja distribuído apenas para as estações de trabalho que não estão executando o Novell Client.

Espaço em Disco

A caixa de diálogo Requisitos do Disco (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Espaço em Disco), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado na quantidade de espaço em disco requerido pelo aplicativo. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Espaço em Disco em

Selecione o disco onde você está exigindo espaço livre. A lista inclui as seguintes opções:

- ♦ **A a Z:** Permite selecionar o disco que é mapeado para a unidade A, B, C e assim por diante.
- ♦ **Unidade do Diretório System do Windows:** Permite selecionar o disco no qual reside o diretório de sistema do Windows (por exemplo, WINDOWS\SYSTEM).
- ♦ **Unidade do Diretório Windows:** Permite selecionar o disco no qual reside o diretório do Windows (por exemplo, WINDOWS).
- ♦ **Unidade do Diretório Temp:** Permite selecionar o disco no qual reside o diretório temporário do Windows (por exemplo, WINDOWS\TEMP).

Se você criar vários requisitos de espaço em disco para o aplicativo, o Disparador de Aplicativos somará todos os requisitos para determinar o espaço total em disco necessário. Por exemplo, se você especificar 20 MB livres na unidade do diretório Windows (que é a unidade C:) 10 MB livres na unidade TEMP (que também é a unidade C:) e 50 MB livres na unidade D:, o Disparador de Aplicativos distribuirá o objeto Aplicativo somente se houver 30 MB disponíveis na unidade C: e 50 MB livres na unidade D:.

É (Instrução condicional)

Selecione se o espaço em disco disponível precisa ser menor que, menor que ou igual a, igual a, maior que, maior que ou igual à quantidade relacionada no campo MB. Por exemplo, se você precisar de, pelo menos, 50 MB de espaço livre em disco, selecione Maior Que ou Igual a e digite 50 no campo MB.

MB (Condição)

Digite o requisito de espaço em disco.

Variáveis de Ambiente

A caixa de diálogo Requisitos do Sistema de Variável do Ambiente (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Variáveis do Ambiente), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado na existência ou inexistência de uma variável de ambiente específica. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Nome do valor

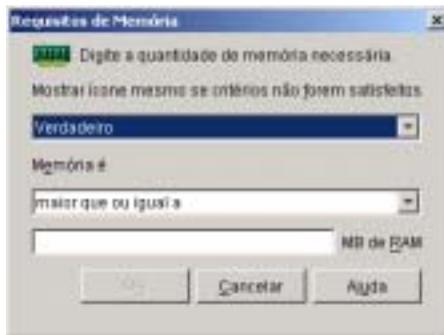
Digite o nome da variável de ambiente. Selecione a opção Nome Já Existe para exigir que a variável já exista na estação de trabalho ou selecione Nome Inexistente para exigir que a variável não exista na estação de trabalho.

Dados do valor

Especifique se os dados da variável devem ser iguais a, diferentes de, contidos em, ou não contidos nos dados digitados no campo Dados.

Memória

A caixa de diálogo Requisitos de Memória (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Memória), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado na quantidade de memória (RAM) necessária para executar o aplicativo. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Memória É (Instrução condicional)

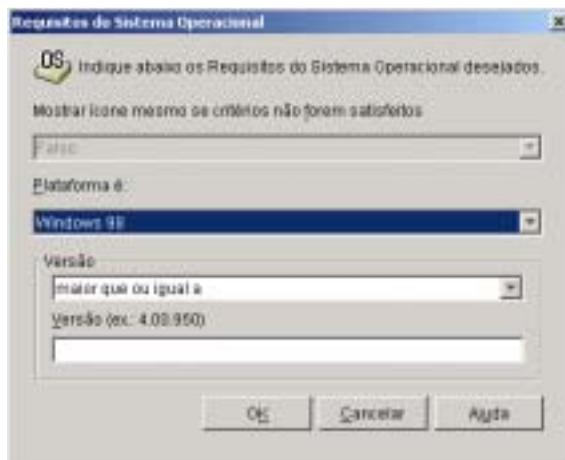
Selecione se a memória total precisa ser menor que, menor que ou igual a, igual a, maior que, maior que ou igual à memória digitada no campo MB de RAM. Por exemplo, para especificar pelo menos 32 MB de RAM livres, selecione maior que ou igual a e digite 32 no campo MB de RAM.

MB de RAM (Condição)

Digite a quantidade de memória necessária.

Sistema Operacional

A caixa de diálogo Requisitos do Sistema Operacional (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Sistema Operacional), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado no sistema operacional necessário para executar o aplicativo. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Importante: Com essa opção definida como Verdadeiro, o ícone do aplicativo será exibido apenas se a plataforma do sistema operacional for igual à selecionada, mas a versão não corresponder ao requisito de versão. Por exemplo, se você selecionar Windows 98 como a plataforma e digitar maior que ou igual a 4.02.1998 como a versão, o ícone não será exibido em uma estação de trabalho Windows NT/2000/XP; ele será exibido em um estado ativo em uma estação de trabalho Windows 98 que esteja executando a versão 4.02.1998 ou mais recente e será exibido em um estado desabilitado em uma estação de trabalho Windows 98 que esteja executando a versão 4.01.1998 ou mais antiga.

Plataforma É

Selecione o sistema operacional (Windows 98 ou Windows NT/2000/XP) que precisa estar em execução na estação de trabalho.

Versão

Selecione se o número da versão precisa ser menor que, menor que ou igual a, igual a, maior que, maior que ou igual ao número digitado no campo Versão. Por exemplo, para especificar pelo menos a versão 4.00.950, selecione maior que ou igual a e digite 4.00.950 no campo Versão.

Processador

A caixa de diálogo Requisitos do Processador (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Processador), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado no processador necessário para executar o aplicativo. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Processador É

Selecione se o tipo de processador (386, 486, Pentium, Pentium Pro, Pentium II, Pentium III) deve ser menor que, menor que ou igual a, igual a, maior que, maior que ou igual ao tipo selecionado na lista de processadores. Por exemplo, para especificar pelo menos um processador Pentium II, selecione maior que ou igual a e selecione Pentium II.

Registro

A caixa de diálogo Requisitos do Registro (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Registro), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado em um valor ou chave de registro específico. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.

Requisitos do Registro

Digite uma chave de registro ou, opcionalmente, digite um valor e dados a serem testados.

Mostrar ícone mesmo se critérios não forem satisfeitos

Verdadeiro

Chave

Chave

Chave já existe Chave inexistente

Nome do valor

Nome

Valor já existe Valor inexistente

Valor

igual a

Valor

igual a DIFERENTE

OK Cancelar Ajuda

Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Chave

Procure e selecione a chave de registro a ser verificada antes da distribuição. Selecione Chave Já Existe se for necessário que a chave exista para que a distribuição ocorra ou selecione Chave Inexistente se não for necessário que a chave exista para que a distribuição ocorra.

Nome

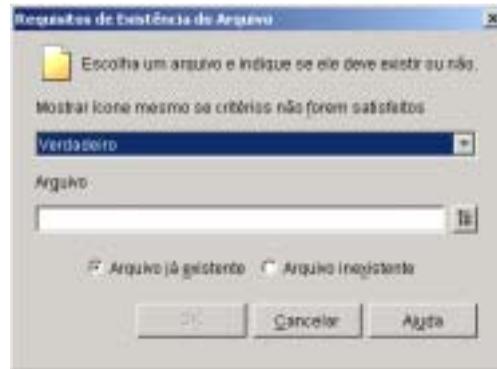
Se a chave tiver um valor específico que você queira verificar, procure-o e selecione-o. Selecione Valor Já Existe se for necessário que o valor exista para que a distribuição ocorra ou selecione Valor Inexistente se não for necessário que o valor exista para que a distribuição ocorra.

Valor

Se você especificou um valor no campo Nome, selecione uma condição (menor que; menor que ou igual a; igual a; não igual a; maior que ou igual a; maior que) para os dados do valor > digite os dados no campo Valor > selecione se os dados do valor são do tipo String ou DWORD.

Existência do Arquivo

A caixa de diálogo Requisitos de Existência do Arquivo (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Existência do Arquivo), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado na existência ou inexistência de um arquivo específico. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Arquivo

Procure e selecione o arquivo a ser pesquisado.

Arquivo Já Existente

Selecione esta opção para exigir que o arquivo já exista na estação de trabalho.

Arquivo Inexistente

Selecione esta opção para exigir que o arquivo não exista na estação de trabalho.

Versão do Arquivo

A caixa de diálogo Requisitos da Versão do Arquivo (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Versão do Arquivo), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado na versão de um arquivo específico. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Arquivo

Procure para selecionar o arquivo cuja versão deve ser verificada.

É (Instrução condicional)

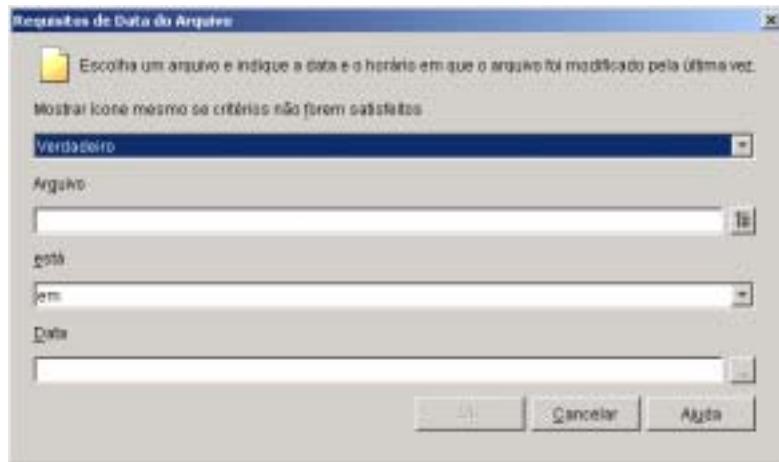
Selecione se a versão precisa ser menor que, menor que ou igual a, igual a, maior que, maior que ou igual à versão digitada no campo Versão. Por exemplo, para especificar pelo menos a versão 1.12.2.234, selecione maior que ou igual a e digite 1.12.2.234 no campo Versão.

Versão (Condição)

Digite a versão do arquivo.

Data do Arquivo

A caixa de diálogo Requisitos de Data do Arquivo (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Data do Arquivo), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado na data de um arquivo específico. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Arquivo

Procure para selecionar o arquivo cuja data deve ser verificada.

É (Instrução condicional)

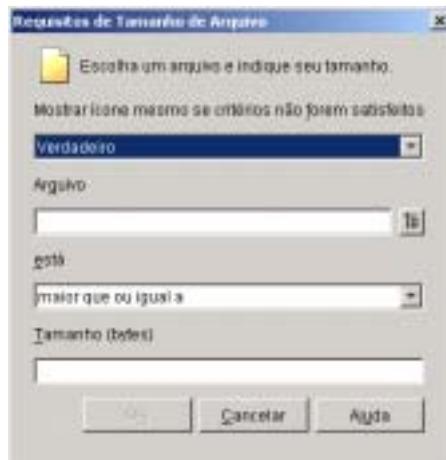
Selecione se a data do arquivo precisa estar antes de, em ou antes de, em, em ou após, ou após a data digitada no campo Data. Por exemplo, se quiser garantir que o aplicativo seja distribuído apenas se sua data for 15 de janeiro de 2000 ou posterior, selecione em ou antes de e, em seguida, selecione a data.

Data (Condição)

Use o Calendário para selecionar a data e o horário apropriados.

Tamanho do Arquivo

A caixa de diálogo Requisitos de Tamanho de Arquivo (página Requisitos do Sistema > Adicionar > Tamanho de Arquivo), mostrada abaixo, permite criar um requisito baseado no tamanho de um arquivo específico. O Disparador de Aplicativos só distribuirá o aplicativo para a estação de trabalho se o requisito for satisfeito.



Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos

Selecione Verdadeiro para exibir o ícone na estação de trabalho independentemente de o requisito ser ou não satisfeito. O ícone será exibido em um estado desabilitado se o requisito não for satisfeito. Os usuários poderão clicar o botão direito do mouse no ícone do aplicativo desabilitado, selecionar Detalhes e, depois, selecionar Requisitos para ver os requisitos que não foram satisfeitos. Em seguida, eles poderão fazer os upgrades necessários na configuração da estação de trabalho para satisfazer os requisitos do aplicativo.

Arquivo

Procure para selecionar o arquivo cujo tamanho deve ser verificado.

É (Instrução condicional)

Selecione se o tamanho precisa ser menor que, menor que ou igual a, igual a, maior que, maior que ou igual ao tamanho digitado no campo Tamanho. Por exemplo, para exigir que o arquivo tenha, pelo menos, 200 KB, selecione maior que ou igual a e digite 200 no campo Tamanho.

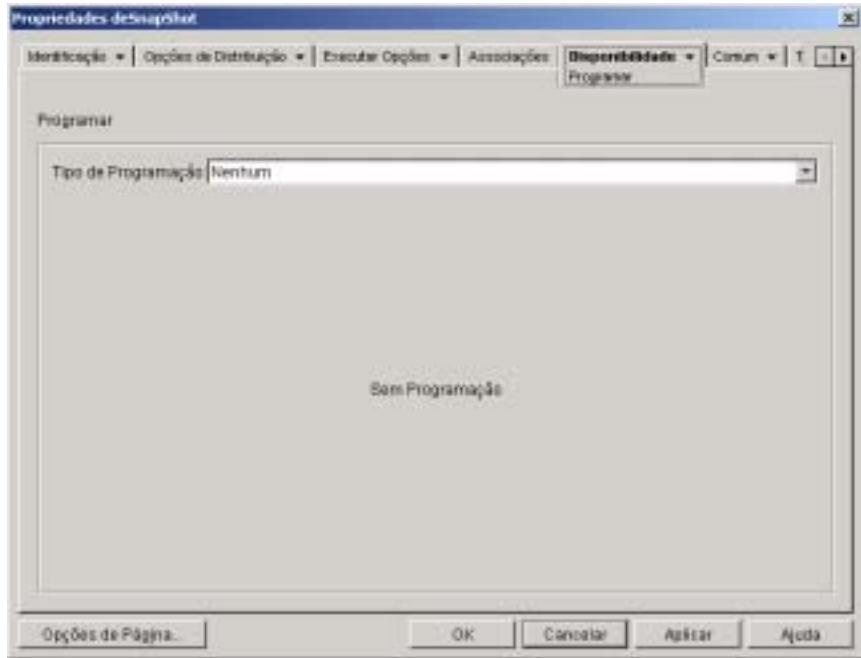
Tamanho

Digite o tamanho do arquivo em quilobytes.

Página Programar

A página de propriedades Programação está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Programação, mostrada abaixo, define as datas e horários em que o Disparador de Aplicativos disponibilizará o objeto Aplicativo para os usuários.



Tipo de Programação

Selecione o tipo de programação a ser usado. Você pode escolher Nenhum, Dias Especificados ou Intervalo de Dias.

Nenhum

Use esta opção para indicar que não haverá programação. O objeto Aplicativo fica disponível para um objeto assim que os requisitos de sistema do aplicativo são estabelecidos (Disponibilidade > página Requisitos do Sistema) e o aplicativo é associado ao objeto (página Associações).

Dias Especificados

Use esta opção para selecionar datas específicas em que o objeto Aplicativo ficará disponível. Após selecionar esta opção, preencha os seguintes campos:

- ♦ **Período:** A lista Período exibe todas as datas em que o objeto Aplicativo estará disponível. Para adicionar uma data, clique em Adicionar > selecione a data desejada > clique em OK para exibi-la na lista. Você não pode selecionar mais de 350 datas específicas.
- ♦ **Horário para as Datas Selecionadas:** Selecione o horário de início e de fim da disponibilidade. Os horários se aplicam a todas as datas da lista Período. Observe que os horários aumentam em incrementos de cinco minutos, com o primeiro horário de início disponível à meia-noite e o último horário de término às 23:55. Isso significa que, em decorrência da forma como os intervalos de tempo aumentam, haverá sempre um período de cinco minutos, de 23:55 à meia-noite, em que o aplicativo não estará disponível. Para que o aplicativo fique disponível o dia inteiro, você precisa usar o tipo de programação Intervalo de Dias.
- ♦ **Duração a Partir do Início (em Minutos):** Digite o número de minutos entre os horários disponíveis se não desejar que todos os usuários executem o aplicativo ao mesmo tempo para não sobrecarregar a rede. A opção de distribuição distribui os horários de acesso dos usuários pelo número de minutos especificado, para que nem todos eles executem o aplicativo ao mesmo tempo.

Intervalo de Dias

Use esta opção para selecionar um intervalo de datas em que o aplicativo estará disponível. Você também pode usar essa opção para disponibilizar aplicativos apenas em determinados dias da semana dentro de um período específico. Após selecionar esta opção, preencha os seguintes campos:

- ♦ **Período:** Para definir o período, selecione uma data de início e de término e, em seguida, selecione os dias (de domingo a sábado) contidos no período estabelecido em que o aplicativo ficará disponível. Por padrão, todos os dias são selecionados; um dia está selecionado quando o botão está pressionado.

- ♦ **Horário para o Período Selecionado:** Selecione o horário de início e de fim da disponibilidade. Essa opção funcionará de forma diferente dependendo da seleção de um dia, vários dias ou todos os sete dias. Se você selecionou um ou vários dias (mas não todos os sete dias), o aplicativo estará disponível entre os horários de início e término desses dias. Por exemplo, se você tornar o aplicativo disponível na segunda-feira entre às 8:00 e às 17:00, ele será executado entre às 8:00 e às 17:00. No entanto, se você selecionou todos os sete dias, os horários serão ignorados. O aplicativo estará disponível todos os dias, 24 horas por dia.
- ♦ **Duração a Partir do Início (em Minutos):** Digite um número de minutos entre os horários disponíveis se você não desejar que todos os usuários executem o aplicativo ao mesmo tempo para não desativar a rede devido à carga e ao tráfego.
- ♦ **Usar essa Programação no GMT para Todos os Clientes:** A programação se baseia no fuso horário da estação de trabalho. Se a rede estiver distribuída em fusos horários diferentes e você programar um aplicativo para ser executado às 13:00, ele será executado às 13:00 de cada fuso horário. Você pode selecionar essa opção para que as estações de trabalho executem aplicativos ao mesmo tempo, independentemente de seus fusos horários (por exemplo, 13:00 em Roma e 23:00 em Los Angeles).

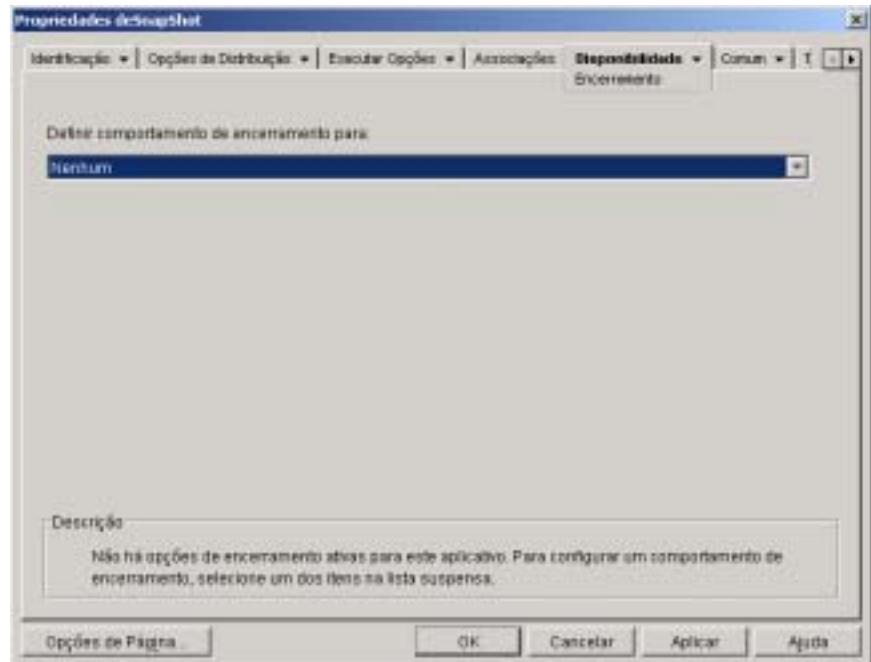
Página Encerramento

A página de propriedades Encerramento está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Encerramento, mostrada abaixo, determina como o Disparador de Aplicativos termina o aplicativo se ele ficar indisponível para um usuário enquanto o usuário estiver executando-o. Um aplicativo fica indisponível para um usuário quando:

- ♦ Você o dissocia do usuário.
- ♦ A programação de disponibilidade expira.

- ◆ Os requisitos de sistema do aplicativo mudam e a estação de trabalho do usuário deixa de satisfazê-los.



Definir Comportamento de Encerramento Para

Selecione um comportamento a ser usado quando o aplicativo encerrar.

Nenhum

Selecione esta opção para desabilitar os comportamentos de encerramento.

Enviar mensagem para fechar aplicativo

Esta opção faz o Disparador de Aplicativos exibir uma mensagem instruindo o usuário a fechar o aplicativo. A mensagem aparece periodicamente até que o usuário feche o aplicativo.

Na caixa Mensagem Básica de Fechamento, selecione a frequência com que o Disparador de Aplicativos deve exibir a mensagem. A seguinte mensagem padrão será usada, a menos que você clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada:

AVISO! O prazo de acesso a este aplicativo está vencido. Feche o aplicativo para não perder seu trabalho.

Enviar Mensagem para Fechar e Avisar para Gravar os Dados

Esta opção faz o Disparador de Aplicativos exibir primeiro uma mensagem instruindo o usuário a fechar o aplicativo. Se o usuário não fechar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos enviará uma chamada para o aplicativo instruindo-o a fechar. Se todos os dados estiverem gravados, o aplicativo será fechado imediatamente. Se o usuário não tiver gravado todos os dados, o aplicativo exibirá uma caixa de diálogo Gravar para permitir que o usuário grave os dados. Depois que o aplicativo for fechado, os usuários não poderão dispará-lo novamente.

Importante: Alguns aplicativos exibem uma caixa de diálogo Gravar que inclui o botão Cancelar, além dos botões Sim e Não. O botão Cancelar interrompe a operação de fechamento e o aplicativo permanece aberto. Se a caixa de diálogo Gravar do aplicativo incluir o botão Cancelar e você quiser garantir que o aplicativo seja fechado, use a opção Enviar Mensagem para Fechar, Avisar para Gravar e Forçar o Fechamento.

Após selecionar esta opção, preencha os seguintes campos:

- ♦ **Mensagem de Aviso (Opcional):** Marque a opção Enviar Aviso se quiser avisar ao usuário para fechar o aplicativo; em seguida, digite o número de vezes que a mensagem de aviso será exibida e o intervalo entre as mensagens. A seguinte mensagem padrão será usada, a menos que você clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada:

AVISO! O prazo de acesso a este aplicativo está vencido. Feche o aplicativo para não perder seu trabalho.

- ♦ **Mensagem de Aviso de Fechamento:** Esta mensagem será exibida se o usuário não fechar o aplicativo depois de receber um número determinado de mensagens de aviso, ou se a opção da mensagem de aviso não estiver habilitada.

Na caixa Mensagem de Aviso de Fechamento, digite a frequência com que o usuário deverá receber o aviso para fechar o aplicativo. Se, depois de receber o aviso, o usuário não fechar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos tentará fechá-lo. A seguinte mensagem padrão será usada, a menos que você clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada:

AVISO! Venceu o prazo de acesso a este aplicativo. Ele será fechado dentro de pouco tempo. Grave o trabalho e saia do aplicativo.

Enviar Mensagem para Fechar, Avisar para Gravar e Forçar o Fechamento

Esta opção faz o Disparador de Aplicativos exibir primeiro uma mensagem instruindo o usuário a fechar o aplicativo. Se o usuário não fechar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos enviará uma chamada para o aplicativo instruindo-o a fechar. Se todos os dados estiverem gravados, o aplicativo será fechado imediatamente. Se o usuário não tiver gravado todos os dados, o aplicativo exibirá uma caixa de diálogo Gravar para permitir que o usuário grave os dados. Independentemente da opção (Sim, Não, Cancelar) selecionada pelo usuário, o aplicativo é fechado.

Após selecionar esta opção, preencha os seguintes campos:

- ♦ **Mensagem de Aviso (Opcional):** Marque a opção Enviar Aviso se quiser avisar ao usuário para fechar o aplicativo; em seguida, digite o número de vezes que o aviso será exibido e o intervalo entre os avisos. A seguinte mensagem padrão será usada, a menos que você clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada:

AVISO! O prazo de acesso a este aplicativo está vencido. Feche o aplicativo para não perder seu trabalho.

- ♦ **Mensagem de Aviso de Fechamento:** Esta mensagem será exibida se o usuário não fechar o aplicativo depois de receber um número determinado de mensagens de aviso, ou se a opção da mensagem de aviso não estiver habilitada.

Na caixa Mensagem de Aviso de Fechamento, digite a frequência com que o usuário deverá receber o aviso para fechar o aplicativo. Se, depois de receber o aviso, o usuário não fechar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos tentará fechá-lo. A seguinte mensagem padrão será usada, a menos que você clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada:

AVISO! Venceu o prazo de acesso a este aplicativo. Ele será fechado dentro de pouco tempo. Grave o trabalho e saia do aplicativo.

- ♦ **Encerramento de Aplicativo:** Esta mensagem é exibida depois que o Disparador de Aplicativos fecha o aplicativo. Se você não quiser usar a mensagem de encerramento padrão, clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada. A mensagem padrão é:

O prazo de utilização deste aplicativo está vencido. Para obter mais informações sobre o uso do aplicativo, contate o administrador do sistema.

Enviar Mensagem para Fechar; a Seguir, Forçar Fechamento com Explicação

Esta opção avisa ao usuário que feche o aplicativo. Se o usuário não o fizer, o Disparador de Aplicativos fechará o aplicativo automaticamente e exibirá uma mensagem de encerramento.

Após selecionar esta opção, preencha os seguintes campos:

- ♦ **Mensagem de Aviso (Opcional):** Marque a opção Enviar Aviso se quiser avisar ao usuário para fechar o aplicativo; em seguida, digite o número de vezes que o aviso será exibido e o intervalo entre os avisos. Se o usuário não fechar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos fechará o aplicativo automaticamente depois da última mensagem de aviso. A seguinte mensagem padrão será usada, a menos que você clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada:

AVISO! O prazo de acesso a este aplicativo está vencido. Feche o aplicativo para não perder seu trabalho.

- ♦ **Encerramento de Aplicativo:** Esta mensagem é exibida depois que o Disparador de Aplicativos fecha o aplicativo. Se você não quiser usar a mensagem de encerramento padrão, clique no botão Mensagem e defina uma mensagem personalizada. A mensagem padrão é:

O prazo de utilização deste aplicativo está vencido. Para obter mais informações sobre o uso do aplicativo, contate o administrador do sistema.

Guia Comum

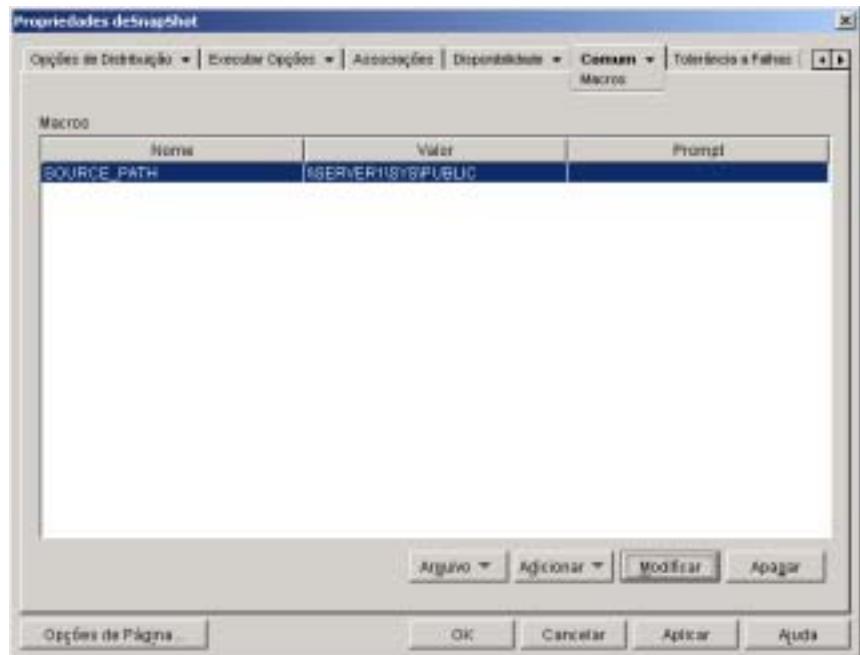
A guia Comum inclui as seguintes páginas:

- ♦ “Página Macros” na página 521
- ♦ “Página Unidades/Portas” na página 525
- ♦ “Página Direitos de Arquivos” na página 529
- ♦ “Página Relatório” na página 531
- ♦ “Página Imaging” na página 536
- ♦ “Página Origens” na página 540
- ♦ “Página Desinstalar” na página 543

Página Macros

A página de propriedades Macros está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Macros, mostrada abaixo, exibe as macros definidas para uso com o objeto Aplicativo.



Essas macros, denominadas macros do objeto Aplicativo, são simplesmente nomes de variáveis que são associados a valores, normalmente valores de string.

Por exemplo, quando você cria um objeto Aplicativo com um arquivo .AOT ou .AXT, uma macro SOURCE_PATH é adicionada à lista automaticamente. Essa macro define a localização dos arquivos de origem de onde o aplicativo será instalado. Com frequência, você precisa digitar o caminho de origem ao definir outras propriedades do objeto Aplicativo. Ao criar uma macro SOURCE_PATH, você só precisa digitar %SOURCE_PATH% em vez do caminho de origem verdadeiro.

Você pode usar as macros do objeto Aplicativo ao definir as seguintes propriedades desse objeto:

- ◆ Caminho para Arquivo (Executar Opções > página Aplicativos)
- ◆ Linha de Comando (Executar Opções > página Aplicativos)
- ◆ Diretório de Trabalho (Executar Opções > página Aplicativos)
- ◆ Disparar Scripts, caso seja usado um script engine em vez do Novell Client (Executar Opções > página Disparar Scripts)
- ◆ Caminho de Mapeamento de Unidade (Comum > página Unidades/Portas)
- ◆ Caminho de Captura de Porta (Comum > página Unidades/Portas)
- ◆ strings Chave, Nome do Valor e Dados do Valor (Opções de Distribuição > página Configurações do Registro)
- ◆ strings Seção, Nome do Valor e Dados do Valor (Opções de Distribuição > página Configurações INI)
- ◆ Arquivo de Origem, Arquivo de Destino, Nome do Diretório (Opções de Distribuição > página Arquivos do Aplicativo)
- ◆ Encontrar Arquivo, Encontrar Próximo Arquivo, string Adicionar (Opções de Distribuição > página Arquivos de Texto)
- ◆ Todas as propriedades (Opções de Distribuição > página Ícones/Atalhos)
- ◆ Scripts de Distribuição, caso seja usado um script engine em vez do Novell Client (Opções de Distribuição > página Scripts de Distribuição)

Importante: Ao usar uma macro para qualquer destas propriedades, o nome da macro deverá estar delimitado por caracteres % (por exemplo, %SOURCE_PATH%).

Macros

A lista Macros exibe todas as macros definidas para uso com o objeto Aplicativo.

Arquivo

Esta opção permite pesquisar informações de macros específicas e importar macros de outros objetos Aplicativo.

Clique em Arquivo > escolha uma das seguintes opções:

- ♦ **Encontrar:** Pesquisa informações específicas nos campos Nome, Valor e Prompt.
- ♦ **Encontrar Próximo:** Encontra a próxima ocorrência da informação.
- ♦ **Importação:** Importa macros do arquivo .AOT ou .AXT de outro objeto Aplicativo. A caixa de diálogo Abrir assume o padrão *.AXT para sua exibição do tipo de arquivo. Se você está importando de um arquivo .AOT, terá de mudar a exibição do tipo de arquivo para *.AOT ou Todos os Arquivos a fim de selecionar o arquivo .AOT.

Adicionar

Use este botão para definir uma macro de um objeto Aplicativo e adicioná-la à lista Macros. Você pode adicionar uma macro Valor da String ou Avisado.

Valor da String

Uma macro Valor da String é usada para criar uma variável com um valor de string associado a ela. Isso permite que você use a variável em vários locais quando define o valor em um local.

Para criar uma macro Valor da String, clique em Adicionar > Valor da String para exibir a caixa de diálogo Editar Valor de String. Na caixa Nome do valor, digite um nome para a variável > digite o valor da variável na caixa Dados do valor. Clique em OK para adicionar a macro à lista Macros.

Você pode inserir macros em outras macros. No exemplo a seguir, uma macro especial do Windows, *WINDISK, é usada na definição da macro TARGET_PATH:

```
Value Name: TARGET_PATH  
Value Data: %*WINDISK%\Program Files
```

Ao embutir outra macro na string, você precisa delimitá-la por caracteres %, conforme mostrado no exemplo anterior. É possível embutir macros especiais do Windows, macros de atributo do eDirectory, macros de variáveis de ambiente, macros de login script e outras macros do objeto Aplicativo. Para obter informações sobre estes tipos de macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).

Avisado

Uma macro Avisado é usada para criar uma macro que pergunte ao usuário se ele deseja aceitar o valor padrão (uma unidade ou uma string) ou inserir um novo valor.

Para criar uma macro de Unidade de Aviso, clique em Adicionar > Avisado > Unidade para exibir a caixa de diálogo Macros de Unidades de Aviso. Preencha os campos conforme descrito abaixo:

- ♦ **Nome da Macro:** Digite o nome que desejar para a macro. Não utilize espaços.
- ♦ **Texto Solicitado:** Digite o texto a ser apresentado aos usuários. Por exemplo, “Este aplicativo será instalado na sua unidade C:. Se desejar, digite uma letra de unidade diferente:”
- ♦ **Valor Padrão:** Selecione a unidade a ser usada se o usuário não inserir outra letra de unidade.
- ♦ **Espaço Mínimo em Disco em MB:** Digite a quantidade mínima de espaço livre em disco necessária para instalar o aplicativo.

Para criar uma macro de String de Aviso, clique em Adicionar > Avisado > String para exibir a caixa de diálogo Macros de String de Aviso. Preencha os campos conforme descrito abaixo:

- ♦ **Nome da Macro:** Digite o nome que desejar para a macro. Não utilize espaços.
- ♦ **Texto Solicitado:** Digite o texto a ser apresentado aos usuários.
- ♦ **Valor Padrão:** Selecione o valor a ser usado se o usuário não inserir outro valor em resposta ao texto de aviso.
- ♦ **Espaço Mínimo em Disco em MB:** Digite a quantidade mínima de espaço livre em disco necessária para instalar o aplicativo.
- ♦ **Número Máximo de Caracteres em String:** Digite o número máximo de caracteres que o usuário pode inserir como resposta ao aviso.

Modificar

Selecione a macro cujas informações você deseja modificar > clique em Modificar.

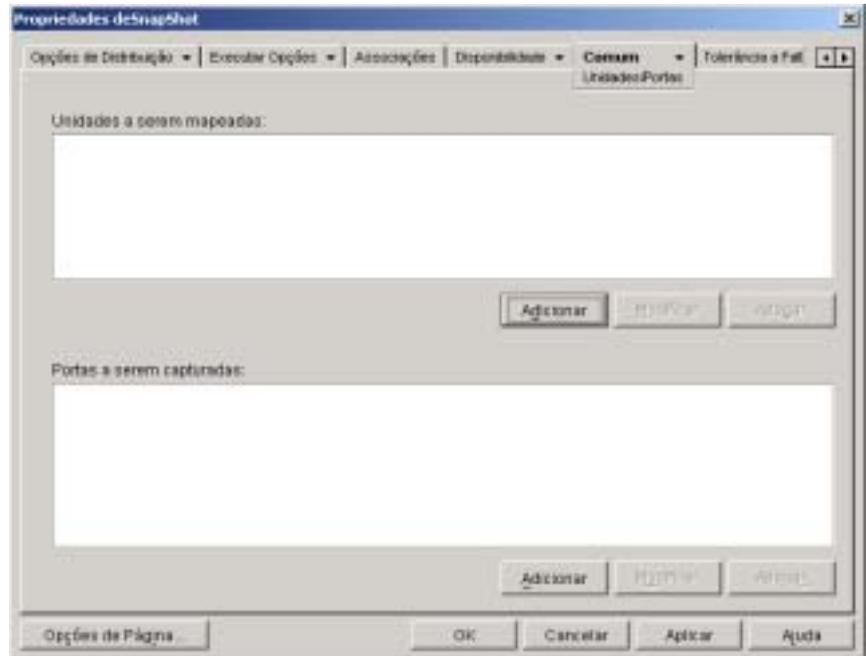
Excluir

Selecione a macro a ser apagada > clique em Apagar.

Página Unidades/Portas

A página de propriedades Unidades/Portas está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Unidades/Portas, mostrada abaixo, determina os mapeamentos de unidade e capturas de porta para o aplicativo. Quando um usuário dispara o aplicativo (através do objeto Aplicativo), o Disparador de Aplicativos estabelece os mapeamentos de unidade e capturas de porta antes de disparar o aplicativo.



Por exemplo, suponha que você configurou um aplicativo de banco de dados para ser executado da unidade W:. Para garantir que W seja mapeada para a localização do aplicativo, você poderia mapear a unidade W: para o servidor, volume e diretório nos quais o aplicativo existe. Quando o Disparador de Aplicativos executa o aplicativo, ele estabelece o mapeamento da unidade de acordo com as condições definidas quando configura o mapeamento da unidade.

Também é possível que os usuários precisem acessar uma localização de rede para armazenar os arquivos criados com um processador de texto. Se você mapear uma unidade, o mapeamento da unidade ficará ativo assim que o aplicativo for executado.

Por padrão, os mapeamentos de unidade e as capturas de porta são liberados quando o usuário fecha o aplicativo. Se vários aplicativos disparados usarem os mesmos mapeamentos de unidade ou capturas de porta, os mapeamentos de unidade e as capturas de porta só serão liberados após o encerramento do último aplicativo. Se não quiser liberar os mapeamentos de unidade e as capturas de porta, você precisará anular a seleção da opção Limpar Recursos da Rede (Executar Opções > página Ambiente).

Importante: O Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops não suporta mapeamentos de unidades e capturas de portas. Você só deve usar esses recursos se os usuários tiverem um cliente de rede (Novell Client ou Microsoft Client for Networks) instalado que permita o mapeamento de unidades e a captura de portas.

Unidades a Serem Mapeadas

A lista Unidades a Serem Mapeadas exibe todas as unidades que serão mapeadas antes que o aplicativo seja disparado.

Adicionar

Clique em Adicionar para exibir a caixa de diálogo Unidade a Ser Mapeada. Preencha os campos a seguir:

- ♦ **Raiz:** Marque esta opção para considerar o caminho como a raiz da unidade.
- ♦ **Opção:** Selecione o tipo de unidade a ser mapeada. Os tipos disponíveis são:
 - ♦ **UNIDADE:** Selecione esta opção para mapear uma letra de unidade (A a Z).

- ◆ S1: Selecione esta opção para designar a unidade à primeira unidade de pesquisa disponível.
- ◆ S2: Selecione esta opção para designar a unidade à última unidade de pesquisa.
- ◆ **Unidade:** Designe uma letra de unidade. As opções são unidades de A a Z ou a próxima unidade disponível.
- ◆ **Caminho:** Digite, ou procure e selecione, o caminho a ser mapeado para a unidade selecionada. Se você digitar o caminho, use a seguinte sintaxe:

```
servidor\ volume: caminho
\\ servidor\ volume\ caminho
nome_do_objeto_volume: caminho
nome_do_objeto_mapa_de_diretórios caminho
letra_da_unidade:\ caminho
```

Você também pode usar uma macro neste campo. Para obter informações sobre macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).

- ◆ **Mapear se Unidade Mapeada Não Existir ou For Igual à Existente:** Selecione esta opção caso queira que o Disparador de Aplicativos mapeie a unidade se 1) ela ainda não existir ou 2) ela coincidir com um mapeamento de unidade existente.
- ◆ **Sobregavar Mapeamentos de Unidades Existentes:** Selecione esta opção caso queira que o Disparador de Aplicativos substitua qualquer mapeamento que use a letra de unidade solicitada. Por exemplo, se a unidade S: for mapeada para \\SERVIDOR1\SYS\PUBLIC e você tiver especificado a nova unidade de mapeamento S: como \\SERVIDOR1\APPS\TIMECARD, isso indica que essa unidade S: será mapeada para \\SERVIDOR1\APPS\TIMECARD.

Para identificar essa opção na lista Unidades a serem mapeadas, a palavra FORCE é adicionada às informações de mapeamento.

- ◆ **Usar a Unidade Existente Se Já Tiver Sido Mapeada:** Selecione esta opção para usar o mapeamento de unidade existente mesmo que não coincida com o caminho solicitado. Por exemplo, se a unidade S: for mapeada para \\SERVIDOR1\SYS\PUBLIC e você tiver especificado a nova unidade de mapeamento S: como \\SERVIDOR1\APPS\TIMECARD, isso indica que essa unidade S: ainda estará mapeada para \\SERVIDOR1\SYS\PUBLIC.

Para identificar essa opção na lista Unidades a Serem Mapeadas, a palavra REUTILIZAR é adicionada às informações de mapeamento.

Modificar

Selecione o mapeamento de unidade na lista Unidades a Serem Mapeadas > clique em Modificar para exibir a caixa de diálogo Unidade a Ser Mapeada. Mude as informações do mapeamento de unidade conforme necessário. Consulte acima as descrições dos campos ou clique no botão Ajuda na caixa de diálogo.

Excluir

Selecione um mapeamento de unidade na lista Unidades a Serem Mapeadas > clique em Apagar para remover a unidade mapeada.

Portas a Serem Capturadas

A lista Portas a Serem Capturadas exibe todas as portas que serão capturadas antes que o aplicativo seja disparado.

Adicionar

Clique em Adicionar para exibir a caixa de diálogo Portas a Serem Capturadas. Preencha os campos a seguir:

- ♦ **Porta:** Selecione uma porta LPT para designar à impressora ou à fila de impressão.
- ♦ **Impressora ou Fila:** Procure para selecionar uma impressora ou fila.
Você também pode usar uma macro nesse campo. Para obter informações sobre macros, consulte [Capítulo 33, “Macros”, na página 569](#).
- ♦ **Sinalizadores de Captura:** Você pode usar esta opção para anular as configurações de notificação, banner e alimentação de formulário definidas na estação de trabalho do usuário. Sempre que um usuário imprimir a partir do aplicativo, as configurações definidas serão usadas.

Na caixa Sinalizadores de Captura, marque a caixa Anular Configuração da Estação de Trabalho correspondente à configuração Capturar que você deseja anular. Após fazer isso, a configuração Capturar correspondente se tornará ativa. Marque a configuração para ativá-la. Deixe a configuração desmarcada para desativá-la.

Por exemplo, se você selecionar as caixas Anular Configuração da Estação de Trabalho e Configuração Capturar para Notificar, quando o usuário imprimir um documento, o Novell Client exibirá um painel de alerta Notificar para indicar a conclusão do serviço de impressão, independentemente das configurações Capturar existentes na estação de trabalho do usuário. Entretanto, se você selecionar o sinalizador Anular Configuração da Estação de Trabalho para Notificar, mas não marcar a caixa de seleção Configuração Capturar para Notificar, quando o usuário imprimir um documento, o Novell Client não exibirá um painel de alerta Notificar para indicar a conclusão do serviço de impressão, independentemente das configurações Capturar usadas na estação de trabalho do usuário.

Modificar

Selecione uma captura de porta na lista Portas a Serem Capturadas > clique em Modificar para exibir a caixa de diálogo Portas a Serem Capturadas. Mude as informações de captura conforme necessário. Consulte acima as descrições dos campos ou clique no botão Ajuda na caixa de diálogo.

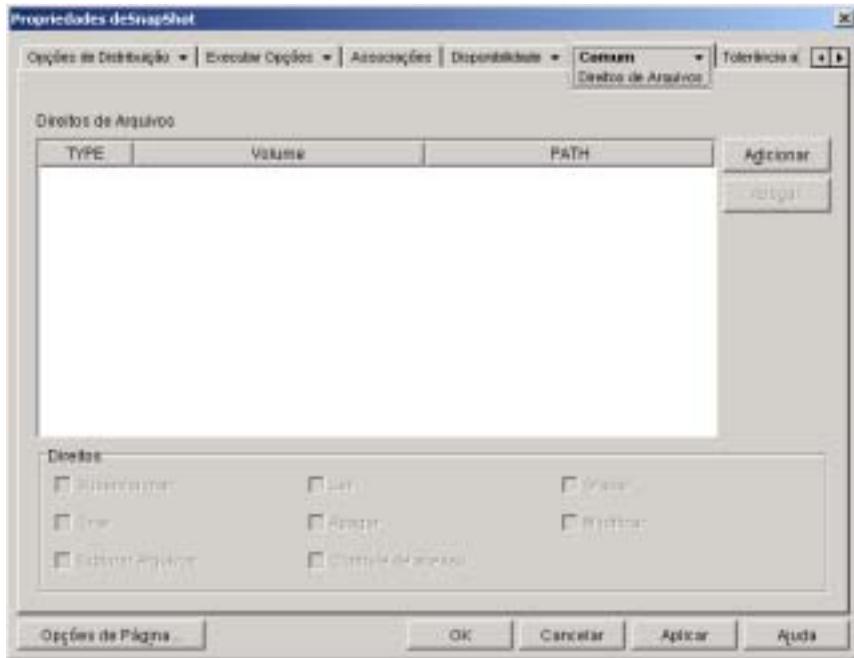
Excluir

Selecione uma captura de porta na lista Portas a Serem Capturadas > clique em Apagar para remover a porta capturada.

Página Direitos de Arquivos

A página de propriedades Direitos de Arquivos está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Direitos de Arquivos, mostrada abaixo, permite especificar o arquivo, o diretório e os direitos de volume que um usuário precisa ter para executar o aplicativo. Um usuário recebe esses direitos quando o objeto Usuário que ele possui é associado ao objeto Aplicativo. Ou então, quando um objeto Grupo, Unidade Organizacional ou País do qual o usuário é membro é associado ao objeto Aplicativo. Os direitos serão removidos do usuário quando o objeto não estiver mais associado ao objeto Aplicativo.



Os direitos de arquivos que você configura não dependem de se o usuário está realmente usando o aplicativo. O usuário tem direitos de arquivos contínuos a partir do momento em que o objeto Aplicativo é associado a ele até o momento em que a associação é removida.

Se dois objetos Aplicativo distintos concedem direitos de arquivos para o mesmo arquivo, diretório ou volume e apenas um deles é dissociado do usuário, esse usuário perde todos os direitos mesmo que ainda esteja associado ao outro objeto Aplicativo.

Direitos de Arquivos

A lista Direitos de Arquivos exibe todos os arquivos, diretórios e volumes para os quais os direitos serão concedidos. Quando você seleciona um arquivo, diretório ou volume, os direitos que foram concedidos são exibidos na caixa Direitos. Você pode conceder ou remover direitos marcando ou desmarcando as caixas apropriadas.

Adicionar

Clique em Adicionar > procure e selecione o arquivo, o diretório ou o volume a ser adicionado > clique em OK para exibi-lo na lista.

Excluir

Selecione o arquivo, o diretório ou o volume a ser apagado da lista > clique em Apagar. Os usuários associados ao objeto Aplicativo perderão os direitos de arquivo, diretório ou volume.

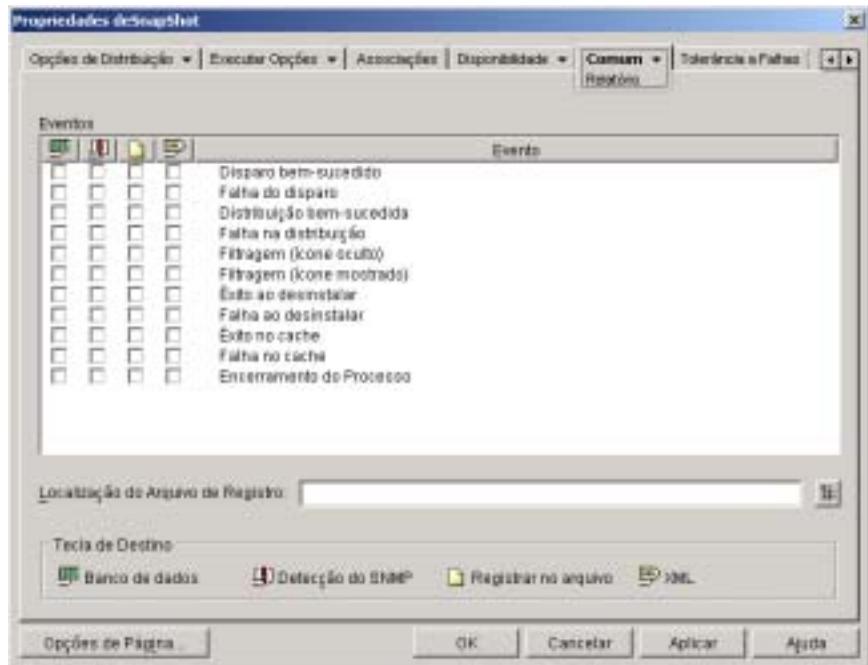
Direitos

Selecione o arquivo, o diretório ou o volume (na lista Direitos de Arquivos) para os quais você está estabelecendo direitos de usuários > marque as caixas apropriadas.

Página Relatório

A página de propriedades Relatório está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

Use a página de propriedades Relatório, mostrada abaixo, para habilitar o Disparador de Aplicativos a relatar as informações de eventos para o aplicativo. Você pode definir os eventos que o Disparador de Aplicativos deve relatar e definir o destino para o qual deseja enviar os relatórios de evento.



Os relatórios contêm as seguintes informações: tipo do evento, data e horário, nome exclusivo do usuário, nome exclusivo da estação de trabalho, endereço da estação de trabalho, nome exclusivo do aplicativo, identificador global exclusivo do aplicativo (GUID), string da versão do aplicativo e strings de evento.

Para obter informações sobre a configuração de relatórios, consulte [Capítulo 29, “Relatando eventos de aplicativos”, na página 381.](#)

Eventos

Selecione os eventos a serem relatados e os destinos para os quais devem ser relatados. Se necessário, você pode enviar um relatório de eventos para vários destinos. Todos os eventos e destinos são descritos abaixo.

Evento	Descrição
Disparo Bem-Sucedido	Ocorre quando um usuário clica duas vezes no objeto Aplicativo e o Disparador de Aplicativos inicia o aplicativo de forma bem-sucedida.
Falha do Disparo	Ocorre quando um usuário clica duas vezes no objeto Aplicativo e o Disparador de Aplicativos não consegue iniciar o aplicativo.
Distribuição Bem-Sucedida	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos modifica de forma bem-sucedida a estação de trabalho para suportar o aplicativo. As modificações incluem a instalação de arquivos, a mudança de configurações (registro, .INI etc.), a criação de atalhos e assim por diante.
Falha na Distribuição	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue modificar a estação de trabalho para suportar o aplicativo. As modificações incluem a instalação de arquivos, a mudança de configurações (registro, .INI etc.), a criação de atalhos e assim por diante.
Êxito ao Desinstalar	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos desinstala com êxito o aplicativo da estação de trabalho.
Falha ao Desinstalar	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue desinstalar o aplicativo da estação de trabalho.
Êxito no Cache	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos armazena o aplicativo em cache com êxito na estação de trabalho.
Falha no Cache	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue armazenar o aplicativo em cache na estação de trabalho.
Filtro (Ícone Oculto)	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos não consegue exibir um objeto Aplicativo em uma estação de trabalho porque a estação de trabalho não satisfaz a um ou mais requisitos do sistema do objeto Aplicativo (objeto Aplicativo > guia Disponibilidade > página Requisitos do Sistema) e a opção Mostrar Ícone do Aplicativo Mesmo se os Critérios não Forem Satisfeitos do requisito do sistema está definida como Falso. O ícone do objeto Aplicativo fica oculto, ou não é mostrado, na estação de trabalho.

Evento	Descrição
Filtro (Ícone Mostrado)	Ocorre quando o Disparador de Aplicativos só pode exibir um objeto Aplicativo desabilitado (esmaecido) em uma estação de trabalho. Isso ocorrerá se a estação de trabalho não satisfizer a um ou mais requisitos do sistema (objeto Aplicativo > guia Disponibilidade > página Requisitos do Sistema) e a opção Mostrar Ícone Mesmo Se Critérios Não Forem Satisfeitos for definida como Verdadeiro. Os usuários podem clicar o botão direito do mouse no ícone desabilitado e clicar em Detalhes para ver quais requisitos do sistema não foram satisfeitos.
Encerramento do Processo	Ocorre quando um usuário ou o Disparador de Aplicativos encerra o aplicativo.

Destino	Descrição
 Banco de dados	<p>O Disparador de Aplicativos pode gravar eventos em qualquer banco de dados compatível com ODBC (por exemplo, o banco de dados Sybase* incluído no ZfD). Para usar um banco de dados, você precisa também criar um objeto Banco de Dados do ZENworks® objeto Banco de Dados para usar nos relatórios do Gerenciamento de Aplicativos. Não pode ser o mesmo objeto Banco de Dados usado nos relatórios de Inventário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Se necessário, crie um Pacote de Localização do Serviço. Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers onde residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios deseja enviar ao banco de dados. ◆ Habilite a diretiva de Banco de Dados do ZENworks no Pacote de Localização do Serviço. ◆ Associe a diretiva de Banco de Dados do ZENworks ao objeto Banco de Dados do ZENworks. ◆ Verifique se os usuários têm o driver apropriado de banco de dados ODBC instalado e configurado. ◆ Depois de configurar o relatório em banco de dados, você pode usar um dos relatórios predefinidos para ver informações sobre eventos de aplicativos específicos. Para acessar os relatórios, clique o botão direito do mouse no objeto Banco de Dados do ZENworks que você criou para os relatórios do Gerenciamento de Aplicativos > clique em Relatório.

Destino	Descrição
 Detecções de SNMP	<p>O Disparador de Aplicativos pode enviar detecções de SNMP a qualquer console de gerenciamento SNMP. Para usar detecções de SNMP, você também precisa habilitar uma Diretiva de Destino de Detecção de SNMP em um Pacote de Localização do Serviço. Pode ser necessário criar primeiro o Pacote de Localização do Serviço.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers onde residem os usuários ou estações de trabalho aos quais deve ser aplicada a diretiva de Destinos de Detecção SNMP. ◆ Adicione os Destinos de Detecção SNMP (endereços IP) para os locais aos quais devem ser enviadas as detecções. ◆ Providencie um console de gerenciamento que exiba as detecções de SNMP.
 Arquivo de Registro de Texto	<p>O Disparador de Aplicativos pode gravar eventos em um arquivo de registro de texto. Use o campo Localização do Arquivo de Registro para especificar o local do arquivo de registro.</p>
 XML	<p>O Disparador de Aplicativos pode enviar eventos, como dados XML, para um URL usando os protocolos HTTP ou HTTPS padrão. Os relatórios XML são o método recomendado se você deseja que o Disparador de Aplicativos relate os eventos dos usuários localizados fora do firewall.</p> <p>Para usar o XML:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Habilite uma diretiva de URL de XML em um Pacote de Localização do Serviço. Pode ser necessário criar primeiro o Pacote de Localização do Serviço. ◆ Associe o Pacote de Localização do Serviço aos containers onde residem os usuários ou estações de trabalho cujos relatórios devem ser enviados como dados XML. ◆ Verifique se você configurou o mecanismo de processamento de XML e o mecanismo de armazenamento de dados. Por exemplo, se você estiver usando o servlet Relatório do Gerenciamento de Aplicativos e o banco de dados Sybase, verifique se cada um deles está definido e configurado de forma apropriada.

Localização do arquivo de registro

Se você selecionou um arquivo de registro como destino de qualquer um dos relatórios de evento, digite (ou procure e selecione) o local e o nome do arquivo de registro. Você pode especificar uma unidade local ou uma unidade de rede. Se você digitar um local que não existe, o Disparador de Aplicativos o criará. Não use caracteres estendidos no caminho, pois esses caracteres não são suportados.

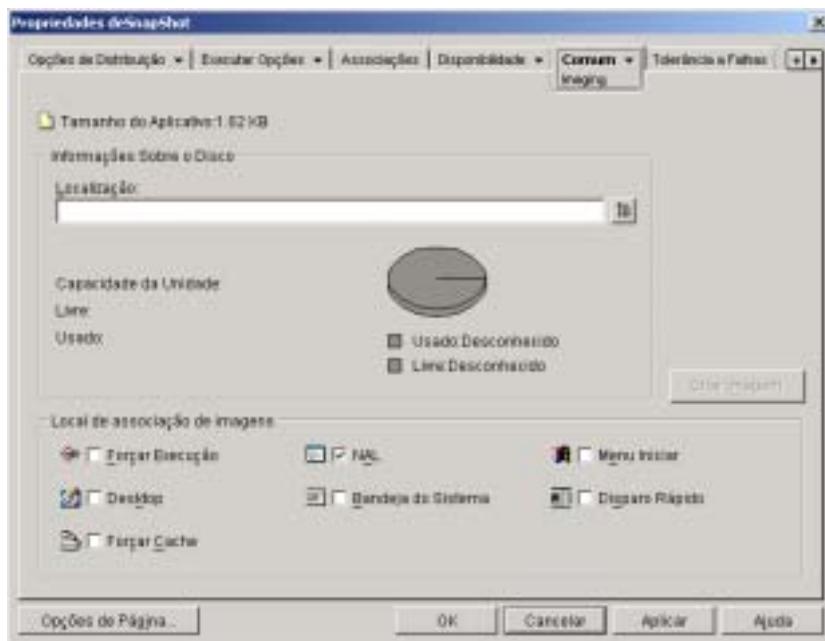
Para que o Disparador de Aplicativos registre eventos em um arquivo em um local comum da rede, você precisa estabelecer o diretório de rede e fornecer aos usuários os direitos Ler e Gravar em arquivos no diretório. Como os nomes dos arquivos de registro são estabelecidos para cada aplicativo, você pode ter arquivos de registro individuais para cada aplicativo (especificando um nome de arquivo de registro diferente para cada objeto Aplicativo) ou um arquivo de registro para todos os aplicativos (especificando o mesmo nome de arquivo de registro para todos os objetos Aplicativo).

Importante: O Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops não suporta a gravação em um arquivo de registro localizado em um servidor de rede. Você só deve usar relatórios de arquivos de registro se, para cada usuário, houver um cliente de rede (Novell Client ou Microsoft Client for Networks) instalado que permita a gravação em um servidor NetWare ou Windows ou se você especificar uma unidade local como o local do arquivo de registro.

Página Imaging

A página de propriedades Imaging está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Imaging, mostrada abaixo, permite gerar um arquivo de imagem para o objeto Aplicativo. Você pode usar esse arquivo como uma imagem de expansão para um arquivo de imagem base.



Se o aplicativo inclui quaisquer aplicativos dependentes (objeto Aplicativo > guia Executar Opções > página Dependências do Aplicativo), estes também precisam ser incluídos como imagens de expansão caso ainda não tenham sido distribuídos à estação de trabalho do usuário.

Tamanho do Aplicativo

Esse campo exibe o tamanho do objeto Aplicativo. Isso inclui todas as informações sobre o objeto Aplicativo e sobre os arquivos de origem do aplicativo (conforme relacionados na página Arquivos do Aplicativo). Esse será o tamanho do arquivo de imagem se você não usar uma opção de compactação.

Importante: Quando você cria uma imagem de um objeto Aplicativo do .MSI, o ConsoleOne desconhece os arquivos incluídos no arquivo .MSI ou referenciados nesse arquivo. Portanto, ele inclui o arquivo .MSI e todos os arquivos e pastas no mesmo nível ou abaixo. Isso garante que todos os arquivos relacionados sejam incluídos no arquivo .MSI, mas os arquivos não-relacionados também podem ser incluídos. Para evitar essa situação, verifique se a pasta na qual o arquivo .MSI está localizado contém apenas o arquivo .MSI e as pastas e os arquivos relacionados.

Informações sobre o disco

Esses campos permitem especificar um local e um nome de arquivo para a imagem e garantir que o disco no qual você está gravando a imagem tenha espaço livre suficiente.

Localização

Especifica a localização e o nome de arquivo da imagem. Você pode querer gravar esse arquivo no mesmo local que o arquivo da imagem base. O nome do arquivo deve ter a extensão de arquivo .ZMG.

Capacidade da Unidade, Livre e Usada

Depois que você digitar uma localização para o arquivo, esses campos exibirão o espaço em disco, o espaço em disco livre disponível e o espaço em disco usado. Verifique se o objeto Aplicativo se ajusta ao espaço livre em disco.

Importante: Além da localização da imagem, o diretório NALCACHE localizado na unidade do Windows da estação de trabalho (normalmente C:), é usado temporariamente para armazenar os arquivos de origem do aplicativo (arquivos .FIL) e as configurações do objeto Aplicativo (arquivo .AOT/.AXT). O tamanho dos arquivos de origem variará; o tamanho do arquivo de configurações costuma ser inferior a 200KB. Verifique se a unidade do Windows da estação de trabalho possui espaço em disco suficiente para esses arquivos.

Criar Imagem

Depois de definida a localização da imagem e selecionadas as suas associações (consulte [“Local de Associação de Imagens” na página 539](#)), clique no botão Criar Imagem para criar a imagem. Aparecerá uma caixa de diálogo que permite selecionar uma destas opções de compactação:

- ♦ **Nenhum:** Cria o arquivo de imagem, mas não o compacta. Isso resultará no maior arquivo de imagem produzido por qualquer uma das opções de compactação.
- ♦ **Otimizar Tempo de Compactação:** Aplica o menor nível de compactação. Isso minimiza o tempo necessário para compactar o arquivo de imagem, mas resulta em um arquivo de imagem maior do que o obtido com o uso da opção Balancear Tempo de Compactação e Tamanho da Imagem ou Otimizar Tamanho da Imagem.

- ♦ **Balancar Tempo de Compactação e Tamanho da Imagem:** Aplica um nível médio de compactação para balancear o tempo necessário à compactação do arquivo em relação ao tamanho do arquivo de imagem.
- ♦ **Otimizar Tamanho da Imagem:** Aplica o maior nível de compactação. Isso diminui o tamanho do arquivo de imagem, mas aumenta o tempo necessário para compactá-lo, em relação às opções Otimizar Tempo de Compactação e Balancar Tempo de Compactação e Tamanho da Imagem.

Local de Associação de Imagens

Especifique as características de associação do objeto Aplicativo. Essas características serão forçadas quando a imagem for aplicada à estação de trabalho.

Forçar Execução

Executa automaticamente o aplicativo. No caso de um aplicativo associado a um usuário, esse aplicativo é executado logo após a inicialização do Disparador de Aplicativos. No caso de um aplicativo associado a uma estação de trabalho, esse aplicativo é executado logo após a inicialização da estação de trabalho (inicialização ou reinicialização).

Você pode usar a opção Forçar Execução com várias outras configurações para obter comportamentos únicos. Por exemplo, se você usar a opção Forçar Execução com a opção Executar aplicativo uma vez (guia Executar Opções > página Aplicativos), assim que o objeto Aplicativo for distribuído, ele será executado uma vez e removido da estação de trabalho. Como alternativa, você pode optar por executar o objeto Aplicativo uma vez em determinado momento. Para fazer isso, selecione Forçar Execução, selecione a opção Executar Aplicativo Uma Vez na página Aplicativo (guia Executar Opções) e defina uma programação usando a página Programar (guia Disponibilidade).

Se desejar forçar a execução de vários aplicativos em uma ordem específica, marque cada um deles como Forçar Execução. Em seguida, forneça a cada objeto Aplicativo uma ordem numérica usando a opção Determinar Ordem de Execução Forçada na página Ícone (guia Identificação).

NAL

Adiciona o ícone do objeto Aplicativo à Janela de Aplicativo, à janela do Explorador de Aplicativos e à janela do Browser de Aplicativos.

Menu Iniciar

Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção adicionará o objeto Aplicativo ao menu Start (Iniciar) do Windows. O objeto Aplicativo será adicionado à parte superior do menu Iniciar, a menos que você designe esse objeto a uma pasta e use a estrutura da pasta no menu Iniciar. Consulte a página Pastas do objeto Aplicativo (guia Identificação).

Desktop

Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na área de trabalho do Windows.

Bandeja do Sistema

Se a estação de trabalho estiver executando o Explorador de Aplicativos, esta opção exibirá o ícone do objeto Aplicativo na bandeja do sistema do Windows.

Disparo Rápido

Mostra o ícone do objeto Aplicativo na barra de ferramentas Iniciar Rapidamente do Windows.

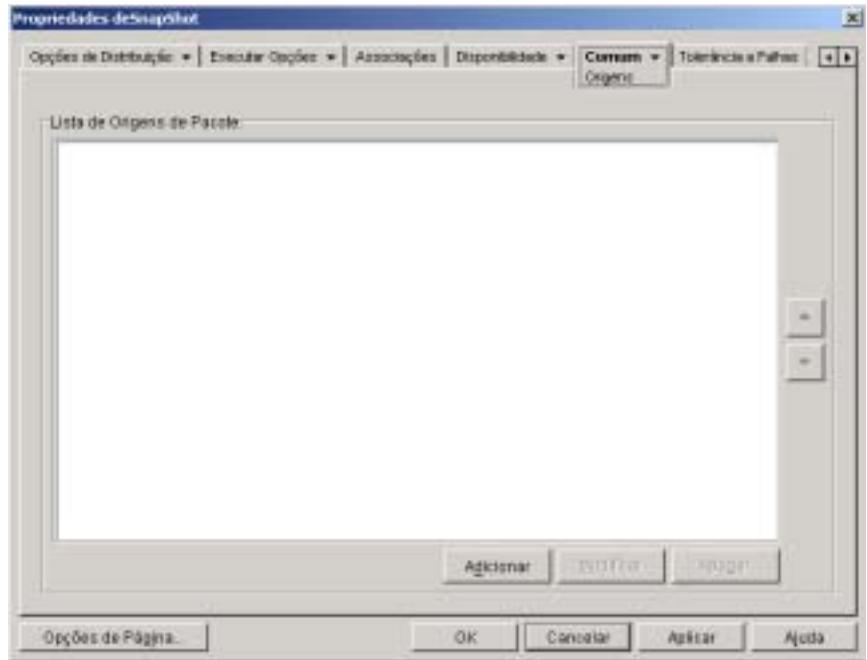
Forçar Cache

Força os arquivos de origem do aplicativo e outros arquivos necessários para a instalação a serem copiados para o diretório de cache da estação de trabalho. Assim, o usuário poderá instalar ou consertar o aplicativo quando estiver desconectado do eDirectory. Os arquivos são compactados para economizar espaço na unidade local da estação de trabalho.

Página Origens

A página de propriedades Origens está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT e aplicativos .MSI. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal.

A página de propriedades Origens, mostrada abaixo, especifica locais da rede adicionais que contêm pacotes de instalação dos quais o Disparador de Aplicativos pode distribuir o aplicativo. Se o objeto Aplicativo tiver sido criado de um arquivo .AOT ou .AXT, os pacotes de instalação precisarão ser pacotes do snAppShot (arquivos .AOT, .AXT e .FIL). Se o objeto Aplicativo tiver sido criado de um arquivo .MSI, os pacotes de instalação deverão ser pacotes do Microsoft Windows Installer (arquivos .MSI). A lista de origens é usada apenas se o local de origem inicial não estiver disponível. Nesse caso, o Disparador de Aplicativos começa pelo primeiro local na lista e segue até encontrar um pacote acessível.



Para poder definir locais de origem adicionais, antes você precisa copiar o pacote original para os novos locais de origem. Para pacotes do snAppShot, copie os arquivos .AOT, .AXT, .FIL e .TXT. Para pacotes do Windows Installer, copie a pasta de instalação administrativa e todas as subpastas.

Com objetos Aplicativo que usam um arquivo .MSI em vez de um arquivo .AOT ou .AXT, essa lista de origens pode ser extremamente importante. Como o Windows Installer suporta instalações em demanda (instalação de arquivos à medida que o usuário solicita determinados recursos ou componentes), a lista de origens pode fornecer flexibilidade de origens para instalações que ocorram após a instalação inicial. Se a origem da instalação inicial não estiver mais disponível e nenhuma lista de origens tiver sido estabelecida, ocorrerá uma falha na instalação em demanda. Entretanto, se você criar locais de origem adicionais e defini-los na lista de origens, a instalação em demanda terá mais chances de ser bem-sucedida.

Importante: Se você tiver usado a macro SOURCE_PATH (Comum > página Macros) em qualquer um dos campos de propriedades do objeto Aplicativo, verifique se usou apenas letras maiúsculas e nenhuma minúscula. Se houver referência ao local de origem inicial por meio da macro SOURCE_PATH e o Disparador de Aplicativos não puder acessar o local, ele usará as origens de pacotes dessa lista apenas se a macro SOURCE_PATH estiver toda em letras maiúsculas.

Lista de Origens de Pacote

A Lista de Origens de Pacote exibe locais de origem de pacotes adicionais definidos para o aplicativo. Quando o aplicativo for distribuído para uma estação de trabalho, o Disparador de Aplicativos usará esses locais, na ordem relacionada, se o local de origem inicial não estiver disponível.

Ao distribuir aplicativos que usam o Windows Installer, o Disparador de Aplicativos passa a lista de origens para o Windows Installer, que a usa para os locais de onde instala os arquivos do aplicativo.

Adicionar

Para adicionar um local de origem à lista, clique em Adicionar > procure e selecione o diretório que contém o pacote de instalação > clique em OK.

Excluir

Para remover um local de origem da lista, selecione o local > clique em Apagar.

Habilitar Desinstalação

Marque esta opção para permitir que o aplicativo seja removido da estação de trabalho. As outras opções de desinstalação ficarão disponíveis apenas se essa opção for habilitada.

Permitir que Usuário Execute uma Desinstalação Manual

Marque esta opção para habilitar os usuários a remover o aplicativo de suas estações de trabalho. Se essa opção não for habilitada, só você ou outros administradores poderão remover aplicativos.

Avisar Usuário Antes de Desinstalar

Marque esta opção para avisar os usuários antes de remover o aplicativo de suas estações de trabalho. Se os usuários responderem “Não” ao aviso, o aplicativo não será removido.

Encerrar Aplicativo Antes de Desinstalar

Marque esta opção para assegurar que o Disparador de Aplicativos encerre o aplicativo (se este estiver em execução) antes de começar a desinstalar os arquivos de aplicativo.

Desinstalar Aplicativo Se Não For Usado Dentro de XX Dias

Marque esta opção para remover automaticamente o aplicativo se o usuário não o executou dentro do número de dias especificado (o padrão é 30).

Arquivos

Clique em Arquivos > marque os atributos a serem usados para determinar se um arquivo de aplicativo será ou não removido. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Arquivos de Aplicativo (guia Opções de Distribuição). Por padrão, as opções são configuradas (Copiar Sempre, Copiar se Não Existir, Copiar se For Mais Recente) para garantir que um arquivo só seja removido se tiver sido instalado durante a instalação do aplicativo e não anteriormente por outro aplicativo que também precisa dele.

Atalhos

Clique em Atalhos > marque os atributos que deseja usar para determinar se os atalhos do aplicativo devem ou não ser removidos. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Atalhos/Ícones (guia Opções de Distribuição).

Arquivos INI

Clique em Arquivos INI > marque os atributos que deseja usar para determinar se uma configuração INI deve ou não ser removida. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Configurações INI (guia Opções de Distribuição). Por padrão, as opções são configuradas (Criar Sempre, Criar se Existir, Criar ou Adicionar a Uma Seção Existente) para garantir que uma configuração só seja removida se tiver sido criada durante a instalação do aplicativo e não anteriormente por outro aplicativo que também precisa dela.

Registro

Clique em Registro > marque os atributos que deseja usar para determinar se uma configuração de registro deve ou não ser removida. Os atributos correspondem aos atributos relacionados na página Configurações do Registro (guia Opções de Distribuição). Por padrão, as opções são configuradas (Criar sempre, Criar se existir) para garantir que uma configuração só seja removida se tiver sido criada durante a instalação do aplicativo e não anteriormente por outro aplicativo que ainda precisa dela.

Desinstalar Chaves/Valores Dessas Seções do Registro

Esta opção permite que você selecione duas seções específicas do registro, HKEY_LOCAL_MACHINE e HKEY_CURRENT_USER, para incluir ou excluir quando remover as configurações do registro que foram adicionadas pelo Disparador de Aplicativos durante a distribuição do aplicativo na estação de trabalho. As configurações padrão fazem com que o Disparador de Aplicativos remova as configurações da seção HKEY_CURRENT_USER, mas não da seção HKEY_LOCAL_MACHINE.

A finalidade dessa opção é ajudar a garantir que nenhuma configuração do sistema Windows seja removida durante a desinstalação. Isso será particularmente importante se você tiver usado o snAppShot para capturar a instalação do aplicativo. Quando o snAppShot captura a instalação de um aplicativo, ele inclui todas as configurações que tiverem sofrido mudanças durante a instalação. Se o programa de instalação do aplicativo fizer com que a estação de trabalho seja reinicializada durante o processo de instalação, essas mudanças poderão incluir não somente as configurações que se aplicam ao aplicativo, mas também as configurações que se aplicam ao sistema Windows. A remoção das configurações do sistema Windows pode ocasionar problemas na inicialização da estação de trabalho. É altamente recomendável que você só remova essas configurações se tiver certeza de que elas não afetarão o funcionamento da estação de trabalho.

Importante: Se desejar usar essa opção, você deverá examinar as configurações do registro que serão removidas das seções HKEY_LOCAL_MACHINE e HKEY_CURRENT_USER e apagar as configurações que não se aplicarem apenas ao aplicativo. As configurações do registro são exibidas na página Configurações do Registro (guia Opções de Distribuição).

Guia MSI

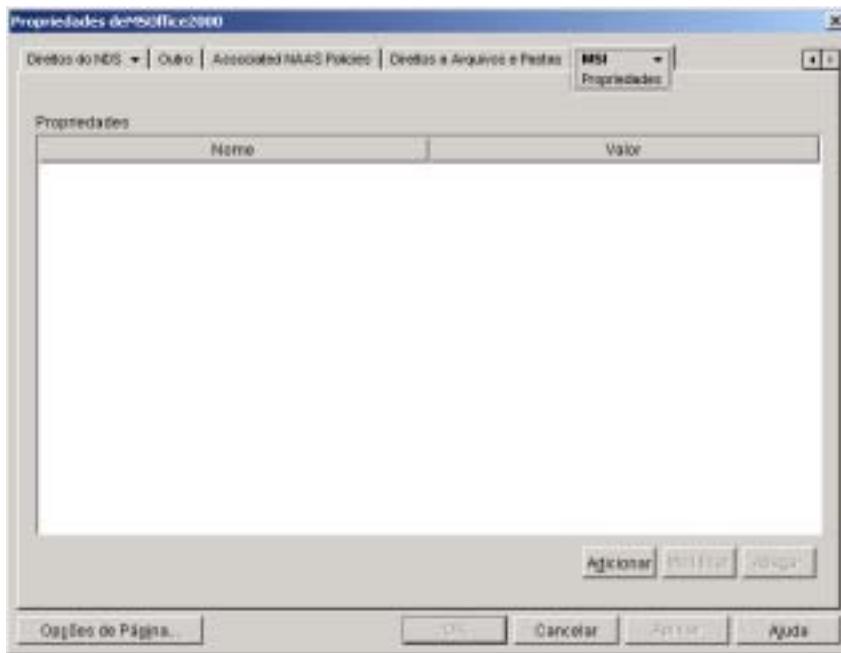
A guia MSI está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos .MSI instalados pelo Microsoft Windows Installer.

A guia MSI inclui as seguintes páginas para ajudar a configurar e gerenciar a distribuição dos aplicativos .MSI instalados através do Microsoft Windows Installer:

- ♦ “Página Propriedades” na página 547
- ♦ “Página Transformações” na página 549
- ♦ “Página Verificar” na página 550
- ♦ “Página Patches” na página 552

Página Propriedades

A página de propriedades Propriedades, mostrada abaixo, permite anular os valores de propriedades públicas contidos no pacote .MSI e adicionar novas propriedades públicas.



O pacote .MSI contém os valores de propriedades definidos durante a instalação administrativa do aplicativo. Esses valores determinam a maneira como o Microsoft Windows Installer instala o aplicativo na estação de trabalho do usuário. Em alguns casos, você pode mudar um ou mais valores de propriedades. Por exemplo, um valor de propriedade pode definir o local padrão dos arquivos de trabalho de um usuário. Ao adicionar a propriedade à lista Propriedades e mudar seu valor, você pode anular o local padrão definido no pacote .MSI.

Se necessário, você poderá adicionar propriedades públicas não incluídas no pacote .MSI. Ao fazer isso, tenha cuidado para adicionar apenas as propriedades que são válidas para o pacote.

Adicionar

Para anular um valor de propriedade, mude-o e adicione a propriedade à lista Propriedades de modo que o Disparador de Aplicativos utilize esse valor de propriedade, em vez do valor definido no pacote .MSI. Para fazer isso, clique em Adicionar a fim de exibir a caixa de diálogo Seleccionar propriedade a adicionar. No campo Nome do Valor, selecione a propriedade cujo valor você deseja anular > digite o novo valor no campo Dados do Valor > clique em OK para adicionar a propriedade à lista Propriedades.

Para definir uma nova propriedade ainda não incluída no pacote .MSI, clique em Adicionar para exibir a caixa de diálogo Seleccionar Propriedade a Adicionar. No campo Nome do Valor, digite o nome da nova propriedade > digite o valor da propriedade no campo Dados do Valor > clique em OK para adicionar a propriedade à lista Propriedades.

Modificar

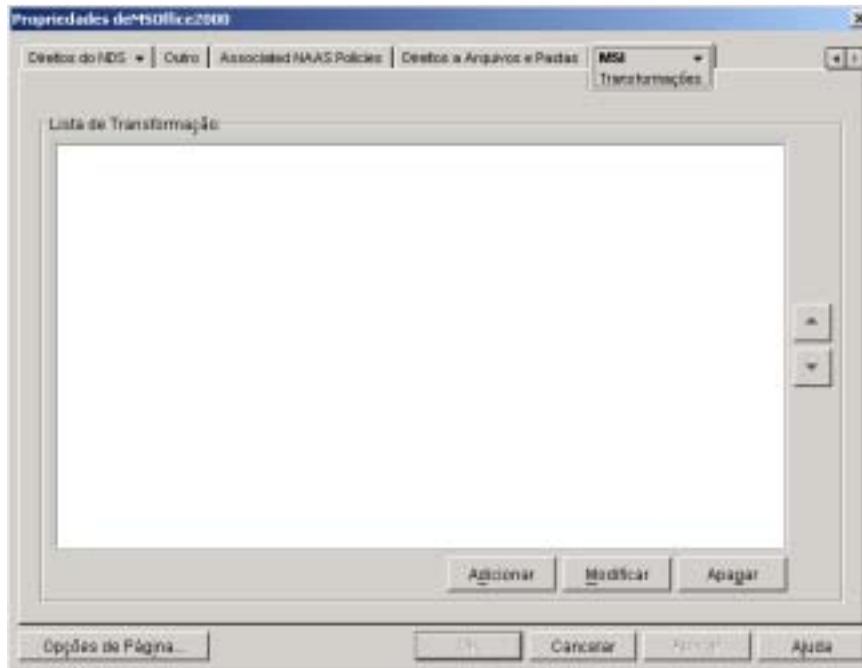
Para modificar uma propriedade que esteja na lista Propriedades, selecione a propriedade > clique em Modificar para mostrar o quadro de diálogo Editar Valor de String > modifique os dados do valor > clique em OK.

Excluir

Para apagar uma propriedade da lista Propriedades, selecione-a > clique em Apagar. A exclusão de uma propriedade faz com que futuras instalações do aplicativo usem o valor da propriedade definido no pacote .MSI.

Página Transformações

A página de propriedades Transformações, mostrada abaixo, lista as transformações que o Microsoft Windows Installer aplicará ao pacote .MSI durante a distribuição. Uma transformação adiciona, apaga ou muda propriedades no pacote .MSI para permitir a personalização da instalação para grupos diferentes de usuários.



As transformações são aplicadas na ordem em que aparecem na Lista de Transformação. Se duas transformações modificarem a mesma propriedade do pacote, essa propriedade manterá o valor aplicado pela última transformação.

Para obter informações sobre a criação de transformações para seu pacote .MSI, consulte a documentação recebida com o software.

Adicionar

Clique em Adicionar > procure e selecione o arquivo de transformação (arquivo .MST) a ser adicionado à Lista de Transformações > clique em OK para adicioná-lo à lista. Se o arquivo de transformação estiver no mesmo local que o pacote .MSI, basta digitar o nome do arquivo no campo Caminho de Transformação.

Excluir

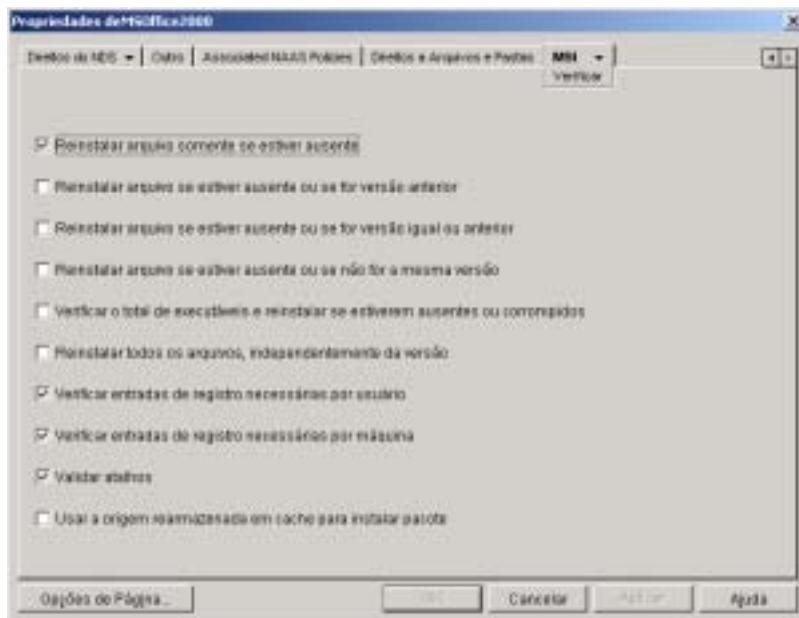
Selecione uma transformação na Lista de Transformações > clique em Apagar para removê-la da lista.

Seta para Cima e Seta para Baixo

Selecione uma transformação na Lista de Transformações > clique na seta para cima para mover a transformação para cima na lista ou clique na seta para baixo para movê-la para baixo. O Disparador de Aplicativos aplica as transformações na ordem em que estiverem relacionadas, de cima para baixo.

Página Verificar

A página de propriedades Verificar, mostrada abaixo, determina as ações que o Microsoft Windows Installer executará ao ser instruído para verificar (corrigir) o aplicativo.



Quando um usuário verifica um aplicativo MSI, o Disparador de Aplicativos dispara o Windows Installer e passa para ele valores de parâmetros que correspondem às opções relacionadas abaixo. É possível habilitar uma ou mais opções.

Reinstalar Arquivo Somente se Estiver Ausente

Instrui o Windows Installer a reinstalar um arquivo somente se estiver ausente.

Reinstalar Arquivo se Estiver Ausente ou se For Versão Anterior

Instrui o Windows Installer a reinstalar um arquivo se ele estiver ausente ou se a versão do arquivo instalado for anterior à do arquivo no pacote MSI.

Reinstalar Arquivo se Estiver Ausente ou se For Versão Igual ou Anterior

Instrui o Windows Installer a reinstalar um arquivo se ele estiver ausente ou se a versão do arquivo instalado for igual ou anterior à do arquivo no pacote MSI.

Reinstalar Arquivo se Estiver Ausente ou se Não For a Mesma Versão

Instrui o Windows Installer a reinstalar um arquivo se ele estiver ausente ou se a versão do arquivo instalado não for exatamente igual à do arquivo no pacote MSI.

Verificar o Total de Executáveis e Reinstalar se Estiverem Ausentes ou Corrompidos

Instrui o Windows Installer a executar um checksum em todos os arquivos executáveis e a reinstalar um arquivo se ele estiver ausente ou se o checksum verificar que o arquivo está corrompido. Apenas os arquivos cuja coluna Atributos da Tabela de Arquivos do pacote MSI estiver preenchida com msidbFileAttributesChecksum serão consertados.

Reinstalar Todos os Arquivos, Independentemente da Versão

Instrui o Windows Installer a reinstalar todos os arquivos.

Verificar Entradas de Registro Necessárias por Usuário

Instrui o Windows Installer a regravar todas as entradas por usuário do pacote MSI no registro do sistema do Windows. As entradas por usuário são aquelas contidas nas sessões do registro HKEY_CURRENT_USER e HKEY_USERS.

Verificar Entradas de Registro Necessárias por Máquina

Instrui o Windows Installer a regravar todas as entradas por máquina do pacote MSI no registro do sistema do Windows. As entradas por máquina são aquelas contidas nas sessões do registro HKEY_LOCAL_MACHINE e HKEY_CLASSES_ROOT.

Validar Atalhos

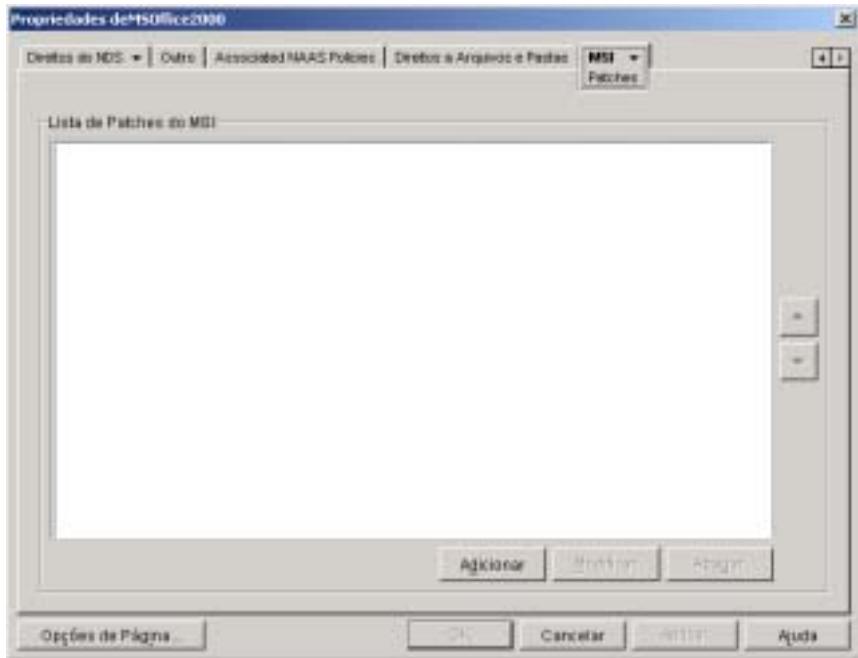
Instrui o Windows Installer a reinstalar os atalhos do aplicativo MSI, sobregravando todos os atalhos e ícones existentes.

Usar a Origem Rearmazenada em Cache para Instalar Pacote

Instrui o Windows Installer a instalar os arquivos da origem rearmazenada em cache (local) em vez do pacote de origem.

Página Patches

A página de propriedades Patches, mostrada abaixo, lista os arquivos de patch que o Microsoft Windows Installer aplicará ao pacote .MSI durante a distribuição. Cada patch será aplicado na ordem mostrada na Lista de Patches do MSI.



Adicionar

Clique em Adicionar > procure e selecione o arquivo de patch (arquivo .MSP ou outro arquivo de patch baseado em MSI) a ser adicionado à Lista de Patches do MSI > clique em OK para adicioná-lo à lista. Se o arquivo de patch estiver no mesmo local do pacote .MSI, basta digitar o nome do arquivo no campo Arquivo de Patch do MSI, em vez de procurá-lo e selecioná-lo.

Importante: O Agente de Gerenciamento do ZENworks® for Desktops não suporta a distribuição de aplicativos MSI de um servidor de rede. Isso requer o Novell Client e/ou o Client for Microsoft Networks. Se uma estação de trabalho estiver executando somente o Agente de Gerenciamento do ZfD, você deverá forçar o cache do aplicativo .MSI na estação de trabalho, de forma que o Windows Installer possa distribuí-lo pelo cache da estação de trabalho. Você habilita a opção Forçar Cache na página Osculações. Se você forçar o cache do aplicativo, seus arquivos de patch também serão armazenados em cache na estação de trabalho. Para permitir que o Windows Installer aplique os patches pelo diretório de cache, digite somente os nomes dos arquivos de patch no campo Arquivo de Patch do MSI.

Modificar

Selecione um patch na Lista de Patches do MSI > clique em Modificar para editar o local do patch.

Excluir

Selecione um patch na Lista de Patches do MSI > clique em Apagar para removê-lo da lista.

Seta para Cima e Seta para Baixo

Selecione um patch na Lista de Patches do MSI > clique na seta para cima para mover o patch para cima na lista ou clique na seta para baixo para movê-lo para baixo. Os patches são aplicados na ordem em que estão relacionados, de cima para baixo.

Guia Cliente do Terminal Server

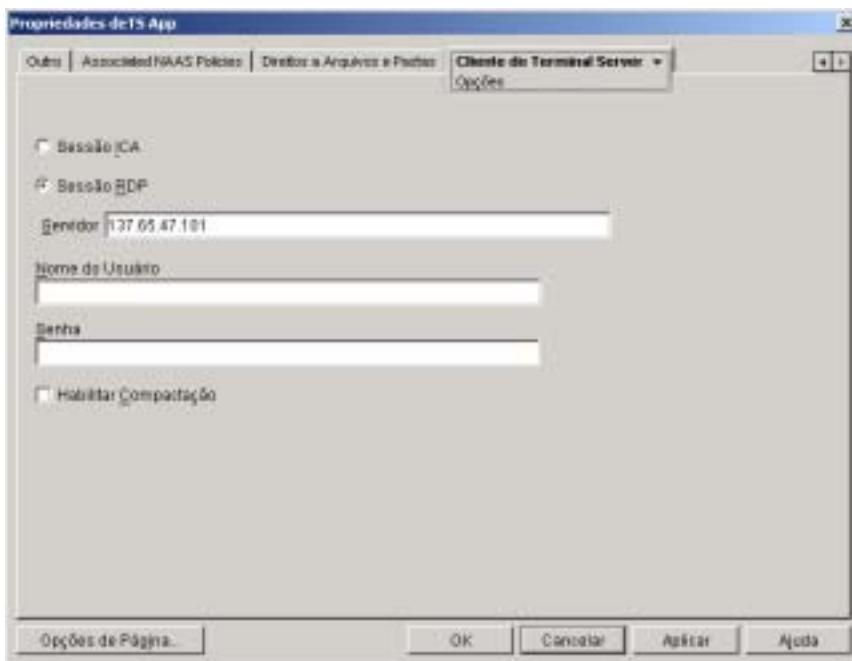
A guia Cliente do Terminal Server está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos de servidor de terminal.

A guia Cliente do Terminal Server inclui as seguintes páginas para ajudar a configurar as funções e aspecto da sessão do cliente em que o aplicativo será executado:

- ♦ “Página Opções” na página 554
- ♦ “Página Janela” na página 556

Página Opções

A página de propriedades Opções, mostrada abaixo, permite configurar a sessão de servidor de terminal usada para o aplicativo.



Sessão ICA

Selecione esta opção se o servidor de terminal exigir que o aplicativo seja executado em uma sessão cliente ICA (Independent Computing Architecture). O Citrix* MetaFrame* exige sessões cliente ICA.

Sessão RDP

Selecione esta opção se o servidor de terminal exigir que o aplicativo seja executado em uma sessão cliente RDP (Remote Desktop Protocol). O Microsoft Windows Terminal Server exige sessões cliente RDP.

Servidor

Digite o endereço IP ou o nome do servidor de terminal.

Nome do Usuário e Senha

Se não desejar que sejam solicitados aos usuários um nome de usuário e uma senha ao efetuarem login no servidor de terminal para executar o aplicativo, digite um nome de usuário e uma senha. O nome e a senha devem corresponder a um usuário válido do servidor de terminal que tenha direitos suficientes para executar o aplicativo.

A senha só será aceita se o servidor de terminal estiver configurado para não solicitar uma senha de logon. Para desativar o recurso de solicitação de senha em um Microsoft Terminal Server ou Citrix MetaFrame Server, abra a janela Configuração de Serviços de Terminal (menu Iniciar > Programas > Ferramentas Administrativas > Configuração de Serviços de Terminal). Selecione a pasta Conexões > clique o botão direito do mouse na conexão RDP-Tcp (para um Microsoft Terminal Server) ou na conexão ICA-Tcp (para um Citrix MetaFrame Server) > clique em Propriedades. Na página Configurações de Logon, anule a seleção da opção Sempre Solicitar Senha.

Habilitar Compactação

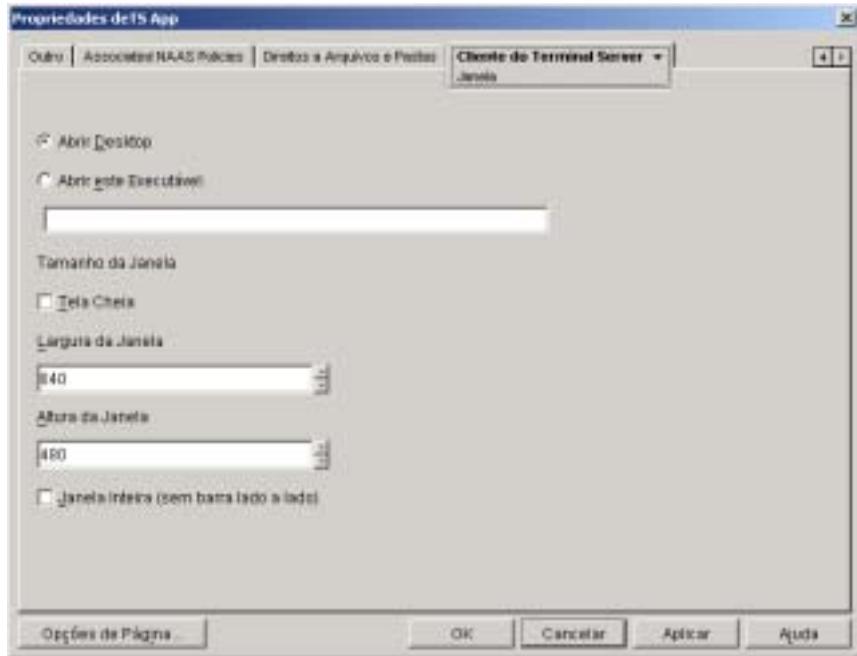
Selecione esta opção se desejar que a conexão utilize a compactação de dados. Em alguns casos, a compactação de dados pode melhorar o desempenho de uma conexão lenta.

Habilitar Criptografia

Esta opção está disponível apenas para sessões ICA. Para que as transmissões de sessões sejam criptografadas, selecione essa opção > selecione o nível mínimo de criptografia para transmissões de dados. O padrão é BASIC. Se os servidores de terminal suportarem, você poderá usar a criptografia RC5 com chaves de 40 bits, 56 bits ou 128 bits. Para obter mais informações sobre criptografia de dados, consulte a documentação do servidor de terminal.

Página Janela

A página de propriedades Janela determina o comportamento do cliente do servidor de terminal em que o aplicativo será executado.



Abrir Desktop

Para instruir o cliente do servidor de terminal a abrir a área de trabalho do Windows, em vez de disparar um aplicativo específico, selecione essa opção.

Abrir este Executável

Para instruir o cliente do servidor de terminal a disparar um aplicativo específico, selecione essa opção > digite o caminho para o arquivo executável do aplicativo. O caminho do arquivo executável deve ser indicado do ponto de vista do servidor de terminal (por exemplo, C:\WINNT\notepad.exe).

Tamanho da Janela

As configurações de Tamanho da Janela permitem determinar a área da tela e o tipo de janela que o cliente do servidor de terminal usará.

Tela Cheia

Por padrão, a sessão cliente é exibida em uma janela cuja largura e altura são determinadas pelas configurações Largura da Janela e Altura da Janela descritas a seguir. Se você deseja que a sessão cliente seja exibida em toda a tela, selecione essa opção.

Largura da Janela

Esta opção só estará disponível se você não tiver selecionado a opção Tela Cheia. Especifique a largura, em pixels, da janela.

Altura da Janela

Esta opção só estará disponível se você não tiver selecionado a opção Tela Cheia. Especifique a altura, em pixels, da janela.

Janela Inteira (Sem Barra Lado a Lado)

Selecione esta opção para executar o aplicativo no modo sem barra de título. No modo sem barra de título, a janela cliente do servidor de terminal não é exibida em volta do aplicativo; em vez disso, o aplicativo é exibido como se estivesse sendo executado localmente.

Guia Tolerância a Falhas

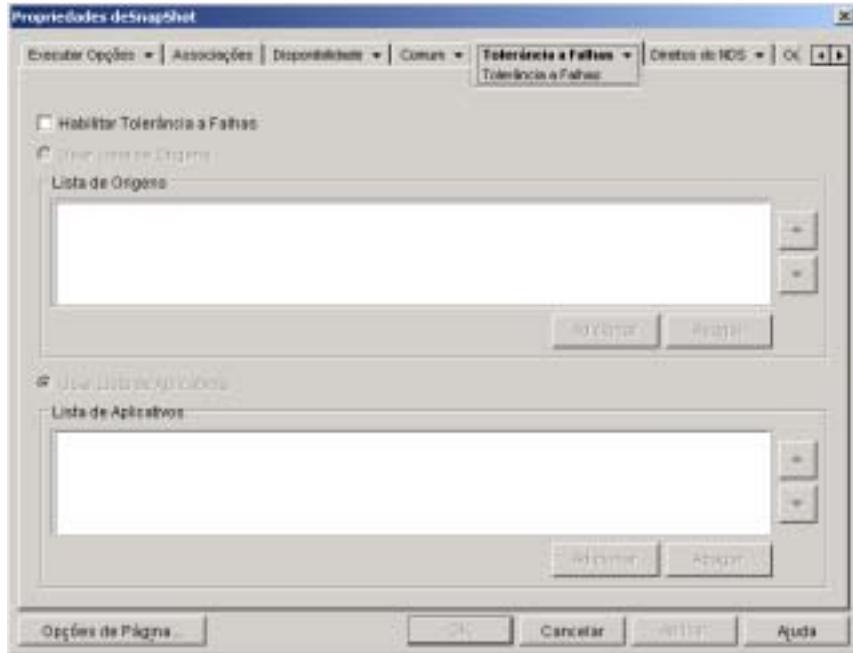
A guia Tolerância a Falhas inclui as seguintes páginas para ajudar a balancear a carga de trabalho necessária para hospedar um aplicativo entre vários servidores e dar acesso a aplicativos de backup em caso de falha do servidor:

- ♦ [“Página Tolerância a Falhas” na página 557](#)
- ♦ [“Página Equilíbrio de Carga” na página 560](#)
- ♦ [“Página Lista de Sites” na página 563](#)
- ♦ [“Página Aplicativo Alternado Remoto” na página 566](#)

Página Tolerância a Falhas

A página de propriedades Tolerância a Falhas está disponível apenas em objetos Aplicativo criados para aplicativos simples, aplicativos .AOT/.AXT, aplicativos da Web e aplicativos de servidor de terminal. Ela não está disponível em objetos Aplicativo criados para aplicativos .MSI.

A página de propriedades Tolerância a Falhas, mostrada abaixo, especifica as origens do pacote de instalação ou os objetos Aplicativo que o Disparador de Aplicativos usará como backup se esse objeto Aplicativo se tornar indisponível. O Disparador de Aplicativos tenta usar as origens do pacote ou os objetos Aplicativo na ordem mostrada na Lista de Origens ou na Lista de Aplicativos, de cima para baixo.



Recomendamos que você use a tolerância a falhas, em vez do equilíbrio de carga (Tolerância a Falhas > página Equilíbrio de Carga) quando os servidores estiverem localizados em vários sites em uma Rede Remota (WAN) muito ampla. No entanto, os servidores devem residir na mesma árvore do eDirectory. Se necessário, você pode implementar os dois métodos. O Disparador de Aplicativos tentará o equilíbrio de carga primeiro e, em seguida, a tolerância a falhas.

Importante: A página Tolerância a Falhas não se aplica aos objetos Aplicativo que usam pacotes do Microsoft Windows Installer (.MSI). Em um objeto Aplicativo do .MSI, você pode fornecer a flexibilidade de origens (tolerância a falhas) usando locais de origem adicionais para o pacote de instalação (Comum > página Origens).

Habilitar tolerância a falhas

Marque esta opção para habilitar a tolerância a falhas. As outras opções de tolerância a falhas só ficarão disponíveis se essa opção for habilitada.

Usar Lista de Origens

Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista das origens de Pacote como backup. É preciso que você já tenha criado pelo menos uma origem de pacote de instalação (Comum > página Origens).

Essa opção não está disponível em objetos Aplicativo para aplicativos do servidor de terminal ou aplicativos da Web.

Adicionar

Clique em Adicionar > procure e selecione uma origem de pacote > clique em OK para adicioná-la à Lista de Origens.

Excluir

Selecione uma origem de pacote na Lista de Origens > clique em Apagar para removê-la da lista.

Seta para Cima e Seta para Baixo

Selecione uma origem de pacote na Lista de Origens > clique na seta para cima para mover a origem para cima na lista ou clique na seta para baixo para movê-la para baixo. O Disparador de Aplicativos tenta usar as origens na ordem em que estiverem relacionadas, de cima para baixo.

Usar Lista de Aplicativos

Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista de objetos Aplicativo como backup. É preciso que você já tenha criado objetos Aplicativo adicionais para o aplicativo. Os arquivos do aplicativo devem ser armazenados em um servidor ou um volume diferente do aplicativo. Se o aplicativo estiver muito ocupado ou não estiver disponível, o Disparador de Aplicativos tentará usar cada objeto Aplicativo na ordem especificada.

Apenas a tolerância a falhas de um nível é suportada. Caso o Disparador de Aplicativos encontre uma falha e use um dos objetos Aplicativo de backup da lista e esse objeto também falhe, a distribuição não terá êxito, mesmo que a tolerância a falhas tenha sido habilitada para o objeto Aplicativo de backup.

Nota: Se o Disparador de Aplicativos tiver detectado uma conexão remota e estiver sendo executado em modo remoto, ele não usará a Lista de Aplicativos para a tolerância a falhas. O Disparador de Aplicativos usará apenas a Lista de Origens.

Adicionar

Clique em Adicionar > procure e selecione um objeto Aplicativo > clique em OK para adicioná-lo à Lista de Aplicativos.

Excluir

Selecione um objeto Aplicativo na Lista de Aplicativos > clique em Apagar para removê-lo da lista.

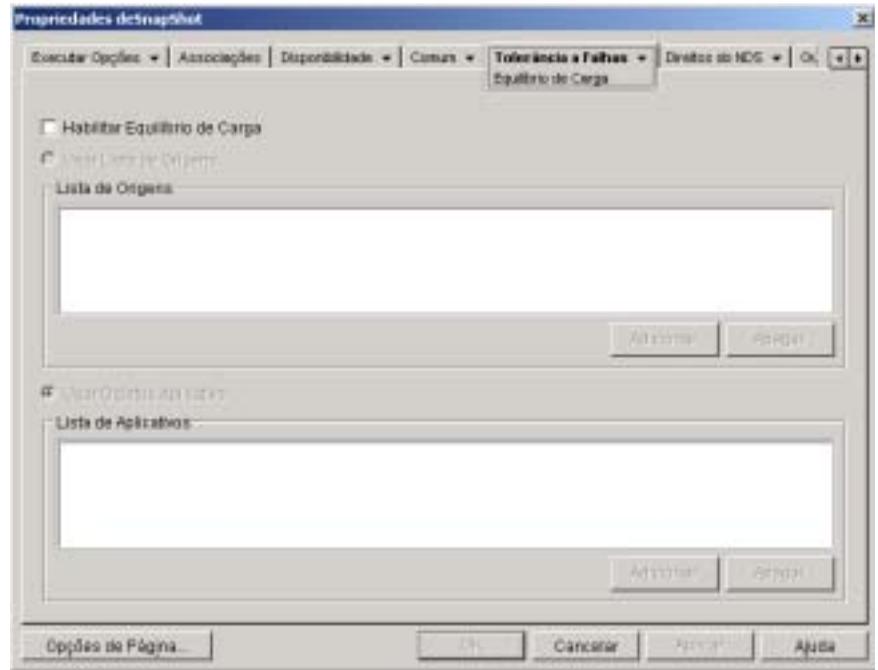
Seta para Cima e Seta para Baixo

Selecione um objeto Aplicativo na Lista de Origens > clique na seta para cima para mover o objeto Aplicativo para cima na lista ou clique na seta para baixo para movê-lo para baixo. O Disparador de Aplicativos tenta usar os objetos Aplicativo na ordem em que estiverem relacionados, de cima para baixo.

Página Equilíbrio de Carga

A página de propriedades Equilíbrio de Carga está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Equilíbrio de Carga, mostrada abaixo, permite equilibrar a carga de trabalho necessária para suportar o aplicativo. Com o equilíbrio de carga habilitado, o Disparador de Aplicativos extrairá os arquivos de aplicativo de todos os servidores que oferecerem o aplicativo, garantindo assim uma carga de trabalho mais equilibrada nos servidores.



Para usar o equilíbrio de carga, é preciso primeiro ter várias origens do pacote de instalação ou objetos Aplicativo definidos para o aplicativo, com os arquivos de origem do aplicativo localizados em diferentes servidores. Quando um usuário disparar o aplicativo, o Disparador de Aplicativos selecionará uma das origens de pacote ou um dos objetos Aplicativo para usar. Se a origem do pacote ou o objeto Aplicativo não estiver disponível, o Disparador de Aplicativos selecionará outro(a).

Recomendamos o uso do equilíbrio de carga quando todos os servidores dos objetos Aplicativo estiverem em um único site. Se os servidores estiverem localizados em vários sites em uma WAN muito ampla, use a tolerância a falhas (Tolerância a Falhas > página Tolerância a Falhas). Se necessário, você pode implementar os dois métodos. O Disparador de Aplicativos tentará o equilíbrio de carga primeiro e, em seguida, a tolerância a falhas.

Habilitar o equilíbrio de carga

Marque esta opção para habilitar o equilíbrio de carga. As outras opções de equilíbrio de carga ficarão disponíveis apenas se essa opção for habilitada.

Em objetos Aplicativo que usam pacotes do Microsoft Windows Installer (.MSI), a opção Habilitar Equilíbrio de Carga será a única opção habilitada nesta página; as opções Usar Lista de Origens e Usar Lista de Aplicativos estarão desabilitadas. Para habilitar o equilíbrio de carga de um objeto Aplicativo do .MSI, marque essa opção e use a página Origens do objeto Aplicativo (guia Comum) para definir a lista de locais de origem onde você criou pacotes de instalação adicionais do aplicativo. O Disparador de Aplicativos selecionará aleatoriamente locais de origem na lista para equilibrar a carga de trabalho.

Usar Lista de Origens

Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista de origens de pacote para equilíbrio de carga. É preciso que você já tenha criado pelo menos uma origem de pacote (Comum > página Origens).

Essa opção não está disponível em objetos Aplicativo para aplicativos do servidor de terminal ou aplicativos da Web.

Adicionar

Clique em Adicionar > procure e selecione uma origem de pacote > clique em OK para adicioná-la à Lista de Origens.

Excluir

Selecione uma origem de pacote na Lista de Origens > clique em Apagar para removê-la da lista.

Usar Lista de Aplicativos

Selecione esta opção para que o Disparador de Aplicativos use uma lista de objetos Aplicativo para equilíbrio de carga. É preciso que você já tenha criado objetos Aplicativo adicionais para o aplicativo. Os arquivos do aplicativo devem ser armazenados em um servidor ou um volume diferente do aplicativo.

Adicionar

Clique em Adicionar > procure e selecione um objeto Aplicativo > clique em OK para adicioná-lo à Lista de Aplicativos.

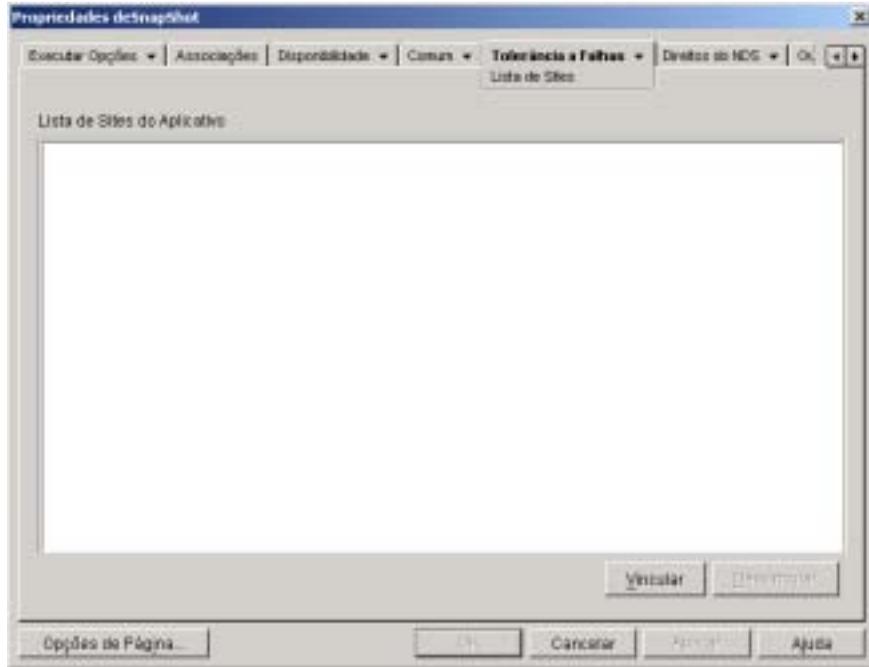
Excluir

Selecione um objeto Aplicativo na Lista de Aplicativos > clique em Apagar para removê-lo da lista.

Página Lista de Sites

A página de propriedades Lista de Sites está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Lista de Sites, mostrada abaixo, lista os objetos Aplicativo aos quais esse objeto Aplicativo está vinculado. Ao vincular objetos Aplicativo idênticos (ou semelhantes) cujos arquivos de origem estejam em servidores localizados em sites diferentes, você pode criar uma lista de sites do aplicativo que forneça aos usuários que viajam de um lugar para outro acesso rápido a seus aplicativos, reduzindo o tráfego da WAN e os custos associados.



Por exemplo, usuários em dois sites diferentes executam um aplicativo de planilha de servidores locais aos seus sites. São usados objetos Aplicativo diferentes para distribuir e disparar o aplicativo de planilha a partir dos dois servidores. Se você vincular os dois objetos Aplicativo, qualquer usuário do Site1 que viaje para o Site2 poderá executar o aplicativo a partir do servidor do Site2 da mesma maneira que o faria a partir do seu próprio servidor do Site1. O mesmo se aplica aos usuários do Site2 que viajam para o Site1.

Importante: Se um usuário estiver executando o Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops na estação de trabalho, em vez do Novell Client, as listas de site não funcionarão conforme explicado acima. Em vez disso, quando o usuário efetuar login através do Agente de Gerenciamento do ZfD no Servidor da Camada Intermediária, esse servidor será usado para determinar o local do usuário. Isso significa que o aplicativo mais próximo do Servidor da Camada Intermediária, que não precisa ser necessariamente o aplicativo mais próximo do usuário, será usado. No exemplo acima, o usuário do Site 1 continuará a executar aplicativos a partir do servidor do Site 1, não do servidor do Site 2.

Você só pode se vincular a um outro objeto Aplicativo. Entretanto, quando o fizer, o primeiro objeto Aplicativo será vinculado automaticamente a qualquer outro objeto Aplicativo a que o segundo objeto Aplicativo estiver vinculado. Por exemplo, há três objetos Aplicativo idênticos (Ap1, Ap2 e Ap3) em três lugares diferentes. Você vincula Ap1 a Ap2, o que cria as seguintes listas de sites para cada objeto Aplicativo:

```
App1 linked to: App2
App2 linked to: App1
App3 linked to: (nothing)
```

Como você só pode vincular um objeto Aplicativo a um outro objeto Aplicativo, você precisará vincular Ap3 a Ap1 ou Ap2. Essa vinculação cria a seguinte lista de sites para cada objeto Aplicativo:

```
App1 linked to: App2, App3
App2 linked to: App1, App3
App3 linked to: App1, App2
```

Vincular

Clique em Vincular > procure e selecione o objeto Aplicativo a que você deseja se vincular > clique em OK para adicioná-lo à Lista de Sites do Aplicativo. A lista também incluirá todos os outros objetos Aplicativo a que o objeto Aplicativo selecionado estiver vinculado.

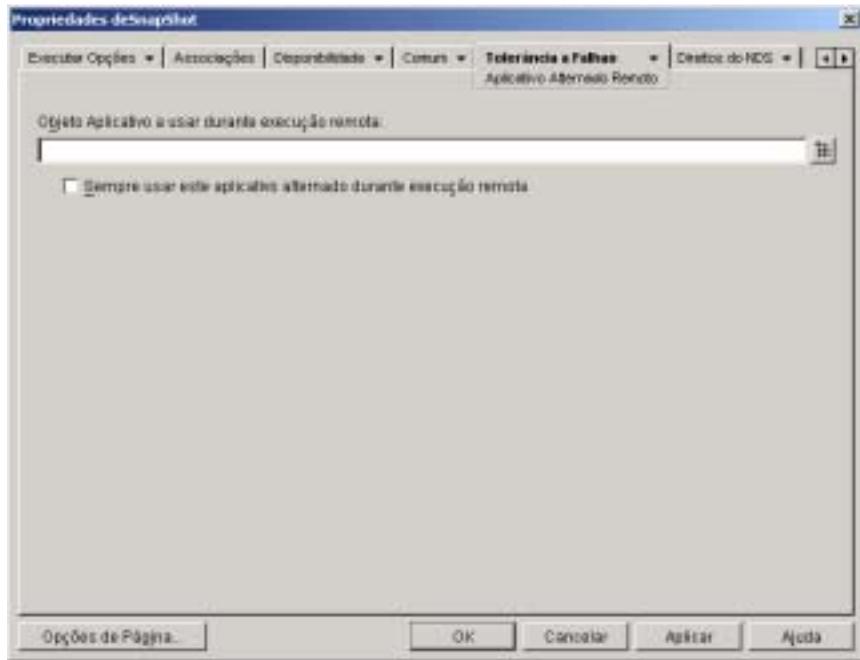
Desvincular

Clique em Desvincular para remover o link do objeto Aplicativo aos objetos Aplicativo exibidos na Lista de Sites do Aplicativo.

Página Aplicativo Alternado Remoto

A página de propriedades Aplicativo Alternado Remoto está disponível em objetos Aplicativo criados para todos os tipos de aplicativos (simples, .AOT/.AXT, .MSI, da Web e de servidor de terminal).

A página de propriedades Aplicativo Alternado Remoto, mostrada abaixo, permite especificar um aplicativo alternado que o Disparador de Aplicativos disparará se a estação de trabalho do usuário estiver sendo executada no modo remoto em vez de no modo local. Em geral, esse aplicativo alternado deve ser um aplicativo do Servidor de Terminal ou um aplicativo da Web projetado para uso em conexões remotas mais lentas.



Objeto Aplicativo a Usar Durante Execução Remota

Selecione o objeto Aplicativo para o aplicativo do Servidor de Terminal ou aplicativo da Web que você deseja usar.

Sempre Usar este Aplicativo Alternado Durante Execução Remota

Por padrão, o Disparador de Aplicativos não usará o aplicativo alternado se o aplicativo original estiver instalado na estação de trabalho do usuário; em seu lugar, ele usará o aplicativo instalado localmente. No entanto, se o aplicativo exigir acesso a um banco de dados ou a algum outro recurso de rede que só estará disponível se o aplicativo alternado for usado, marque essa opção para forçar o Disparador de Aplicativos a usar o aplicativo alternado em vez do aplicativo instalado localmente.

33

Macros

É possível usar macros com muitas das propriedades disponíveis nas páginas do objeto Aplicativo no ConsoleOne[®]. Você pode usar qualquer um dos cinco tipos de macros relacionados a seguir.

- ♦ Macros do objeto Aplicativo
- ♦ Macros especiais do Windows*
- ♦ Macros de login script
- ♦ Macros de atributo do Novell[®] eDirectory[™]
- ♦ Macros de variáveis de ambiente

Cada tipo de macro fornece várias habilidades. Por exemplo, as macros do objeto Aplicativo são basicamente variáveis às quais é possível atribuir valores. Se usar uma macro do objeto Aplicativo, você terá a flexibilidade de mudar o valor da macro em um local e ter esse valor automaticamente mudado nos outros locais onde a macro foi usada. Macros especiais do Windows, por outro lado, permitem que você determine locais do Windows, como o diretório temporário, especificando um nome de variável (por exemplo, %*WINTEMP%) que existe na estação de trabalho e define o local nessa estação de trabalho. Isso permite especificar locais que podem variar de uma estação de trabalho para outra.

As seções a seguir contêm informações sobre os cinco tipos de macros suportadas por objetos Aplicativo, a ordem de prioridade e as propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas.

- ♦ [“Macros do objeto Aplicativo” na página 570](#)
- ♦ [“Macros especiais do Windows” na página 573](#)
- ♦ [“Macros de login script” na página 577](#)

- ♦ “Macros de atributo do eDirectory” na página 580
- ♦ “Macros de variáveis de ambiente” na página 582
- ♦ “Prioridade das macros” na página 583
- ♦ “Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas” na página 583
- ♦ “Atualizando informações sobre macros” na página 584

Macros do objeto Aplicativo

Uma macro do objeto Aplicativo é definida na página Macros do objeto Aplicativo e só pode ser usada com esse objeto Aplicativo. A macro é simplesmente uma variável com um valor associado, como mostram estes dois exemplos:

Variável	Valor
SOURCE_PATH	\\servidor1\sys\public\zen\word
TARGET_PATH	c:\arquivos de programas\word

Nos exemplos, SOURCE_PATH define a localização da rede a partir da qual o NAL, Novell® Application Launcher™, distribuirá o aplicativo na estação de trabalho do usuário e TARGET_PATH define a localização da estação de trabalho para onde o NAL copiará os arquivos.

Você também pode criar uma macro que solicite ao usuário que aceite um valor padrão designado por você ou que digite um valor diferente. Por exemplo, você pode usar uma macro que sugira ao usuário uma unidade de instalação padrão (por exemplo, C:), mas que permita que ele mude essa unidade (para, por exemplo, D:).

As seções a seguir contêm informações sobre o aninhamento de outras macros em macros do objeto Aplicativo e instruções que ajudarão você a definir macros do objeto Aplicativo:

- ♦ “Aninhando macros” na página 571
- ♦ “Definindo uma macro do objeto Aplicativo” na página 571

Aninhando macros

Ao definir uma macro do objeto Aplicativo, você pode embutir outras macros na definição. No exemplo a seguir, uma macro especial do Windows, *WINDISK, é usada na definição da macro TARGET_PATH:

```
%*WINDISK%\Arquivos de Programas
```

Sempre que você usar a macro TARGET_PATH em um campo de propriedade do objeto Aplicativo, o Disparador de Aplicativos substituirá %*WINDISK% pela letra de unidade do Windows da estação de trabalho atual (por exemplo, C:\TEMP).

Ao embutir outra macro na string, você precisa delimitá-la por caracteres %, conforme mostrado no exemplo anterior. É possível embutir macros especiais do Windows, macros de atributo do eDirectory, macros de variáveis de ambiente, macros de login script e outras macros do objeto Aplicativo.

Definindo uma macro do objeto Aplicativo

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Aplicativo para o qual deseja definir a macro > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Comum > Macros para mostrar a página Macros.
- 3** Para definir uma macro que consista em um nome de variável e um valor (uma macro de Valor da String), continue com **“Definindo uma macro de Valor da String (não-solicitada)” na página 571.**

ou

Para definir uma macro que solicite que o usuário aceite um valor padrão ou digite um valor diferente, vá para **“Definindo uma macro de aviso” na página 572.**

Definindo uma macro de Valor da String (não-solicitada)

- 1** Na página Macros, clique em Adicionar > Valor da String para mostrar a caixa de diálogo Editar Valor de String.
- 2** Na caixa Nome do Valor, digite um nome para a variável de macro (por exemplo, TARGET_PATH). Não use espaços no nome.
- 3** Na caixa Dados do Valor, digite o valor da variável de macro (por exemplo, c:\arquivos de programas\word).
- 4** Clique em OK para adicionar a macro à lista Macros.

Para obter informações sobre como usar a macro em uma propriedade válida do objeto Aplicativo, consulte [“Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas”](#) na página 583.

Definindo uma macro de aviso

1 Na página Macros, clique em Adicionar > Avisado > Unidade para criar uma macro que solicite ao usuário uma unidade, ou clique em String para criar uma macro que solicite ao usuário a inserção de um texto.

2 Preencha os campos a seguir:

Nome da Macro: Digite qualquer nome que descreva a macro.
Não use espaços no nome.

Texto Solicitado: Digite o texto a ser apresentado ao usuário. Por exemplo, se estiver solicitando uma unidade de instalação, você poderá digitar o seguinte: “Este aplicativo será instalado na sua unidade C:.” Se desejar, digite uma letra de unidade diferente”.

Valor Padrão: Para uma macro de unidade de aviso, selecione a unidade que será mostrada como padrão. Para uma macro de string de aviso, digite o texto que será mostrado como padrão.

Espaço Mínimo em Disco em MB: Digite a quantidade mínima de espaço em disco necessário. O usuário não poderá fazer a instalação em uma unidade que não atenda ao requisito de espaço em disco mínimo.

Número Máximo de Caracteres em String (somente macro de string de aviso): Insira o número máximo de caracteres que o usuário poderá digitar como resposta a uma macro de string de aviso.

3 Clique em OK para adicionar a macro à lista Macros.

Para obter informações sobre como usar a macro em uma propriedade válida do objeto Aplicativo, consulte [“Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas”](#) na página 583.

Macros especiais do Windows

Uma macro especial do Windows é aquela que define os diretórios do Windows 98 e do Windows NT*/2000/XP. Os caminhos comuns relacionados a seguir são baseados em instalações padrão e podem ou não corresponder à sua configuração específica. Em estações de trabalho Windows 98, as macros terão um comportamento diferente se Perfis de Usuário estiverem habilitados.

Suponha que você tenha instalado o Windows na unidade D: (por exemplo, D:\WINDOWS). No entanto, a instalação de um aplicativo pressupõe que o Windows esteja na unidade C: (por exemplo, C:\WINDOWS). Usando a macro *WinDisk, você poderá substituir a unidade C: pela macro para os arquivos que precisam dele.

As duas seções a seguir descrevem as macros especiais do Windows que você pode usar.

- ♦ “[Macros do Windows 98 e do Windows NT/2000/XP](#)” na página 573
- ♦ “[Macros do Windows 2000/XP](#)” na página 576

Para obter informações sobre como usar as macros em uma propriedade válida do objeto Aplicativo, consulte “[Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas](#)” na página 583.

Macros do Windows 98 e do Windows NT/2000/XP

As macros a seguir se aplicam ao Windows 98 e ao Windows NT/2000/XP, salvo indicação em contrário.

Importante: O asterisco (*) é uma sintaxe necessária para essas macros. Não confunda esse asterisco com o asterisco de marca registrada da Novell. Além disso, ao usar a macro em um dos campos de propriedade do objeto Aplicativo, você deve delimitá-la por caracteres % (por exemplo, %*WinDisk%).

Macro	Descrição
%*AppData%	Diretório do sistema de arquivos que serve como um repositório comum para dados específicos do aplicativo. Geralmente, C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \APPLICATION DATA. Usado apenas pela versão 4.0 do Windows NT.

Macro	Descrição
%*CommonDesktop%	Diretório do sistema de arquivos que contém arquivos e pastas que aparecem na área de trabalho de todos os usuários. Geralmente C:\WINNT\PROFILES\ALL USERS\DESKTOP. Se esta macro não estiver disponível, o valor de *DESKTOP será usado.
%*CommonPrograms%	Diretório do sistema de arquivos que contém os diretórios dos grupos de programas comuns que aparecem no menu Iniciar de todos os usuários. Geralmente C:\WINNT\PROFILES\ALL USERS\START MENU\PROGRAMS. Se esta macro não estiver disponível, o valor de *PROGRAMS será usado.
%*CommonStartMenu%	Diretório do sistema de arquivos que contém os programas e as pastas que aparecem no menu Iniciar de todos os usuários. Geralmente C:\WINNT\PROFILES\ALL USERS\START MENU. Se esta macro não estiver disponível, o valor de *STARTMENU será usado.
%*CommonStartup%	Diretório do sistema de arquivos que contém os programas que aparecem na pasta Inicializar de todos os usuários. O sistema inicia esses programas sempre que um usuário efetua logon no Windows NT ou inicia o Windows 98. Geralmente esse diretório é C:\WINNT\PROFILES\ALL USERS\START MENU\PROGRAMS\STARTUP. Se esta macro não estiver disponível, o valor de *STARTUP será usado.
%*CommonWinDesktop%	Diretório de área de trabalho comum do Windows NT (C:\WINNT\PROFILES\ALL USERS\DESKTOP). Esta é uma macro do Novell Application Launcher 2.0 que permite a compatibilidade com a versão anterior.
%*Cookies%	Diretório do sistema de arquivos que contém os cookies do usuário. Geralmente, C:\WINDOWS\COOKIES ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \COOKIES.
%*Desktop%	Diretório do sistema de arquivos usado para armazenar fisicamente objetos Arquivo na área de trabalho (não confunda com a própria pasta Área de Trabalho). Geralmente, esse diretório é C:\WINDOWS\DESKTOP ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \DESKTOP.
%*Favorites%	Diretório do sistema de arquivos que serve como um repositório comum para os itens favoritos do usuário. Geralmente, esse diretório é C:\WINDOWS\FAVORITES ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \FAVORITES.
%*Fonts%	Pasta virtual que contém fontes. Geralmente, C:\WINDOWS\FONTS ou C:\WINNT\FONTS.

Macro	Descrição
%*History%	Diretório do sistema de arquivos que contém o histórico de endereços visitados na Internet. Geralmente, C:\WINDOWS\HISTORY ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \HISTORY.
%*NetHood%	Diretório do sistema de arquivos que contém objetos que aparecem no ambiente de rede. Geralmente, C:\WINDOWS\NETHOOD ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \NETHOOD.
%*Personal%	Diretório do sistema de arquivos que serve como um repositório comum para documentos. Geralmente, C:\MYFILES ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \PERSONAL.
%*PrintHood%	Diretório do sistema de arquivos que serve como um repositório comum para vínculos de impressora. Geralmente, C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \PRINTHOOD. Usado apenas pelo Windows NT.
%*Programs%	Diretório do sistema de arquivos que contém os grupos de programas do usuário (que também são diretórios do sistema de arquivos). Geralmente, C:\WINDOWS\START MENU\PROGRAMS ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \START MENU\PROGRAMS.
%*Recent%	Diretório do sistema de arquivos que contém os documentos usados mais recentemente pelo usuário. Geralmente, C:\WINDOWS\RECENT ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \RECENT.
%*SendTo%	Diretório do sistema de arquivos que contém itens do menu Enviar para. Geralmente, C:\WINDOWS\SENTO ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \SENDTO.
%*StartMenu%	Diretório do sistema de arquivos que contém itens do menu Iniciar. Geralmente, C:\WINDOWS\START MENU ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \START MENU.
%*Startup%	Diretório do sistema de arquivos que corresponde ao grupo de programas Inicializar do usuário. Geralmente, C:\WINDOWS\START MENU\PROGRAMS\STARTUP ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \START MENU\PROGRAMS\STARTUP.
%*TempDir%	Diretório temporário do Windows (C:\WINDOWS\TEMP).
%*Templates%	Diretório do sistema de arquivos que serve como um repositório comum de gabaritos de documentos. Geralmente, C:\WINDOWS\SHELLNEW ou C:\WINNT\SHELLNEW.

Macro	Descrição
%*WinDesktop%	Diretório de área de trabalho do Windows (C:\WINDOWS\DESKTOP ou C:\WINNT\PROFILES\ <i>nome do usuário</i> \DESKTOP para o Windows NT). Esta é uma macro do Novell Application Launcher 2.0 que permite a compatibilidade com a versão anterior.
%*WinDir%	Diretório do Windows. Geralmente, C:\WINDOWS ou C:\WINNT.
%*WinDisk%	Letra da unidade (mais dois-pontos) do diretório do Windows. Geralmente, C:.
%*WinSysDir%	Diretório System do Windows. Geralmente, C:\WINDOWS\SYSTEM ou C:\WINNT\SYSTEM32.
%*WinSysDisk%	Letra da unidade (mais dois-pontos) do diretório System do Windows. Geralmente, C:.

Macros do Windows 2000/XP

As macros a seguir só podem ser aplicadas ao Windows 2000/XP.

Importante: O asterisco (*) é uma sintaxe necessária para essas macros. Não confunda esse asterisco com o asterisco de marca registrada da Novell. Além disso, ao usar a macro em um dos campos de propriedade do objeto Aplicativo, você deve delimitá-la por caracteres % (por exemplo, %*WinDisk%).

Macro	Descrição
%*AdminTools%	Diretório do sistema de arquivos que contém as ferramentas administrativas que aparecem no Painel de Controle quando um usuário específico efetua login no Windows 2000. Geralmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS\ <i>nome do usuário</i> \START MENU\PROGRAMS\ADMINISTRATIVE TOOLS.
%*CommonAdminTools%	Diretório do sistema de arquivos que contém as ferramentas administrativas que aparecem no Painel de Controle de todos os usuários que efetuam login no Windows 2000. Geralmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS\ALL USERS\START MENU\PROGRAMS\ADMINISTRATIVE TOOLS.
%*CommonAppData%	Diretório do sistema de arquivos que contém os dados específicos do aplicativo de todos os usuários que efetuam login no Windows 2000. Geralmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS\ALL USERS\APPLICATION DATA.

Macro	Descrição
%*CommonDocuments%	Diretório do sistema de arquivos que contém os documentos compartilhados por todos os usuários que efetuam login no Windows 2000. Geralmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS\ALL USERS\ DOCUMENTS.
%*CommonTemplates%	Diretório do sistema de arquivos que contém os gabaritos de documento compartilhados por todos os usuários que efetuam login no Windows 2000. Geralmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS\ALL USERS\ TEMPLATES.
%*MyPictures%	Diretório do sistema de arquivos que contém os arquivos gráficos de um usuário específico. Geralmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS \nome do usuário\MY DOCUMENTS\MY PICTURES.
%*ProgramFiles%	Diretório do sistema de arquivos que contém os arquivos de programas. Geralmente, C:\PROGRAM FILES.
%*ProgramFilesCommon%	Diretório do sistema de arquivos que contém os arquivos de programas compartilhados por vários aplicativos. Geralmente, C:\PROGRAM FILES\COMMON.
%*UserProfile%	Diretório do sistema de arquivos que contém o perfil do usuário que efetuou login. Geralmente, C:\DOCUMENTS AND SETTINGS\nome do usuário.

Macros de login script

O Disparador de Aplicativos suporta diversas variáveis de login script, mas não todas.

- ◆ “[Macros de login scripts suportadas](#)” na página 578
- ◆ “[Macros de login scripts não suportadas](#)” na página 579

Para obter informações sobre como usar as macros em uma propriedade válida do objeto Aplicativo, consulte “[Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas](#)” na página 583.

Macros de login scripts suportadas

Veja a seguir uma lista de variáveis de login script suportadas e seu significado. Nomes de variáveis alternativas são mostrados entre parênteses.

Macro	Descrição
%COMPUTER_NAME%	Nome do computador. Por exemplo: work_pc.
%DAY%	Dia do mês no formato numérico. Por exemplo: 01, 10, 15.
%FILESERVER% (%FILE_SERVER%)	Nome do servidor de arquivos do NetWare® ou da conexão monitorada pelo eDirectory. Por exemplo: APPS_PROD.
%FULL_NAME%	Atributo de nome completo do objeto Usuário. Esta macro é suportada em virtude do suporte do Disparador de Aplicativos a atributos do eDirectory do objeto Usuário.
%HOUR24% (%24HOUR%)	Hora do dia no formato de 24 horas. Por exemplo: 02, 05, 14, 22.
%HOUR% (%HOURS%)	Hora do dia. Por exemplo: 0 = 12, 13 = 1.
%LAST_NAME%	Sobrenome do usuário atual (também conhecido como atributo Sobrenome do eDirectory do usuário). Por exemplo: Jones.
%LOGIN_NAME%	Primeiros oito bytes do nome do objeto do eDirectory do usuário. Por exemplo: jsmith.
%MINUTE% (%MINUTES%)	Minuto atual. Por exemplo: 02, 59.
%MONTH%	Mês atual no formato numérico. Por exemplo: 01 para janeiro.
%NDAY_OF_WEEK%	Dia da semana no formato numérico. Por exemplo: 1 para domingo, 2 para segunda-feira.
%NETWORK% (%NETWORK_ADDRESS%)	Endereço de rede da estação de trabalho. Por exemplo: 01010120.
%OS_VERSION%	Versão do sistema operacional. Por exemplo: v5.00 (o Win3x mostra a versão do DOS, o Win 98 e o Win NT/2000/XP mostram a versão do Windows).
%OS	Tipo de sistema operacional. Por exemplo: MSDOS, WIN98, WINNT, WIN2000, WINXP. (O Win3 mostra o MSDOS.)
%PLATFORM%	Plataforma em execução. Por exemplo: WIN, W98, WNT, W2000, WXP.

Macro	Descrição
%PHYSICAL_STATION% (%P_STATION%)	Endereço MAC. Por exemplo: 0000C04FD92ECA.
%REQUESTER_CONTEXT%	Contexto do requester para a árvore selecionada.
%SECOND% (%SECONDS%)	Número de segundos. Por exemplo: 03, 54.
%SHORT_YEAR%	Ano no formato numérico reduzido. Por exemplo: 97, 00.
%WINVER%	Versão do Windows. Por exemplo: v3.11, v4.00.
%WORKSTATION_ID%	Nome do objeto Estação de Trabalho.
%WORKSTATION_TREE%	Nome da árvore em que a estação de trabalho está localizada.
%WORKSTATION_DN%	Nome exclusivo (DN) e contexto do objeto Estação de Trabalho.
%YEAR%	Ano no formato numérico completo. Por exemplo: 2000, 2001.

Macros de login scripts não suportadas

Veja a seguir uma lista das macros de login scripts que o Disparador de Aplicativos não suporta:

ACCESS_SERVER
 AM_PM
 DAY_OF_WEEK
 DIALUP
 ERROR_LEVEL
 GREETING_TIME
 LOCATION
 LOGIN_ALIAS_CONTEXT
 LOGIN_CONTEXT
 MACHINE
 MONTH_NAME
 NEW_MAIL
 OFFLINE

PASSWORD_EXPIRES
REQUESTER_VERSION
SHELL_VERSION
SMACHINE
STATION
USERID

Macros de atributo do eDirectory

O Disparador de Aplicativos suporta macros que obtêm informações dos atributos do usuário que está conectado, do objeto Aplicativo atual ou de atributos de outros objetos do eDirectory.

As seções a seguir explicam a sintaxe da macro e fornecem exemplos:

- ♦ [“Sintaxe” na página 580](#)
- ♦ [“Exemplos” na página 581](#)

Para obter informações sobre como usar as macros em uma propriedade válida do objeto Aplicativo, consulte [“Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas” na página 583](#).

Sintaxe

As macros de atributo do eDirectory usam a seguinte sintaxe:

```
%nome_do_objeto.container;atributo_do_eDirectory%
```

Elemento	Descrição
%	Sinaliza o texto como uma macro. A macro inteira deve estar delimitada por caracteres %.

Elemento	Descrição
.nome_do_objeto.containe;	<p>Indica o objeto do eDirectory no qual o atributo deve ser lido.</p> <p>Para usar um atributo do usuário que está conectado, omita este elemento. Por exemplo, %CN% retorna o nome comum do usuário que está conectado.</p> <p>Para usar um atributo do objeto Aplicativo, substitua <i>.nome_do_objeto.container</i> por um asterisco (*). Por exemplo, %*;DN% retorna o nome exclusivo do objeto Aplicativo.</p>
atributo_do_eDirectory	<p>Define o atributo a ser lido.</p> <p>Você pode usar o Gerenciador de Esquemas do ConsoleOne (disponível no menu Ferramentas) para ver os atributos disponíveis de um objeto do eDirectory.</p>

Exemplos

A tabela a seguir fornece exemplos de macros de atributo do eDirectory.

Macro	Descrição
%CN%	Retorna o nome comum do usuário que está conectado.
%DN%	Retorna o nome exclusivo do usuário que está conectado.
%Given Name%	Retorna o nome do usuário que está conectado.
%Surname%	Retorna o sobrenome do usuário que está conectado.
%Full Name%	Retorna o nome completo do usuário que está conectado.
%Email Address%	Retorna o endereço de e-mail do usuário que está conectado.

Macro	Descrição
%*;DN%	Retorna o nome exclusivo do objeto Aplicativo (aquele em que a macro está sendo usada).
%*;App:Caption%	Retorna o título do ícone do aplicativo dado ao objeto Aplicativo.
*;App:Path%	Retorna o caminho para o executável do aplicativo conforme definido para o objeto Aplicativo.
%*;App:GUID%	Retorna o GUID (global unique identifier -- identificador global exclusivo) do objeto Aplicativo.
%.JSmith.Novell;Description%	Retorna a descrição do objeto Usuário de JSmith localizado no container da Novell.
%.ABurrough.Novell;Email Address%	Retorna o endereço de e-mail do objeto Usuário de ABurrough localizado no container da Novell.

Macros de variáveis de ambiente

O Disparador de Aplicativos suporta todas as variáveis de ambiente válidas do Windows 98 e do Windows NT/2000/XP. O valor da variável não deve ultrapassar o tamanho do nome do objeto Aplicativo; caso contrário, ocorrerá uma falha na variável.

Observe os seguintes exemplos:

- ◆ NWLANGUAGE
- ◆ TEMP
- ◆ PATH

Ao usar uma variável de ambiente, você precisa delimitá-la por caracteres % (%PATH%).

Para obter mais informações sobre como usar as macros em uma propriedade válida do objeto Aplicativo, consulte [“Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas” na página 583](#).

Prioridade das macros

Para resolver conflitos com nomes de macros, o Disparador de Aplicativos usa a seguinte ordem de prioridade:

- ♦ Macros do objeto Aplicativo
- ♦ Macros especiais do Windows
- ♦ Macros de login script
- ♦ Macros de atributo do eDirectory
- ♦ Macros de variáveis de ambiente

Os tipos de macro estão relacionados por ordem de prioridade. Por exemplo, macros do objeto Aplicativo têm prioridade sobre macros especiais do Windows, macros especiais do Windows têm prioridade sobre macros de login script, e assim por diante.

Propriedades do objeto Aplicativo em que macros podem ser usadas

Você pode usar macros ao definir as seguintes propriedades do objeto Aplicativo:

- ♦ Caminho do Arquivo Executável (guia Executar Opções > página Aplicativos)
- ♦ Linha de Comando (guia Executar Opções > página Aplicativos)
- ♦ Diretório de Trabalho (guia Executar Opções > página Aplicativos)
- ♦ Scripts de Disparo, caso esteja usando um script engine em vez do Novell Client (Executar Opções > página Scripts de Disparo)
- ♦ Caminho de Mapeamento de Unidade (guia Comum > página Unidades/Portas)
- ♦ Caminho de Captura de Porta (guia Comum > página Unidades/Portas)
- ♦ Strings Tecla, Nome do Valor e Dados do Valor (guia Opções de Distribuição > página Configurações do Registro)
- ♦ Strings Seção, Nome do Valor e Dados do Valor (guia Opções de Distribuição > página Configurações INI)

- ♦ Arquivo de Origem, Arquivo de Destino, Nome do Diretório (guia Opções de Distribuição > página Arquivos do Aplicativo)
- ♦ Strings Encontrar Arquivo, Encontrar Próximo Arquivo e Adicionar (guia Opções de Distribuição > página Arquivos de Texto)
- ♦ Todas as propriedades (guia Opções de Distribuição > página Ícones/Atalhos)
- ♦ Scripts de Distribuição, caso esteja usando um script engine em vez do Novell Client (Opções de Distribuição > página Scripts de Distribuição)

Ao digitar uma macro em um campo de propriedade, você precisa delimitá-la por caracteres % (por exemplo, %TARGET_PATH% ou %*WINDISK%). Isso permite que o Disparador de Aplicativos reconheça a macro e a trate como uma macro.

Atualizando informações sobre macros

Ao ser iniciado, o Disparador de Aplicativos armazena em cache as informações sobre macros definidas para cada objeto Aplicativo associado à estação de trabalho ou ao usuário conectado. O Novell Client™ também faz isso. Como resultado, se você mudar as informações associadas a uma macro, essa mudança só se refletirá na estação de trabalho de um usuário depois que ele efetuar logout do eDirectory e efetuar login novamente.

Por exemplo, se você estiver usando a macro de atributo do eDirectory %DN% (nome exclusivo) em um nome de pasta e mover um objeto Usuário de um container do eDirectory para outro, a mudança só se refletirá na estação de trabalho do usuário depois que ele efetuar logout do Novell Client e efetuar login novamente.

34 Ferramentas do NAL

O Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) possui várias ferramentas que podem ajudar você a gerenciar aplicativos para seus usuários. Essas ferramentas, localizadas no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL no ConsoleOne®, são explicadas nas seguintes seções:

- ♦ “Exportar Objeto Aplicativo” na página 585
- ♦ “Mostrar Aplicativos Herdados” na página 586
- ♦ “Procurar e Substituir” na página 586
- ♦ “GUIDs de Distribuição Sincronizada” na página 587
- ♦ “Gerar Novas GUIDs” na página 588
- ♦ “Ferramentas de Arquivos AOT/AXT” na página 588
- ♦ “Criar CD Virtual” na página 589

Exportar Objeto Aplicativo

Esta ferramenta permite exportar as propriedades de um objeto Aplicativo para um novo arquivo .AOT ou .AXT. Você pode executar uma exportação padrão, que exporta todas as propriedades gerais, configurações INI, configurações do registro, mudanças do arquivo de texto, atalhos, variáveis de ambiente e arquivos do aplicativo, ou uma exportação personalizada, que permite escolher quais configurações devem ser exportadas.

- 1** No ConsoleOne, selecione o objeto Aplicativo.
- 2** Clique no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL > Exportar Objeto Aplicativo.
- 3** Selecione a opção de exportação desejada > clique em Próximo > siga os prompts para concluir a exportação.

Mostrar Aplicativos Herdados

Esta ferramenta permite ver os aplicativos que foram associados ao usuário ou à estação de trabalho, incluindo os aplicativos associados a grupos ou containers aos quais o usuário ou a estação de trabalho pertence. Os aplicativos são relacionados por modo de entrega, como Forçar Execução, NAL, Desktop, Menu Iniciar e Bandeja do Sistema.

- 1** No ConsoleOne, selecione um objeto Usuário ou um objeto Estação de Trabalho.
- 2** Clique no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL > Mostrar Aplicativos Herdados.

Procurar e Substituir

Esta ferramenta permite pesquisar e substituir strings de texto em configurações gerais, configurações do registro, configurações INI, configurações de arquivo de cópia, configurações do ícone e configurações de arquivo de texto de um objeto Aplicativo. À medida que configurações que satisfaçam a seus critérios de pesquisa são encontradas, você tem a opção de substituir ou não a string de texto.

- 1** No ConsoleOne, selecione o objeto Aplicativo.
- 2** Clique no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL > Procurar e Substituir.
- 3** Na caixa Procurar Por, digite a string de texto que você está procurando.
- 4** Na caixa Substituir Por, digite a string de texto que você deseja usar em vez daquela que está procurando.
- 5** Marque a caixa Procurar Maiúsculas/Minúsculas para que os resultados da pesquisa levem em conta as maiúsculas/minúsculas da string de texto digitada na caixa Procurar Por.
- 6** Caso deseje limitar as configurações do objeto Aplicativo a serem pesquisadas, clique em Opções > anule a seleção das configurações que não devem ser pesquisadas > clique em OK para retornar à caixa de diálogo Procurar e Substituir.

7 Para iniciar a pesquisa, clique em Encontrar Próximo.

A caixa de diálogo é expandida para mostrar os resultados da pesquisa. Se for encontrada uma configuração que satisfaça aos critérios de pesquisa, seu texto será mostrado na caixa Texto Encontrado.

8 Para substituir o texto da configuração pelo texto relacionado na caixa Substituir Por, clique em Substituir.

ou

Para substituir o texto de todas as configurações que satisfaçam aos critérios, clique em Substituir Todas.

ou

Para não substituir o texto da configuração, clique em Encontrar Próximo.

9 Repita a **Etapa 8** até que todas as configurações tenham sido pesquisadas.

GUIDs de Distribuição Sincronizada

Esta ferramenta permite sincronizar os GUIDs (global unique identifiers - identificadores globais exclusivos) de dois ou mais objetos Aplicativo. A sincronização de GUIDs faz com que todos os objetos Aplicativo sejam distribuídos e instalados quando um objeto Aplicativo é distribuído e instalado. Isso poderá ser útil, por exemplo, se você desejar distribuir um conjunto de aplicativos aos usuários.

1 No ConsoleOne, selecione os objetos Aplicativo cujos GUIDs deseja sincronizar. Mantenha a tecla Ctrl pressionada e clique para selecionar vários objetos.

2 Clique no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL > GUIDs de Distribuição Sincronizada.

Gerar Novas GUIDs

Esta ferramenta gera um novo GUID para um objeto Aplicativo. Se tiver sincronizado os GUIDs de vários objetos Aplicativo, você poderá usar esta ferramenta para anular a sincronização dos GUIDs de modo que a distribuição de um dos objetos Aplicativo não cause a distribuição de todos eles.

Esta ferramenta deve ser usada com cuidado. Quando um objeto Aplicativo é distribuído para uma estação de trabalho, seu GUID é armazenado no Registro do Windows. O Novell Application Launcher™ usa o GUID para descobrir se o aplicativo foi ou não distribuído para a estação de trabalho. Depois que o novo GUID for gerado, o NAL poderá redistribuir o aplicativo, pois o GUID no Registro do Windows não corresponderá ao novo GUID do objeto Aplicativo.

- 1** No ConsoleOne, selecione os objetos Aplicativo cujos GUIDs deseja mudar. Mantenha a tecla Ctrl pressionada e clique para selecionar vários objetos.
- 2** Clique no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL > Gerar Novos GUIDs.

Ferramentas de Arquivos AOT/AXT

Esta ferramenta converte um arquivo .AOT em um arquivo .AXT ou um arquivo .AXT em um arquivo .AOT.

- 1** No ConsoleOne, clique no menu Ferramentas > Ferramentas do NAL > Ferramentas de Arquivos AOT/AXT.
- 2** Para converter um arquivo .AOT em um arquivo .AXT, clique em AOT -> AXT.

ou

Para converter um arquivo .AXT em um arquivo .AOT, clique em AXT -> AOT.
- 3** Na caixa de diálogo Abrir, procure e selecione o arquivo que deseja converter > clique em Abrir.
- 4** Na caixa de diálogo Gravar Como, digite um nome para o novo arquivo > clique em Gravar Como. A extensão correta (.AOT ou .AXT) será adicionada automaticamente.

Criar CD Virtual

Esta ferramenta permite criar um cache de aplicativos que pode ser adicionado a uma mídia removível (CD, unidade Jaz*, unidade Zip*, e assim por diante). A mídia poderá então ser entregue a usuários que estão desconectados da rede para que eles possam instalar os aplicativos do CD. Para obter informações e instruções detalhadas, consulte [“Distribuindo aplicativos a estações de trabalho desconectadas”](#) na página 341.

35

Local do objeto Aplicativo

Cada aplicativo que você distribui é representado por um objeto Aplicativo que você cria no Novell® eDirectory™. O objeto Aplicativo permite definir configurações de distribuição e outras configurações que determinam como o Novell Application Launcher™ gerenciará o aplicativo.

Antes de criar um objeto Aplicativo, você precisa decidir em que local da árvore do eDirectory ele estará localizado. O princípio básico a ser seguido é que um objeto Aplicativo deve ser posicionado em um container no mesmo site dos usuários do aplicativo. Estas duas seções contêm exemplos:

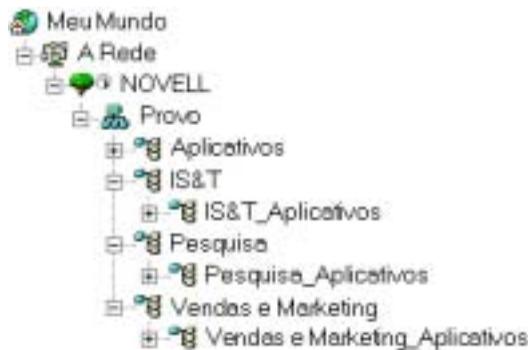
- ♦ “Site único” na página 592
- ♦ “Vários sites” na página 593

Site único

Se sua árvore do eDirectory contiver apenas um site, você poderá colocar objetos Aplicativo em qualquer container. Por exemplo, se você possuir um site pequeno que consista em uma ou duas organizações, talvez queira criar um container APPS comum.



Se seu site estiver dividido em várias organizações, talvez você queira criar um container APPS comum para os objetos Aplicativo gerais e, em seguida, criar containers APPS dentro de cada container da organização para os aplicativos específicos.



Vários sites

Se sua árvore do eDirectory contiver vários sites, recomendamos que você coloque os objetos Aplicativo na árvore do mesmo site dos usuários que utilizarão esses objetos. Além disso, assegure que a partição do eDirectory desse site seja replicada para um ou mais servidores do site. Geralmente, isso faz com que você tenha containers APPS em vários sites, como mostrado a seguir.



No exemplo acima, a árvore do eDirectory foi estabelecida geograficamente, com cada container Organização incluindo um site diferente. Em condições ideais, essa é a forma mais eficiente de organizar a árvore. Mesmo sem ter organizado a árvore por local geográfico, você poderá posicionar objetos Aplicativo no mesmo local dos usuários que os acessarão, mas será necessário descobrir esses locais.

Sem dúvida, você terá um aplicativo que precisará ser distribuído a usuários em todos os seus sites. Nesse caso, você deve criar vários objetos Aplicativo (pelo menos um em cada site) para o aplicativo.

Ao conceder aos usuários acesso ao aplicativo, você associa esses usuários ao objeto Aplicativo localizado em seus sites. Assegurar que os usuários estejam acessando aplicativos em seus próprios sites acelera o acesso aos aplicativos e reduz o tráfego entre os sites na rede.

Se houver usuários que mudem de um site para outro, você poderá criar listas de sites para quaisquer aplicativos aos quais deseja que eles tenham acesso em todos os sites. Uma lista de sites do aplicativo assegura que o usuário esteja acessando o aplicativo a partir do site onde está localizado, independentemente do objeto Aplicativo ao qual foi associado. Para obter mais informações sobre listas de sites, consulte [Capítulo 32, “Configurações do objeto Aplicativo”, na página 429](#).